



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Cuiabá  
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013 e da Decisão Normativa TCU nº 161/2017.

Cuiabá  
2018

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

**MYRIAN THEREZA DE MOURA SERRA**  
*Reitora*

**EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA**  
*Vice-Reitor*

**TEREZA CHRISTINA MERTENS AGUIAR VELOSO**  
*Pró-Reitora de Planejamento*

**BRUNO CESAR SOUZA MORAES**  
*Pró-Reitor Administrativo*

**LISIANE PEREIRA DE JESUS**  
*Pró-Reitora de Ensino de Graduação*

**ERIVÃ GARCIA VELASCO**  
*Pró-Reitora de Assistência Estudantil*

**OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA**  
*Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação*

**GERMANO GUARIM NETO**  
*Pró-Reitor de Pesquisa até agosto/2017*

**PATRICIA SILVA OSÓRIO**  
*Pró-Reitora de Pesquisa a partir de agosto/2017*

**FERNANDO TADEU DE MIRANDA BORGES**  
*Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência*

**ROBERTO CARLOS BEBER**  
*Pró-Reitor do Campus Universitário de Sinop*

**ANALY CASTILHO POLIZEL DE SOUZA**  
*Pró-Reitora do Campus Universitário de Rondonópolis*

**PAULO JORGE DA SILVA**  
*Pró-Reitor do Campus Universitário do Araguaia*

**MAURO LÚCIO NAVES OLIVEIRA**  
*Pró-Reitor do Campus Universitário de Várzea Grande*

**EQUIPE ORGANIZADORA**

**Rubiane Prado Schoenherr** – Gerente de Planejamento – CGO/PROPLAN  
**Stefânia Graciano Oliveira Campos** – Administradora – CGO/PROPLAN  
**Valéria Pereira Moreira** – Assistente em Administração – CGO/PROPLAN

**REVISÃO**

**Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso** – Pró-Reitora de Planejamento/PROPLAN

**SUPERVISÃO E APOIO**

**Cendyi Aparecida Paes de Barros do Prado** – Chefe da Auditoria Interna

## LISTA DE SIGLAS

<b>A3P</b>	Agenda Ambiental da Administração Pública
<b>ADUFMAT</b>	Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso
<b>AG</b>	Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
<b>AGE</b>	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
<b>AGHU</b>	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
<b>AGTI</b>	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
<b>AH</b>	Análise Horizontal
<b>ANATEL</b>	Agência Nacional de Telecomunicações
<b>APCIP</b>	Alvará de Prevenção Contra Incêndio e Pânico
<b>APG</b>	Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado
<b>APGTI</b>	Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
<b>AR</b>	Alunos de Residência Médica
<b>ARTI</b>	Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
<b>AUDIN</b>	Auditoria Interna
<b>AV</b>	Análise Vertical
<b>AVA</b>	Ambiente Virtual de Aprendizagem
<b>BO</b>	Balanco Orçamentário
<b>BPM</b>	<i>Business Process Management</i>
<b>CACS</b>	Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços
<b>CAE</b>	Coordenação de Administração Escolar
<b>CAFe</b>	Comunidade Acadêmica Federada
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CASS</b>	Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor
<b>CBM/MT</b>	Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso
<b>CCI</b>	Coordenação de Comunicação e Imprensa
<b>CD</b>	Conselho Diretor
<b>CDH</b>	Coordenação de Desenvolvimento Humano
<b>CEA</b>	Coordenação de Engenharia e Arquitetura
<b>CFD</b>	Coordenação de Formação Docente
<b>CGO</b>	Coordenação de Gestão Orçamentária
<b>CGU</b>	Controladoria-Geral da União
<b>CNPJ</b>	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

---

<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>CONSUNI</b>	Conselho Universitário
<b>COSO</b>	<i>Committee of Sponsoring Organizations</i>
<b>CPGF</b>	Cartão de Pagamento do Governo Federal
<b>CPPAD</b>	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
<b>CTC</b>	Conselho Técnico-Científico
<b>CUA</b>	<i>Campus</i> Universitário do Araguaia
<b>CUC</b>	<i>Campus</i> Universitário de Cuiabá
<b>CUR</b>	<i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis
<b>CUS</b>	<i>Campus</i> Universitário de Sinop
<b>CUVG</b>	<i>Campus</i> Universitário de Várzea Grande
<b>DAE</b>	Departamento de Água e Esgoto
<b>DCE</b>	Divisão de Temas Educacionais
<b>DELIC</b>	Densidade de Exames Laboratoriais Ambulatoriais por Total de Consultas
<b>DERC</b>	Densidade de Exames Radiológicos Ambulatoriais por Total de Consultas
<b>DFC</b>	Demonstração dos Fluxos de Caixa
<b>DGP</b>	Diretório de Grupos de Pesquisa
<b>DIM</b>	Densidade de Internos por Médicos do HJUM
<b>DINTER</b>	Doutorado Interinstitucional
<b>DivGP</b>	Divisão de Gestão de Pessoas
<b>DLR</b>	Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HJUM
<b>DNS</b>	<i>Domain Name System</i>
<b>DOU</b>	Diário Oficial da União
<b>EACEA</b>	Agência Executiva para a Educação, o Audiovisual e a Cultura
<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>EBSERH</b>	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
<b>EBW+</b>	<i>Euro Brazilian Windows</i>
<b>EDUROAM</b>	<i>Education Roaming</i>
<b>EIT</b>	Escritório de Inovação Tecnológica
<b>EPP</b>	Escritório de Projetos e Processos
<b>e-SIC</b>	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
<b>ESR</b>	Escola Superior de Redes

---

<b>FAAZ</b>	Faculdade de Agronomia e Zootecnia
<b>FACC</b>	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
<b>FAEN</b>	Faculdade de Enfermagem
<b>FAET</b>	Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia
<b>FAGEO</b>	Faculdade de Geociências
<b>FANUT</b>	Faculdade de Nutrição
<b>FAPEMAT</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
<b>FAVET</b>	Faculdade de Medicina Veterinária
<b>FCA</b>	Faculdade de Comunicação e Artes
<b>FD</b>	Faculdade de Direito
<b>FE</b>	Faculdade de Economia
<b>FEF</b>	Faculdade de Educação Física
<b>FENF</b>	Faculdade de Engenharia Florestal
<b>FM</b>	Faculdade de Medicina
<b>FONAPRACE</b>	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
<b>FUFMT</b>	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
<b>GCUB</b>	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
<b>GDIEE</b>	Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos
<b>GEP</b>	Gerência de Ensino e Pesquisa
<b>GEPG</b>	Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
<b>GESPÚBLICA</b>	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
<b>GND</b>	Grupo de Natureza de Despesa
<b>GPE</b>	Grau de Participação Estudantil
<b>GR</b>	Gabinete da Reitoria
<b>GRU</b>	Guia de Recolhimento da União
<b>HU</b>	Hospital Universitário
<b>HUJM</b>	Hospital Universitário Júlio Müller
<b>IAEEAER</b>	Porcentagem de Atividades de Extensão Executadas em Relação ao Total de Atividades de Extensão Registradas
<b>IAMTSA</b>	Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores
<b>IATTSA</b>	Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores
<b>IB</b>	Instituto de Biociências
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

---

<b>IBAOEIB</b>	Porcentagem de Auxílios Estudantis Ofertados em Relação ao Total de Estudantes Inscritos para Auxílios
<b>IBAOEPGEIPGB</b>	Porcentagem de Auxílios Estudantis Ofertados para Estudantes de Pós-Graduação em Relação ao Total de Estudantes de Pós-Graduação Inscritos para Auxílios
<b>IBDAM</b>	Porcentagem de Bolsas de Doutorado Ofertadas em Relação ao Total de Alunos Regulares Matriculados
<b>IBEOCIBE</b>	Porcentagem de Bolsas de Extensão Ofertadas em Relação ao Número Total de Candidatos Inscritos para Bolsas de Extensão
<b>IBMAM</b>	Porcentagem de Bolsas de Mestrado Ofertadas em Relação ao Total de Alunos Regulares Matriculados
<b>IC</b>	Instituto de Computação
<b>ICAA</b>	Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais
<b>ICAT</b>	Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas
<b>ICBS</b>	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
<b>ICEAE</b>	Porcentagem de Cursos de Extensão Realizados em Relação às Atividades de Extensão Executadas
<b>ICEN</b>	Instituto de Ciências Exatas e Naturais
<b>ICET</b>	Instituto de Ciências Exatas e da Terra
<b>ICHS</b>	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
<b>ICNHS</b>	Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais
<b>ICS</b>	Instituto de Ciências da Saúde
<b>IDATD</b>	Porcentagem de Docentes Afastados para Pós-Graduação em Relação ao Total de Docentes Ativos
<b>IDMCGD</b>	Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUIJM em Relação Total Geral de Despesas do HUIJM
<b>IE</b>	Instituto de Educação
<b>IEAEEI</b>	Porcentagem de Estudantes da Instituição Envolvidos na Organização e/ou Execução de Atividades de Extensão em Relação ao Total de Estudantes da Instituição
<b>IEBAACEBA</b>	Porcentagem de Estudantes com Auxílio Estudantil que Obtiveram Aprovação em seus Cursos em Relação ao Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio
<b>IEBACAEMCA</b>	Porcentagem de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> do Araguaia em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i>
<b>IEBACCCEMCC</b>	Porcentagem de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Cuiabá em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i>

---

<b>IEBACREMCR</b>	Porcentagem de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Rondonópolis em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i>
<b>IEBACSEMCS</b>	Porcentagem de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Sinop em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i>
<b>IEBACSEMCVG</b>	Porcentagem de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Várzea Grande em Relação ao Total de Estudantes de Graduação Regularmente Matriculados no <i>Campus</i>
<b>IEBAEM</b>	Porcentagem de Estudantes Beneficiados com Auxílio Estudantil em Relação ao Total de Estudantes Regularmente Matriculados
<b>IECAE</b>	Porcentagem de Eventos Culturais em Relação ao Total de Atividades de Extensão Executadas
<b>IECBBAEMC</b>	Porcentagem de Estudantes dos Cursos de Bacharelado Beneficiados com Auxílio Estudantil em Relação ao Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Bacharelado
<b>IECLBAEMC</b>	Porcentagem de Estudantes dos Cursos de Licenciatura Beneficiados com Auxílio Estudantil em Relação ao Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Licenciatura
<b>IENG</b>	Instituto de Engenharia
<b>IEPAEPE</b>	Porcentagem de Estudantes Participantes das Atividades de Extensão da Instituição em Relação ao Número Total de Participantes dos Eventos
<b>IEPGSSBAEPGSS</b>	Porcentagem de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> com Auxílio Estudantil em Relação ao Total de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Regularmente Matriculados
<b>IES</b>	Instituições de Educação Superior
<b>IF</b>	Instituto de Física
<b>IFES</b>	Instituição Federal de Ensino Superior
<b>IFMT</b>	Instituto Federal de Mato Grosso
<b>IGHD</b>	Instituto de Geografia, História e Documentação
<b>IGovTI</b>	Índice de Governança de TI
<b>IIMPE</b>	Índice do Total de Alunos de Cursos Presenciais Matriculados por <i>Campus</i> em Relação ao Total de Professores Efetivos
<b>IIVIO</b>	Porcentagem de Alunos Ingressantes em Relação ao Total de Vagas para Ingresso Oferecidas pela Instituição por <i>Campus</i>
<b>IL</b>	Instituto de Linguagens
<b>IMNM</b>	Porcentagem de Alunos de Cursos Presenciais Matriculados em Cursos Noturnos em Relação ao Total de Alunos Matriculados na Instituição por <i>Campus</i>
<b>IN</b>	Instrução Normativa

---

<b>INDEA-MT</b>	Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso
<b>INSS</b>	Instituto Nacional do Seguro Social
<b>INTOSAI</b>	<i>International Organization of Supreme Audit Institutions</i>
<b>IODGD</b>	Porcentagem de Outras Despesas do HUIJM em Relação Total Geral de Despesas no HUIJM
<b>IORGR</b>	Porcentagem de Outras Receitas do HUIJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUIJM
<b>IPCEAEPI</b>	Porcentagem de Professores Coexecutores de Atividades de Extensão em Relação ao Total de Professores da Instituição
<b>IPCGPPE</b>	Porcentagem de Professores Coordenadores de Grupo de Pesquisa, Registrado e Ativo no CNPq, em Relação ao Número Total de Professores Efetivos da Instituição
<b>IPCPE</b>	Índice do Total de Publicações Científicas em Relação ao Total de Professores Efetivos da Instituição
<b>IPCPP</b>	Índice do Total de Publicações Científicas em Relação ao Número de Professores da Instituição que Coordenam ou Participam de Projetos de Pesquisa Registrados
<b>IPPAEPI</b>	Porcentagem de Professores Proponentes de Atividades de Extensão no Ano em Relação ao Total de Professores da Instituição
<b>IPPFPPR</b>	Porcentagem de Projetos de Pesquisa Registrados com Financiamento em Relação ao Total de Projetos de Pesquisas Registrados
<b>IPPGPPE</b>	Porcentagem de Professores Participantes de Grupos de Pesquisa Registrado e Ativo no CNPq em Relação ao Número Total de Professores Efetivos da Instituição
<b>IPPRPE</b>	Porcentagem de Professores da Instituição com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução em Relação ao Número Total de Professores Efetivos da Instituição
<b>IPPRPP</b>	Porcentagem de Projetos de Pesquisa Registrados em Relação ao Número de Professores Efetivos da Instituição
<b>IQCD</b>	Índice de Qualificação do Corpo Docente
<b>IRBPVTA</b>	Índice de Trabalhos Científicos Publicados por Alunos, Resultantes da Participação em Projetos de Pesquisa, em Relação ao Número Total de Alunos da Instituição
<b>IRCGR</b>	Porcentagem de Receita com Convênios do HUIJM em Relação Total Geral da Receita do HUIJM
<b>IRPGR</b>	Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUIJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUIJM
<b>IRSGR</b>	Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUIJM no Exercício
<b>ISC</b>	Instituto de Saúde Coletiva

---

<b>ISEAE</b>	Porcentagem de Seminários Executados em Relação ao Total de Atividades de Extensão Executadas
<b>ISIESR</b>	Porcentagem de Seminários Internacionais Executados em Relação ao Total de Seminários Realizados
<b>ISNESR</b>	Porcentagem de Seminários Nacionais Executados em Relação ao Total de Seminários Realizados
<b>ISRSE</b>	Porcentagem de Seminários Regionais Executados em Relação ao Total de Seminários Realizados
<b>ITATT</b>	Porcentagem de Técnicos Administrativos Afastados para Pós-Graduação em Relação ao Total de Técnicos Ativos da UFMT
<b>ITLTI</b>	Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM
<b>LAI</b>	Lei de Acesso à Informação
<b>LGBT</b>	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>MCTIC</b>	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MERCOSUL</b>	Mercado Comum do Sul
<b>MIAR</b>	Matriz Interna de Alocação de Recursos
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>MRE</b>	Ministério das Relações Exteriores
<b>NBC</b>	Normas Brasileiras de Contabilidade
<b>NL</b>	Nota de Lançamento
<b>NP</b>	Nota de Pagamento
<b>OB</b>	Ordem Bancária
<b>OEA</b>	Organização dos Estados Americanos
<b>OEI</b>	Organização dos Estados Ibero-americanos
<b>OFSS</b>	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
<b>OI</b>	Orçamento de Investimento
<b>OPAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde
<b>OPME</b>	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
<b>OSC</b>	Organização da Sociedade Civil
<b>PAC</b>	Programa de Aceleração do Crescimento
<b>PAD</b>	Processo Administrativo Disciplinar
<b>PAEC</b>	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
<b>PAINT</b>	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
<b>PBEXT</b>	Programa de Bolsas Extensão

---

<b>PCCTAE</b>	Plano de Carreira dos Servidores Técnico Administrativos em Educação
<b>PcD</b>	Pessoa com Deficiência
<b>PCTIC</b>	Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação
<b>PDA</b>	Plano de Dados Abertos
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PDTI</b>	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
<b>PEN</b>	Processo Eletrônico Nacional
<b>PET</b>	Programa de Educação Tutorial
<b>PETI</b>	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
<b>PIBIC</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>PIBID</b>	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
<b>PLS</b>	Plano de Logística Sustentável
<b>PMI</b>	<i>Project Management Institute</i>
<b>PNAES</b>	Plano Nacional de Assistência Estudantil
<b>PNCEBT</b>	Programa Nacional de Controle e erradicação da Brucelose e Tuberculose
<b>PNE</b>	Plano Nacional de Educação
<b>PPA</b>	Plano Plurianual
<b>PQSTAE</b>	Programa de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
<b>PRAE</b>	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
<b>PROAD</b>	Pró-Reitoria Administrativa
<b>PROCEV</b>	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência
<b>PROCUA</b>	Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário do Araguaia
<b>PROCUR</b>	Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis
<b>PROCUS</b>	Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Sinop
<b>PROCUVG</b>	Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Várzea Grande
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROIND</b>	Programa de Inclusão Indígena
<b>PROINQ</b>	Programa de Inclusão Quilombola
<b>PROPeq</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa
<b>PROPG</b>	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
<b>PROPLAN</b>	Pró-Reitoria de Planejamento
<b>PSCIP</b>	Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico

---

<b>QRSTA</b>	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
<b>REBAETOE</b>	Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Bolsas e Assistência Estudantil, em Relação ao Total do Orçamento Executado
<b>RECEETOE</b>	Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Consumo de Energia Elétrica, em Relação ao Total do Orçamento Executado
<b>RECTOE</b>	Total de Recursos Empenhados em Custeio, Excluindo Despesas com Pessoal, Benefícios, Serviços Terceirizados, Energia Elétrica, Bolsas e Assistência Estudantil, em Relação ao Total do Orçamento Executado
<b>REDSTOE</b>	Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Despesa de Servidores, Obrigações Patronais, Sentenças e Benefícios, em Relação ao Total do Orçamento Executado
<b>REETOE</b>	Total de Recursos Empenhados na Modalidade Capital, Especificamente em Equipamentos, em Relação ao Total do Orçamento Executado
<b>REOTOE</b>	Total de Recursos Empenhados na Modalidade Capital, Especificamente em Obras, em Relação ao Total do Orçamento Executado
<b>RESTTOE</b>	Total de Recursos Empenhados em Custeio, Especificamente em Contratos para Serviços Terceirizados, em Relação ao Total do Orçamento Executado
<b>REUNI</b>	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
<b>RIP</b>	Registro Imobiliário Patrimonial
<b>RJU</b>	Regime Jurídico Único
<b>RNP</b>	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
<b>SAC</b>	Sistema de Acompanhamento de Concessões
<b>SARI</b>	Secretaria de Articulação e Relações Institucionais
<b>SECEX</b>	Secretaria de Controle Externo
<b>SECOMM</b>	Secretaria de Comunicação e Multimeios
<b>SECRI</b>	Secretaria de Relações Internacionais
<b>SEI</b>	Sistema Eletrônico de Informações
<b>SES</b>	Secretaria Estadual de Saúde
<b>SESu</b>	Secretaria de Educação Superior
<b>SETEC</b>	Secretaria de Tecnologia Educacional
<b>SGBP</b>	Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais
<b>SGE</b>	Setor de Gestão do Ensino
<b>SGE</b>	Sistema de Gerenciamento de Encargos
<b>SGP</b>	Secretaria de Gestão de Pessoas
<b>SGPP</b>	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa

---

<b>SIAFI</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
<b>SIAPE</b>	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
<b>SIASS</b>	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
<b>SIC</b>	Serviço de Informação ao Cidadão
<b>SICONV</b>	Sistema de Convênios do Governo Federal
<b>SIEX</b>	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão
<b>SIG SERV</b>	Sistema de Gestão de Serviços
<b>SIGA</b>	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação
<b>SIGCONV</b>	Sistema de Gestão de Contratos e Convênios
<b>SIGED</b>	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Educação a Distância
<b>SIGPROJ</b>	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
<b>SIMEC</b>	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
<b>SINAES</b>	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>SINFRA</b>	Secretaria de Infraestrutura
<b>SIOP</b>	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
<b>SIPG</b>	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação
<b>SISCOFRE</b>	Sistema de Controle de Frequência
<b>SISU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>SLTI</b>	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
<b>SOF</b>	Secretaria de Orçamento Federal
<b>SPIUnet</b>	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
<b>SPO</b>	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
<b>STI</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>SWOT</b>	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
<b>TAC</b>	Termo de Ajustamento de Conduta
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>TCE</b>	Termo de Compromisso de Estágio
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>TED</b>	Termo de Execução Descentralizada
<b>TI</b>	Tecnologia da Informação
<b>TIC</b>	Taxa de Intervenções Cirúrgicas no HUJM
<b>TO</b>	Taxa de Ocupação Hospitalar do HUJM
<b>TOM</b>	Taxa de Ocupação na Maternidade do HUJM

<b>TPC</b>	Taxa de Partos Cirúrgicos no HUJM
<b>TR</b>	Termo de Referência
<b>TRF</b>	Tribunal Regional Federal
<b>TSG</b>	Taxa de Sucesso na Graduação
<b>TVU</b>	TV Universidade
<b>UAB</b>	Universidade Aberta do Brasil
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UFMT</b>	Universidade Federal de Mato Grosso
<b>UFRGS</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<b>UG</b>	Unidade Gestora
<b>UJ</b>	Unidade Jurisdicionada
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>UNIC</b>	Universidade de Cuiabá
<b>UNINOVE</b>	Universidade Nove de Julho
<b>UNISELVA</b>	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso
<b>UO</b>	Unidade Orçamentária
<b>UPC</b>	Unidade Prestadora de Contas
<b>VIC</b>	Voluntariado de Iniciação Científica

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas .....	28
Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos e desdobramentos .....	31
Quadro 3 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	40
Quadro 4 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG 154045).....	58
Quadro 5 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – Hospital Universitário Júlio Müller (UG 154070).....	58
Quadro 6 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores FUFMT – UG 154045 .....	62
Quadro 7 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores HUJM – UG 154070.....	62
Quadro 8 – Restos a Pagar Processados .....	63
Quadro 9 – Restos a Pagar não Processados .....	63
Quadro 10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	64
Quadro 11 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.....	64
Quadro 12 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão .....	64
Quadro 13 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos..	65
Quadro 14 – Realização das Receitas da FUFMT.....	67
Quadro 15 – Despesas por modalidade de contratação – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG 154045).....	68
Quadro 16 – Despesas por modalidade de contratação – Hospital Universitário Júlio Müller (UG 154070).....	69
Quadro 17 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG 154045).....	70
Quadro 18 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Hospital Universitário Júlio Müller (UG 154070).....	71
Quadro 19 – Concessão de suprimento de fundos.....	73
Quadro 20 – Utilização de suprimento de fundos .....	74
Quadro 21 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – UFMT .....	74
Quadro 22 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – HUJM .....	75
Quadro 23 – Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas.....	78
Quadro 24 – Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas.....	78
Quadro 25 – Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas.....	79
Quadro 26 – Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas.....	79
Quadro 27 – Porcentagem de seminários regionais executados em relação ao total de seminários realizados.....	79
Quadro 28 – Porcentagem de seminários nacionais executados em relação ao total de seminários realizados.....	80

---

Quadro 29 – Porcentagem de seminários internacionais executados em relação ao total de seminários realizados.....	80
Quadro 30 – Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição.....	81
Quadro 31 – Porcentagem de professores coexecutores de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição.....	81
Quadro 32 – Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição .....	81
Quadro 33 – Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos.....	82
Quadro 34 – Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão .....	82
Quadro 35 – Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição.....	83
Quadro 36 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição .....	83
Quadro 37 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados em andamento.....	84
Quadro 38 – Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição.....	84
Quadro 39 – Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição .....	84
Quadro 40 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao total de professores efetivos da instituição .....	85
Quadro 41 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao número de professores da instituição que coordenam ou participam de projetos de pesquisa registrados .....	85
Quadro 42 – Índice de trabalhos científicos publicados por alunos, resultantes da participação em projetos de pesquisa (bolsistas PIBIC, VIC e outras participações) em relação ao número total de alunos da instituição .....	86
Quadro 43 – Demonstrativo da relação entre número de alunos matriculados e o número de cursos <i>lato sensu</i> ofertados pela instituição.....	86
Quadro 44 – Demonstrativo da relação entre o número de concluintes e o número de cursos <i>lato sensu</i> concluídos .....	87
Quadro 45 – Demonstrativo do número de dissertações defendidas por tempo de conclusão.....	88
Quadro 46 – Demonstrativo do número de teses defendidas por tempo de conclusão e defesa .....	88
Quadro 47 – Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados.....	89
Quadro 48 – Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados .....	90
Quadro 49 – Demonstrativo da relação entre o número de alunos regulares dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e o número de professores credenciados nos programas .....	91
Quadro 50 – Demonstrativo da relação entre o número de dissertações e teses produzidas e o número de professores credenciados nos programas.....	91
Quadro 51 – Demonstrativo da titulação do quadro docente .....	91

---

Quadro 52 – Porcentagem de docentes afastados para pós-graduação em relação ao total de docentes ativos.....	92
Quadro 53 – Porcentagem de técnicos administrativos afastados para pós-graduação em relação ao total de técnicos ativos da UFMT.....	92
Quadro 54 – Demonstrativo dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e nota de avaliação da CAPES.....	93
Quadro 55 – Demonstrativo do total de alunos matriculados em cursos regulares de graduação por <i>campus</i> e sua participação no total de alunos graduandos da instituição.....	96
Quadro 56 – Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por <i>campus</i> .....	97
Quadro 57 – Índice do total de alunos de cursos presenciais matriculados por <i>campus</i> em relação ao total de professores efetivos.....	98
Quadro 58 – Demonstrativo do total de bolsas mensais supervisionadas pela PROEG.....	98
Quadro 59 – Síntese das análises.....	99
Quadro 60 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de estudantes inscritos para auxílios.....	99
Quadro 61 – Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados.....	100
Quadro 62 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio.....	101
Quadro 63 – Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura.....	102
Quadro 64 – Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado.....	102
Quadro 65 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Cuiabá em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i> .....	103
Quadro 66 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Rondonópolis em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i> .....	103
Quadro 67 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> do Araguaia em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i> .....	104
Quadro 68 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Sinop em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i> .....	104
Quadro 69 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no <i>campus</i> de Várzea Grande em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no <i>campus</i> .....	105
Quadro 70 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados para estudantes de pós-graduação em relação ao total de estudantes de pós-graduação inscritos para auxílios.....	105
Quadro 71 – Porcentagem de estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> regularmente matriculados.....	106
Quadro 72 – Demonstrativo do número de servidores por nível de classificação e nível de capacitação.....	106
Quadro 73 – Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT.....	107
Quadro 74 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado.....	108
Quadro 75 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado.....	108
Quadro 76 – Total de recursos empenhados em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado.....	109

---

Quadro 77 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado.....	109
Quadro 78 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado .....	110
Quadro 79 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado .....	110
Quadro 80 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado .....	111
Quadro 81 – Obras concluídas em 2017.....	111
Quadro 82 – Reformas concluídas em 2017.....	111
Quadro 83 – Obras iniciadas em 2017 .....	112
Quadro 84 – Obras iniciadas em anos anteriores e em andamento em 2017 .....	112
Quadro 85 – Reformas iniciadas em 2017 .....	112
Quadro 86 – Reformas iniciadas em anos anteriores .....	112
Quadro 87 – Obras rescindidas em 2017* .....	112
Quadro 88 – Total de Obras e Reformas no Ano de 2017 .....	113
Quadro 89 – Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM .....	113
Quadro 90 – Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM .....	113
Quadro 91 – Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM .....	114
Quadro 92 – Porcentagem de Outras Receitas do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM .....	114
Quadro 93 – Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM.....	114
Quadro 94 – Porcentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM .....	115
Quadro 95 – Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM.....	115
Quadro 96 – Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUJM.....	115
Quadro 97 – Densidade de Internos (alunos) por Médicos do HUJM .....	116
Quadro 98 – Taxa de Ocupação Hospitalar do HUJM.....	116
Quadro 99 – Taxa de Ocupação na Maternidade do HUJM.....	117
Quadro 100 – Taxa de Partos Cirúrgicos no HUJM.....	117
Quadro 101 – Taxa de Intervenções Cirúrgicas no HUJM .....	117
Quadro 102 – Densidade de Exames Laboratoriais Ambulatoriais por Total de Consultas ..	118
Quadro 103 – Densidade de Exames Radiológicos Ambulatoriais por Total de Consultas ..	118
Quadro 104 – Demonstrativo de Internação Hospitalar do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado .....	118
Quadro 105 – Demonstrativo da Produção Financeira referente à Internação Hospitalar do HUJM em relação à Complexidade do Atendimento Realizado.....	119
Quadro 106 – Demonstrativo da Produção Ambulatorial do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado .....	119
Quadro 107 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	120
Quadro 108 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002.....	121
Quadro 109 – Informações Gerais do Projeto .....	123
Quadro 110 – Plano de Aplicação .....	124
Quadro 111 – Ações Desenvolvidas pela Auditoria em 2017.....	131

---

Quadro 112 – Força de Trabalho da UPC .....	134
Quadro 113 – Distribuição da Lotação Efetiva .....	134
Quadro 114 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC .....	135
Quadro 115 – Despesas com pessoal.....	137
Quadro 116 – Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores .....	138
Quadro 117 – Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores.....	138
Quadro 118 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade .....	139
Quadro 119 – Composição do Quadro de Estagiários.....	142
Quadro 120 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário do Araguaia....	143
Quadro 121 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – <i>Campus</i> Universitário do Araguaia.....	143
Quadro 122 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário de Cuiabá .....	144
Quadro 123 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – <i>Campus</i> Universitário de Cuiabá .....	144
Quadro 124 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis .....	144
Quadro 125 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – <i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis.....	144
Quadro 126 – Informações de Veículos por Grupo – <i>Campus</i> Universitário de Sinop .....	145
Quadro 127 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – <i>Campus</i> Universitário de Sinop .....	145
Quadro 128 – Relação dos Veículos para Leilão .....	146
Quadro 129 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	147
Quadro 130 – Despesas de manutenção de imóveis.....	148
Quadro 131 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Cantinas e Restaurantes Universitários .....	149
Quadro 132 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Outros .....	160
Quadro 133 – Quantitativo de colaboradores na área de TI.....	169
Quadro 134 – Descrição dos projetos de TI – Natureza da Despesa.....	172
Quadro 135 – Interações através dos perfis da UFMT em mídias sociais no ano de 2017....	180
Quadro 136 – Realização de Receitas da Fonte de Arrecadação Própria em 2017.....	189
Quadro 137 – Recursos Descentralizados Recebidos e Empenhados em 2017 .....	190
Quadro 138 – Evolução Orçamentária da Receita Arrecadada – Análise Horizontal.....	205
Quadro 139 – Evolução Orçamentária da Receita Prevista.....	205
Quadro 140 – Execução da Despesa 2017 .....	206
Quadro 141 – Análise Horizontal da execução da despesa UFMT.....	206
Quadro 142 – Análise Vertical da execução da despesa empenhada/liquidada UFMT .....	206
Quadro 143 – Análise Vertical da execução da despesa Liquidada/Paga UFMT .....	206
Quadro 144 – Demonstrativo da Dotação Inicial x Dotação Atualizada .....	207
Quadro 145 – Composição dos Restos a Pagar não Processados 4º trimestre de 2017 .....	207
Quadro 146 – Execução dos Restos a Pagar não Processados, data base 31/12/2017. ....	208
Quadro 147 – Composição dos Restos a Pagar não Processados por Grupo de Natureza de Despesas .....	208
Quadro 148 – Execução Orçamentária Por categoria Econômica e Grupo de Despesa 31/12/2017.....	209

---

Quadro 149 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas .....	210
Quadro 150 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo .....	210
Quadro 151 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão .....	211
Quadro 152 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante.....	211
Quadro 153 – Obrigações Contratuais ÓRGÃO 26276 – Por Contratado .....	211
Quadro 154 – Obrigações Contratuais UG 154045 – Por Contratado .....	212
Quadro 155 – Obrigações Contratuais UG 154070 – Por Contratado .....	212
Quadro 156 – Fornecedores e Contas a Pagar longo Prazo – Composição.....	213
Quadro 157 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável Composição .....	214
Quadro 158 – Ativo Circulante – Créditos a Receber a Curto Prazo .....	214
Quadro 159 – Ativo não Circulante – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo .....	220
Quadro 160 – DFC ref. Ingresso de Recursos .....	221
Quadro 161 – DFC ref. Desembolsos.....	221
Quadro 162 – DFC Desembolso Atividades de Investimento.....	222
Quadro 163 – Composição de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2016 .....	223
Quadro 164 – Provisões a Curto Prazo - Impacto na Folha de Pagamento mensal .....	224
Quadro 165 – Despesas com Publicidade.....	229
Quadro 166 – Cursos que ofertam a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória .....	230

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO .....	23
2	VISÃO GERAL .....	25
2.1	Finalidade e competências .....	25
2.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade .....	26
2.3	Ambiente de atuação.....	26
2.4	Organograma .....	27
2.5	Macroprocessos finalísticos .....	30
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	36
3.1	Planejamento Organizacional .....	36
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	36
3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico .....	37
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	37
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos .....	38
3.3	Desempenho Orçamentário.....	40
3.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	40
3.3.1.1	Ações do OFSS .....	40
3.3.1.2	Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS	55
3.3.1.3	Ações – Orçamento de Investimento – OI.....	57
3.3.1.4	Análise Situacional .....	57
3.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário .....	58
3.3.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	58
3.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores .....	62
3.3.5	Execução descentralizada com transferência de recursos .....	64
3.3.5.1	Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos .....	64
3.3.5.2	Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores .....	64
3.3.5.3	Visão gerencial da análise das contas prestadas .....	64
3.3.5.4	Análise Crítica .....	65
3.3.5.5	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	65
3.3.6	Informações sobre a realização das receitas .....	66

---

3.3.7	Informações sobre a execução das despesas.....	68
3.3.7.1	Despesas totais por modalidade de contratação.....	68
3.3.7.2	Despesas por grupo e elemento de despesa .....	70
3.3.8	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	73
3.3.8.1	Concessão de Suprimento de Fundos .....	73
3.3.8.2	Utilização de Suprimento de Fundos .....	74
3.3.8.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....	74
3.4	Desempenho operacional .....	77
3.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	78
3.5.1	Indicadores de Desempenho Operacional .....	78
3.5.1.1	Extensão e Cultura .....	78
3.5.1.2	Pesquisa .....	83
3.5.1.3	Pós-Graduação .....	86
3.5.1.4	Graduação .....	96
3.5.1.5	Assistência Estudantil .....	99
3.5.1.6	Gestão de Pessoas .....	106
3.5.1.7	Administração .....	108
3.5.1.8	Infraestrutura.....	111
3.5.1.9	Hospital Universitário Júlio Müller .....	113
3.5.2	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	120
3.6	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos .....	123
4	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	128
4.1	Descrição das estruturas de governança .....	128
4.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	130
4.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	132
4.4	Gestão de riscos e controles internos .....	132
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO .....	134
5.1	Gestão de pessoas .....	134
5.1.1	Estrutura de pessoal da unidade .....	134
5.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal .....	137
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal .....	138
5.1.3.1	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos .....	138
5.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários .....	139

---

5.1.4.1	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular).....	139
5.1.4.2	Contratação de Estagiários.....	141
5.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura .....	142
5.2.1	Gestão da frota de veículos.....	142
5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições .....	146
5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União .....	147
5.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	149
5.3	Gestão da tecnologia da informação .....	164
5.3.1	Principais sistemas de informações .....	175
5.4	Gestão Ambiental e Sustentabilidade .....	176
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	180
6.1	Canais de acesso do cidadão .....	180
6.2	Carta de Serviços ao Usuário.....	181
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	182
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	182
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	183
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	189
7.1	Desempenho financeiro no exercício.....	189
7.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior .....	189
7.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	189
7.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	190
7.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	190
7.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	191
7.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas .....	192
7.5.1	Notas Explicativas do 4º trimestre de 2017.....	204
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	226
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU, CGU e Auditoria Interna	226
8.1.1	Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU .....	226
8.1.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	227
8.2	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário ...	228

8.3	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 .....	228
8.4	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	229
8.5	Informações sobre ações de publicidade e propaganda .....	229
8.6	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	230

## 1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso, exercício de 2017, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013 e da Decisão Normativa TCU 161/2017.

A Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, conseguiu, nos últimos anos, expressiva ampliação de suas atividades através da adesão a Programas Federais, que permitiram o fortalecimento de suas atividades-fim, sobretudo a maior oferta de cursos e a ampliação do número de vagas para o ensino de Graduação e Pós-Graduação.

Dentro da Expansão Universitária, ressalta-se ainda, a ampliação do ensino médico no país, com o acréscimo de 100 novas vagas com a criação dos cursos de Medicina no *campus* de Sinop e de Rondonópolis em 2012. No ano de 2014, a UFMT foi contemplada, também, com um novo *Campus* Universitário no município de Várzea Grande, com 5 cursos de graduação que integram o Instituto de Engenharia.

Em função da Expansão Universitária, a UFMT tem ampliado o número de Institutos e Faculdades para melhorar a eficiência administrativa e acadêmica. Em 2016, foram criados quatro unidades, sendo um Instituto (Instituto de Geografia, História e Documentação – IGHD) e três Faculdades (Faculdade de Geociências – FAGEO, Faculdade de Medicina Veterinária – FAVET e Faculdade de Comunicação e Artes – FCA). Foram criados ainda duas novas Secretarias (Secretaria de Infraestrutura – SINFRA e Secretaria de Tecnologia Educacional – SETEC), cuja finalidade é melhorar a eficiência dos serviços da área-meio.

A UFMT conta, também, com outros Programas e Ações, de especial importância para o desempenho mais eficaz das políticas institucionais, como o programa “Educação de Qualidade para Todos” e suas ações: a) Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; b) Assistência ao Estudante de Ensino Superior; c) Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão; d) Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Frente ao crescente processo de ingresso dos estudantes na Universidade, estimulado pelas políticas afirmativas, ressalta-se a importância da Ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior para a UFMT, com ênfase no Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e o projeto Viver sem Limite – Programa Incluir. Tratam-se de iniciativas voltadas para garantir a permanência do estudante, sobretudo o de baixa renda, propiciando a estes alunos oportunidades para a melhoria do desempenho acadêmico, combatendo a evasão e a retenção. Assim, estas ações contemplam a assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, acessibilidade, cultura, esporte e apoio pedagógico. Outro Programa que tem contribuído para ampliar o alcance social das instituições de ensino é o “Viver sem Limite Educação Bilíngue”, que possibilitou a implantação do curso de Letras-Libras em 2014, permitindo a inclusão de pessoas com deficiência.

No âmbito da expansão universitária, a UFMT tem envidado esforços para garantir a finalização das obras iniciadas em anos anteriores com qualidade e compromisso social, através da ação Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Destacam-se, também, os investimentos na capacitação dos servidores docentes e técnicos, em todas as áreas de atuação da universidade, o que amplia e garante a eficácia de suas ações no campo educacional e referência social.

Além disso, a Universidade, com o objetivo de fortalecer o Ensino a Distância, criou em 2016 a Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC), a qual oferece estrutura física, técnica e pedagógica para a execução de cursos na modalidade a distância, levando em consideração as especificidades de planejamento dos cursos, execução, controle, regulação e avaliação.

Em 2017, foi publicada a avaliação quadrienal da CAPES, que indica um amadurecimento da UFMT em relação à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo em vista que cinco programas conseguiram se elevar a um estrato superior, sendo que três programas com mestrado e doutorado passaram de 4 para 5, um mestrado acadêmico passou de 3 para 4 e um programa em rede a nível de doutorado passou de 4 para 5. Destaca-se ainda a criação de quatro novos programas, sendo que um iniciou com conceito 4 e os demais iniciaram com o conceito 3.

No exercício, a UFMT implantou, por meio do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria GR nº 029, de 20 de janeiro de 2017, o Sistema Eletrônico de Informações – SEI, uma plataforma de gestão de processos e documentos eletrônicos desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Entre os principais benefícios do SEI, destacam-se: economia de recursos, sustentabilidade, transparência e eficiência administrativa.

Com o intuito de aprimorar a cadeia de valor da Universidade, foram revisados os macroprocessos da instituição. Isso foi possível a partir do mapeamento de 52 (cinquenta e dois) processos, o que demonstra o comprometimento com a transparência, além de proporcionar maior integração entre as áreas e maior clareza nas responsabilidades.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

## 2 VISÃO GERAL

### 2.1 Finalidade e competências

A Universidade Federal de Mato Grosso, com sede na cidade de Cuiabá, foi fundada em 10 de dezembro de 1970, através da Lei n.º 5.647. Formada, inicialmente, pela junção da Faculdade de Direito e do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, a Universidade conquistou na primeira década de sua existência alguns avanços em termos de estrutura física de seu *campus* e a criação de seus primeiros centros de ensino: Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

Nas décadas de 1980 e 1990, paralelamente à expansão do *campus* de Cuiabá, a Universidade iniciou o processo de interiorização. Em 1980 deu-se a integração do Centro Universitário de Rondonópolis, na época vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso, sediada em Campo Grande – MS, quando foi criado o Centro Pedagógico de Rondonópolis. Em 1981, foi implantado o Centro Pedagógico de Barra do Garças, constituindo-se a célula inicial do atual *campus* do Araguaia. Foi ainda, na década de 1980, que a UFMT instalou o Hospital Universitário Júlio Müller, que se tornou importante referência e apoio para os cursos da área de saúde.

No início da década de 1990, com o intuito de expandir o processo de interiorização, a UFMT criou, na cidade de Sinop, o Núcleo Pedagógico Norte Mato-Grossense, que veio a tornar-se o Centro Universitário de Sinop. Conforme Resolução 011/2012 do Conselho Diretor da UFMT, foi estruturado o *campus* de Várzea Grande, que passou a ofertar vagas no ano de 2014.

A UFMT, comprometida com a realidade social em que se insere, tem intensificado esforços para promover a formação de estudantes de diferentes áreas do estado, o que tem sido viabilizado pela oferta de cursos na modalidade a Distância, os quais já envolveram cerca de 80 municípios, alguns distantes mais de 800 Km de Cuiabá.

Ao longo de sua existência, a UFMT tornou-se referência em ensino, pesquisa e extensão, voltada para a construção do desenvolvimento sustentável, através de formas inovadoras de articulação das potencialidades humanas e na cooperação com entidades de diferentes esferas administrativas e da sociedade organizada.

Especificamente, no campo da Pesquisa e da Pós-Graduação, em 2001, a administração superior da UFMT, com o objetivo de estimular e ampliar a pesquisa e o ensino de pós-graduação, propôs e aprovou o desmembramento da antiga pasta de pesquisa e pós-graduação, criando duas novas Pró-Reitorias, uma voltada para a Pesquisa e a outra para a Pós-Graduação. Assim, a Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPEq – foi estruturada com a missão de fomentar a produção de conhecimento em todas as áreas do saber, por meio da articulação interna com os Grupos de Pesquisa e externa com as Agências de Fomento. Enquanto, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PROPG – tem por objetivo a definição, a coordenação e a execução das políticas de pós-graduação da UFMT.

As políticas de extensão e de assistência estudantil, que, até 2013 estiveram sob a responsabilidade de uma mesma Unidade Administrativa, foram reestruturadas e alocadas em duas novas Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV e Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PRAE. A PROCEV envolve as ações destinadas aos estudantes e comunidade externa, congregando a extensão universitária, a vivência acadêmica e os projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer. A PRAE é a responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da UFMT, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na universidade.

Finalmente, cabe ressaltar que a UFMT busca contribuir para o desenvolvimento regional, com base na interlocução permanente com a sociedade mato-grossense, concebendo-se como elemento constitutivo dos processos de construção de uma identidade social. Essa concepção exige, como condição, uma produção de conhecimento inovador e crítico, o que pressupõe respeito à diversidade e ao pluralismo, sobretudo o empenho na luta pela redefinição e afirmação da autonomia universitária.

Nesta perspectiva, constata-se que a universidade vem investindo no cumprimento de sua missão definida no Plano de Desenvolvimento Institucional, que é: “Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

## **2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade**

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, criada pela Lei n.º 5.647, de 10 de dezembro de 1970, com sede em Cuiabá-MT, iniciou-se com a integração da Faculdade Federal de Direito de Cuiabá, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mato Grosso e do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá. A instituição é regida pelo Estatuto, devidamente publicado no site oficial da UFMT, aprovado pela Portaria SESu n.º 628, de 03 de setembro de 2008.

A IFES cumprirá seus fundamentos e objetivos obedecendo aos princípios da gestão democrática, através de seus órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional. A Universidade Federal de Mato Grosso é regulamentada por Resoluções dos Conselhos Superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Diretor.

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

## **2.3 Ambiente de atuação**

A Universidade Federal de Mato Grosso, com sede em Cuiabá, capital do Estado, tem atuado firmemente, ao longo de seus 46 anos de existência, na formação, capacitação e atualização de recursos humanos; formando indivíduos críticos e éticos, com uma base científica e humanística sólida, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, assim como, contribuído com a difusão e produção científicas nas mais diferentes áreas do conhecimento.

Por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal de Mato Grosso, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tem por missão “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”, com isso, a UFMT tem a visão de tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

A diversidade de ambientes que ocorrem em Mato Grosso, aliada à sua localização na área central do continente, abrem para o Estado um leque de oportunidades de investimentos na agricultura, pecuária, agroindústria, indústria metalúrgica, turismo, infraestrutura, dentre outras. A despeito do crescimento econômico e competitividade agrícola, a região central do

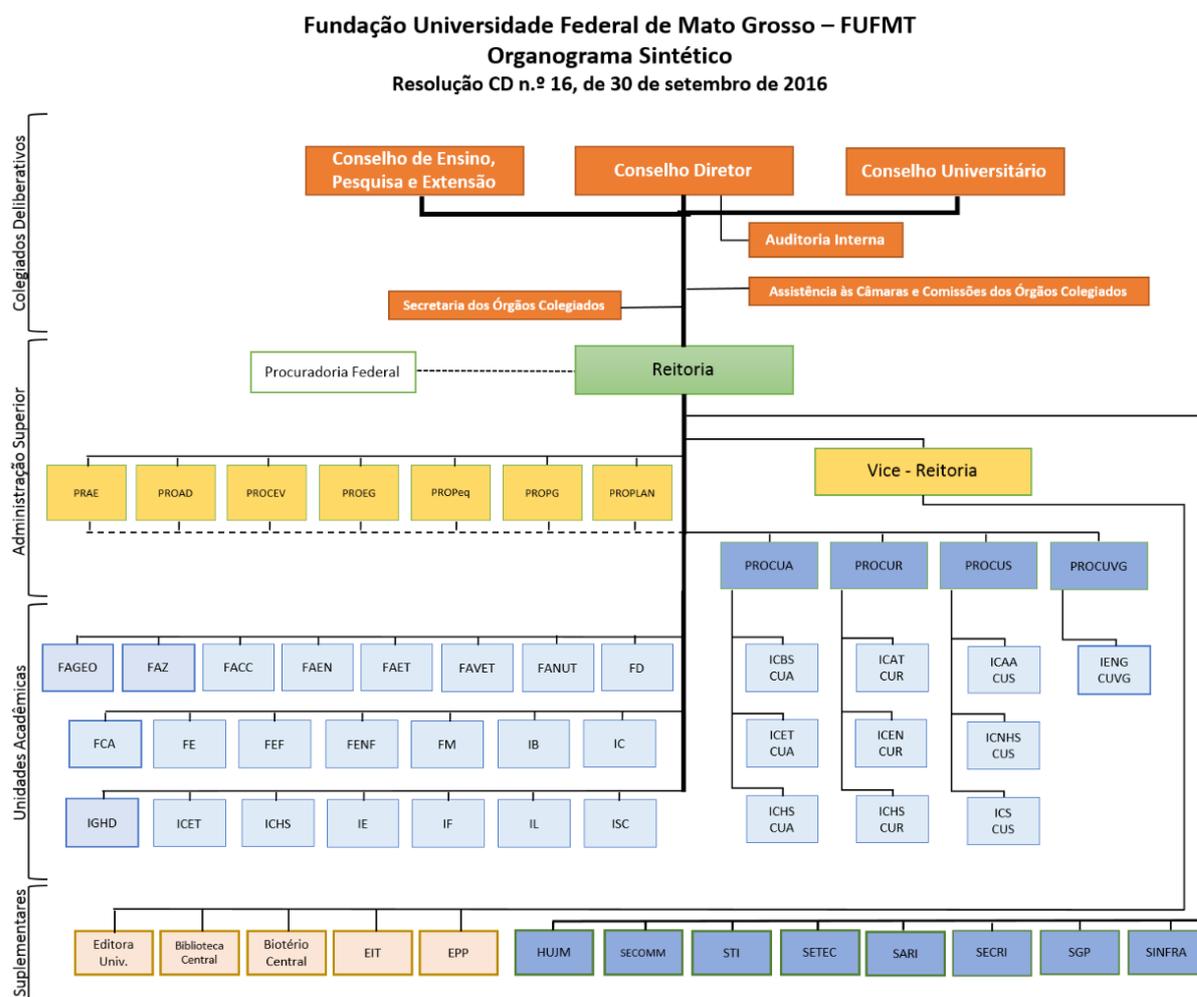
país defronta-se, ainda, com a necessidade premente de aumento da escolaridade média de sua população, de melhoria e consolidação da infraestrutura de transportes e saneamento, de redução das desigualdades sociais e regionais e de preservação ambiental, sob pena de comprometer a auto sustentabilidade econômico-social pretendida pela sociedade local.

A formação de profissionais em nível superior, as reengenharias institucionais da gestão pública, o uso de tecnologias modernas e não agressivas ao meio ambiente e novos modos de interação econômica constituem alavancas seguras para a sustentabilidade do desenvolvimento socialmente referenciado de Mato Grosso. Nesta perspectiva, a UFMT coloca-se como parceira estratégica das redes de alianças comprometidas com a sustentabilidade ambiental-econômico-social e política do desenvolvimento regional do estado de Mato Grosso.

O contexto contemporâneo do desenvolvimento assenta-se fortemente na construção do conhecimento científico, no fomento de novas ideias, na inovação tecnológica, nas soluções inovadoras e na formação de quadros profissionais de qualidade para a sociedade, o que traz inúmeros desafios postos e assumidos como prioritários pela Universidade Federal de Mato Grosso.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

## 2.4 Organograma



Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

**Quadro 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (PROCEV)	Compreende ações destinadas aos estudantes e comunidade externa congregando assistência estudantil, extensão universitária, vivência acadêmica e projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer.	Fernando Tadeu de Miranda Borges	Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência	Janeiro a dezembro/2017
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)	Unidade responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação e políticas do ensino de graduação desde o acesso até a diplomação do aluno.	Lisiane Pereira de Jesus	Pró-Reitora de Ensino de Graduação	Janeiro a dezembro/2017
Pró-Reitoria Administrativa (PROAD)	Define estratégias para garantir a eficiência, eficácia e efetividade da gestão administrativa.	Bruno Cesar Souza Moraes	Pró-Reitor Administrativo	Janeiro a dezembro/2017
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG)	Tem por objetivo definir, coordenar e executar as políticas de pós-graduação e capacitação de docentes da UFMT.	Ozerina Victor de Oliveira	Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação	Janeiro a dezembro/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEq)	Responsável por fomentar a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna, com os Grupos de Pesquisa, e externa, com as Agências de Fomento.	Germano Guarim Neto	Pró-Reitor(a) de Pesquisa	Janeiro a agosto/2017
		Patricia Silva Osório		Agosto a dezembro/2017
Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	Tem por finalidade o planejamento das ações institucionais relacionadas à elaboração da proposta orçamentária e a distribuição dos recursos de custeio às unidades acadêmicas e administrativas. É responsável por assessorar as unidades acadêmicas e administrativas no controle e execução de convênios firmados com a UFMT.	Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso	Pró-Reitora de Planejamento	Janeiro a dezembro/2017
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE)	Responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da UFMT, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT, com qualidade.	Erivã Garcia Velasco	Pró-Reitora de Assistência Estudantil	Janeiro a dezembro/2017
Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)	Responsável pelo desenvolvimento de sistemas de informação, atendendo as demandas de informatização da instituição, automatizando os processos e agilizando as atividades operacionais.	Eunice Pereira dos Santos	Secretária de Tecnologia da Informação	Janeiro a dezembro/2017
Secretaria de Comunicação e Mídias (SECOMM)	Tem compromisso com a divulgação da produção intelectual e artística gerada na Universidade.	Janaina Sarah Pedrotti	Secretária de Comunicação e Mídias	Janeiro a dezembro/2017
Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)	Desenvolve e implementa políticas e projetos para a internacionalização da UFMT.	Irene Cristina de Mello	Secretária de Relações Internacionais	Janeiro a dezembro/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Secretaria de Articulação e Relações Institucionais (SARI)	Tem por finalidade promover e intensificar a relação da UFMT com os órgãos públicos, privados e outros.	Luis Fabrício Cirillo de Carvalho	Secretário de Articulação e Relações Institucionais	Janeiro a dezembro/2017
Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC)	Oferece estrutura física, técnica e pedagógica para a execução de cursos na modalidade a distância, levando em consideração as especificidades de planejamento dos cursos, execução, controle, regulação e avaliação.	Alexandre Martins dos Anjos	Secretário de Tecnologia Educacional	Janeiro a dezembro/2017
Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)	Controla e encaminha a execução dos trabalhos pertinentes a administração de pessoal mediante recebimento dos processos referentes a vida funcional dos servidores e dados que gerem efeitos financeiros.	Domingos Sálvio Santana	Secretário de Gestão de Pessoas	Janeiro a dezembro/2017
Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)	Engloba os núcleos que cuidam diretamente da infraestrutura universitária, tanto na área de manutenção, quanto de execução das novas obras, a fim de cooperar tecnicamente no planejamento e execução das obras na UFMT.	Roberto Perillo Barbosa da Silva	Secretário de Infraestrutura	Janeiro a dezembro/2017

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

## 2.5 Macroprocessos finalísticos

No intuito de aprimorar a Cadeia de Valor da Universidade, o Escritório de Projetos e Processos realizou revisão do modelo anteriormente adotado, diante disso, ocorreram algumas alterações relacionadas a nomenclaturas e classificações.

Os macroprocessos da Universidade Federal de Mato Grosso estão constituídos em três segmentos: Finalísticos, Gestão e Apoio. Os finalísticos são 4 (quatro) a seguir:



### Disponibilização de Educação Superior

Composto pelos processos necessários ao fornecimento de educação superior, incluindo ensino, pesquisa e extensão, aos estudantes. O público-alvo abrange toda a sociedade, especificamente demandantes de mão de obra profissional e interessados pela própria formação acadêmica. Com relação aos fornecedores internos, têm-se os professores e técnicos administrativos; já os externos se referem aos contratados, Pessoa Física e Jurídica, Fundação de Apoio Uniselva, Ministério da Educação (MEC), Procuradoria Federal, entre outros. Os insumos são variados, como: Orçamento, material didático, mão de obra, informações disponibilizadas pelos sistemas de TI, conhecimento pedagógico.

### Ingresso Acadêmico

Processos relacionados ao próprio ingresso do estudante, logo, o estudante é participante desse fluxo. O público-alvo abrange toda a sociedade, especificamente demandantes de mão de obra profissional e interessados pela própria formação acadêmica. Com relação aos fornecedores internos, têm-se os professores e técnicos administrativos; já os externos se referem se ao Ministério da Educação (MEC), Procuradoria Federal, entre outros. Os insumos são variados, como: Edital do processo seletivo Sisu, orçamento, mão de obra, informações disponibilizadas pelos sistemas de TI e documentações dos candidatos.

### Formação Acadêmica

Processos que o estudante participa durante a sua formação. O público-alvo abrange toda a sociedade, especificamente demandantes de mão de obra profissional e interessados pela própria formação acadêmica. Com relação aos fornecedores internos, têm-se os professores e técnicos administrativos; já os externos se referem ao Ministério da Educação (MEC), Procuradoria Federal, entre outros. Os insumos são variados, como: Orçamento, material didático, mão de obra, informações disponibilizadas pelos sistemas de TI, conhecimento pedagógico.

### Egresso Acadêmico

Processos relacionados com o egresso do estudante. O público-alvo abrange toda a sociedade, especificamente demandantes de mão de obra profissional e interessados pela própria formação acadêmica. Com relação aos fornecedores internos, têm-se os professores e técnicos administrativos; já os externos se referem ao Ministério da Educação (MEC), Procuradoria Federal, entre outros. Os insumos são variados, como: Orçamento, mão de obra e informações disponibilizadas pelos sistemas de TI.

Os processos dos macroprocessos finalísticos e seus responsáveis se encontram no Quadro 2.

**Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos e desdobramentos**

MACROPROCESSO	SETOR RESPONSÁVEL	PROCESSO
<b>DISPONIBILIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR</b>	PROCEV	Criação e gerenciamento dos projetos de extensão
	PROEG	Abertura de turma de graduação
	PROEG	Lançamento de livros
	PROEG	Organização da semana acadêmica da PROEG
	PROEG	Organização dos fóruns das licenciaturas e bacharelados
	PROEG	Atualização de Projeto Pedagógico do Curso
	PROEG	Autorização de curso de graduação – MEC
	PROEG	Celebração de convênios de estágios
	PROEG	Credenciamento de curso
	PROEG	Criação de curso de graduação presencial
	PROEG	Elaboração do plano de melhoria das condições de oferta do curso
	PROEG	Elaboração do protocolo de compromisso
	PROEG	Criação do Projeto Pedagógico de Curso
	PROEG	Regulação externa dos cursos (MEC)
	PROEG	Regulação interna dos cursos (procuradoria e CAE/STI)
	PROPEQ	Criação de Projetos de Pesquisa
	PROPEQ	Criação de Grupo de Pesquisa
	PROPG	Alteração da estrutura disciplinar dos programas de pós-graduação e regulamentação
	PROPG	Realização da mostra anual de pós-graduação
	PROPG	Coletas anuais dos programas de pós-graduação
	PROPG	Controle da plataforma sucupira – CAPES
	PROPG	Controle das dissertações e teses
	PROPG	Criação de curso de pós-graduação
	PROPG	Gestão espólio do <i>lato sensu</i>
	PROPLAN	Acreditação Arcu-sul dos cursos (acompanhamento)
	PROPLAN	Processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos presenciais e EaD
	PROPLAN	Recredenciamento de curso
	SETEC	Abertura de novo polo – EaD
	SETEC	Criação de curso EaD
	SETEC	Criação de curso no AVA

MACROPROCESSO	SETOR RESPONSÁVEL	PROCESSO
INGRESSO ACADÊMICO	STI	Ingresso – Letras Libras
	STI	Ingresso – Música
	STI	Ingresso Sisu
	SETEC	Ingresso EaD – Processo Seletivo UFMT
	PROEG	Ingresso – Admissão de Graduado
	PROEG	Admissão de residente médico em Medicina Veterinária
	PROEG	Ingresso por Transferência facultativa de graduando
	PROEG	Aproveitamento de estudos – Graduação
	PROPG	Aproveitamento de disciplina – Pós-Graduação
	PROPG	Ingresso como aluno especial
	PROPG	Processo seletivo <i>stricto sensu</i>
	STI	Emissão de Atestado de matrícula
	STI	Matrícula compulsória
	STI	Reativação de matrícula
FORMAÇÃO ACADÊMICA	PROEG	Dispensa de atividades letivas
	PROEG	Dispensa de práticas desportivas
	PROEG	Aula de Campo
	PROEG	Life (CAPES)
	PROEG	Monitoria
	PROEG	Novos Talentos
	PROEG	Programa de Educação Tutorial (PET)
	PROEG	Prorrogação de prazo para defesa de TCC
	PROEG	Quebra de pré-requisito
	PROEG	Regime domiciliar
	PROEG	Revisão de nota de alunos – Graduação
	PROEG	Segunda Chamada – Graduação
	PROEG	Tutoria do programa mais médicos Brasil
	PROEG/PROPG	Mobilidade acadêmica
	PROPEQ	Execução de Projetos de Pesquisa
	PROPG	Qualificação de defesa – Pós-Graduação
	PROPG	Revisão de nota de alunos – Pós-Graduação
	STI	Migração de estrutura curricular
	STI	Rematrícula

MACROPROCESSO	SETOR RESPONSÁVEL	PROCESSO
<b>EGRESSO ACADÊMICO</b>	PROEG	Colaço de Grau
	PROEG	Colaço de grau especial
	PROEG	Colaço de grau extemporânea
	PROEG	Conceder outorga de grau aos acadêmicos dos cursos de graduaço na ausência do reitor e/ou vice-reitor
	PROEG	Desligamento de alunos – Graduaço
	PROEG	Validaço de diplomas
	PROPG	Emissão de declaraço referente às disciplinas cursadas (ementários <i>lato sensu</i> ) – Pós-Graduaço
	PROPG	Desligamento de alunos – Pós-Graduaço
	PROPG	Emissão de certificado 2ª via <i>lato sensu</i> – Pós-Graduaço
	PROPG	Emissão de diplomas – Pós-Graduaço
	PROPG	Revalidaço de títulos obtidos no exterior
	STI	Emissão de segunda via de diploma – Graduaço
	STI	Exaço curricular
	STI	Atestado de Conclusão de Curso – Graduaço
STI	Trancamento de matrícula	

O Escritório de Projetos e Processos (EPP) com a missão de contribuir na gestão de projetos e melhoria de processos realizou em 2017 o mapeamento de 52 (cinquenta e dois) processos e executou 3 (três) oficinas para capacitaço dos técnicos administrativos em Mapeamento de Processos.

Processos finalísticos mapeados:

- I. Celebraço de Convênios de estágios
- II. Ingresso – Letras Libras
- III. Ingresso – Música
- IV. Ingresso Sisu
- V. Ingresso – Admissão de Graduado
- VI. Ingresso por Transferência facultativa de graduando
- VII. Aproveitamento de estudos – Graduaço
- VIII. Aula de Campo

Os mapeamentos homologados estão publicados no site: <http://www.ufmt.br/ufmt/un/epp>.

A regulaço da educaço superior no Sistema Federal de Ensino é realizada por meio de atos autorizativos do Ministério da Educaço, compreendendo a modalidade presencial e a distância. O ato autorizativo de autorizaço é condiço para a inserço dos cursos no cadastro Nacional de Cursos de Graduaço e possibilita a regularidade para a sua oferta. Os atos de Reconhecimento e de Renovaço de Reconhecimento de cursos de graduaço garantem a sua regularidade e possibilitam a validade nacional dos diplomas expedidos. Os processos de regulaço de Reconhecimento e de Renovaço de Reconhecimento, realizados por meio do Sistema Nacional de Avaliaço da Educaço Superior – SINAES, visam o cumprimento das

normas gerais da educação superior e a melhoria da qualidade da oferta de educação, através dos cursos de graduação da IES.

A regulação e avaliação das Instituições de Ensino Superior se dão através dos atos de Credenciamento e Recredenciamento Institucionais. O processo de regulação do ato de Recredenciamento Institucional visa o cumprimento das normas gerais de funcionamento da IES, obedecendo os dispositivos legais estabelecidos para o Sistema Federal de Ensino Superior, possibilitando a oferta e garantindo a regularidade do funcionamento de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como a validade da expedição de certificados, diplomas e títulos acadêmicos e definem o padrão de qualidade alcançado no ensino, na pesquisa e na extensão.

As funções básicas da UFMT compreendem o ensino, a pesquisa e a extensão. Em 2017, a instituição contou com 106 cursos de graduação presencial, ofertados por meio dos seus 32 Institutos e Faculdades, nos quais diferentes cursos, pesquisas e atividades de extensão foram desenvolvidas abrangendo as nove grandes áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharias e Multidisciplinar.

A fim de contribuir com a formação acadêmica e a permanência do aluno na UFMT, a universidade oferta, anualmente, Bolsas Tutoria e PET. De igual forma, a Universidade oferta, anualmente, Bolsas para o Programa Monitoria, que consiste em uma atividade acadêmica desenvolvida pelo aluno e orientada pelo professor, capaz de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de uma disciplina necessária à formação do futuro profissional. O Programa de Monitoria visa o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, como também o compromisso do curso de graduação da Universidade com o educando. A Semana Acadêmica da UFMT, Seminário Integrador Pibid e Seminário de Tutoria UFMT são eventos integrados, e visam a participação de docentes e discentes dos programas Pibid, Tutoria, Monitoria, Pet e estágios da UFMT e comunidade externa.

Com o objetivo de contribuir e possibilitar a formação acadêmica e a socialização entre os indivíduos pertencentes à universidade é ofertado Curso Docência no Ensino Superior, que possui caráter obrigatório atendendo ao que preconiza a Resolução Consepe nº 24 de 01 de abril de 2002. São organizados também os Fóruns das Licenciaturas, Fórum dos Bacharelados e o Fórum dos Coordenadores proporcionando espaços de socialização dos cursos e estimulando o surgimento de novas experiências.

Em consonância ao descrito acima, a instituição possui a Acreditação Arcu-sul dos cursos de graduação, que é o resultado do processo de avaliação por meio do qual é certificada a qualidade acadêmica dos cursos, que passam a ter seu diplomas e títulos reconhecidos, mutuamente pelos Estados membros e associados do MERCOSUL. Os cursos acreditados agregam, dessa forma, qualidade reconhecida internacionalmente ao ensino disponibilizado pela Instituição, bem como facilita o intercâmbio entre os Estado membros do MERCOSUL, ampliando as possibilidades de formação discente e qualificação docente.

Em relação à disponibilização de educação superior, ingresso acadêmico e formação acadêmica a distância, a mesma é articulada pela Secretaria de Tecnologias Educacionais (SETEC), que tem por finalidade realizar atividades de gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em cursos, projetos e programas educativos a distância ou que possuam ênfase na utilização de Tecnologias Educacionais.

Na UFMT, a pós-graduação *stricto sensu*, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), se encontra não mais em uma fase de expansão, mas de consolidação dos Programas. Um exemplo disso é que a instituição passou de três para seis programas com conceito 5, dobrando o número de programas com maior conceito (5) da UFMT. Embora tenha

havido quedas de conceito – um de 5 para 4; outro, somente com curso de mestrado, de 4 para 3; e um terceiro de 3 para 2, este último com conseqüente descredenciamento –, o resultado da última avaliação da CAPES pode ser visto como positivo, indicando o alcance de objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Anualmente, a instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEq), publica Chamada Interna para participação no programa de Bolsas de Iniciação Científica/Voluntariado de Iniciação Científica. O resultado deste programa é o envolvimento dos discentes e docentes com a pesquisa. Além disso, com o objetivo de incentivar e premiar os trabalhos que se destacam em cada área do conhecimento, foi criado pela UFMT, no ano de 1998, o prêmio Jovem Cientista “Severino Marcio Meireles”. Os premiados são selecionados pelo comitê interno do programa tendo como base a análise dos relatórios finais de atividades.

A criação e gerenciamento dos projetos de extensão são definidos na Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência, baseados nas Resoluções e políticas de extensão universitária, usando como ferramentas os Editais para regulamentação e o Sistema de Extensão para registro e acompanhamento das ações das propostas de extensão.

Fonte: Escritório de Projetos e Processos/Vice-Reitoria/UFMT.  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFMT.  
Gerência de Avaliação Institucional/PROPLAN/UFMT.  
Secretaria de Tecnologia Educacional/Reitoria/UFMT.  
Pró-Reitoria de Pesquisa/UFMT.  
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação/UFMT.  
Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência/UFMT.

### 3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

#### 3.1 Planejamento Organizacional

##### 3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Desde sua criação, a Universidade Federal de Mato Grosso, vivenciando diversos momentos conjunturais, adotou diferentes políticas e práticas gerenciais, com o intuito de melhor se adequar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade mato-grossense e brasileira. Assim, a Universidade buscou em sua trajetória modelos acadêmicos administrativos inovadores, que se acumularam em experiências que permitiram propor um planejamento universitário mais amplo, objetivando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão de forma mais crítica e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Assim, o planejamento estratégico da instituição consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado para um período de cinco anos (2013 a 2018), que identifica a UFMT no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que pretende desenvolver.

Cabe salientar que no PDI vigente, os objetivos estratégicos encontram-se agrupados em sete Políticas Estruturantes, que norteiam o desenvolvimento institucional:

- Busca de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada com as necessidades regionais;
- Ampliação das relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável;
- Modernizar os sistemas de gestão e avaliação objetivando melhores resultados administrativos e acadêmicos;
- Promover a melhoria da ambiência universitária;
- Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social;
- Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações de bem estar e saúde de forma articulada com o sistema único de saúde, contribuindo para a melhoria do ensino e da pesquisa na área de saúde;
- Fortalecer a universidade multicampi.

A IES iniciou, a partir do último trimestre de 2016, por meio da parceria entre o Escritório de Projetos e Processos (EPP) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), trabalhos de planejamento de curto prazo no âmbito das unidades administrativas, alinhados aos objetivos institucionais. Esse esforço se concentrou na elaboração da matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), estabelecimento de objetivos e definição de indicadores que auxiliem no acompanhamento dos resultados institucionais. O objetivo desse trabalho foi: reduzir retrabalho das áreas administrativas; aumentar os resultados; melhorar a qualidade das decisões; integrar as ações entre as áreas administrativas; definir e monitorar métricas; desenvolver habilidades de gestão.

A partir da observância das políticas estruturantes, do planejamento de curto prazo e dos processos de avaliação institucional, a instituição pondera as novas necessidades, bem como analisa e propõe as adequações em seu planejamento anual, compatibilizando com o orçamento e com o PDI da Instituição, tanto no que se refere aos recursos garantidos na LOA, como em relação aos fomentos provenientes de outras fontes – destaques e descentralizações – voltados para o atendimento de programas e ações específicas executadas pela Universidade.

### 3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento estratégico da UFMT, constante em seu PDI, é extenso, complexo e requer consideráveis recursos financeiros para sua total execução. Dentre os itens planejados destaca-se a implantação de 121 cursos de graduação e 55 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Há, ainda, a previsão de expansão de toda área física da instituição, não só para abrigar os novos cursos, como também, para atender os cursos já existentes e as demandas administrativas.

Muitas ações previstas no PDI vem sendo executadas a contento e dentro do prazo estipulado, a exemplo, da revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da instituição. Por outro lado, as ações que necessitam de aporte financeiro, como a implantação de novos cursos e a expansão da área física, não vêm sendo executadas conforme previsto no cronograma.

Destacam-se ainda, como metas implementadas no PDI, a criação do *campus* de Várzea Grande, com a implantação de quatro cursos de Engenharia, a expansão da Medicina que resultou na criação de um curso no *campus* de Sinop e outro no *campus* de Rondonópolis, além do curso de Letras-LIBRAS, visando ampliar a acessibilidade ao Ensino Superior.

O acompanhamento das metas do PDI vigente pode ser consultado na página da UFMT, no link: <http://www.ufmt.br/ufmt/un/secao/10063/proplan>.

A IES iniciou em 2017 os estudos que subsidiarão o próximo Plano de Desenvolvimento Institucional, que terá vigência de 2019 a 2023, com a criação de um grupo de trabalho integrado por servidores de diversas unidades, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

### 3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Universidade buscou comprometer-se com a vida da sociedade, articulando-se a poderes e direitos democráticos, objetivando, permanentemente, a interação e a articulação com outras instituições sociais, com a clareza de que, mediante suas ações, pode e deve contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e produtiva.

O contexto socioeconômico, político e cultural da atualidade exige que a instituição tenha capacidade de adaptar-se e de responder às transformações sociais e à rápida evolução da ciência, contribuindo com a formação para a cidadania. Assim, o desenvolvimento acadêmico deve ter condições de responder às exigências do mundo do trabalho com a preparação de um profissional capaz de decidir, criar, liderar e conviver com as transformações.

Essa compreensão aponta para algumas questões relevantes, dentre as quais se destacam a crescente exigência de qualidade na prestação de seus serviços, na melhoria da gestão, na eficiência no gasto público, no planejamento participativo e na democratização e transparência do orçamento. Desta forma, a Universidade Federal de Mato Grosso, atenta aos princípios constitucionais da autonomia universitária, tem trabalhado no sentido de reorganizar e adequar seu processo de planejamento e orçamento às demandas sociais, tendo encontrado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – um instrumento adequado para consolidar o planejamento institucional plurianual.

O PDI é um instrumento de gestão imprescindível à incorporação das ações de planejamento, de forma integrada, ao orçamento, elaborado com a ampla participação dos seus atores sociais: servidores, estudantes e professores, além das demandas apresentadas pela sociedade externa.

Frente aos seus princípios institucionais, visão de futuro, missão e competências que lhes são inerentes, a Universidade Federal de Mato Grosso estabeleceu para o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013 – 2018 as seguintes políticas estruturantes, as quais são adotadas como eixos norteadores do planejamento universitário:

- I. *Buscar maior qualidade e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.*
- II. *Ampliar as relações com a sociedade para melhor contribuir com o desenvolvimento regional sustentável.*
- III. *Modernizar sistema de gestão e avaliação com vistas a melhores resultados administrativos e acadêmicos.*
- IV. *Promover a melhoria da ambiência universitária.*
- V. *Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social.*
- VI. *Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações no âmbito da saúde.*
- VII. *Fortalecer a universidade multicampi.*

Além do Planejamento Estratégico, estabelecido no PDI, a instituição conta com outros planos, sendo eles: o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e o Plano de Logística Sustentável (PLS), ambos integrados ao PDI da UFMT.

O PETI consiste em um plano de tecnologia que tem como objetivo verificar como está a estrutura de TI da organização para que se possa orientar as ações futuras relacionadas a esses serviços com o intuito de auxiliar no alcance da missão institucional, conforme estabelece a Instrução Normativa SLTI/MPOG n.º 04, de 11 de setembro de 2014.

O PLS visa cumprir o Decreto n.º 7.746, de 5 de junho de 2012, regulamentado pela IN n.º 10/2012 do MPOG. Este plano apresenta 5 elementos, que são: metas, objetivos, ações, recursos e cronograma de realização. Essas metas abrangem 3 temáticas: Aquisições Sustentáveis, Infraestrutura de Saneamento Ambiental e Qualidade de vida no Ambiente de Trabalho.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

### **3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos**

O monitoramento das ações integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional é feito pela Gerência de Planejamento, integrante da Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN. O acompanhamento das ações toma por referência o “cronograma de execução das metas do PDI”, o qual se encontra inserido no corpo do documento. Este cronograma apresenta, por objetivo, a relação de todas as ações previstas no PDI para implementação no período de vigência do documento, que é de 2013 a 2018.

A Gerência de Planejamento faz o acompanhamento orçamentário das ações, mediante alimentação, no SIMEC, das informações relativas às metas físicas que constam na LOA. Este acompanhamento é realizado de acordo com a periodização estabelecida pelo MEC, podendo ser bimestral, semestral ou anual.

É importante destacar que, a partir de 2016, essa Gerência passou a fazer, também, o acompanhamento, mediante consulta às Pró-Reitorias, sobre a implementação das ações previstas no PDI relativas à sua área de atuação. Os resultados advindos deste acompanhamento, na forma de relatório, encontram-se disponíveis na página da UFMT, no link: <http://www.ufmt.br/ufmt/un/secao/10063/proplan>. Além disso, a Auditoria Interna, seguindo a tendência da CGU e do TCU, está analisando a área fim, que envolve o ensino, a

pesquisa e a extensão, sendo que a partir de 2015 passou a fazer verificações da atuação, controles e acompanhamentos considerando o planejamento proposto no PDI.

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

### 3.3 Desempenho Orçamentário

#### 3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

##### 3.3.1.1 Ações do OFSS

#### Quadro 3 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	20GK Tipo: Atividade					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080		Tipo: Temáticos			
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
841.203,00	841.203,00	797.238,49	74.380,80	74.380,80	0,00	722.857,69
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa Apoiada		Unidade	3	-	3	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
916.660,94	673.964,29	0,00	Iniciativa Apoiada	Unidade	3	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	4002 Tipo: Atividade					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Temáticos					
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.250.316,00	17.250.316,00	17.233.394,51	17.228.594,63	17.216.604,63	11.990,00	4.799,88
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefícios Concedidos		Unidade	6.009	-	5.919	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
578.613,88	523.737,88	0,00	Benefícios Concedidos	Unidade	267	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	20RK Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080		Tipo: Temáticos			
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
95.445.079,00	98.045.079,00	94.841.495,08	91.914.310,53	91.664.542,26	249.768,27	2.927.184,55
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado		Unidade	24.620	-	24.799	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
15.590.509,97	11.711.527,74	96.156,04	Estudante Matriculado	Unidade	24.799	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	20RK Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – Emenda de Bancada					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Temáticos					
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.246.699,00	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado		Unidade	24.620	-	24.799	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	8282 Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Temáticos					
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.879.312,00	12.279.312,00	7.587.697,77	3.120.787,30	3.107.687,32	13.099,98	4.466.910,47
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto Viabilizado		Unidade	8	-	8	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20.754.836,13	10.433.981,74	532.581,21	Projeto Viabilizado	Unidade	8	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	2004 Tipo: Atividade					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.765.084,00	9.265.084,00	8.943.407,31	8.943.407,31	8.943.407,31	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	5.425	-	7.528	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	2010 Tipo: Atividade					
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.738.020,00	1.852.422,00	1.832.717,40	1.832.717,40	1.832.717,40	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	451	-	496	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	2011 Tipo: Atividade					
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
162.384,00	162.384,00	101.952,69	101.952,69	101.952,69	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	392	-	745	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	2012 Tipo: Atividade					
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.400.000,00	18.023.267,00	17.927.044,63	17.927.044,63	17.927.044,63	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	3.166	-	3.634	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	4572 Tipo: Atividade					
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
600.000,00	600.000,00	568.305,82	535.611,22	532.700,94	2.910,28	32.694,60
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor Capacitado		Unidade	1.000	550	1.056	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
11.441,51	750,00	0,00	Servidor Capacitado	Unidade	4	

Fonte: SIAFI, 2018.

Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN/UFMT.

Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	20RX		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Programas temáticos		
Unidade Orçamentária	26397 - Hospital Júlio Muller					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.494.168,00	6.793.943,00	2.847.385,21	2.841.165,81	2.838.369,31	9.818,50	205.531,62
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade apoiada		Unidade	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.729.089,84	1.523.558,22	0,00	Unidade apoiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de gestão e manutenção	
Unidade Orçamentária	26397 - Hospital Júlio Muller					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
501.912,00	501.912,00	501.912,00	400.124,74	400.124,74	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	0	-	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de gestão e manutenção	
Unidade Orçamentária	26397 - Hospital Júlio Muller					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
176.040,00	176.040,00	176.040,00	139.763,40	139.763,40	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	0	-	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral ( X ) Parcial					
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção			
Unidade Orçamentária	26397 - Hospital Júlio Muller					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
64.596,00	64.596,00	64.000,00	24.013,02	24.013,02	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	0	-	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial					
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem objetivo		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo: Programas de gestão e manutenção			
Unidade Orçamentária	26397 - Hospital Júlio Muller					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.964.820,00	1.964.820,00	1.964.820,00	1.647.670,80	1.647.670,80	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade	0	-	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	

Fonte: SIAFI, 2018.

Hospital Universitário Júlio Müller.

3.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Identificação da Ação					
Código	11B0		Tipo: Projeto		
Título	REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Mato Grosso				
Iniciativa	Ação sem iniciativa				
Objetivo	Ação sem objetivo		Código:		
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo:		
Unidade Orçamentária	26276 – Universidade Federal de Mato Grosso				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 100.207,45	R\$ 50.355,81	R\$ 0,00	Vaga Disponibilizada	Unidade	-

Identificação da Ação					
Código	1H69		Tipo:		
Título	Expansão do Ensino Superior – Campus de Sinop				
Iniciativa	Ação sem iniciativa				
Objetivo	Ação sem objetivo		Código:		
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo:		
Unidade Orçamentária	26276 – Universidade Federal de Mato Grosso				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 12.220,44	0,00	0,00	Vaga Disponibilizada	Unidade	-

Identificação da Ação					
Código	11B0		Tipo: Projeto		
Título	REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Mato Grosso				
Iniciativa	Ação sem iniciativa				
Objetivo	Ação sem objetivo		Código:		
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo:		
Unidade Orçamentária	26276 – Universidade Federal de Mato Grosso				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 28.333,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Vaga Disponibilizada	Unidade	-

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.  
 Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

### 3.3.1.3 Ações – Orçamento de Investimento – OI

Nesta seção, o preenchimento **Não se Aplica à UFMT**, pois possuímos recursos apenas das esferas 1 (Orçamento Fiscal) e 2 (Seguridade Social).

Destaca-se que o Orçamento de Investimento (Esfera 3) se refere ao orçamento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN/UFMT.

### 3.3.1.4 Análise Situacional

As dotações de Custeio – Outras Despesas Correntes (Ação 20GK e 20RK) são destinadas à manutenção da estrutura básica para o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição, e em 2017 esses recursos foram alvo de contingenciamento de 30% aplicado pelo Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, e suas alterações, que dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira, estabelece o Cronograma Mensal de Desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017 e dá outras Providências. No decorrer do exercício, houve alteração na legislação que permitiu a suspensão do contingenciamento e liberação de 100% do orçamento de Custeio. As despesas referentes a Ação 4002 destinada ao atendimento da Assistência Estudantil não foram impactadas pelo referido Decreto.

Para as dotações destinadas às despesas de Capital – Investimentos (Ação 8282 e 20GK), o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira estabeleceu um contingenciamento de 50%. Devido a necessidade de priorizar o atendimento de despesas com reformas prediais em detrimento de novas obras, foi solicitado no SIOP alteração orçamentária decorrente de Anulação de despesa de Capital GND 4 (Ação 8282) para abertura de Crédito Adicional Suplementar de Custeio GND 3 (Ação 20RK). O pedido foi atendido no valor de R\$ 2.600.000,00, no entanto não foram disponibilizados limites para execução.

Em 2017 foram suplementadas as Ações destinadas ao pagamento de Benefícios da Folha (Ação 2010 e 2012) no valor de R\$ 237.669,00.

A dotação referente a Emenda de Bancada aprovada na Ação 20RK, no valor de R\$ 3.246.699,00, não pode ser executada em virtude de Bloqueio efetuado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

Quanto à execução orçamentária das despesas de Pessoal (Ação 0181, 09HB e 20TP), são dotações de acompanhamento e controle da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC), que durante o ano faz as previsões dos recursos até o final do exercício e possibilita às unidades o pedido de créditos adicionais através do SIOP. Durante o ano de 2017 as dotações foram suplementadas em R\$ 122.172.142,00 em decorrência do aumento do quadro de profissionais admitidos via concurso público, da programação de reposição salarial para os técnicos administrativos e professores das instituições de ensino superior aprovadas em Lei, além de decisões judiciais que tratam da incorporação de 28,86% sobre os vencimentos da carreira do Magistério Superior e interferiu nos valores pagos para Aposentados e Pessoal Ativo. Os cancelamentos de dotações ocorreram em virtude do destaque automático dos valores de precatórios e Sentenças Judiciais da Ação 0005 (R\$ 1.025.850,00) que são executados diretamente pelo TRF 1ª Região da Justiça Federal.

Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN/UFMT.

### 3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Tendo em vista a semelhança das informações solicitadas nos itens 3.3.1.4 Análise Situacional e 3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário, a IFES optou por fazer um diagnóstico único para ambos.

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

### 3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

#### Quadro 4 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG 154045)

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil				
Código Siafi	Denominação			
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais			
Credor (CNPJ/CPF/UGR)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
00081160000102	2.103,00			102,58
01424685000166				44.047,08
01495378160				2.102,12
02124290940	772,24			772,24
02580316000478	3.180,00			1.460,00
05353957000135	65.187,00			57.187,20
07374276000189	166,70			166,70
110245				37.142,51
115406	67.680,00			67.680,00
15291135000120				605.012,75
154045				8.194,83
33372251000156				686.179,30
33372251010038				151.128,28
42508312991				3.744,08
43289215172				1.720,00
66750466168				3.744,08
EX2008001				3.653,98
SEM INF.				89,14
<b>TOTAL</b>	<b>139.088,94</b>			<b>1.674.126,87</b>

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

#### Quadro 5 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – Hospital Universitário Júlio Müller (UG 154070)

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil				
Código Siafi	Denominação			
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais			
Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
00081160000102	0,00			105.142
00192190000196	0,00			304
00536772000142	0,00			10.238
00656468000139	0,00			9.100
00781399000195	0,00			6.160
00894372000109	0,00			42.676

<b>Identificação da Conta Contábil</b>				
<b>Código Siafi</b>	<b>Denominação</b>			
<b>213110400</b>	<b>Contas a Pagar Credores Nacionais</b>			
<b>Credor (CNPJ/CPF – Nome)</b>	<b>Saldo final do exercício anterior</b>	<b>Movimento aumentativo</b>	<b>Movimento diminutivo</b>	<b>Saldo final do exercício</b>
00970175000393	0,00			12.926
01085207000179	0,00			208
01240677000160	0,00			11.085
01882109000162	0,00			233
02460736000178	0,00			3.958
02916065000107	0,00			374
03217016000149	0,00			1.767
03237583000914	0,00			20.318
03362501000106	0,00			418
03467321000199	0,00			1.715.585
03481736000117	0,00			202.588
03929056000113	0,00			983
04040383000182	0,00			2.900
04196495000127	0,00			587.405
04301884000175	0,00			18.753
04506487000130	0,00			4.730
05062455000155	0,00			4.050
05343029000270	0,00			4.860
05439635000456	0,00			5.985
05656727000145	0,00			2.802
05777772000158	0,00			46.321
05780938000195	0,00			10.549
05836297000143	0,00			615.623
05895525000156	0,00			1.254
05997927000161	0,00			1.097
06003551000195	0,00			1.950
06073848000127	0,00			49.813
06111913000161	0,00			1.600
06157734000165	0,00			1.590
06207441000145	0,00			367
06372763000140	0,00			536
06628333000146	0,00			4.320
07062586000168	0,00			14.178
07070062000119	0,00			4.424
07173013000292	0,00			1.205
07316691000186	0,00			4.450
07768887000101	0,00			11.714
07847837000110	0,00			3
08206985000118	0,00			4.863
08257493000151	0,00			0
08371036000193	0,00			18.780
08862233000105	0,00			3.750
10493969000103	0,00			8.599
10532271000141	0,00			14.793
10686941000184	0,00			340

<b>Identificação da Conta Contábil</b>				
<b>Código Siafi</b>	<b>Denominação</b>			
<b>213110400</b>	<b>Contas a Pagar Credores Nacionais</b>			
<b>Credor (CNPJ/CPF – Nome)</b>	<b>Saldo final do exercício anterior</b>	<b>Movimento aumentativo</b>	<b>Movimento diminutivo</b>	<b>Saldo final do exercício</b>
10780790000129	0,00			2.417
10829779000106	0,00			1.476
10868144000118	0,00			621
110245	0,00			5.892
11896538000142	0,00			134
11972173000198	0,00			3.290
12248430000106	0,00			674
12340717000161	0,00			1.102
12420164000319	0,00			1.450
13970625000128	0,00			273
14676091000194	0,00			1.268
14792583000145	0,00			1.178
14995486000150	0,00			1.400
15800545000311	0,00			11.200
17114621000107	0,00			3.666
17328794000110	0,00			58
17756574000197	0,00			21.610
18544281000109	0,00			1.030
19082400000111	0,00			8.400
19877178000143	0,00			2.510
19985034000100	0,00			26.312
20113014000129	0,00			3.925
20949723134	0,00			1.689
22077847000107	0,00			1.156
24005316000134	0,00			958
26792580000190	0,00			9.600
26921908000202	0,00			111.470
31673254001095	0,00			70.488
33250713000243	0,00			2.821
33255787000191	0,00			9.568
34597955000785	0,00			793
36906311000161	0,00			300
37396017000624	0,00			2.719
38048013000103	0,00			7.720
40175705000164	0,00			20.850
44734671000151	0,00			563
46962122000321	0,00			9.743
48329746100	0,00			942
49324221000104	0,00			35.269
52202744000192	0,00			18.696
53427738000104	0,00			4.290
54516661002732	0,00			168.814
56259294000125	0,00			852
56994502001535	0,00			21.049
58652728000773	0,00			49.132

Identificação da Conta Contábil				
Código Siafi	Denominação			
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais			
Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
58950775000108	0,00			948
59309302000199	0,00			2.000
61418042000131	0,00			8.211
68337658000127	0,00			5.824
70939574000105	0,00			5.250
71015853000145	0,00			27.214
71957310000147	0,00			360
73008682000152	0,00			1.250
82292574000145	0,00			641
82641325002161	0,00			635
<b>TOTAL</b>				<b>4.299.368,00</b>

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### Análise Crítica:

No final do exercício de 2017, durante o período de encerramento de exercício, no que compete a análise dos empenhos que deverão ser inscritos e/ou cancelados de restos a pagar, não havia documento formal para a manutenção dos empenhos vinculados às contas 213110101 – FORNECEDORES NACIONAIS e 213110400 – CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, das empresas acima mencionadas, por isso, o Sistema SIAFI, automaticamente, cancelou os respectivos empenhos.

O reconhecimento de dívida ocorre quando a instituição não possui orçamento suficiente para cobrir as despesas ora legalmente liquidadas, por isso as mesmas passam para o exercício corrente como sendo um passivo para a instituição, ou seja, uma obrigação para com terceiros e por isso o ordenador reconhece tais dívidas. Nos últimos exercícios essas despesas são, em sua maioria, provenientes de contratos firmados entre a UFMT e Terceiros.

É preciso frisar que outros fatores contribuíram para pagamento de despesa sem os respectivos créditos, dos quais destacamos:

- 1 – Contingenciamento de despesas orçamentárias ocorridas no mês de junho/17 no âmbito interno da União para retenção e economia de gastos;
- 2 – Ajustes contratuais decorrentes de acordo coletivo, para empresas prestadoras de serviço que fornecem mão-de-obra na instituição impactando no valor contratado;
- 3 – Pagamento de despesas decorridas de contratos vencidos.

Vale ressaltar que um dos saldos se refere à inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos 98NL02716 e 98NL02716 – cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se sub judice.

Ressaltamos que todos os passivos reconhecidos pela instituição seguiram as seguintes normativas:

- Normativa 04/2009 da Advocacia Geral da União que orienta a respeito das despesas sem cobertura contratual que, uma vez comprovada a realização, há o reconhecimento da obrigação;
- Artigo 37 da Lei 4.320/64 que trata das despesas provenientes de Exercícios anteriores;

- Instrução Normativa n° IN/DTN 10/91.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### 3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

#### Quadro 6 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores FUFMT – UG 154045

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2013	144.969,30	0,00	0,00	144.969,30	
2014	3.476.868,34	2.000.000,00	0,00	1.476.868,34	
2015	918.036,03	811.872,40	0,00	106.163,63	
2016	2.136.062,43	477.308,75	0,00	1.658.753,68	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)
2008	12.220,44	0,00	0,00	0,00	12.220,44
2009	28.333,00	0,00	0,00	0,00	28.333,00
2011	100.207,45	50.355,81	50.355,81	0,00	49.851,64
2013	2.658.334,17	181.294,56	181.294,56	336.318,12	2.140.721,49
2014	2.067.953,57	440.235,48	440.235,48	65.896,01	1.561.822,08
2015	4.825.106,12	2.680.203,40	2.680.206,40	675.123,74	1.469.778,98
2016	30.479.673,77	21.408.049,53	21.334.021,19	264.33,30	8.881.019,28

#### Quadro 7 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores HUIJM – UG 154070

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2014	29.246,68	10.716,68	0,00	18.530,00	
2015	117,90	117,90	0,00	0,00	
2016	2.475.394,85	2.095.074,01	0,00	380.320,84	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)
2012	2.525,05	0,00	0,00	0,00	2.525,05
2013	138.746,50	0,00	0,00	0,00	138.746,50
2014	113.980,88	0,00	0,00	0,00	113.980,88
2015	401.412,24	166.350,00	166.350,00	1.297,60	233.764,64
2016	2.270.295,58	1.958.521,72	1.907.343,42	33.029,77	329.922,39

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

**Análise Crítica:**

No que compete a execução de restos a pagar processados e não processados, frisamos que no exercício de 2017, com o auxílio da Setorial Contábil do Ministério da Educação (MEC), a Coordenação Financeira da instituição realizou uma análise mais detalhada das contas 63100.00.00 – EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS e 63200.00.00 – EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS, contribuindo, desta forma, para o cancelamento de saldos fictícios, indevidos e que ali constavam por inconsistência/erro de lançamento contábil.

Se compararmos o quadro acima descrito com os valores contidos em 1/1/2016, verificamos uma redução de 57,59% nas contas de Restos a Pagar Processados no mesmo período. Tais reduções também se encontram no saldo da conta de Restos a Pagar Processados Pagos (68,66%).

No que compete aos saldos das contas de Restos a Pagar não Processados, também se nota uma redução de 11,14% nos saldos existentes no período de 01/01/16 e 01/01/17. As reduções também se confirmam nas contas de Restos a Pagar não Processados Liquidados (22,16%).

**Quadro 8 – Restos a Pagar Processados**

Ano de Referência	Montante em 1/1/xx	RPP - Pagos	RPP – Cancelados	RPP – Saldo em 31/12/xx
2016	21.649.396,55	17.214.992,56	4.645,00	4.429.758,99
2017	9.180.695,53	5.395.089,74	0,00	3.758.605,79

**Quadro 9 – Restos a Pagar não Processados**

Ano de Referência	Montante em 1/1xx	RPNP - Liquidados	RPNP - Pagos	RPNP - Cancelados	RPNP – Saldo em 31/12/xx
2016	48.500.472,72	34.538.569,47	34.473.687,85	3.538.486,19	10.488.298,68
2017	43.098.788,77	26.885.010,50	26.759.803,86	1.376.2980,54	14.962.686,37

Destacamos que os saldos referentes aos anos de 2008 (R\$ 12.220,44), 2009 (R\$ 28.333,00) e 2012 (R\$ 2.525,05), contidos na conta 63100.00.00 – EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS, não sofreram alteração se comparado aos dados do último exercício. Por se tratar de despesas empenhadas há mais de 05 anos, deverão ser motivo de verificação por parte da Coordenação Financeira e Ordenador de Despesa para permanência ou cancelamento dos respectivos saldos.

Esclarecemos que os montantes apresentados referem-se a somatória dos Restos a Pagar da FUFMT e do HUJM.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### 3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos<sup>1</sup>

#### 3.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

#### Quadro 10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Convênio	1	-	10	1.396.798,60	262.443,39	2.250.952,20
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Colaboração	-	-	1	-	-	300.000,00
Totais	1	-	11	1.396.798,60	262.443,39	2.550.952,00

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CGO/PROPLAN/UFMT.

#### 3.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

#### Quadro 11 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Instrumentos Congêneres
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	02		03
		Montante Repassado	612.452,50		2.153.898,98
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas Prestadas	Quantidade	01		01
		Montante Repassado	2.191.000,00		148.000,00

Fonte: Supervisão de Análise e Registro Contábil – Coordenação Financeira/Superv. ARG/PROAD/UFMT.

#### 3.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas

#### Quadro 12 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos			
	Convênios	Contratos de repasse	Instrumentos Congêneres	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	03		03
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)	2.803.452,50		2.125.353,60
Contas NÃO analisadas	Quantidade			01
	Montante repassado (R\$)			176.545,38

Fonte: Supervisão de Análise e Registro Contábil – Coordenação Financeira/Superv. ARG/PROAD/UFMT.

<sup>1</sup> Os contratos, convênios e congêneres celebrados pela UFMT encontram-se disponíveis na página da instituição na internet através do endereço: <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.sigconv/Areas/Comum/ConveniosContratos.aspx>.

**Quadro 13 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos**

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse					
...					

Fonte: Supervisão de Análise e Registro Contábil – Coordenação Financeira/Superv. ARG/PROAD/UFMT  
 Obs.: As prestações de contas foram apresentadas dentro do prazo.

**3.3.5.4 Análise Crítica**

A partir de 23/01/2016, com a entrada da Lei 13.019 em vigor e de acordo com o artigo 2º do Decreto nº 8.726/2016, os instrumentos a serem firmados entre a Administração Pública Federal e as OSC passaram a ser denominados: Termo de Colaboração, Termo de Fomento ou Acordo de Cooperação.

O artigo 3º do citado decreto, estabelece que o processamento das parcerias que envolvam transferência de recursos financeiros seja realizado por meio do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV ou de plataforma eletrônica única que venha a substituí-lo.

Sendo assim, no ano de 2017 foram firmados 10 novos instrumentos repassados para Fundação de Apoio, através do SICONV. O recurso para execução desses Convênios foi repassado pelo Termo de Execução Descentralizado nº 6105/2017, firmado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e UFMT.

Conforme ficou determinado através do Grupo de Trabalho realizado em 2016, para definir trâmites processuais entre a UFMT/Fundação de Apoio, a Coordenação Financeira/Supervisão de Análise e Registro Contábil da UFMT além de analisar as Prestações de Contas de Recursos Descentralizados, Convênios, Projetos de Desenvolvimento Institucional, passou também a analisar e aprovar as Prestações de Contas dos Convênios, firmados através do SICONV, que anteriormente era executado pela Gerência de Contratos e Convênios/UFMT.

No ano de 2017, as transferências voluntárias, repassadas através de convênios totalizaram 5 (cinco). Já as prestações de contas, realizadas pela Supervisão de Análise e Registro Contábil – CF/Superv. ARG/PROAD/UFMT totalizaram 7 (sete), pois 2 (duas) referem-se à vigência de exercício anteriores.

Fonte: Supervisão de Análise e Registro Contábil – CF/Superv. ARG/PROAD/UFMT.

**3.3.5.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas**

As transferências voluntárias, repassadas através de convênios e demais instrumentos congêneres, vigentes em 2017, totalizaram 05 (cinco) e as prestações de contas foram encaminhadas seguindo os prazos regulamentares, porém, até o momento, foram analisadas e aprovadas 03 (três) e 01 (um) continua em processo de análise.

Considerando a criação do Grupo de Trabalho, instituído especificamente para definir trâmites processuais entre os convênios, projetos, TED's, firmados entre a UFMT e demais entes da administração pública/privada, no que se refere a prestação de contas, seja por meio do SICONV ou demais sistemas, tais atribuições passaram a ser de responsabilidade do setor

de Supervisão de Análise de Contas. Esta supervisão é um setor subordinado a Gerência de Contabilidade cujo objetivo consiste em subsidiar os trabalhos executados por meio de convênios firmados e projetos aprovados pela instituição, controlando os recursos financeiros transferidos para a conta da entidade, as despesas empenhadas para pagamento, responsabilizando-se, especificamente, pela prestação de contas dos mesmos.

Para fins de realizar todas as análises de prestação de contas da instituição, a supervisão supramencionada conta atualmente com 03 (três) servidores.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### **3.3.6 Informações sobre a realização das receitas**

No ano de 2017, a arrecadação da fonte própria da UFMT somada a do HUIJM estava estimada na Lei Orçamentária Anual (LOA) em R\$ 11.965.080. Deste total, R\$ 11.414.917 foram efetivamente arrecadados, 5% a menor que o previsto. Se comparada a frustração da arrecadação do exercício de 2016, que foi de 11%, percebe-se uma pequena evolução da captação dos recursos pelas instituições.

Verificou-se nos dados extraídos no SIAFI que o impacto maior na diminuição da arrecadação, tanto em 2016 quanto em 2017, ocorreu na fonte própria do Hospital, uma vez que dos R\$ 4.194.242 previstos na LOA de 2017, apenas R\$ 2.552.230 (64%) foram efetivamente arrecadados, semelhante ao ocorrido em 2016, quando o HUIJM deixou de captar 59% do valor previsto na LOA para aquele ano.

Já em relação a arrecadação da fonte própria da UFMT, estava estimada na LOA de 2017 em R\$ 7.770.838 e ao final do exercício o total arrecadado foi de 8.862.687, 14% acima do previsto. O aumento da arrecadação pode ser considerado razoável em comparação a 2016, quando esta ficou apenas 0,5% acima do aprovado na Lei, pois devido aos contingenciamentos de limites aplicados pelo Governo Federal, o número de Projetos e Contratos implementados entre os órgãos diminuiu de forma substancial, impactando negativamente na realização das Receitas.

O aumento na arrecadação da UFMT em 2017 foi impulsionado pelo crescimento da prestação Serviços Administrativos e Comerciais Gerais em 62%. Outras receitas que impactaram significativamente na arrecadação foram de recolhimento de Inscrições em Concursos e Processos Seletivos, Aluguéis/Arrendamentos e Restituições.

Ao se comparar os valores arrecadados pela UFMT em 2017 com os valores dos anos anteriores, percebe-se que em 2015 a arrecadação foi muito inferior (15%) ao previsto inicialmente, ficando frustrada em aproximadamente R\$ 1.300.000. Essa redução ocorreu, pois em 2015 o Governo Federal iniciou a política de aplicação de contingenciamentos à LOA (mencionado acima), impactando diretamente no volume da arrecadação de Serviços de Estudos e Pesquisas e de Tecnologia entre órgãos, valores esses que não tiveram arrecadação em 2016 e 2017.

Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN/UFMT.

**Quadro 14 – Realização das Receitas da FUFMT**

CÓDIGO/DESCRIÇÃO DA RECEITA	2015	2016	2017
13100111 ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL		927.339,21	967.537,25
13110000 ALUGUEIS	10.361,54		
13153000 TAXA DE OCUPACAO DE OUTROS IMOVEIS	496.473,64		
13250000 REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	125.172,25		
16000501 SERVIÇOS HOSPITALARES	4.027.133,89		
16001300 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	577.836,98		
16001600 SERVICOS EDUCACIONAIS	29.665,80		
16001900 SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	173,63		
16002200 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	306.402,32		
16005000 REC TARIFAS INSCRI.CONCURSOS/PROCESS SELETIVO	4.323.698,91		
16009900 OUTROS RECEITAS DE SERVICOS	1.846,95		
16100111 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.		1.165.369,80	1.887.890,27
16100211 INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL		3.724.749,00	3.750.259,15
16300111 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A SAÚDE-PRINCIPAL		3.563.745,33	2.538.269,08
19100111 MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.		1.470,99	270,29
19100911 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.		157.321,73	500,39
19180100 MULTAS E JUROS DE MORA DE ALUGUEIS	175,29		
19189900 OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	7,50		
19192700 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	11.266,09		
19199900 OUTRAS MULTAS	0,02		
19219913 OUTRAS INDENIZACOES-DIVIDA ATIVA			4.145,41
19220111 RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL		869.914,48	75.457,88
19220611 RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.		81.585,25	
19220700 RECUPERACAO DESP. EXERCICIOS ANTERIORES	427.079,86		
19229900 OUTRAS RESTITUICOES	219.319,43	272.138,77	
19229911 OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL			1.885.502,54
19909900 OUTRAS RECEITAS	1.137,51	16.957,66	
19909911 OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL			6.160,23
22130011 ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.		99.410,00	99.410,00
22190000 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	94.400,00		
73100111 ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL		157.409,28	199.484,79
73153000 TAXA DE OCUPACAO DE OUTROS IMOVEIS-INTRA-ORC.	157.409,27		
76100111 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.			30,00
76100411 SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL		332.933,50	
76001200 SERVICOS DE TECNOLOGIA-INTRA-ORCAM.	985.046,81		
<b>TOTAL</b>	<b>11.794.607,69</b>	<b>11.370.345,00</b>	<b>11.414.917,28</b>
<b>PREVISÃO LOA</b>	<b>13.097.147,00</b>	<b>12.784.934,00</b>	<b>11.965.080,00</b>
<b>VARIAÇÃO %</b>	<b>-10%</b>	<b>-11%</b>	<b>-5%</b>

Fonte: SIAFI, 2017. Em 20/02/2018.

### 3.3.7 Informações sobre a execução das despesas

#### 3.3.7.1 Despesas totais por modalidade de contratação

**Quadro 15 – Despesas por modalidade de contratação – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG 154045)**

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	<b>61.445.200,30</b>	<b>6,91</b>	<b>100.726.462,03</b>	<b>12,55</b>	<b>61.212.425,64</b>	<b>6,91</b>	<b>70.697.578,36</b>	<b>9,18</b>
a) Convite	0,00		0,00		0,00		0,00	
b) Tomada de Preços	505.777,50		1.358.774,58		505.777,50		435.013,45	
c) Concorrência	16.361.738,57		36.092.427,64		16.297.533,39		24.885.896,83	
d) Pregão	44.577.684,23		63.275.259,81		44.409.114,75		45.376.668,08	
e) Concurso	0,00		0,00		0,00		0,00	
f) Consulta	0,00		0,00		0,00		0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00		0,00		0,00		0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	<b>31.860.440,16</b>	<b>3,58</b>	<b>35.571.445,96</b>	<b>4,43</b>	<b>28.733.683,08</b>	<b>3,24</b>	<b>33.442.572,47</b>	<b>4,34</b>
h) Dispensa	28.856.408,17		31.558.478,27		25.741.146,17		29.618.210,27	
i) Inexigibilidade	3.004.031,99		4.012.967,69		2.992.536,91		3.824.362,20	
3. Regime de Execução Especial	<b>49.095,96</b>	<b>0,01</b>	<b>71.009,25</b>	<b>0,01</b>	<b>49.096,96</b>	<b>0,01</b>	<b>71.009,25</b>	<b>0,01</b>
j) Suprimento de Fundos	49.095,96		71.009,25		49.096,96		71.009,25	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	<b>796.491.776,89</b>	<b>89,51</b>	<b>666.275.824,27</b>	<b>83,01</b>	<b>796.485.457,31</b>	<b>89,85</b>	<b>666.264.594,00</b>	<b>86,47</b>
k) Pagamento em Folha	795.533.780,43		664.674.180,50		795.533.780,43		664.674.180,50	
l) Diárias	957.996,46		1.601.643,77		951.676,88		1.590.413,50	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	<b>889.846.513,31</b>	<b>100</b>	<b>802.644.741,51</b>	<b>100</b>	<b>886.480.661,99</b>	<b>100</b>	<b>770.475.754,08</b>	<b>100</b>
6. Total das Despesas da UPC	<b>889.846.513,31</b>	<b>100</b>	<b>802.644.741,51</b>	<b>100</b>	<b>886.480.661,99</b>	<b>100</b>	<b>770.475.754,08</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

**Quadro 16 – Despesas por modalidade de contratação – Hospital Universitário Júlio Müller (UG 154070)**

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>26.162.547,90</b>	<b>34,67</b>	<b>25.873.408,94</b>	<b>38,93</b>	<b>24.774.631,45</b>	<b>33,95</b>	<b>21.232.665,29</b>	<b>34,40</b>
a) Convite	0,00				0,00		0,00	
b) Tomada de Preços	0,00		0,00		0,00		0,00	
c) Concorrência	0,00		0,00		0,00		0,00	
d) Pregão	26.162.547,90		25.873.408,94		24.774.631,45		21.232.665,29	
e) Concurso	0,00		0,00		0,00		0,00	
f) Consulta	0,00		0,00		0,00		0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>9.255.394,97</b>	<b>12,27</b>	<b>3.260.812,33</b>	<b>4,91</b>	<b>8.167.885,51</b>	<b>11,19</b>	<b>3.155.865,55</b>	<b>5,11</b>
h) Dispensa	7.577.519,23		2.191.977,62		6.586.856,43		2.118.514,17	
i) Inexigibilidade	1.677.875,74		1.068.834,71		1.581.029,08		1.037.351,38	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>82.937,17</b>	<b>0,11</b>	<b>62.484,59</b>	<b>0,09</b>	<b>82.937,17</b>	<b>0,11</b>	<b>62.484,59</b>	<b>0,10</b>
j) Suprimento de Fundos	82.937,17		62.484,59		82.937,17		62.484,59	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>39.950.380,34</b>	<b>52,95</b>	<b>37.267.572,32</b>	<b>56,07</b>	<b>39.950.380,34</b>	<b>54,74</b>	<b>37.267.572,32</b>	<b>60,38</b>
k) Pagamento em Folha	39.950.380,34		37.267.572,32		39.950.380,34		37.267.572,32	
l) Diárias	0,00		0,00		0,00			
<b>5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)</b>	<b>75.451.260,38</b>	<b>100</b>	<b>66.464.278,18</b>	<b>100</b>	<b>72.975.834,47</b>	<b>100</b>	<b>61.718.587,75</b>	<b>100</b>
<b>6. Total das Despesas da UPC</b>	<b>75.451.260,38</b>	<b>100</b>	<b>66.464.278,18</b>	<b>100</b>	<b>72.975.834,47</b>	<b>100</b>	<b>61.718.587,75</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

## 3.3.7.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 17 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG 154045)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
11 – Vencimentos e vantagens fixas	398.506.200,38	357.445.706,88	398.506.200,38	357.445.706,88	0,00	0,00	398.506.200,38	357.445.706,88
01 – Aposentadoria RPPS, Res. Remun. E Refor. Militar	175.350.766,41	149.867.195,62	175.350.766,41	149.867.195,62	0,00	0,00	175.350.766,41	149.867.195,62
91 – Sentenças Judiciais	90.359.111,05	72.260.130,47	90.359.111,05	72.260.130,47	0,00	0,00	90.359.111,05	72.260.130,47
Demais elementos do grupo	132.217.476,28	83.010.004,68	132.217.476,28	83.010.004,68	0,00	0,00	132.217.476,28	83.010.004,68
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	53.218.032,77	67.388.219,09	51.522.954,91	56.166.874,45	10.272.468,82	11.221.344,64	51.451.076,98	54.543.309,02
37 – Locação de mão-de-obra	24.126.433,96	25.944.187,37	24.126.433,96	23.155.567,38	2.788.619,99	2.788.619,99	24.123.923,38	23.153.846,06
18 – Auxílio Financeiro a Estudante	17.243.947,01	16.858.849,35	17.243.947,01	16.858.849,35	0,00	0,00	17.243.947,01	16.858.849,35
Demais elementos do grupo	47.393.865,19	49.439.417,75	46.020.774,93	47.344.785,38	1.926.683,11	2.094.632,37	45.846.924,39	46.921.009,70
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
52 – Equipamento e Material Permanente	5.807.924,06	14.034.108,35	2.674.277,72	8.255.502,34	8.596.470,57	5.778.606,20	2.658.428,24	8.168.502,34
51 – Obras e Instalações	2.498.547,31	17.834.680,48	545.914,58	9.238.209,91	5.527.410,96	8.596.470,57	545.914,58	9.238.209,91
39 – Outros Serviços Terc. PJ	0,00	5.091,18	0,00	5.091,18	0,00	0,00	0,00	5.091,18
Demais elementos	0,00	87.199,40	0,00	87.199,40	0,00	0,00	0,00	87.199,40
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

**Quadro 18 – Despesas por grupo e elemento de despesa - Hospital Universitário Júlio Müller (UG 154070)**

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
11 – Vencimentos e Vantagens Fixa	30.472.035,71	28.070.218,84	30.472.035,71	28.070.218,84	0,00	0,00	30.472.035,7	28.070.218,84
13 – Obrigações Patronais	6.441.064,27	5.886.071,66	6.441.064,27	5.886.071,66	0,00	0,00	6.441.064,27	5.886.071,66
16 – Outras Despesas Variáveis	2.768.915,83	2.105.283,50	2.768.915,83	2.105.283,50	0,00	0,00	2.768.915,83	2.105.283,50
Demais elementos do grupo	254.525,46	291.235,29	254.525,46	291.235,29	0,00	0,00	254.525,46	291.235,29
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
3. Outras Despesas Correntes								
46 – Auxílio Alimentação	1.795.604,80	8.682.797,48	1.795.604,80	8.682.797,48	0,00	0,00	1.795.604,80	8.682.797,48
30 – Material de Consumo	720.309,79	9.257.428,33	719.872,48	9.257.172,86	10.233,02	255,47	719.519,98	8.860.982,96
39 – Outros Serv. De Terceiros - PJ	706.026,69	8.534.872,21	700.244,60	8.387.703,77	2.653,74	147.168,44	697.800,60	7.941.719,75
Demais elementos do grupo	2.026.247,91	13.886.543,19	2.026.247,91	13.738.965,48	0,00	147.577,71	2.026.247,91	12.121.044,55
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
52 – Equipamento e Material Permanente	12.954,98	1.982.129,15	12.954,98	296.936,43	1.912.251,94	1.685.192,72	12.954,98	281.636,43
39 – Outros Serviços de Terceiros - PJ	0,00	345.490,00	0,00	55.388,76	248.966,46	290.101,24	0,00	55.388,76
51 – Obras e Instalações	0,00	175.938,95	0,00	175.938,95	0,00	0,00	0,00	175.938,05
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

## **Análise Crítica da Realização da Despesa:**

- **Alterações significativas ocorridas no exercício:**

As despesas correntes aprovadas pelo orçamento/2017 ao órgão 26276, totalizaram inicialmente R\$ 875.129.542,00 – no entanto, esta previsão após atualização encerrou o exercício no montante de R\$ 1.016.154.916,00.

Durante o final do exercício a instituição empenhou R\$ 1.053.567.715,85 dos quais foram pagos R\$ 1.034.495.072,23.

Observa-se que o valor empenhado é maior que o montante da dotação atualizada. Isso se deve aos termos de execução descentralizada recebidos pela UFMT.

*Principais razões de alterações observadas na realização de despesa, tanto em relação aos montantes realizados por modalidade de licitação, quanto por grupo e elemento de despesa:*

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso - Órgão 26276, apresentou um saldo de **R\$ 795.533.780,43** relacionados a despesas empenhadas para **Pessoal e Encargos Sociais**, ou seja, comportou cerca de 89,40% de toda a despesa da instituição.

Um dos fatores relevantes para esse acréscimo, ocorrera em virtude da decisão judicial em favor dos docentes da entidade, cuja decisão foi de acrescentar 28,86% de reajuste nos rendimentos dos professores da instituição conforme decisão exarada nos autos do processo n.º 0004544-72.1996.4.01.3600 acórdão do Tribunal Regional Federal (TRF)/1ª Região, no ano de 2016 que impactou o orçamento do exercício corrente.

Vale ressaltar que o fato gerador deste aumento considerável nas despesas com Pessoal não foi registrado como possível passivo contingente à época em que tramitava o referido processo.

- **Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:**

A inexigibilidade no comparativo com o ano anterior teve redução de 25,14%, fato motivado pelo contingenciamento promovido pelo Governo Federal e em função da Administração Superior da UFMT ter envidado esforços em não utilizar essas justificativas legais para privilegiar as compras por meio de pregão, além de evitar o fracionamento da despesa pública. A Dispensa de Licitação também obteve redução se comparado a 2016 de 8,56%. Num âmbito global a UFMT, apesar das dificuldades de arrecadação e atrasos no repasse por parte do MEC para pagamento das despesas, conseguiu encerrar o ano com réditos de 7,84% comparado ao ano anterior.

- **Contingenciamento no exercício:**

O Contingenciamento em 2017, já se iniciou durante a elaboração do orçamento, o que movimentou a administração da UFMT no sentido de definir quais despesas seriam priorizadas e que não acarretasse em descontinuidade dos programas ou prejuízo na atividade fim desta instituição. Foram priorizados respectivamente: pagamentos de bolsas, contratos essenciais, obras e fornecedores. Fato que descontentou os menos priorizados, gerando inúmeras reclamações por parte dos fornecedores.

Informamos que em 2017 houve contingenciamento de 50% do orçamento de investimento aplicado pela Presidência da República através do Decreto n.º 8.961, de 16 de janeiro de 2017 e demais atualizações.

- **Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária:**

Os principais fatores ocorridos em 2017 podem ser classificados como: dotação orçamentária insuficiente para o atendimento de despesas correntes, o contingenciamento das despesas de investimento, a incerteza em honrar os compromissos assumidos com as empresas terceirizadas e um elevado reconhecimento de dívidas de 2016 por insuficiências de limites de empenho. Fatos que exigiram grandes esforços por parte da administração para honrar com tais compromissos, incluindo até o adiamento do pagamento de energia elétrica por até dois meses.

A FUFMT recebeu em 2017 um total de R\$ 127.590.653,00 de créditos adicionais e em contrapartida teve anulação de dotação no valor de R\$ 5.846.699,00, totalizando o valor de R\$ 121.743.954,00. Do total recebido de Créditos Adicionais, 96% correspondem a despesas obrigatórias de Pessoal e Encargos Sociais e Benefícios aos servidores. Os outros 4% são relativas as solicitações efetuadas pela Coordenação de Orçamento da instituição para fins de alteração do Grupo de Natureza de Despesa – GND 4 – Investimentos para 3 – Outras Despesas Correntes.

O detalhamento das Anulações/Aberturas de Créditos é apresentado a seguir:

A redução do valor de R\$ 5.846.699,00, no GND 4 – Investimentos, corresponde a anulação de Dotação no valor de R\$ 2.600.000,00 para abertura de Crédito Adicional Suplementar no GND 3 – Outras Despesas Correntes e Bloqueio de Dotação referente a Emenda Parlamentar de Bancada, no valor de R\$ 3.246.699,00;

O suplemento orçamentário no GND 3 – OUTRAS DESDPESAS de R\$ 5.147.235,00 – aumento de 3,43% em relação ao valor orçado para o exercício. Vale destacar que a unidade passou por dificuldades, principalmente, para cumprir com os compromissos relacionados com despesas essenciais como energia elétrica, água e telefonia, que durante o exercício mostraram-se insuficientes;

O suplemento de R\$ 122.443.418,00 - correspondem a um aumento de 14,35% com o valor orçado para despesas com Pessoal. Deste valor R\$ 122.172.142,00 foram utilizados para abertura de crédito suplementar para atender despesas obrigatórias com Pessoal e Encargos Sociais, enquanto R\$ 271.276,00 foram distribuídos para atender as demais despesas como Aposentadorias e Pensões Civis da União, Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, Pessoal Ativos Civis da União e outros

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### 3.3.8 *Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal*

#### 3.3.8.1 *Concessão de Suprimento de Fundos*

**Quadro 19 – Concessão de suprimento de fundos**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora 154045		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	154045	UFMT			16	56.300,00	4.000,00
	154070	HUJM			21	84.000,00	4.000,00
2016	154045	UFMT			22	79.200,00	4.000,00
	154070	HUJM			18	68.000,00	4.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial.  
Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

## 3.3.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 20 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Cód.	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quant.	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	154045	UFMT			0		49.095,96	49.095,96
	154070	HUJM			0		69.173,54	69.173,54
2016	154045	UFMT			0		67.889,44	67.889,4
	154070	HUJM			0		47.433,88	47.433,88

Fonte: Tesouro Gerencial.

Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

## 3.3.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 21 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – UFMT

UG Executora		Classificação do Objeto				
CÓD.	NOME/SIGLA	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa		Total	
154045	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	30	MATERIAL DE CONSUMO	6	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	2.380,00
				42	FERRAMENTAS	175,00
				4	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1.697,00
				7	GENÉRIOS DE ALIMENTAÇÃO	7.775,53
				18	MATERIAIS E MEDICAMENTOS P/ USO VETERINÁRIO	2.493,00
				19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO DE EMBALAGEM	831,27
				96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
				12	MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	3.100,00
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	755,12
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	350,00
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	414,00
				17	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	670,10
				26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	2.828,11
				15	MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	250,00
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	12.753,20
				25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	4.073,53
				39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	1.090,50
				11	MATERIAL QUIMICO	150,00
39	OUTROS SERVIÇOS DE	78	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2.515,00		
17		MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.954,00			

UG Executora		Classificação do Objeto			
CÓD.	NOME/SIGLA	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa	Total
		TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	16	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	1.110,50
			19	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	417,00
			96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ-PAGTO ANTECIPADO	0,00
			63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	70,00
			5	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	721,00
			24	VISTOS CONSULARES	522,10
<b>TOTAL</b>					<b>49.095,96</b>

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

**Quadro 22 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência – HUJM**

UG Executora		Classificação do Objeto				
CÓD.	NOME	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa	Total	
154070	HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER DA FUFMT	30	MATERIAL DE CONSUMO	7	GENEROS DE ALIMENTACAO	1.012,09
				96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	32.000,00
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.869,33
				26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	691,20
				9	MATERIAL FARMACOLOGICO	21.914,03
				36	MATERIAL HOSPITALAR	9.552,93
				35	MATERIAL LABORATORIAL	652,00
				15	MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	201,44
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	185,79
				25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	682,29
				39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	2.400,00
				99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	127,40
		23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	296,67		
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	70	CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	800,00
17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS			84,00		
95	MANUT.CONS.EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS			120,00		
16	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS			116,00		

UG Executora		Classificação do Objeto				
CÓD.	NOME	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa	Total	
				19	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	1.160,00
				96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	8.000,00
				63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	1.072,00
<b>TOTAL</b>						<b>82.937,17</b>

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### Análise Crítica:

No que compete ao controle interno quanto às prestações de contas referentes a suprimento de fundos utilizados em 2017, destacamos que as mesmas seguem a normativa da Resolução CD nº 094 de 12/11/1993, OS nº 001 de 05/04/2011, bem como o Manual de Suprimento de Fundos CPGF elaborado pela Setorial Contábil do Ministério da Educação, ressaltando que no referido exercício todos os processos referentes a prestação de contas com Cartão de Pagamento do Governo Federal foram aprovados pelo ordenador de Despesa do órgão.

Não houve, no exercício corrente, realização de saque por meio de cartão de pagamento nas unidades gestoras, acima mencionadas.

Em geral, os gastos realizados pela FUFMT foram utilizados, em ordem decrescente, para aquisição de Material para Manutenção de Bens Móveis – 339030-24, Gêneros Alimentícios 339030-07, Material para Manutenção de bens imóveis – 339030-25, Material de Caudelaria 339030-12 e outros.

Os gastos concernentes aos subitens 24 e 25 foram utilizados pelos supridos lotados na Secretaria de Infraestrutura, cuja necessidade é a compra de material de construção, elétrico e hidráulico para manutenção de pequenos reparos, como cano PVC, pregos, parafusos, cimento etc.

No que tange às despesas vinculadas ao subitem 07, os gastos foram realizados para compra de gêneros alimentícios em supermercados para atendimento de laboratórios da Faculdade de Nutrição.

Já os gastos com materiais de caudelaria e zootecnia ocorreram por parte do *campus* de Cuiabá, as aquisições se deram pelo fato do suprido ser o responsável pelo projeto de Equoterapia oferecido à comunidade externa da UFMT.

O HUJM utilizou-se do CPGF para gastos com material farmacológico 339030-09 e Material Hospitalar 339030-36. Os gastos estão de acordo com a finalidade do hospital, ou seja, os gastos foram para aquisição de material de uso imediato como algodão, gaze, ampola, etc.

Vale Destacar que durante o encerramento do exercício de 2017, o HUJM não reclassificou, em tempo hábil, as despesas contidas no documento hábil SF no Siafiweb, fato que demonstra a diferença entre o valor das faturas pagas no ano com o saldo apresentado no quadro das classificações dos gastos com suprimento de fundos. Por isso consta o saldo de R\$ 32.000,00 no subitem 96 da conta 339030 e R\$ 8.000,00 na conta 339039.

Ao comparar os gastos com Suprimento de Fundos com o exercício de 2016, constata-se uma economia nas despesas pela FUFMT de 27,68% e um acréscimo de 45,83% pelo HUJM.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### 3.4 Desempenho operacional

A Universidade Federal de Mato Grosso, como toda instituição de ensino, apresenta expressiva dinamicidade em relação à forma e ao desempenho de seus objetivos institucionais, os quais precisam atender às demandas da sociedade, ajustando-se, ao mesmo tempo ao contexto financeiro e aos programas governamentais, sem ferir sua missão básica, que a UFMT definiu como: “Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.”

Neste sentido, a UFMT, nos últimos anos, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – ampliou sua atividade de ensino, tanto na graduação como na pós-graduação, tendo, concomitantemente, ampliado sua estrutura física e contratação de pessoal. Assim, na vigência do atual PDI, foram criados 16 cursos de graduação e 13 cursos de pós-graduação.

O acompanhamento da metas do PDI encontra-se disponível na página da UFMT, no link: <http://www.ufmt.br/ufmt/un/secao/10063/proplan>.

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

### 3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

#### 3.5.1 Indicadores de Desempenho Operacional<sup>2</sup>

##### 3.5.1.1 Extensão e Cultura

#### Quadro 23 – Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas

Ano	Total de Atividades de Extensão Executadas	Total de Atividades de Extensão Registradas	IAEEAER (%)
2015	520	595	87,39
2016	762	803	94,89
2017 <sup>3</sup>	867	881	98,41
2018	910	925	98,38

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** As atividades de **extensão executadas** são aquelas acompanhadas do relatório parcial e/ou final, além daquelas que estão em andamento normal e/ou foram prorrogadas. Observa-se pelos dados que ocorreu crescimento nas ações de extensão, que tem como executor/coordenador tanto docente como técnico administrativo. Um dos fatores que contribuíram para o aumento das atividades de extensão foi o reconhecimento da sua importância na sociedade interna e externa, com ações que envolvem as comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e pessoas que estão em vulnerabilidade social. Outro fator foi a reestruturação e as adequações do sistema de gerenciamento das ações de extensão, proporcionando ao coordenador facilidade de acesso para gerenciamento e acompanhamento das propostas, o que contribuiu para a consolidação e definição do lugar político, acadêmico e social da extensão no âmbito da UFMT. Considerando a previsão para 2017, que foi de 795 atividades de extensão executadas e 843 atividades de extensão registradas, verificou-se significativo acréscimo, pelas justificativas acima citadas.

#### Quadro 24 – Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Seminários Executados	Total de Atividades de Extensão	ISEAE (%)
2015	86	520	16,54
2016	122	762	16,01
2017 <sup>4</sup>	261	867	30,10
2018	274	910	30,11

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** Os seminários realizados apresentaram crescimento nos registros da instituição, quando comparados ao total de atividades de extensão e evidenciou-se que a modalidade tem se efetivado conforme o programado, superando a previsão estabelecida no Relatório de 2016. O acréscimo de registros de atividades referentes aos seminários justifica-se pelas adequações realizadas no Sistema de Extensão, que facilitou o acesso e a submissão das propostas.

<sup>2</sup> Os dados que constam no item “Indicadores de Desempenho Operacional”, referentes ao ano de 2018, tratam-se de uma previsão.

<sup>3</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Atividades de Extensão Executadas – 795; Total de Atividades de Extensão Registradas – 843; IAEEAER – 94,31%.

<sup>4</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Seminários Executados – 126; Total de Atividades de Extensão – 795; ISEAE – 15,85%.

**Quadro 25 – Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas**

Ano	Total de Cursos de Extensão	Total de Atividades de Extensão	ICEAE (%)
2015	68	520	13,08
2016	359	762	47,11
2017 <sup>5</sup>	727	867	83,85
2018	763	910	83,85

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** Na modalidade cursos, as demandas de planejamento e execução têm cumprido o que se propôs, uma vez que a maioria dos cursos foi realizada junto à comunidade externa, com crescimento de aproximadamente 50% em relação ao ano de 2016. Isso justifica-se pelo processo de adequação ao Sistema de Extensão, que proporcionou ao docente facilidade de acesso para a submissão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas, e pelas diversas demandas da comunidade externa, como: convênios com o Estado e Municípios para a capacitação e qualificação de servidores públicos, aumento considerável de cursos na área da música, linguagens e informática, e demais demandas procuradas pela comunidade interna e externa, superando a previsão de 2016, que era 367 cursos para 727 cursos de extensão.

**Quadro 26 – Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas**

Ano	Total de Eventos Culturais	Total de Atividades de Extensão	IECAE (%)
2015	117	520	22,50
2016	135	762	17,72
2017 <sup>6</sup>	283	867	32,64
2018	297	910	32,64

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** Dadas as características que envolvem a realização dos eventos culturais, cabe observar que estes ocorrem independentemente de registro no Sistema de Extensão – SIEx. São realizados sem submissão no Sistema de Extensão – plataforma oficial para demonstrativo dos dados da extensão. Por isso, a dificuldade em explicitar com exatidão tais dados. Porém, observa-se uma regularidade/institucionalização com aumento significativo do quantitativo dos eventos culturais. Considera-se o acréscimo dos eventos culturais as atividades desenvolvidas no Teatro Universitário e no Centro Cultural que superaram a previsão de 2016.

**Quadro 27 – Porcentagem de seminários regionais executados em relação ao total de seminários realizados**

Ano	Total de Seminários Regionais	Total de Seminários Realizados	ISRSE (%)
2015	43	86	50,00
2016	78	120	65,00
2017 <sup>7</sup>	80	261	30,65
2018	84	274	30,66

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

<sup>5</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Cursos de Extensão – 367; Total de Atividades de Extensão – 795; ICEAE – 46,16%.

<sup>6</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Eventos Culturais – 142; Total de Atividades de Extensão – 795; IECAE – 17,86%.

<sup>7</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Seminários Regionais – 82; Total de Seminários Realizados – 126; ISRSE – 65,08%.

**Análise:** Os seminários são atividades rotineiras de caráter acadêmico da graduação e pós-graduação, de caráter local, regional, nacional e internacional. Os seminários regionais vêm se mantendo em processo de elevação, do ponto de vista quantitativo. A opção pelos seminários regionais se justifica pelo fato de a Universidade buscar compreender melhor a região, e trabalhar de forma integrada com todos os envolvidos (estado, município, empresas e instituições governamentais e não governamentais), conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2018.

#### Quadro 28 – Porcentagem de seminários nacionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Nacionais Executados	Total de Seminários Realizados	ISNESR (%)
2015	28	86	32,56
2016	30	120	25,00
2017 <sup>8</sup>	28	261	10,73
2018	30	274	10,95

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** Os seminários nacionais realizados em 2017 mantiveram-se próximos dos seminários realizados em 2016. São atividades rotineiras de caráter acadêmico da graduação e pós-graduação. A estabilidade demonstra a institucionalização dos Seminários Nacionais, fazendo a integração com várias instituições e órgãos externos. Ainda com forte vinculação à pesquisa e à pós-graduação, os seminários nacionais têm se aproximado da extensão pelas suas características: interinstitucionalidade, interdisciplinaridade e articulação com a comunidade – exigência que tem definido as ações de extensão.

#### Quadro 29 – Porcentagem de seminários internacionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Internacionais Executados	Total de Seminários Realizados	ISIESR (%)
2015	15	86	17,44
2016	14	120	11,67
2017 <sup>9</sup>	08	261	3,07
2018	09	274	3,28

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** A principal característica dos seminários internacionais é apresentação e discussão das temáticas que envolvem os grupos de pesquisa oficiais com parcerias de instituições internas e externas. Muitos esforços vêm sendo realizados para fortalecer a articulação do eventos internacionais com a extensão. A diminuição deve-se a característica itinerante dos eventos internacionais.

<sup>8</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Seminários Nacionais Executados – 33; Total de Seminários Realizados – 126; ISNESR – 26,19%.

<sup>9</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Seminários Internacionais Executados – 16; Total de Seminários Realizados – 126; ISIESR - 12,70%.

**Quadro 30 – Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição**

Ano	Total de Professores Proponentes de Atividades de Extensão	Total de Professores da Instituição	IPPAEPI (%)
2015	595	1.792	33,20
2016	762	1.827	41,71
2017 <sup>10</sup>	881	1.823	48,33
2018	925	1.914	48,33

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** Notamos um crescimento significativo de docentes (efetivos e substitutos) envolvidos nas ações de extensão, justificada pela integração do ensino com a pesquisa e a extensão na qualificação do estudante e dos docentes envolvidos com as demandas da sociedade. Pode-se afirmar que há, no âmbito da instituição, um quantitativo permanente de docentes que encontra-se engajado nas ações de extensão, e que procuram desenvolver ações de troca com a sociedade.

**Quadro 31 – Porcentagem de professores coexecutores de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição**

Ano	Total de Professores Coexecutores de Atividades de Extensão	Total de Professores da Instituição	IPCEAEPI (%)
2015	1.279	1.792	71,37
2016	1.220	1.827	66,78
2017 <sup>11</sup>	1.726	1.823	94,68
2018	1.812	1.914	94,67

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017.

**Análise:** Tem-se evidenciado um acréscimo significativo de docentes efetivos e substitutos na participação das ações de extensão como coexecutores. Além disso, vem cumprindo com a exigência institucional de registrar suas ações para trabalhar em consonância com as políticas institucionais. Foi possível atingir o objetivo e exceder a previsão de 1.281 professores coexecutores de 2017, passando para 1.726 professores coexecutores nos projetos de extensão.

**Quadro 32 – Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição**

Ano	Total de Estudantes da Instituição Envolvidos na Organização e /ou Execução de Atividades de Extensão	Total de Estudantes da Instituição	IEAEEI (%)
2015	2.618	18.552	14,11
2016	3.266	18.970	17,22
2017 <sup>12</sup>	4.815	19.944	24,14
2018	5.056	20.941	24,14

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017. SIGA em 21/12/2017.

<sup>10</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Professores Proponentes de Atividades de Extensão – 795; Total de Professores da Instituição – 1.964; IPPAEPI - 40,48%.

<sup>11</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Professores Coexecutores de Atividades de Extensão - 1.281; Total de Professores da Instituição – 1.964; IPCEAEPI - 65,22%.

<sup>12</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes da Instituição Envolvidos na Organização e /ou Execução de Atividades de Extensão – 3.427; Total de Estudantes da Instituição – 19.114; IEAEEI: 17,93%.

**Análise:** Observa-se que a participação de estudantes na organização e/ou execução de atividades de extensão vem crescendo gradativamente na instituição. Os editais – internos e externos – estimulam as atividades de extensão em suas múltiplas linhas e a participação de estudantes como bolsistas e voluntários. Considerando a previsão para 2017, segundo o Relatório de Gestão publicado em 2016, a participação dos discentes vem aumentando além do proposto, de 3.427 estudantes passou para 4.815 estudantes. Verificamos a importância da interação do ensino com a pesquisa e a extensão na qualificação dos estudantes envolvidos pela inserção com as demandas da comunidade externa.

### Quadro 33 – Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos

Ano	Total de Estudantes Participantes das Atividades de Extensão da Instituição	Total de Participantes dos Eventos	IEPAEPE (%)
2015	2.618	10.055	26,04
2016	3.266	18.060	18,08
2017 <sup>13</sup>	4.815	66.866	7,20
2018	5.056	70.210	7,20

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017. SIGA em 21/12/2017.

**Análise:** Observa-se que a participação de estudantes na organização e/ou execução de atividades de extensão vem obtendo acréscimo de aproximadamente 30% em relação a 2016, assim como o crescimento da quantidade do público participante dos eventos pelo aumento das atividades culturais realizadas em forma de espetáculo, exposições, teatro e outros de características culturais. Os eventos envolvem atividades culturais e artísticas por meio das quais as ações de extensão foram contempladas em suas múltiplas modalidades, com crescimento dos eventos culturais no Teatro Universitário e no Centro Cultural e a regularização de submissão das propostas no sistema.

### Quadro 34 – Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão

Ano	Total de Bolsas de Extensão Ofertadas	Total de Candidatos Inscritos para Bolsas de Extensão	IBEOCIBE (%)
2015	343	1.166	29,42
2016	353	985	35,84
2017 <sup>14</sup>	417	829	50,30
2018	438	870	50,34

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2017. Relatório de Ações da PROCEV por Coordenação e Gerências, 2017. SIGA em 21/12/2017.

**Análise:** As bolsas de extensão vinculam-se aos Editais PBExt, Edital PBExt Eventos e o Edital PBExt – AF (Ação Afirmativa) com apoio da instituição. Em 2016 as bolsas de extensão ofertadas foram de 353 bolsas, tendo aumentado em 2017 para 417, resultado da diminuição de oito para sete meses do pagamento, adequando-se ao calendário acadêmico.

<sup>13</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes Participantes das Atividades de Extensão da Instituição – 3.427; Total de Participantes dos Eventos – 18.150; IEPAEPE – 18,88%.

<sup>14</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Bolsas de Extensão Ofertadas – 370; Total de Candidatos Inscritos para Bolsas de Extensão – 1.034; IBEOCIBE – 35,78%.

## 3.5.1.2 Pesquisa

**Quadro 35 – Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição**

Ano	Professores com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução	Total de Professores Efetivos	IPPRPE (%)
2015	483	1.792	26,95
2016	460	1.827	25,18
2017 <sup>15</sup>	472	1.823	25,89
2018	480	1.830	26,23

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT – Professores com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução – Dezembro 2017  
SGP/UFMT – Total de Professores Efetivos – Janeiro 2017.

**Análise:** No ano de referência observamos um pequeno aumento no número de professores coordenadores de projetos de pesquisa. Este índice ficou próximo ao previsto para o ano de 2017. Para o ano de 2018 esperamos discretas variações em razão do histórico do índice nos últimos anos e das políticas governamentais.

**Quadro 36 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição**

Ano	Projetos de Pesquisa Registrados	Total de Professores Efetivos	IPPRPP (%)
2015	1.422	1.792	79,35
2016	1.368 <sup>16</sup>	1.827	74,88
2017 <sup>17</sup>	1.353	1.823	74,22
2018	1.373	1.830	75,03

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT – Projetos de Pesquisa Registrados – Dezembro 2017.  
SGP/UFMT – Total de Professores Efetivos – Janeiro 2017.

**Análise:** Em relação ao ano de 2016, observamos uma pequena redução no número de projetos registrados, no entanto, houve pouca alteração no IPPRPP em 2017. A discreta diminuição no número de projetos pode estar associada a normativas internas, como a Instrução Normativa (IN-PROPeq) 001/2017 que estabelece o prazo de vigência dos projetos de pesquisa em até três anos e delimitando a prorrogação por menor ou igual período, bem como às exigências de que para o registro de um novo projeto de pesquisa, o coordenador deverá estar adimplente junto à PROPeq (entrega de relatório de pesquisa). De acordo com a previsão no item anterior, não estimamos alterações significativas para o ano de 2018.

<sup>15</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Professores com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução – 480; Total de Professores Efetivos – 1.964; IPPRPE – 24,44%.

<sup>16</sup> Número retificado em razão de uma falha na extração dos dados – alteração realizada neste item e no item posterior, coluna Projetos de Pesquisa Registrados. A PROPeq possui um sistema próprio de gerenciamento de projetos, o Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP). Nos últimos anos, o SGPP tem sofrido uma série de alterações e aperfeiçoamentos de modo a gerar indicadores de pesquisa. Ressaltamos que no ano de 2017 todos os dados relativos à pesquisa (projetos e publicações) foram gerados a partir de dados do SGPP, ação realizada anteriormente por contagem manual.

<sup>17</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Projetos de Pesquisa Registrados – 1.760; Total de Professores Efetivos – 1.964; IPPRPP – 90%.

**Quadro 37 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados em andamento**

Ano	Projeto de Pesquisa Registrados com Financiamento	Total de Projetos de Pesquisa Registrados em Andamento	IPPFPPR (%)
2015	137	1.422	9,63
2016	83	1.368	6,07
2017 <sup>18</sup>	105	1.353	7,76
2018	108	1.373	7,87

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT –Dezembro 2017.

**Análise:** O índice superou a expectativa da Pró-Reitoria de Pesquisa para 2017. No ano de 2017 o número de projetos registrados com financiamento aumentou em relação ao ano de 2016. Esclarecemos que o indicador refere-se ao número de projetos registrados no ano e não ao número de projetos financiados em andamento. Neste caso, teríamos em 2015: 429 projetos; 2016: 385 projetos; e 2017: 380 projetos. Diante da conjuntura econômica e política que impacta a pesquisa, esperamos para 2018 pouca alteração no quadro. Porém, permanece o desafio de buscar fontes de captação de recursos para fomentar a pesquisa, tendo em vista a pequena porção de projetos com financiamento na instituição.

**Quadro 38 – Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição**

Ano	Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPCGPPE (%)
2015	568	1.792	31,70
2016	730	1.827	39,96
2017 <sup>19</sup>	688	1.823	37,74
2018	700	1.830	38,25

Fonte: DGP/CNPq – Dezembro de 2017.

SGP/UFMT - Total de Professores Efetivos – Janeiro 2018.

**Análise:** Para o cálculo, foram considerados como Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq os líderes e vice-líderes que realizaram atualização no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DPG/CNPq). A não atualização de muitos grupos já certificados impactou este indicador. Atualmente há 320 grupos certificados, 62 grupos em fase de atualização e 34 grupos em preenchimento. A PROPeq tem envidado esforços para acompanhamento das certificações e atualização dos grupos de pesquisa junto aos docentes da instituição. Para o ano de 2018, esperamos um discreto aumento no número de grupos de pesquisa.

**Quadro 39 – Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição**

Ano	Professores Participantes de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPPGPPE (%)
2015	1.339	1.792	74,72
2016	1.483	1.827	81,17
2017 <sup>20</sup>	1.582	1.823	86,78
2018	1.600	1.830	87,43

Fonte: DGP/CNPq – Dezembro de 2017.

SGP/UFMT - Total de Professores Efetivos – Janeiro 2018.

<sup>18</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Projeto de Pesquisa Registrados com Financiamento – 100; Total de Projetos de Pesquisa Registrados em Andamento – 1.800; IPPFPPR – 5,56%.

<sup>19</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq – 780; Total de Professores Efetivos – 1.964; IPCGPPE – 39,71%.

<sup>20</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Professores Participantes de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq – 1.550; Total de Professores Efetivos – 1.964; IPPGPPE – 79%.

**Análise:** Sinalizamos a elevação do índice, superando as expectativas da PROPEq. Mesmo com a redução no número de coordenadores de grupos de pesquisa, observamos um aumento no número de professores participantes de grupos de pesquisa. Tal aumento não está associado ao total de professores efetivos, que em 2017 sofreu uma pequena redução. Assim, o índice aponta para um maior envolvimento dos professores em atividades de pesquisa realizadas no âmbito dos grupos de pesquisa da instituição. Para o ano de 2018 esperamos que o IPPGPE sofra pequenas alterações.

**Quadro 40 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao total de professores efetivos da instituição**

Ano	Número de Publicações Científicas	Total de Professores Efetivos	IPCPE
2015	2.499	1.792	1,39
2016	2.860	1.827	1,56
2017 <sup>21</sup>	2.837	1.823	1,56
2018	3.120	1.830	1,70

Fonte: SGPP/PROPEq/UFMT – Número de Publicações Científicas – Dezembro 2017.  
SGP/UFMT - Total de Professores Efetivos – Janeiro 2018.

**Análise:** Observamos a redução do número de publicações científicas no ano de 2017. A razão de tal decréscimo pode estar associada à mudança na coleta de dados, nos anos anteriores realizada pela PROPLAN e em 2017, utilizou-se como banco de dados o Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa que contabilizou o número de publicações registradas nos relatórios de projetos de pesquisa. No entanto, mesmo com a pequena diminuição no número de publicações científicas, o IPCPE manteve-se o mesmo do ano de 2016 e bastante próximo ao previsto para 2017. Tendo em vista as estimativas anteriores para o aumento de registros de projetos e de professores participantes/coordenadores de grupos de pesquisa, esperamos para 2018 um incremento de 10% em relação ao número de publicações científicas na instituição.

**Quadro 41 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao número de professores da instituição que coordenam ou participam de projetos de pesquisa registrados**

Ano	Número de Publicações Científicas	Número de Professores Pesquisadores	IPCPP
2015	2.499	957	2,61
2016	2.860	1.008	2,84
2017 <sup>22</sup>	2.837	1.047	2,71
2018	3.120	1.099	2,84

Fonte: SGPP/PROPEq/UFMT – Dezembro 2017.

**Análise:** O índice vem se mantendo nos últimos anos. No ano de referência, temos em média 2,7 publicações por professores pesquisadores. Mesmo com a discreta redução do IPCPE em 2017, observamos um aumento do número de professores pesquisadores, apontando para o maior envolvimento dos docentes com atividades de pesquisa. Faz-se necessário a continuidade de ações estímulo à participação dos docentes em projetos para o fortalecimento da pesquisa na

<sup>21</sup>Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Publicações Científicas – 3.145; Total de Professores Efetivos – 1.964; IPCPE – 1,60.

<sup>22</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Publicações Científicas – 3.145; Número de Professores Pesquisadores – 1.050; IPCPP – 2,99.

instituição. Seguindo o mesmo raciocínio do item anterior para o ano de 2018, prevemos um aumento de 10% no número de publicações e 5% no número de professores pesquisadores.

**Quadro 42 – Índice de trabalhos científicos publicados por alunos, resultantes da participação em projetos de pesquisa (bolsistas PIBIC, VIC e outras participações) em relação ao número total de alunos da instituição**

Ano	Número de Resumos Publicados por Bolsistas e Voluntários	Número Total de Alunos	IRBPVTA
2015	693	18.552	0,0374
2016	730	18.970	0,0385
2017 <sup>23</sup>	854	19.944	0,0428
2018	860	19.950	0,0431

Fonte: PROPeq/UFMT- Número de Resumos Publicados por Bolsistas e Voluntários - Dezembro 2017. SIGA/UFMT – Número Total de Alunos – Dezembro de 2017.

**Análise:** Observamos um acréscimo no total de publicações. O índice é resultado do aumento no número de estudantes participantes do Programa Voluntariado de Iniciação Científica (VIC). O resultado também está associado aos esforços da UFMT em fomentar canais para a divulgação dos resultados de pesquisa seja nos Seminários de Iniciação Científica, seja na publicação de Anais. Em razão da atual conjuntura político-econômica e da vigência dos termos de concessão de bolsas (CNPq e FAPEMAT), esperamos para o ano 2018 que o índice não sofra grandes variações.

### 3.5.1.3 Pós-Graduação

**Quadro 43 – Demonstrativo da relação entre número de alunos matriculados e o número de cursos *lato sensu* ofertados pela instituição**

Ano	Alunos Matriculados	Total de Cursos Ofertados	Relação de Alunos por Curso
2015	1043	11	94,82
2016	979	23	42,56
2017 <sup>24</sup>	2209	49	45,08
2018	1877	34	55,21

Fonte: Unidades acadêmicas, HUJM, SETEC/UAB, relatórios enviados em janeiro de 2018.

**Análise:** A Resolução Consep nº 55/2014, em que a gestão dos cursos *lato sensu* é de responsabilidade das unidades acadêmicas, continua vigente. No entanto, o aprimoramento dos sistemas de informação da instituição (SEI, p. e.) e de gestão e registro de ações em diferentes unidades e setores, tornaram os dados institucionais mais acessíveis, além de aumentar a agilidade processual das informações em relação à pós-graduação *lato sensu*. Neste Relatório, obtivemos dados dos alunos da Educação a Distância – EaD, em um total de 1070, enviados pela SETEC/UAB, referentes a 04 cursos ofertados em 2017. Além desse número, o Hospital Universitário Júlio Muller – HUJM, informou dados referentes a 65 residentes, em 21 cursos. Com esse acréscimo de informações, observa-se aumento considerável no número de alunos e cursos *lato sensu* no ano de 2017. A ausência de investimento, por parte do MEC, em cursos

<sup>23</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Resumos Publicados por Bolsistas e Voluntários – 750; Número Total de Alunos – 19.114; IRBPVTA – 0,0392.

<sup>24</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Alunos Matriculados – 377; Total de Cursos Ofertados – 08; Relação de Alunos por Curso – 47,12.

de especialização na área de educação, indicada no relatório do ano anterior, se manteve apenas para cursos presenciais; os cursos na mesma área, na modalidade EaD, continuam sendo fomentados pela via de políticas públicas. A ausência de investimentos em cursos na área da saúde também se mantém, mas os desdobramentos da criação de cursos de graduação em Medicina e a reestruturação organizacional de hospitais universitários elevaram o número de cursos *lato sensu* e de residentes. Para o ano de 2018, a tendência é a permanência deste quadro com uma possibilidade de maior acessibilidade aos seus registros, uma vez que o Sistema de Pós-graduação Lato Sensu se encontra em fase de implantação e também se encontra em ação uma comissão criada no âmbito do CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFMT), para levantamento de dados, discussão da política e de normatizações da pós-graduação *lato sensu* na UFMT.

#### Quadro 44 – Demonstrativo da relação entre o número de concluintes e o número de cursos *lato sensu* concluídos

Ano	Número de Concluintes	Número de Cursos Concluídos	Relação de Concluintes por Curso
2015	603	25	24,12
2016	653	23	28,39
2017 <sup>25</sup>	396	36	11,00
2018	1877	34	55,21

Fonte: Unidades acadêmicas, HUJM, SETEC/UAB, relatórios enviados em janeiro de 2018.

**Análise:** No que diz respeito à relação entre número de concluintes e número de cursos observamos três pontos: há significativo decréscimo no número de concluintes em 2017, este decréscimo não correspondeu às estimativas previstas para o ano e houve aumento na oferta da quantidade de cursos no ano de 2017. O primeiro ponto é indicativo do que se observou em 2016, a diminuição de investimento de políticas públicas para a criação ou permanência da quantidade de cursos *lato sensu* na mesma proporção que vinham ocorrendo anteriormente e o atraso no envio de recursos, quando oriundos de convênios, para os cursos em andamento. Referido atraso traz desdobramentos para a realização das diferentes etapas dos cursos, o que gera um lapso de tempo entre previsão de conclusão e conclusão propriamente dita. Observa-se, também, que o número de concluintes não acompanhou o crescimento do número de matriculados, o que se compreende pelo fato dos cursos criados em 2017 se encontrarem ainda em desenvolvimento. Estes fatores se sobrepuseram à mudança na legislação que agilizaria as conclusões, indicada no relatório anterior a este (A Resolução Consepe nº 55/2014 possibilitou que os alunos com disciplinas concluídas e que tenham suas monografias terminadas possam defender seus trabalhos perante banca, sem a necessidade de aguardar a defesa de todos os matriculados, como era exigido anteriormente). Para o próximo ano, estima-se uma maior absorção da possibilidade normativa, maior quantidade de concluintes porque muitos cursos criados em 2017 estarão em fase de conclusão e compreende-se que, mesmo havendo manutenção da ausência de políticas públicas para financiamento de cursos presenciais, a quantidade de conclusões previstas para 2018 retomará uma relação de concluintes por curso mais favorável que nos anos anteriores.

<sup>25</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Concluintes – 477; Número de Cursos Concluídos – 11; Relação de Concluintes por Curso – 43,36.

**Quadro 45 – Demonstrativo do número de dissertações defendidas por tempo de conclusão**

Ano	Nº de Dissertações Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 24 meses	%	De 24 a 30 meses	%	Mais de 30 meses	%	
2015	177	35,83	225	45,55	92	18,62	494
2016	149	30,23	258	52,33	86	17,44	493
2017 <sup>26</sup>	179	36,68	235	48,16	74	15,16	488
2018	195	40,12	267	54,94	24	04,94	486

Fonte: SIPG, acesso em 19/01/2018.

**Análise:** Na relação entre quantidade de dissertações defendidas e tempo de conclusão, os índices crescentes nos dois extremos são vistos como positivos. Considerando-se como parâmetro a mediana na faixa de 24 a 30 meses, considerada como “Bom” e “Muito Bom” na avaliação quadrienal da CAPES, houve redução nesta faixa, conforme indica o quadro. Ocorreu aumento na faixa de menos de 24 meses, o que pode ser entendido como um indicador de melhoria da qualidade dos cursos de mestrado. O mesmo raciocínio também pode ser utilizado para a crescente diminuição, ano a ano, do número de defesas com mais de 30 meses. Como estamos na primeira metade do quadriênio (2017-2020) de avaliação da CAPES, os programas de mestrado estão reestruturando seus currículos, seus regimentos internos e seus editais de acesso na perspectiva de aprimorar o acompanhamento dos mestrandos e de dar maior sistematicidade às regras de qualificação e defesa, de modo a diminuir o tempo de integralização. Somando-se estas ações à manutenção do trabalho da comissão de bolsas de cada programa, de acompanhar o progresso dos bolsistas, a tendência para 2018 é que se mantenha o aumento da quantidade de dissertações defendidas entre 24 e 30 meses e que se diminua ainda mais a quantidade de defesas com mais de 30 meses. Como trabalhamos com medianas no cálculo dos percentuais, vê-se como natural o movimento de diminuição nos índices de mais de 30 meses e redução nos índices de defesa de dissertações entre 24 e 30 meses. Ainda para a previsão de defesas de dissertação em 2018, considerando-se o número de mestrandos ingressantes no ano de 2016, 486, e o percentual de bolsistas (30%, Quadro 44) que devem defender em 24 meses, é que se chegou à estimativa de defesas de dissertação em 2018 (486). Observa-se, ainda, que o percentual de 5% de trancamento de matrículas/licenças contribui para defesas entre 24 e 30 meses e acima de 30 meses.

**Quadro 46 – Demonstrativo do número de teses defendidas por tempo de conclusão e defesa**

Ano	Nº de Teses Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 48 meses	%	De 49 a 60 meses	%	Mais de 60 meses	%	
2015	16	27,59	39	67,24	3	5,17	58
2016	41	67,21	17	27,87	3	4,92	61
2017 <sup>27</sup>	31	39,74	45	57,69	2	2,56	78
2018	55	60,44	34	37,36	2	2,20	91

Fonte: SIPG, acesso em 19/01/2018.

<sup>26</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Dissertações Defendidas Menos de 24 Meses – 156; Número de Dissertações Defendidas de 24 a 30 meses – 286; Número de Dissertações Defendidas Mais de 30 meses – 78; Total de Dissertações Defendidas – 520.

<sup>27</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Teses Defendidas Menos de 48 Meses – 53; Número de Teses Defendidas de 49 a 60 meses – 19; Número de Teses Defendidas Mais de 60 meses – 3; Total de Teses Defendidas – 75.

**Análise:** Para analisar a relação entre número de teses defendidas e tempo de defesa precisamos levar em conta as condições atuais dos cursos de doutorado na UFMT. Estes cursos estão concentrados no *Campus* de Cuiabá e de 2015 a 2017 houve aumento de 31,4% no número de matriculados em cursos de doutorado, saltando de 509 para 669 alunos. O número de titulados acompanha o crescimento, com uma evolução de 58 doutores em 2015, para 78 novos títulos em 2017, significando aumento de 34,48%. Mesmo reconhecendo este crescimento, não se alcançou a estimativa prevista para 2017 (70,67% para defesas em tempo menor que 48 meses e 25,33% entre 49 a 60 meses), que foi definida a partir do percentual de crescimento do ano de 2015 para 2016. O índice de 67,21% de defesas em menos de 48 meses alcançado em 2016 ocorreu no último ano de encerramento de um quadriênio (2013-2016) de avaliação da CAPES, quando os programas fazem o máximo para melhorar sua qualificação. O percentual de 67,21% de defesas de teses em menos de 48 meses é considerado muito bom por todas as áreas de avaliação do CTC/CAPES, tanto o é que cinco programas com doutorado na UFMT se encontram com o conceito 5 na avaliação do referido quadriênio. Portanto, estima-se e recomenda-se que os programas com doutorado conceito 5 mantenham e/ou criem ações com metas intermediárias a serem atingidas pelos doutorandos, de modo a retomarem o tempo de integralização atingido no último ano (2016) do quadriênio. Desses dados, conclui-se, ainda, que um índice entre 60% e 70% por cento para defender tese em menos de 48 meses pode sugerir um dos índices máximos frente a um corpo discente que, cada vez mais, faz seu curso de doutorado trabalhando e frente às licenças médicas solicitadas no decorrer do curso de doutorado. Outro indicador de melhoria no tempo de integralização nos cursos de doutorado é a manutenção da crescente diminuição do índice de defesas de teses com mais de 60 meses, o que tende a permanecer como estimativa para 2018. De um modo geral, o indicador pode ser melhorado com mudanças possíveis já desencadeadas pelos programas de pós-graduação no que diz respeito ao acompanhamento dos bolsistas pela Comissão de Bolsas de cada Programa; às reestruturações curriculares; às mudanças no regimento interno dos programas e nos editais de acesso, de modo a criar melhores condições para integralização, estabelecer critérios mais rigorosos e metas intermediárias para acompanhar de modo mais metódico o desempenho de cada doutorando.

#### Quadro 47 – Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Mestrado Ofertadas	Total de Alunos Matriculados	IBMAM (%)
2015	522	1641	31,81
2016	524	1725	30,37
2017 <sup>28</sup>	587 <sup>29</sup>	1740	33,74
2018	587	2136 <sup>30</sup>	27,48

Fonte: SIPG e Sistema de Acompanhamento de Bolsas SAC/CAPES, acesso em 19/01/2018.

**Análise:** No percentual do IBMAM, conforme estimativa indicada no relatório anterior, houve retomada do crescimento proporcional entre número de matrículas e número de bolsas no ano

<sup>28</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Bolsas de Mestrado Ofertadas – 590; Total de Alunos Matriculados – 1800; IBMAM - 32,78%.

<sup>29</sup> Total de bolsistas, foi considerado os de CNPq, demanda social (DS/CAPES) e CAPES/FAPEMAT (Total de bolsas oriundas da segunda etapa de dois editais, Edital nº 17/2015 e Edital nº 41/2016).

<sup>30</sup> Para Cálculo de alunos regularmente matriculados em 2018 considerou-se o total de vagas ofertadas conforme edital de seleção dos PPGs para turma 2018, somando-se ao total de alunos matriculados em 2017 e subtraindo-se o total de defesas:  $(884+1740) - 488 = 2.136$ .

de 2017. Reitera-se a recomposição de programas de bolsas da CAPES, a liberação de bolsas da segunda etapa de dois editais CAPES/FAPEMAT e o nível de organização dos Programas de Pós-Graduação de modo a não perder prazos e atender os critérios para concessão de bolsas. O número de matrículas continuará a crescer em 2018, pois além da demanda universal que chega a cada programa de pós-graduação da UFMT, há o crescimento de programas de internacionalização (Por ex. PAEC-OEA/GCUB), que atraem, cada vez mais, estudantes estrangeiros para referidos programas. Outro programa já existente que colabora para o número crescente de alunos na pós-graduação é o Programa de Qualificação Stricto Sensu dos Técnicos Administrativos em Educação (PQSTAE). Além dos programas já existentes, há a adesão da UFMT à programas de pós-graduação em rede e a programas de mestrado profissional, os quais aumentam o número de matrículas, mas não o número de bolsas uma vez que, por sua própria natureza, os mesmos não contam com a oferta de bolsas. Contribuem, ainda, para o aumento do número de matrículas, a iniciativa de Programas de Pós-graduação em oferecer vagas adicionais para negros, pardos, pessoas com deficiência (PcD), indígenas, quilombolas e LGBT. Tais políticas afirmativas poderão vir a ser ampliadas ainda mais quando forem assumidas como política institucional da UFMT, o que poderá acontecer em 2018. Caso estas políticas venham acompanhadas de programas específicos de bolsas, o IBMAM continuará crescendo em 2018. Caso contrário, não haverá um crescimento proporcional das bolsas em relação às matrículas, podendo estagnar ou até cair em uma estimativa de redução de 6,33% em relação à 2017. Outro fato que poderá manter o crescimento do IBMAM é a (re)edição de editais de ofertas de bolsas de mestrado e doutorado, direcionados às Instituições Públicas de Ensino Superior, por parte da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso. Caso contrário, a estimativa permanece sendo de redução.

#### Quadro 48 – Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Doutorado	Total de Alunos Matriculados	IBDAM (%)
2015	139	509	27,31
2016	154	563	27,35
2017 <sup>31</sup>	208 <sup>32</sup>	669	31,09
2018	208	775 <sup>33</sup>	26,84

Fonte: SIPG, acesso em 19/01/2018 e SAC/CAPES.

**Análise:** Na relação entre número de bolsas de doutorado e número de alunos matriculados, observa-se que, de 2016 a 2017, houve aumento de 106 matrículas (18,83%) e de 54 bolsas (35,05%). Embora ambos os números tenham aumentado, a quantidade de bolsas aumentou em maior proporção à quantidade de matrículas regulares, o que implicou no atendimento de toda a demanda por bolsa advinda dos programas com doutorado. Para o ano de 2018, conforme Editais de Seleção dos Programas de Pós-graduação da UFMT, foram ofertadas 184 vagas, correspondendo a 27,50% do total de alunos de Doutorado já matriculados em 2017. Este aumento de oferta de vagas sem a (re)edição dos editais de bolsas da FAPEMAT, gera uma estimativa de redução na oferta de bolsas de 4,25% em relação ao total de matriculados para 2018, que significará uma queda no IBMAM para o doutorado após três anos de crescimento

<sup>31</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Bolsas de Doutorado – 173; Total de Alunos Matriculados – 600; IBDAM – 28,83%.

<sup>32</sup> Total de bolsistas, foi considerado os de CNPq, demanda social (DS/CAPES, fonte SAC/CAPES) e CAPES/FAPEMAT (Total de bolsas do Edital nº 17/2015 e Edital nº 41/2016).

<sup>33</sup> Alunos de Doutorado Matriculados = (Total de alunos matriculados no ano anterior - Total de defesas) + total de vagas ofertadas no ano previsto conforme edital de seleção dos PPGs Turma 2018; Memória de Cálculo → Alunos de Doutorado Matriculados 2018 = (669 - 78) + 184 = 775 matriculados previstos para 2018.

subsequente. Fato este que poderá implicar no não atendimento de toda a demanda por bolsa advinda dos programas que têm curso de doutorado.

#### Quadro 49 – Demonstrativo da relação entre o número de alunos regulares dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e o número de professores credenciados nos programas

Ano	Alunos Regulares dos Cursos <i>Stricto Sensu</i>	Total de Professores Credenciados	Relação Número de Alunos por Professor
2015	2150	803	2,68
2016	2288	947	2,42
2017* <sup>34</sup>	2409 <sup>35</sup>	1084	2,22
2018	2911 <sup>3</sup>	1084	2,69

Fonte: SIPG, acesso em 19/01/2018.

**Análise:** Na relação entre número de alunos e número de professores, observa-se um crescimento constante de ambos. O crescimento do número de professores e de alunos ocorreu em proporções equivalentes no ano de 2017, mantendo a diminuição de índices na relação número de alunos por professor por três anos subsequentes. Para o ano de 2018, com a quantidade de credenciamento de novos professores não ocorrendo na mesma proporção da quantidade de aposentadorias, estima-se um aumento da relação de alunos por professor. A relação aumenta também devido ao aumento do número de matriculados.

#### Quadro 50 – Demonstrativo da relação entre o número de dissertações e teses produzidas e o número de professores credenciados nos programas

Ano	Dissertações e Teses Produzidas	Total de Professores Credenciados	Relação Número de Dissertações e Teses por Professor
2015	552	803	0,69
2016	554	947	0,59
2017* <sup>36</sup>	566	1084	0,52
2018	577	1084	0,53

Fonte: SIPG, acesso em 19/01/2018.

**Análise:** Observa-se um crescimento constante tanto na quantidade de dissertações e teses produzidas quanto no número de professores credenciados. Porém não na mesma proporção, o que ocasionou sucessiva redução na relação entre número de dissertações e teses por professor. Com a redefinição da política de credenciamento de professores por parte dos Programas de pós-graduação, na perspectiva de sua reorganização para o quadriênio (2017-2020) de avaliação da CAPES, e com sucessivas aposentadorias no quadro docente, estima-se uma estagnação no número de professores credenciados, vindo a significar um pequeno aumento no percentual da relação número de dissertações e teses por professor.

#### Quadro 51 – Demonstrativo da titulação do quadro docente

Ano	Doutores	%	Mestres	%	Especialistas	%	Graduados	%	Total de docentes
2015	1138	63,50	527	29,41	95	5,30	32	1,79	1792
2016	1201	65,74	499	27,31	98	5,36	29	1,59	1827
2017* <sup>37</sup>	1232	67,68	466	25,56	101	5,54	24	1,32	1823
2018	1298	71,55	454	25,03	50	2,76	12	0,66	1814

Fonte: Extrator Siap, acessado em 31/12/2017.

<sup>34</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Alunos Regulares dos Cursos *Stricto Sensu* – 2350; Total de Professores Credenciados – 985; Relação Número de Alunos por Professor – 2,38.

<sup>35</sup> Este dado contempla os alunos matriculados nos mestrados e doutorados acadêmicos e mestrados profissionais.

<sup>36</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Dissertações e Teses Produzidas – 565; Total de Professores Credenciados – 985; Relação Número de Dissertações e Teses por Professor - 0,57.

<sup>37</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Doutores – 1274; Mestres – 435; Especialistas – 90; Graduados – 29; Total de docentes – 1828.

**Análise:** Os percentuais da titulação de professores mestres, especialistas e graduados tem diminuído progressivamente nos últimos anos, com aumento proporcional no percentual de professores com título de doutorado. Este fato deve-se à política de qualificação docente daqueles que já estão nos quadros da instituição, o que fica evidenciado com a diminuição nos percentuais de mestres, e ao esforço institucional na obtenção de profissionais qualificados em nível *stricto sensu* e com título de doutorado nos concursos recentes. Para o ano de 2018, a estimativa é que se mantenha o movimento de aumento do número de professores titulados em nível de doutorado e diminuição do número nos títulos de mestre, especialista e graduado.

#### Quadro 52 – Percentagem de docentes afastados para pós-graduação em relação ao total de docentes ativos

Ano	Nº de Docentes Afastados	Total de Docentes	IDATD (%)
2015	155	1792	8,65
2016	187	1827	10,23
2017* <sup>38</sup>	219	1823	12,01
2018	272	1814 <sup>39</sup>	14,99

Fonte: dw.siapenet.gov.br – exercício de 2017.

**Análise:** Nesta análise observa-se que o número de docentes afastados tem aumentado sucessivamente desde 2015, já o número total de docentes sofreu uma leve queda do ano de 2016 para o de 2017. Isto ocorreu porque o quadro de docentes da UFMT não tem sido recomposto na mesma medida de aposentadorias, em virtude de políticas governamentais. Referido movimento elevou o IDATD, que permanecerá em crescimento na estimativa para 2018. Este crescimento está relacionado não somente ao enxugamento do quadro docente, mas também ao fato da maioria dos docentes já terem titulação de doutores, se afastando, em maior quantidade, somente aqueles interessados em fazer o estágio pós-doutoral.

#### Quadro 53 – Percentagem de técnicos administrativos afastados para pós-graduação em relação ao total de técnicos ativos da UFMT

Ano	Número de Técnicos Administrativos Afastados	Total de Técnicos Administrativos	ITATT (%)
2015	18	1613	1,12
2016	40	1631	2,48
2017 <sup>40</sup>	27	1574	1,72
2018	40	1574	2,50 <sup>41</sup>

Fonte: dw.siapenet.gov.br – exercício de 2017.

**Análise:** Neste quadro demonstrativo observamos um crescimento substantivo no número de técnicos administrativos afastados para pós-graduação entre os anos de 2015 e 2016. Já no ano de 2017 houve queda neste número. Esta queda não ocorre na mesma proporção do crescimento anterior, mas se caracteriza como uma queda importante. O crescimento de 2015 para 2016 resulta do atendimento de uma demanda reprimida, do aumento no número de vagas em cursos de mestrado nos Programas de Pós-graduação ofertados pela UFMT; da realização de um

<sup>38</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Docentes Afastados – 227; Total de Docentes – 1964; IDATD - 11,56%.

<sup>39</sup> Total de docentes = média de 3 últimos anos.

<sup>40</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Técnicos Administrativos Afastados – 60; Total de Técnicos Administrativos – 1704; ITATT - 3,52%.

<sup>41</sup> Considerado como o potencial viável para afastamentos de servidores, a porcentagem de afastamento de 2016 (2,54% de afastamento para qualificação de técnico administrativo, arredondado para 2,50%).

DINTER entre UFMT e UNINOVE, onde vários servidores técnicos administrativos puderam cursar afastados; e da política própria de qualificação – Programa de Qualificação Stricto Sensu dos Técnicos Administrativos em Educação (PQSTAE). Referido crescimento diminuiu em 2017 em virtude da relação entre o contingente afastado e o quadro deficitário, em termos quantitativos, de técnicos administrativos em diversos setores da UFMT, pois o potencial de afastamento só será retomado dois anos depois, no caso dos cursos de mestrado, e quatro anos depois no caso dos cursos de doutorado. O potencial de afastamento pode ser observado no discreto crescimento no número de técnicos administrativos, ano a ano, desde 2015, resultante de políticas governamentais de enxugamento do quadro de servidores. Mesmo com esta previsão de médio e longo prazo, a estimativa para o ano de 2018 é de retomada do percentual de afastamento, uma vez que se encontra em etapa final de aprovação a realização de um curso de mestrado direcionado exclusivamente para servidores técnicos administrativos da própria instituição. Há, ainda, a possibilidade de início de cursos de mestrado profissional em que os servidores técnicos administrativos poderão concorrer. Ou seja, a ampliação da política institucional de qualificação dos referidos servidores configura a possibilidade da retomada do percentual do ITATT.

#### Quadro 54 – Demonstrativo dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e nota de avaliação da CAPES

N.	REDE	LOCAL	Programa	Nível	Início do Funcionamento do Curso	Conceito Anterior (2013-2016) definido com base no triênio 2010-2012	Conceito Atual (2017-2020) Definido com base no quadriênio 2013-2016
1		CBA	AGRICULTURA TROPICAL	Dr/Ms	01/02/1993	4	5
2		CUS	AGRONOMIA	Ms	01/01/2012	3	3
3		CBA	ANTROPOLOGIA SOCIAL	Ms	01/01/2014	3	3
4	Rede	CBA	BIOTECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE - Rede BIONORTE	Dr	01/03/2012	4	4
5	Rede	CBA	BIOTECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE - Rede Pró-Centro-Oeste	Dr	01/01/2013	4	4
6		CBA	CIÊNCIA ANIMAL	Dr/Ms	01/01/2006	4	4
7		CUA	CIÊNCIA DE MATERIAIS	Ms	01/01/2010	3	3
8		CUS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Ms	01/01/2012	3	3
9		CBA	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Dr/Ms	01/01/2003	4	4
10		CUS	CIÊNCIAS EM SAÚDE	Ms	02/02/2017	...	3
11		CBA	CIÊNCIAS FLORESTAIS E AMBIENTAIS	Ms	01/01/2006	3	4
12		CBA	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	Dr/Ms	01/01/2007	4	5
13		CBA	DIREITO	Ms	01/01/2010	3	3
14		CBA	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	Dr/Ms	01/01/1993	5	5

N.	REDE	LOCAL	Programa	Nível	Início do Funcionamento do Curso	Conceito Anterior (2013-2016) definido com base no triênio 2010-2012	Conceito Atual (2017-2020) Definido com base no quadriênio 2013-2016
15		CBA	ECONOMIA	Ms	01/01/2005	3	3
16		CBA	EDUCAÇÃO	Dr/Ms	01/01/1988	4	5
17		CUR	EDUCAÇÃO	Ms	01/01/2010	3	3
18	Rede	Sede Cuiabá	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - UFMT - UFPA - UEA (REAMEC)	Dr	01/01/2010	4	5
19		CBA	EDUCAÇÃO FÍSICA	Ms	01/01/2012	3	3
20	Rede	CBA	EDUCAÇÃO FÍSICA	MP	não iniciou	3	3
21		CBA	ENFERMAGEM	Dr/Ms	01/01/2006	4	4
22		CUR	ENGENHARIA AGRÍCOLA	Ms	01/01/2011	3	3
23		CBA	ENGENHARIA DE EDIFICAÇÕES E AMBIENTAL	Ms	01/01/2009	3	2
24		CBA	ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	MP	01/01/2010	3	4
25	Rede	CBA	ENSINO DE FÍSICA - PROFIS	MP	01/08/2013	4	4
26	Rede	CBA	ENSINO DE HISTÓRIA	MP	01/08/2014	4	4
27		CBA	ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA	Dr/Ms	01/01/2008	4	4
28		CBA	ESTUDOS DE LINGUAGEM	Dr/Ms	01/01/2003	4	4
29		CBA	FILOSOFIA	Ms	01/01/2014	3	3
30	Rede	CBA	FILOSOFIA	MP	06/02/2017	4	4
31		CBA	FÍSICA	Dr/Ms	01/01/2005	4	4
32		CBA	FÍSICA AMBIENTAL	Dr/Ms	01/01/2001	5	4
33		CBA	GEOCIÊNCIAS	Ms	01/01/2005	3	3
34		CBA	GEOGRAFIA	Ms	01/01/2003	4	3
35		CUR	GEOGRAFIA	Ms	01/01/2013	3	3
36		CUR	GESTÃO E TECNOLOGIA AMBIENTAL	Ms	11/05/2017	...	3
37		CBA	HISTÓRIA	Dr/Ms	01/01/1998	4	4
38		CUA	IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA BÁSICAS E APLICADAS	Ms	01/01/2011	3	3
39	Rede	CBA	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)	MP	01/01/2011	5	5
40	Rede	CUA	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)	MP	01/01/2011	5	5
41		CBA	NUTRIÇÃO, ALIMENTOS E METABOLISMO	Ms	01/01/2008	3	3
42		CBA	POLÍTICA SOCIAL	Ms	01/01/2009	3	3

N.	REDE	LOCAL	Programa	Nível	Início do Funcionamento do Curso	Conceito Anterior (2013-2016) definido com base no triênio 2010-2012	Conceito Atual (2017-2020) Definido com base no quadriênio 2013-2016
43	Rede	CBA	PROFBIO ENSINO DE BIOLOGIA EM REDE NACIONAL	MP	01/08/2017	-...	4
44		CBA	PSICOLOGIA	Ms	02/02/2017	...	3
45		CBA	QUÍMICA	Ms	01/01/2010	3	3
46		CBA	RECURSOS HÍDRICOS	Ms	01/01/2007	3	3
47		CBA	SAUDE COLETIVA	Dr/Ms	24/03/2003	4	4
48		CBA	SOCIOLOGIA	Ms	01/03/2016	3	3
49		CBA	ZOOLOGIA	Ms	11/08/2014	3	3
50		CUS	ZOOTECNIA	Ms	01/01/2012	3	3

Fonte: Sucupira/CAPES, acessado em 20/01/2018.

**Análise:** Analisar o conceito dos Programas de pós-graduação atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES requer que levemos em conta que o conceito vigente não corresponde ao quadriênio vigente. O conceito anterior ao vigente corresponde à avaliação do triênio 2010-2012, o quadriênio que corresponde ao conceito válido atualmente é o de 2013-2016, enquanto que o quadriênio que será considerado para a próxima avaliação quadrienal dos programas pela CAPES é o de 2017-2020, que se encontra em curso. Em suma, o conceito atualmente válido sempre estará relacionado ao quadriênio anterior. No resultado da avaliação do quadriênio do conceito anterior ao vigente, a UFMT registrava um número de 46 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, dos quais 24 possuíam conceito 3, 18 possuíam conceito 4, e 3 programas com doutorado possuíam conceito 5. Hoje, após a criação de 4 novos programas em 2017, a instituição conta com 50 Programas de Pós-graduação e entre estes 4 programas criados em 2017, um iniciou com conceito 4 e os demais iniciaram com o conceito 3. Após a avaliação da quadrienal 2013-2016 pela CAPES, os 50 programas se encontram com a seguinte conceituação: 25 estão com conceito 3; 17 programas com conceito 4; e 5 programas têm conceito 5. Os programas criados entre 2013 a 2017 permaneceram com seus conceitos iniciais. Na mesma avaliação, entre os programas de doutorado, um recuperou o conceito 5 (Agricultura Tropical), um caiu de 5 para 4 (Física ambiental), um permaneceu com o conceito 5 (Ecologia e Conservação da Biodiversidade) e três subiram do conceito 4 para 5 (Ciências Veterinárias, REAMEC e Educação). Houve também um programa de mestrado em rede (PROFMAT) que permaneceu com o conceito 5. Sendo assim, a UFMT passou de três para seis programas com conceito 5, dobrando o número de programas com maior conceito (5) da UFMT. Embora tenha havido três quedas de conceito – um de 5 para 4; outro, somente com curso de mestrado, de 4 para 3; e um terceiro de 3 para 2, este último com consequente descredenciamento –, o resultado da última avaliação da CAPES pode ser visto como positivo, indicando o alcance de objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Na UFMT, a pós-graduação *stricto sensu* se encontra não mais em uma fase de expansão, mas de consolidação dos Programas. Para o quadriênio em curso, os esforços serão para manter os indicadores positivos e recuperar aqueles em que tivemos queda, de modo a elevar ainda mais programas do conceito 3 para o 4, do conceito 4 para o 5, e do conceito 5 para o 6. Este último significará a entrada da pós-graduação da UFMT em níveis de excelência.

## 3.5.1.4 Graduação

**Quadro 55 – Demonstrativo do total de alunos matriculados em cursos regulares de graduação por *campus* e sua participação no total de alunos graduandos da instituição**

Ano	Total de Alunos	Total de Alunos por <i>Campus</i>									
		Cuiabá		Rondonópolis		Araguaia		Sinop		Várzea Grande	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
2015	18.552	10.162	54,78	3.466	18,68	2.177	11,73	2.403	12,95	344	1,85
2016	18.970	10.157	53,54	3.608	19,02	2.218	11,69	2.473	13,04	514	2,71
2017 <sup>42</sup>	19.944	10.745	53,87	3.721	18,65	2.507	12,70	2.289	11,47	682	3,41
2018	20.801	11.053	53,14	3.855	18,53	2.694	12,95	2.237	10,75	962	4,62

Fonte: Para 2015 e 2016: relatório de gestão 2016. Para 2017: SIGA, informado pela Gerência de Estatísticas e Informações Institucionais/PROPLAN. Para 2018: projeção.

**Análise:** Observa-se, nos três últimos anos, incremento do total de alunos, com crescimento de 5,13% em 2017, com relação a 2016. Possivelmente, tal ocorrência deva-se ao aumento da taxa de permanência na Universidade e ao pequeno aumento de vagas ofertadas, pelo Processo seletivo, em 2017, com relação aos anos precedentes. Contudo, o crescimento não ocorreu de modo similar em todos os *campi*. Tiveram crescimento os *campi* do Araguaia (13,03%); Cuiabá (5,79%); Várzea Grande (32,68%) e Rondonópolis (3,13%). Observando-se a realidade de cada *campus*, pode-se afirmar que: [1] o *campus* do Araguaia apresentou o segundo melhor desempenho; [2] o *campus* central, com mais de 50% das matrículas totais, apresentou crescimento, em números absolutos; [3] o *campus* de Rondonópolis, apresentou o menor crescimento em termos percentuais; [4] o *campus* de Sinop foi o único que apresentou uma diminuição no quantitativo de alunos matriculados, com decréscimo de 7,44%. Um dos principais fatores para esta ocorrência reside na menor procura pela licenciatura multidisciplinar, pouco compreendida pelos possíveis candidatos, sobretudo porque os egressos, geralmente, não são contemplados pelos editais de concurso público. Finalmente, observa-se que o crescimento de alunos manteve o percentual de participação do *campus* central na totalidade dos alunos da universidade, pois, de 2015 a 2017, essa participação manteve-se em torno de 50%.

<sup>42</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Alunos - 19.114; Total de Alunos *Campus* Cuiabá – 10.168 (53,20%); Total de Alunos *Campus* Rondonópolis – 3.595 (18,81%); Total de Alunos *Campus* Araguaia – 2.184 (11,43%); Total de Alunos *Campus* Sinop – 2.399 (12,55%); Total de Alunos *Campus* Várzea Grande – 768 (4,02%).

**Quadro 56 – Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por campus**

Campus	Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos				Total de Alunos Matriculados				IMNM(%)			
	2015	2016	2017 <sup>43</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>44</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>45</sup>	2018
Cuiabá	2.353	2.204	2.028	2.348	10.162	10.157	10.745	11.053	23,15	21,70	18,87	21,24
Rondonópolis	1.396	1.276	1.314	1.426	3.466	3.608	3.721	3.855	40,28	35,37	35,31	36,99
Araguaia	617	484	649	683	2.177	2.218	2.507	2.694	28,34	21,82	25,89	25,35
Sinop	164	146	145	142	2.403	2.473	2.289	2.237	6,82	5,90	6,33	6,35
Várzea Grande	0	0	0	0	344	514	682	962	0	0	0	0
Total	4.530	4.110	4.136	4.599	18.552	18.970	19.944	20.801	24,42	21,67	20,74	22,11

Fonte: Para 2015 e 2016: relatório de gestão 2016. Para 2017: SIGA, informado pela Gerência de Estatísticas e Informações Institucionais/PROPLAN. Para 2018: projeção.

**Análise:** Note-se que o *campus* de Várzea Grande, concebido para ser um polo de engenharias, está terminando o seu ciclo inicial de implantação, com os cinco cursos iniciais de engenharia, todos diurnos. Destaca-se, também, que 79,26% dos alunos estão matriculados em cursos diurnos ou integrais, taxa superior à ocorrida em 2016 que foi de 78,33%. Ou seja, embora o número global de alunos da universidade haja aumentado, neste ano, o número de alunos noturnos permaneceu estável. Ao se observar a realidade dos diferentes *campi*, constata-se que o *campus* de Rondonópolis, como no ano precedente, é o único *campus* que atende à estratégia 12.3 do PNE, com matrícula de no mínimo um terço das vagas totais em cursos noturnos. O *campus* do Araguaia teve um incremento de matrículas noturnas de 34,09% em relação a 2016, mas esse crescimento não foi suficiente para retomar a correlação de 2015. A situação do *campus* de Sinop é similar, porém a presença de 6,3% de seus alunos no turno noturno ainda não iguala a correlação existente em 2015. No *campus* central, observa-se a diminuição relativa de alunos no turno noturno: de 1,5% de 2015/2016 e de 2,8% de 2016/2017.

<sup>43</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Cuiabá – 2.207; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Rondonópolis – 1.316; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Araguaia – 567; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Sinop – 243; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos *Campus* Várzea Grande – 0; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos – 4.332.

<sup>44</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Alunos Matriculados *Campus* Cuiabá – 10.168; Total de Alunos Matriculados *Campus* Rondonópolis – 3.595; Total de Alunos Matriculados *Campus* Araguaia – 2.184; Total de Alunos Matriculados *Campus* Sinop – 2.399; Total de Alunos Matriculados *Campus* Várzea Grande – 768; Total de Alunos Matriculados – 19.114.

<sup>45</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: IMNM *Campus* Cuiabá – 21,71%; IMNM *Campus* Rondonópolis – 36,61%; IMNM *Campus* Araguaia – 25,96%; IMNM *Campus* Sinop – 10,13%; IMNM *Campus* Várzea Grande – 0%; IMNM Total – 22,66%.

### Quadro 57 – Índice do total de alunos de cursos presenciais matriculados por *campus* em relação ao total de professores efetivos

<i>Campus</i>	Alunos Matriculados				Total Professores Efetivos				IIMPE			
	2015	2016	2017 <sup>46</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>47</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>48</sup>	2018
Cuiabá	10.162	10.157	10.745	11.053	1.079	1.073	1.054	1.054	9,42	9,46	10,19	10,49
Rondonópolis	3.466	3.608	3.721	3.855	276	284	297	297	12,56	12,70	12,53	12,98
Araguaia	2.177	2.218	2.507	2.694	176	181	181	181	12,37	12,25	13,85	14,88
Sinop	2.403	2.473	2.289	2.237	226	235	239	239	10,63	10,52	9,58	9,36
Várzea Grande	344	514	682	962	35	51	52	52	9,83	10,08	13,12	18,50
Total	18.552	18.970	19.944	20.801	1.792	1.827 <sup>49</sup>	1.823	1.823	10,35	10,38	10,94	11,41

Fonte: Para 2015 e 2016: relatório de gestão 2016. Para 2017: Extrator Siape em 31/12/2017. Para 2018: projeção.

**Análise:** Em comparação aos dois últimos anos, observa-se leve incremento da taxa global da universidade, com relação de 10,9 alunos por docente, com três *campi* do interior superando essa média: Araguaia, 13,9; Várzea Grande 13,1 e Rondonópolis 12,5. No entanto, há de se notar que o *campus* de Várzea Grande apresenta crônica deficiência de docentes. Adicionalmente, o campus central com a relação 10,2 alunos por docente e Sinop com 9,2 estão abaixo da média da universidade.

### Quadro 58 – Demonstrativo do total de bolsas mensais supervisionadas pela PROEG

Ano	Monitoria	PET	PIBID	Tutoria	Mobilidade Acadêmica	Total
2015	468	144	647	54	24	1.337
2016	468	168	584	31	22	1.273
2017 <sup>50</sup>	469	168	601	50	19	1.307
2018	469	168	0	50	19	706

Fonte: Para 2015 e 2016: relatório de gestão 2016. Para 2017: CFD/PROEG. Para 2018: projeção.

**Análise:** Com relação a 2016 observa-se, em 2017, pequeno aumento das bolsas, porém ainda em patamar inferior ao de 2015. As bolsas já se situavam aquém da demanda de docentes e alunos interessados na qualificação do ensino e, para o ano de 2018, com a não definição sobre o programa de “residência pedagógica” as perspectivas não são animadoras, dado que a diminuição de bolsas aproxima-se a 50%.

<sup>46</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Alunos Matriculados *Campus* Cuiabá – 10.168; Alunos Matriculados *Campus* Rondonópolis – 3.595; Alunos Matriculados *Campus* Araguaia – 2.184; Alunos Matriculados *Campus* Sinop – 2.399; Alunos Matriculados *Campus* Várzea Grande – 768; Alunos Matriculados Total – 19.114.

<sup>47</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total Professores Efetivos *Campus* Cuiabá – 1.156; Total Professores Efetivos *Campus* Rondonópolis – 305; Total Professores Efetivos *Campus* Araguaia – 195; Total Professores Efetivos *Campus* Sinop – 253; Total Professores Efetivos *Campus* Várzea Grande – 55; Total Professores Efetivos – 1.964.

<sup>48</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: IIMPE *Campus* Cuiabá – 9,05; IIMPE *Campus* Rondonópolis – 11,98; IIMPE *Campus* Araguaia – 11,56; IIMPE *Campus* Sinop – 9,87; IIMPE *Campus* Várzea Grande – 13,71; IIMPE Total – 10,00.

<sup>49</sup> No total de professores efetivos da instituição, constam três professores lotados no Hospital Universitário Júlio Müller.

<sup>50</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Monitoria – 600; PET – 168; PIBID – 584; Tutoria – 50; Mobilidade Acadêmica – 45; Total – 1.447.

**Quadro 59 – Síntese das análises**

Denominação	Índice de Referência: 2016					Índice Previsto para 2017*					Índice Observado: 2017					Periodicidade Fórmula de Cálculo
	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	
IMNM	21,7	35,4	21,8	5,9	0,0	21,7	36,6	26,0	10,1	0,0	18,9	35,3	25,9	6,3	0,0	A %
IIMPE	9,5	12,7	12,3	10,5	10,1	9,1	12,0	11,6	9,9	13,7	10,2	12,5	13,9	9,6	13,1	A M

Legenda: CUC – *Campus* Universitário de Cuiabá; CUR – *Campus* Universitário de Rondonópolis; CUA – *Campus* Universitário do Araguaia; CUS – *Campus* Universitário de Sinop; CUV – *Campus* Universitário de Várzea Grande; A – Anual; M – Média.

**IMNM** – Índice de matrículas noturnas por matrículas totais.

**IIMPE** – Índice de matrículas por professor efetivo.

### 3.5.1.5 Assistência Estudantil

#### a) Para a Graduação

**Quadro 60 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de inscrições para auxílios**

Ano	Total de Auxílios Estudantis Ofertados <sup>51</sup>	Total de Inscrições para Auxílios <sup>52</sup>	IBAOEIB (%)
2015	394	6123	6,43
2016	1134	9226	12,29
2017 <sup>53</sup>	1594	8291	19,23
2018	1000	6000	16,67

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** Para a presente tabela, buscou-se parametrizar os dados de forma a estabelecer uma correlação mais articulada entre as grandezas em pauta. No ano de 2017 foram ofertadas 1.594 novas vagas para auxílios (Permanência, Moradia e Alimentação), distribuídas em 3 editais, considerados os semestres 2016/2, 2017/1 e 2017/2, uma vez que os períodos letivos seguem calendário acadêmico diferente do ano civil, já que houve greve em anos anteriores. A partir da oferta, somando-se as modalidades de auxílios ofertados, obteve-se um total de 8.291 estudantes inscritos nos editais nos cinco *campi* da UFMT, sendo que um mesmo estudante pode estar inscrito para um, dois ou três auxílios, e, dessa forma, ser contado tantas vezes quanto estiver inscrito nas modalidades desses auxílios. Tais números representam atendimento de 19,23% da demanda por algum tipo de auxílio estudantil na Universidade Federal de Mato Grosso. Em 2017 foram atendidos 3.757 estudantes, por modalidades de auxílios (Permanência, Moradia e Alimentação), já incluídas as vagas ofertadas no ano. A diferença desse número para

<sup>51</sup> Os dados informados divergem dos que constam no Relatório de Gestão do exercício de 2016, pois alterou-se o conceito adotado. Atualmente, considera-se apenas a oferta de novas vagas de auxílios, por modalidades ofertadas (Permanência, Moradia e Alimentação), diferentemente do informado em relatórios anteriores, onde o número total de estudantes auxiliados, independentemente do ano de ingresso no programa, compunha os dados informados.

<sup>52</sup> Considerou-se a demanda por tipo de auxílios (Permanência, Moradia e Alimentação).

<sup>53</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Auxílios Estudantis Ofertados – 4240; Total de Estudantes Inscritos para Auxílios – 4840; IBAOEIB – 87,6%.

com a oferta é de 2.163, ou seja, iniciou-se 2017 atendendo esse número de estudantes, com os Auxílios Permanência, Moradia e Alimentação, e ao longo do ano foram-se preenchendo as vagas existentes. É preciso considerar que as ofertas de novas vagas advém da remanescente do processo de renovação, em que são liberadas as vagas por ocasião de formatura, trancamento, etc. ou por algum reajuste na distribuição dos auxílios de forma geral, utilizando-se de recurso programado na execução de outras modalidades de auxílios. Para 2018, a expectativa aponta para a oferta apenas de vagas resultante dos dois processos de renovação<sup>54</sup>, ou seja, vagas remanescentes, menor que a de 2017, sendo necessário considerar que o valor destinado ao PNAES para a Universidade não tem sofrido nem aumento nem reajuste, comparativamente à ampliação de vagas e, sobretudo, a mudança do perfil socioeconômico dos estudantes universitários com a entrada de cotistas por renda e escola pública. Assim, os estudantes selecionados para auxílios, se mantidas as condições de vulnerabilidade averiguadas, devem permanecer até a conclusão de seus cursos.

**Quadro 61 – Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados**

Ano	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio	Total de estudantes matriculados	IEBAEM (%)
2015	2111	18.552	11,38
2016	2472	18.970	13,03
2017 <sup>55</sup>	2607 <sup>56</sup>	19.944	13,07
2018	2607	19.944	13,07

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** Em 2017, constata-se um pequeno crescimento no total de estudantes beneficiados com auxílios, representando 5,46% em relação ao ano civil anterior. Considerando que a fonte para a concessão dos auxílios é o PNAES<sup>57</sup>, e que foi mantido em 2017, de regra, o mesmo valor disponível em 2016, tal crescimento se deu por processo de ajuste nas concessões do respectivo período, em que se distribuiu mais auxílios Permanência, Moradia e Alimentação que outros auxílios das demais áreas de atendimento da política de assistência estudantil da UFMT. Como o valor PNAES não vem sendo ampliado, o número de concessões tende, prescindindo de certa variação, a permanecer no mesmo patamar, ainda que a demanda seja crescente devido a incorporação do sistema de cotas e de outras ações afirmativas, estabelecidas tanto por legislação externa quanto interna.<sup>58</sup> A pesquisa de 2014 do FONAPRACE já indicava que mais da metade dos estudantes das IFES têm perfil PNAES, o que denota a importância da

<sup>54</sup> Conforme Calendário Acadêmico Vigente, disponível em <http://www.ufmt.br/professor/arquivos/8354a43d02a77164cdaf19e9169819b2.pdf>, acesso em 31.01.2017.

<sup>55</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio – 2843; Total de estudantes matriculados – 19.114; IEBAEM – 14,87%.

<sup>56</sup> Considerou-se como estudantes beneficiados com auxílio apenas aqueles regularmente/mensalmente atendidos com a concessão de recurso financeiro, tendo ingressado na assistência via processo seletivo. Os estudantes que recebem esporadicamente algum tipo de auxílio, tais como emergencial e evento, não foram considerados.

<sup>57</sup> DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010.

<sup>58</sup> Quando falamos do sistema de cotas, que pode ser considerado uma ação afirmativa, estamos tratando especificamente do que derivou da Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) e do Decreto nº 7824/2012 que regulamenta cotas para estudantes oriundos de escolas públicas, de baixa renda, negros, pardos e indígenas e, incluindo a partir da Lei nº 13.409/2016, pessoas com deficiência. Na UFMT desenvolvemos outras política de ações afirmativas, a exemplo do Programa de Inclusão Indígena (PROIND) e Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ), respectivamente regulamentados pelas Resoluções Consepe nº 82, de 12 de setembro de 2007 e Resolução Consepe nº 101, de 26 de setembro de 2016.

garantia da moradia e da alimentação, porque estas são condições fundamentais para que eles permaneçam na universidade. Por isso a preocupação com a inflexão na agenda das políticas públicas, quando resulta em cortes orçamentários e financeiros e contingenciamento de recursos em todos os setores das universidades públicas federais, comprometendo a sua função social e colocando diretamente em risco o processo de democratização do acesso e da permanência na educação superior, em especial, dos segmentos mais vulneráveis da sociedade.

#### Quadro 62 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil Aprovados em seus Cursos	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio Estudantil	IEBAACEBA (%)
2015	1999	2111	94,69
2016	2327	2472	94,13
2017 <sup>59</sup>	1649	1922	85,80
2018	2476	2607	94,98

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** Devido à greve de 2015, o calendário acadêmico segue diferente do calendário civil, de modo que o semestre 2017/1 fora concluído no ano civil de 2017, e 2017/2 ainda está em andamento. Ademais, no semestre 2017/2, ainda não se tem definida a situação acadêmica dos estudantes matriculados em cursos anuais, que somam 315 estudantes, sendo dos cursos de Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Geologia, Letras - Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Letras - Português e Inglês; Letras - Português e Francês, Letras - Português e Espanhol e respectivas literaturas e Pedagogia - de Cuiabá; e Biblioteconomia, Letras - Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Letras - Português e Inglês, Pedagogia e Psicologia, do *campus* de Rondonópolis. Além disso, há um número significativo de alunos, cerca de 296, que em 2017/1 tiveram exclusão por desistência, por trancamento de matrícula, por conclusão de curso. Vale mencionar, ainda, que passaram a ser vinculados à assistência estudantil em 2017/2 cerca de 86 estudantes, ou seja, estudantes que ainda não se têm percentual de aprovação, dado o andamento do semestre ainda em curso. Logo, o cálculo do índice fica comprometido, pois o universo de estudantes seria de 2606, porém ao desconsiderarmos os alunos de cursos anuais que ainda não tem o percentual de aprovação, os que tiveram exclusões diversas e os que passaram a ser assistidos em 2017/2, temos como base para cálculo o total de 1922 estudantes beneficiados.

O aproveitamento acadêmico dos alunos é avaliado a partir de sua condição de aprovação/reprovação no curso. Ao considerarmos aprovado o aluno que alcançou um aproveitamento acima de 50%, temos o percentual de 85,80% de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio, ou seja, 1649 em 2017. Contudo, se considerarmos como aprovados os alunos que tiveram um aproveitamento de 70%, o percentual de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio é de 78,30%, ou seja, 1505 alunos. De modo que, se considerarmos aprovado os estudantes que conseguiram ter um aproveitamento de 75% em diante, o percentual de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com o auxílio foi de 76,57%, ou seja, 1472 alunos. O cálculo

<sup>59</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes com Auxílio Estudantil Aprovados em seus Cursos – 2676; Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio Estudantil – 2843; IEBAACEBA – 94,13%.

do índice e uma análise mais acurada ainda poderão ser feitos ao final do período letivo de 2017/2, que se encerra em fevereiro de 2018, em acordo com o Calendário Acadêmico, aprovado por meio da Resolução CONSEPE nº. 93, de 06 de março de 2017. Por isso, ainda não é possível estabelecer comparações com o índice de aprovação dos estudantes não auxiliados de cada curso, o que permitirá avaliar com mais qualidade esses percentuais para poder considerá-los mais ou menos positivos.

#### Quadro 63 – Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Licenciatura com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Licenciatura	IECLBAEMC (%)
2015	325	3766	8,63
2016	554	3800	14,58
2017 <sup>60</sup>	603	3874	15,57
2018	603	4260	14,15

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** Pode-se observar nos indicadores acima que, entre 2016 e 2017, houve crescimento de 3,96% no total de estudantes dos cursos de licenciatura com auxílio da assistência estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos. Em 2017 temos 15,57% dos alunos matriculados em cursos de licenciatura que tem auxílio da assistência estudantil. Além disso, vale mencionar que houve pouco crescimento no número de alunos matriculados em cursos de licenciatura se compararmos ao ano de 2016. Ainda não podemos precisar as causas desse dado, sendo necessário levantar especificidades em relação aos estudantes de licenciatura na relação com a assistência estudantil, inclusive sobre a demanda destes discentes no processo seletivo, que tem representado cerca de 30%. Entretanto, estudos que vêm sendo realizados pela PROPLAN apontam que são nos cursos de licenciatura que está concentrado o maior número de trancados, sendo que os motivos apontados são as necessidades de conciliar trabalho e estudo.

#### Quadro 64 – Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Bacharelado com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Bacharelado	IECBBAEMC (%)
2015	1786	14786	12,08
2016	1910	15170	12,59
2017 <sup>61</sup>	2004	15250	13,14
2018	2004	16775	11,95

Fonte: STI/PRAE.

<sup>60</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes dos Cursos de Licenciatura com Auxílio Estudantil – 637; Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Licenciatura – 5365; IECLBAEMC – 11,87%.

<sup>61</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes dos Cursos de Bacharelado com Auxílio Estudantil – 2196; Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Bacharelado – 19151; IECBBAEMC – 11,47%.

**Análise:** De modo oposto às licenciaturas, analisando os dados dos cursos de bacharelado pode-se verificar que houve um crescimento no total de estudantes com auxílio se comparado aos anos anteriores, onde o aumento foi de 1,67% no ano de 2017. O índice de alunos dos cursos de bacharelado referente ao ano de 2017 é de 13,14%. A demanda por auxílios dos cursos de bacharelado cresceu 4,92% comparando os anos de 2016 e de 2017.

**Quadro 65 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Cuiabá em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus***

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Cuiabá	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Cuiabá	IEBACCEMCC (%)
2015	876	10.162	8,62
2016	1005	10.157	9,89
2017 <sup>62</sup>	1103	10.745	10,27
2018	1103	10.745	10,27

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** Em 2017, apenas para efeitos de estabelecer um patamar para execução do recurso PNAES por *campus*, foi considerado o número de estudantes ingressos pela política de cotas matriculados em cada *campus*. Muito embora Cuiabá, por essa razão, seja o *campus* que executa mais da metade do valor do PNAES disponível para a Universidade, em 2017, constata-se um pequeno crescimento no total de estudantes beneficiados com auxílios no *campus*, sendo de 6,57% em relação ao ano civil anterior. Isto deve-se ao fato de que, sendo a fonte para a concessão dos auxílios o PNAES<sup>63</sup>, e este manteve-se, de regra, o mesmo valor disponível para 2016, não fora possível atender maior número da demanda por auxílios. O crescimento registrado deu-se por processo de ajuste nas concessões do respectivo período, em que se distribuiu mais auxílios Permanência, Moradia e Alimentação que outros auxílios das demais áreas de atendimento da política na UFMT. Como o valor PNAES não vem sendo ampliado, o número de concessões no *campus* tende, prescindindo de certa variação, a permanecer no mesmo patamar, em que pese o aumento do número de estudantes matriculados e a própria demanda crescente por auxílios estudantis.

**Quadro 66 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Rondonópolis em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus***

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Rondonópolis	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Rondonópolis	IEBACREMCR (%)
2015	464	3.466	13,39
2016	617	3.608	17,10
2017 <sup>64</sup>	587	3.721	15,78
2018	587	3.721	15,78

Fonte: STI/PRAE.

<sup>62</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no *Campus* de Cuiabá – 1156; Total de Estudantes Matriculados no *Campus* de Cuiabá – 11.680; IEBACCEMCC – 9,90%.

<sup>63</sup> DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010.

<sup>64</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no *Campus* de Rondonópolis – 709; Total de Estudantes Matriculados no *Campus* de Rondonópolis – 4.149; IEBACREMCR – 17,09%.

**Análise:** A partir do que está posto no item anterior, o *campus* de Rondonópolis é o segundo na ordem de execução de maior orçamento PNAES entre os *campi* da Universidade (cerca de 18%). O decréscimo de 4,86% registrado de 2016 para 2017, no total de estudantes com auxílio, deve-se ao fato de que o *campus* vinha executando valor orçamentário a maior, e com a adoção da nova regra interna de distribuição e execução do recurso, que considerou o número de estudantes ingressos por cotas matriculados em cada *campus*, teve de se readequar.

**Quadro 67 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* do Araguaia em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus***

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> do Araguaia	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> do Araguaia	IEBACAEMCA (%)
2015	433	2.177	19,89
2016	478	2.218	21,55
2017 <sup>65</sup>	484	2.289	21,14
2018	484	2.289	21,14

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** O *campus* do Araguaia executou em 2017 cerca de 12% do valor PNAES UFMT, atendendo com auxílios Permanência, Moradia e Alimentação correspondendo a 21,14% dos estudantes matriculados, mantendo-se praticamente o mesmo percentual de atendimento do ano anterior, haja vista a manutenção do mesmo valor do recurso do PNAES pelo Governo Federal.

**Quadro 68 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Sinop em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus***

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Sinop	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Sinop	IEBACSEMCS (%)
2015	300	2403	12,48
2016	316	2473	12,78
2017 <sup>66</sup>	334	2507	13,32
2018	334	2507	13,32

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** O *campus* do Sinop executou em 2017 cerca de 12% do valor PNAES UFMT, atendendo com auxílios Permanência, Moradia e Alimentação, correspondendo a 13,32% dos estudantes matriculados, elevando levemente o percentual de atendimento em relação ao ano anterior em 5,7%, haja vista a manutenção do mesmo valor do recurso do PNAES pelo Governo Federal.

<sup>65</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no *Campus* do Araguaia – 550; Total de Estudantes Matriculados no *Campus* do Araguaia – 2.551; IEBACAEMCA – 21,56%.

<sup>66</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no *Campus* de Sinop – 363; Total de Estudantes Matriculados no *Campus* de Sinop – 2844; IEBACSEMCS – 12,76%.

**Quadro 69 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Várzea Grande em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus***

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Várzea Grande	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Várzea Grande	IEBACSEMVCVG (%)
2015	38	344	11,05
2016	56	514	10,89
2017 <sup>67</sup>	103	682	15,10
2018	103	682	15,10

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** O *campus* do Várzea Grande executou em 2017 cerca de 3,16% do valor PNAES UFMT, atendendo com auxílios Permanência, Moradia e Alimentação correspondendo a 15,10% dos estudantes matriculados, elevando sobremaneira o percentual de atendimento em relação ao ano anterior, chegando a 83,93%, tendo em vista a adoção da nova regra interna de distribuição e execução do recurso a partir do público alvo da política de assistência estudantil.

**b) Para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*:**

**Quadro 70 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados para estudantes de pós-graduação em relação ao total de estudantes de pós-graduação inscritos para auxílios**

Ano	Total de Auxílios Estudantis Ofertados para Estudantes de Pós-Graduação	Total de Estudantes de Pós-Graduação Inscritos para Auxílios	IBAOEPGEIPGB (%)
2015	29	32	90,63
2016	33	8	412,50
2017	33	0	-
2018	0	0	0

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** Conforme já descrito em relatórios anteriores, os estudantes da pós graduação *stricto sensu* foram incluídos na política de assistência estudantil da UFMT por meio do acesso ao auxílio Alimentação e ao auxílio Moradia a partir de 2013, com fonte diversa do PNAES, por meio de Edital específico (Edital nº 01/PRAE/UFMT/2013). Tal vinculação à assistência estudantil vigora até o momento que os discentes se integram ao programa de bolsas da pós-graduação (CAPES ou CNPq), quando então o repasse dos auxílios é suspenso. Importante compreender que a demanda da pós-graduação por auxílios está diretamente relacionada ao número de bolsas ofertadas pelos seus respectivos programas e ao prazo e calendário com que as agências de fomento as disponibilizam. Isso explica que a PRAE faça a interrupção do auxílio tão logo se regularize o recebimento de bolsa por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFMT, ou ainda da agência de fomento do estado, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT).

<sup>67</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no *Campus* de Várzea Grande – 64; Total de Estudantes Matriculados no *Campus* de Várzea Grande – 591; IEBACSEMVCVG – 10,83.

**Quadro 71 – Porcentagem de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* regularmente matriculados**

Ano	Total de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	IEPGSSBAEPGSS (%)
2015	17	2150	0,79
2016	8	1954	0,41
2017	01	2145	0,04
2018	0	2150	-

Fonte: STI/PRAE.

**Análise:** De acordo com a análise do Quadro anterior, e considerando a inexistência de demanda de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* da UFMT por assistência estudantil em relação aos auxílios Moradia e Alimentação, a presente avaliação resta prejudicada.

## 3.5.1.6 Gestão de Pessoas

**Quadro 72 – Demonstrativo do número de servidores por nível de classificação e nível de capacitação**

Níveis	Nº de Servidores por Nível de Classificação				Nº de Servidores no Último Nível de Capacitação				% de Servidores no Último Nível de Capacitação			
	2015	2016	2017 <sup>68</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>69</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>70</sup>	2018
A	65	58	49	37	36	35	30	27	55,38	60,34	61,22	72,97
B	82	75	67	49	39	37	33	32	47,56	49,33	49,25	65,31
C	265	266	254	259	88	84	77	71	33,20	31,58	30,31	27,41
D	719	755	747	762	142	139	122	256	19,74	18,41	16,33	33,60
E	483	477	457	463	47	46	47	135	9,73	9,64	10,28	29,16
TOTAL	1614	1631	1574	1570	352	341	309	521	21,81	20,91	19,63	33,18

Fonte: Extrator SIAPE 31/12/2018.

<sup>68</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de servidores nível de classificação A – 49; Número de servidores nível de classificação B – 62; Número de servidores nível de classificação C – 304; Número de servidores nível de classificação D – 786; Número de servidores nível de classificação E – 503; Total de servidores – 1704.

<sup>69</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de servidores nível de classificação A no último nível de capacitação – 36; Número de servidores nível de classificação B no último nível de capacitação – 37; Número de servidores nível de classificação C no último nível de capacitação – 84; Número de servidores nível de classificação D no último nível de capacitação – 137; Número de servidores nível de classificação E no último nível de capacitação – 45.

<sup>70</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: % de servidores nível de classificação A no último nível de capacitação – 73,46%; % de servidores nível de classificação B no último nível de capacitação – 59,67%; % de servidores nível de classificação C no último nível de capacitação – 27,63%; % de servidores nível de classificação D no último nível de capacitação – 17,43%; % de servidores nível de classificação E no último nível de capacitação – 8,94%.

**Quadro 73 – Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT**

Carga Horária	Número de Cursos Ofertados				Número de Inscritos				Número de Concluintes			
	2015	2016	2017 <sup>71</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>72</sup>	2018	2015	2016	2017 <sup>73</sup>	2018
Até 40 h	11	04	29	30	443	371	1.278	1.050	326	199	954	735
40 - 60h	--	04	5	5	--	234	147	500	--	211	73	350
60 - 100h	02	02	1	1	150	86	23	35	38	33	12	31
Mais de 100h	--	--	--	1	--	--	--	35	--	--	--	31
Total	13	10	35	37	593	691	1.448	1.620	364	443 <sup>74</sup>	1.039	1.147

Fonte: Registros da Gerência de Capacitação e Qualificação, ligada a Coordenação de Desenvolvimento Humano da Secretaria de Gestão de Pessoas.

**Análise:**

Visando contribuir para a consolidação das metas institucionais, a Gerência de Capacitação e Qualificação (GCQ), desenvolveu ações estratégicas para atender e melhorar as atividades de capacitações relativos ao ano de 2017. Para o desenvolvimento das nossas ações, foram necessárias modificações para trabalhar a Gestão por Competências bem como incluir ações que possibilitaram o desenvolvimento de nossos servidores. Desta forma foi construído um novo modelo do Programa Anual de Capacitação dos Servidores da UFMT, conhecido como PAC/CDH, o qual favoreceu uma nova experiência propiciando uma melhoria na qualidade da prestação de serviço através de capacitações específicas.

Os dados de 2017 apresentados no quadro acima somente foram possíveis devido a elaboração e implementação de novos cursos de capacitação promovidos conforme a necessidade institucional, bem como a formação de uma equipe de servidores lotados neste setor com conhecimento e habilidades para desenvolver e acompanhar as ações, comprometimento da Reitoria em apoiar e legitimar as ações promovidas pela Capacitação; comprometimento da Secretaria de Gestão de Pessoas e Coordenação de Desenvolvimento Humano em apoiar as ações promovidas pela Capacitação e parcerias firmadas entre outros setores da universidade e demais instituições e órgãos públicos da união. Contudo alguns fatores dificultaram um maior alcance das ações de capacitações, como exemplo: falta de equipamentos tecnológicos acessíveis aos servidores (principalmente aos PCDs); falta de salas de aulas disponíveis para ofertar mais turmas/cursos; falta de estímulo pela chefia imediata (área acadêmica e setores administrativos) para incentivar/liberar os servidores a participarem das ações de capacitação, impactando desta forma o número de desistências e reprovações.

<sup>71</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Cursos Ofertados Carga Horária até 40h – 20; Número de Cursos Ofertados Carga Horária 40 - 60h – 10; Número de Cursos Ofertados Carga Horária 60 - 100h – 5; Número de Cursos Ofertados Carga Horária Mais de 100h – 5; Total de Cursos Ofertados – 40.

<sup>72</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Inscritos Cursos Carga Horária até 40h – 800; Número de Inscritos Cursos Carga Horária 40 - 60h – 450; Número de Inscritos Cursos Carga Horária 60 - 100h – 450; Número de Inscritos Cursos Carga Horária Mais de 100h – 250; Total de Inscritos – 1.950.

<sup>73</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Número de Concluintes Cursos Carga Horária até 40h – 800; Número de Concluintes Cursos Carga Horária 40 - 60h – 450; Número de Concluintes Cursos Carga Horária 60 - 100h – 450; Número de Concluintes Cursos Carga Horária Mais de 100h – 250; Total de Concluintes – 1.950.

<sup>74</sup> Vale ressaltar que os números informados na execução de concluintes para o ano de 2016 são referentes aos cursos ofertados e executados exclusivamente pela UFMT, não constando assim as capacitações externas ofertadas por outras instituições.

Válido ressaltar que as capacitações externas (fora da UFMT) realizadas em 2017 não estão contabilizadas nesses números.

Os indicadores para 2018 serão desempenhados através das ações de capacitação de modo a auxiliar os servidores a atenderem a demanda institucional, objetivando também ao desenvolvimento do servidor em sua carreira e aos objetivos estratégicos da UFMT.

Para o desenvolvimento das ações de capacitação em 2018, é previsto a realização de 32 cursos presenciais com 35 alunos por turma, totalizando 1.120 inscritos em cursos presenciais, bem como a realização de 05 cursos Ead com capacidade de 100 alunos por turma, totalizando possivelmente 500 inscritos em cursos a distância. Desta forma, espera-se que 1.620 servidores façam as inscrições para participação nos cursos a serem desenvolvidos e posteriormente ofertados.

### 3.5.1.7 Administração

#### Quadro 74 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Obras	Total do Orçamento Executado	REOTOE (%)
2015	26.307.059,39	777.154.312,83	3,39
2016	17.834.680,48	854.174.790,62	2,09
2017	2.498.547,31	1.053.567.715,85	0,24

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Análise:** Considerando o total do orçamento executado, observa-se que 0,24% foram investidos em obras nesta IFES. Este índice teve um considerável decréscimo comparado ao ano anterior, devido ao contingenciamento de 50% do orçamento de investimento aplicado pela Presidência da República através do Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017 e demais atualizações. Outro fator relevante, que impactaram esse percentual foram devido à redução do valor de R\$ 5.846.699,00, no Grupo de Natureza de Despesa - GND – Investimentos, correspondente a anulação de Dotação no valor de R\$ 2.600.000,00 para abertura de Crédito Adicional Suplementar no GND 3 - Outras Despesas Correntes e o bloqueio de Dotação referente a Emenda Parlamentar de Bancada, no valor de R\$ 3.246.699,00.

#### Quadro 75 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Equipamentos	Total do Orçamento Executado	REETOE (%)
2015	4.135.217,11	777.154.312,83	0,53
2016	14.034.108,35	854.174.790,62	1,64
2017	5.807.924,06	1.053.567.715,85	0,55

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Análise:** Considerando o total do orçamento executado, fica evidenciado que 0,55% foram investidos em equipamentos. Este índice teve um decréscimo devido ao contingenciamento de 50% do orçamento de investimento aplicado pela Presidência da República através do Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017 e demais atualizações. O que impossibilitou que a instituição atendesse demandas dos cursos de graduação, principalmente daqueles mais antigos, que apresentam equipamentos obsoletos. O contingenciamento afetou o planejamento de aquisição

de equipamentos para atendimento de demandas do ensino, pesquisa e de ampliação de espaços multiusuários.

**Quadro 76 – Total de recursos empenhados em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado**

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil)	Total do Orçamento Executado	RECTOE (%)
2015	28.681.774,81	777.154.312,83	3,69
2016	45.277.161,65	854.174.790,62	5,30
2017	44.207.614,60	1.053.567.715,85	4,20

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Análise:** Percebe-se que 4,20% do total do orçamento da UFMT foi empenhado em custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, apresentando um decréscimo se comparado ao ano de 2016. É preciso salientar que houve um contingenciamento no orçamento em toda a esfera federal em 2017, desde a sua elaboração. Foi preciso contingenciar gastos na entidade durante o segundo semestre de 2017 a fim de cumprir as obrigações. Além disso, o orçamento não acompanhou o crescimento da instituição, tendo em vista que houve uma diminuição de 2,36%, conforme demonstrado no quadro acima. Em contrapartida, em relação a 2016, houve um aumento de estudantes matriculados, que passou de 18.970 para 19.944, ampliação de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, de 2288 para 2409, acréscimo de atividades de extensão executadas, de 762 para 867, entre outros.

**Quadro 77 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado**

Ano	Recursos empenhados para Custeio (somente despesas com servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios)	Total do orçamento executado	REDSTOE (%)
2015	622.968.665,76	777.154.312,83	80,16
2016	664.674.180,50	854.174.790,62	77,81
2017	775.923.159,29	1.053.567.715,85	73,65

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Análise:** Identifica-se um aumento de 16,74% em comparação ao ano anterior com despesas de pessoal. Contudo, vale destacar que as despesas acima mencionadas comprometem a maior parte do orçamento de 2017 compreendendo 73,65% do total das despesas da entidade.

Outros fatores destacamos a seguir:

- 1) Abertura de Crédito Suplementar/Anulação de Dotação para atender despesas obrigatórias com Pessoal e Encargos Sociais, no valor total (Abertura de Crédito – Anulações) de R\$ 122.172.142,00, conforme descrito abaixo:
  - a) Anulação de Dotação Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios), no valor de R\$ 15.604,00;
  - b) Abertura de Crédito Adicional Suplementar Ação 0181 – Aposentadorias e Pensões Civis da União, no valor de R\$ 35.283.750,00;
  - c) Abertura de Crédito Adicional Suplementar Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, no valor de R\$ 20.709.086,00;
  - d) Abertura de Crédito Adicional Suplementar Ação 20TP – Ativos Civis da União, no valor de R\$ 66.194.910,00.

#### Quadro 78 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Custeio (somente contratos para serviços terceirizados)	Total do Orçamento Executado	RESTTOE (%)
2015	78.576.634,75	777.154.312,83	10,11
2016	55.592.669,94	854.174.790,62	6,51
2017	91.889.218,20	1.053.567.715,85	8,72

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Análise:** Obtivemos um aumento em relação ao ano de 2016, essa elevação significativa observada nos contratos com terceirizados foi motivada pela repactuação das categorias nos acordos coletivos de 2017 e no Hospital Universitário teve o reconhecimento jurídico do adicional de insalubridade para os serviços de limpeza.

#### Quadro 79 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Custeio (somente despesas com consumo de energia elétrica)	Total do Orçamento Executado	RECEETOE (%)
2015	11.372.811,72	777.154.312,83	1,46
2016	13.208.633,56	854.174.790,62	1,55
2017	9.342.786,13	1.053.567.715,85	0,88

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Análise:** Com a elevação dos investimentos de melhorias e expansão devidamente descritas no exercício anterior, a despesa com energia elétrica naturalmente elevou-se. Aliado a esse crescimento, acrescentamos o aumento da tarifa de energia imposta pelo Governo. Elevação de 0,09% em relação ao exercício anterior. Contudo destacamos que o decréscimo de 29,27% (Análise Horizontal) se deve pelo fato dos atrasos pelo MEC em enviar recurso financeiro para a instituição honrar os compromissos para despesa com energia elétrica. Fato que ocasionou que a UFMT deixasse de cumprir com o pagamento das faturas dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2017. Por isso as despesas sofreram tal decréscimo.

**Quadro 80 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado**

Ano	Recursos empenhados para Custeio (somente despesas com bolsas e assistência estudantil)	Total do orçamento executado	REBAETOE (%)
2015	16.417.549,51	777.154.312,83	2,11
2016	20.460.097,42	854.174.790,62	2,40
2017	17.480.717,51	1.053.567.715,85	1,66

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Análise:** Houve um decréscimo em relação ao ano de 2016, devido ao orçamento do PNAES em aquele exercício contemplar, além das ações com pagamento de bolsa estudantil e restaurante, contemplou também o pagamento para despesas com serviços de terceiros de pessoa jurídica. Em 2017, contudo, o orçamento do programa contemplou apenas e tão somente o pagamento das despesas com bolsa estudantil não contemplando gastos com fornecedores.

## 3.5.1.8 Infraestrutura

**Quadro 81 – Obras concluídas em 2017**

Campus	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Araguaia	Ampliação do Núcleo de Práticas Jurídicas	Contrato 098/2014	517.218,68
Araguaia	Construção do Laboratório de Pesquisa e Pesca	Contrato 051/2014 - Uniselva	625.397,09
Cuiabá	Construção do Bloco de Tecnologia de Alimentos - 2ª Etapa	Contrato 088/2011	4.087.470,14
Cuiabá	Construção do Bloco de Sala de Aulas Multidisciplinar ao lado do Instituto de Linguagens	Contrato 147/2013	5.837.068,15
Cuiabá	Continuação da Construção da Faculdade de Medicina	Contrato 094/2014	1.459.497,05
Cuiabá	Perfuração de Poço Artesiano na Base Avançada de Pesquisas do Pantanal	Contrato 026/2016	89.077,95
Cuiabá	Continuação da Construção do Centro de Investigação Científica	Contrato 126/2015 - Uniselva	264.510,88
Cuiabá	Construção do Galpão de Confinamento de Bovinos de Corte	Contrato 067/2016	311.028,79
Sinop	Construção do Bloco de Salas de Aula e Laboratórios	Contrato 132/2013	4.613.719,59
Várzea Grande	Cercamento do <i>Campus</i>	Contrato 127/2016	484.108,20
<b>TOTAL</b>			<b>18.289.096,52</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

**Quadro 82 – Reformas concluídas em 2017**

Campus	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Reforma da Cozinha do Restaurante Universitário	Contrato 090/2014	1.643.739,38
Cuiabá	Readequação do CONSEPE, Secretaria de Reitoria e Procuradoria	Contrato 094/2016	504.155,39
Rondonópolis	Reforma do Telhado do Bloco Administrativo	Contrato 070/2015	1.551.034,07
<b>TOTAL</b>			<b>3.698.928,84</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

**Quadro 83 – Obras iniciadas em 2017**

<i>Campus</i>	<b>Nome</b>	<b>Contrato</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Cuiabá	Cercamento de Alambrado	Contrato 130/2016	589.894,05
Várzea Grande	Cercamento do <i>Campus</i>	Contrato 127/2016	484.108,20
<b>TOTAL</b>			<b>1.074.002,25</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

**Quadro 84 – Obras iniciadas em anos anteriores e em andamento em 2017**

<i>Campus</i>	<b>Nome</b>	<b>Contrato</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Cuiabá	Construção do Bloco Didático Multidisciplinar ao lado do Bloco F	162/2013	5.731.206,71
Cuiabá	Ampliação do Instituto de Física	092/2015	5.113.640,43
Cuiabá	Construção do Centro de Equoterapia	097/2015	721.138,26
Cuiabá	Ampliação do Centro Cultural	100/2012	6.913.869,87
Rondonópolis	Construção do Bloco de Laboratórios e Salas de Aula do Centro de Saúde	163/2013	6.905.087,60
Rondonópolis	Continuação da Construção do Galpão de Engenharia Agrícola e Ambiental	090/2016	1.387.041,77
Rondonópolis	Construção do Sistema de Abastecimento de Água, Inclusive Infraestrutura Elétrica, Poço Artesiano e Reservatório	095/2016	980.069,29
Sinop	Construção do Bloco de Salas de Tutoria e Professores	143/2013	3.267.839,84
<b>TOTAL</b>			<b>31.999.963,06</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

**Quadro 85 – Reformas iniciadas em 2017**

<i>Campus</i>	<b>Nome</b>	<b>Contrato</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Cuiabá	Recuperação de vários setores da Fazenda Experimental em Santo Antônio do Leverger	Contrato 134/2016	649.076,87
<b>TOTAL</b>			<b>649.076,87</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

**Quadro 86 – Reformas iniciadas em anos anteriores**

<i>Campus</i>	<b>Nome</b>	<b>Contrato</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Cuiabá	Reforma e Ampliação do Museu Rondon	105/2013	2.393.882,58
<b>TOTAL</b>			<b>2.393.882,58</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

**Quadro 87 – Obras rescindidas em 2017\***

<i>Campus</i>	<b>Nome</b>	<b>Contrato</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Cuiabá	Construção do Bloco Didático Multiuso	001/2014	6.058.666,64
Sinop	Continuação da Construção do Centro de Ciências Farmacêuticas	081/2014	2.501.561,43
Sinop	Ampliação da Biblioteca	093/2014	2.475.955,19
Sinop	Continuação da Construção do Centro de Engenharia Agrícola e Ambiental	105/2014	1.578.719,08
Várzea Grande	Construção do <i>Campus</i> de Várzea Grande – 1ª Fase – Blocos da Biblioteca, Salas de Aula e Laboratórios	164/2013	18.879.698,33
Várzea Grande	Construção do <i>Campus</i> de Várzea Grande – 2ª Fase – Bloco de Auditórios e Áreas de Convivência	007/2015	13.008.420,12
<b>TOTAL</b>			<b>44.503.020,79</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

\*Todos os contratos que foram rescindidos foram com a empresa Material Forte Incorporadora Ltda, que vinha apresentando problemas financeiros desde a metade do ano de 2016 e, por fim, abandonou as obras em 2017.

**Quadro 88 – Total de Obras e Reformas no Ano de 2017**

<i>Campus</i>	Quant.	Valor (R\$)
Araguaia	2	1.142.615,77
Cuiabá	16	42.367.923,14
Rondonópolis	4	10.823.232,73
Sinop	5	14.437.795,13
Várzea Grande	3	32.372.226,65
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>101.143.793,42</b>

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)/SINFRA.

**Análise:**

O ano de 2017 teve em seu total 30 obras em andamento. Destas 30, 13 foram concluídas e 6 tiveram o seu contrato rescindido devido ao atraso das obras por parte da empresa contratada, restando 11 obras com previsão de término em 2018.

**3.5.1.9 Hospital Universitário Júlio Müller**
**Quadro 89 – Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM**

Ano	Receita Própria	Total Geral da Receita	IRPGR (%)
2015	125.172,25	80.874.746,29	0,15
2016	67.451,20	68.380.991,33	0,10
2017 <sup>75</sup>	2.552.225,40	80.488.121,88	3,17
2018	2.552.225,40	80.488.121,88	3,17

Fonte: Tesouro Gerencial 2017 e Unidade de Pagamento do HUJM.

**Análise:** Houve aumento desse indicador devido ao entendimento do conceito de Receita Própria que é aquela advinda da atividade fim do Hospital Universitário Júlio Müller, ou seja, aquela arrecadada diretamente pelo HUJM (Renda Própria/Fonte 250).

**Quadro 90 – Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM**

Ano	Total de Recursos do SUS	Total Geral da Receita	IRSGR (%)
2015	15.379.361,09	80.874.746,29	19,02
2016	16.786.866,56	68.380.991,33	24,55
2017 <sup>76</sup>	15.683.228,66	80.488.121,88	19,49
2018	29.895.971,49	80.488.121,88	37,14

Fonte: Tesouro Gerencial 2017 e Unidade de Pagamento do HUJM.

**Análise:** Observou-se uma redução desse indicador em 2017, porém a previsão é que haja aumento no exercício de 2018 devido aos novos valores repactuados junto à Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá referente aos serviços contratualizados.

<sup>75</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Receita Própria – R\$ 67.451,20; Total Geral da Receita – R\$ 84.824.785,54; IRPGR – 0,08%.

<sup>76</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Recursos do SUS – R\$ 32.443.794,21; Total Geral da Receita – R\$ 84.824.785,54; IRSGR – 38,25%.

**Quadro 91 – Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM**

Ano	Total da receita com convênios	Total geral da receita	IRCGR (%)
2015	4.029.014,57	80.874.746,29	4,98
2016	3.563.745,33	68.380.991,33	5,21
2017 <sup>77</sup>	2.547.822,72	80.488.121,88	3,17
2018	2.547.822,72	80.488.121,88	3,17

Fonte: Tesouro Gerencial 2017 e Unidade de Pagamento do HUJM.

**Análise:** Os valores referem-se ao Convênio com a Secretaria Estadual de Saúde – SES e para o exercício de 2018 os valores se manterão.

**Quadro 92 – Porcentagem de Outras Receitas do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM**

Ano	Total de Outras Receitas	Total Geral da Receita	IORGR (%)
2015	0,00	80.874.746,29	0,00
2016	0,00	68.380.991,33	0,00
2017 <sup>78</sup>	13.960,82	80.488.121,88	0,02
2018	0,00	80.488.121,88	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017 e Unidade de Pagamento do HUJM.

**Análise:** O percentual de outras receitas identificado se refere às receitas realizadas com a locação de espaço de parte da estrutura física do HUJM para o funcionamento de uma cantina. Porém, no exercício de 2018 o espaço não será mais locado.

**Quadro 93 – Porcentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM**

Ano	Total de Despesa com Material de Consumo	Total Geral de Despesas	IDMCGD (%)
2015	7.481.906,64	82.061.132,08	9,12
2016	8.714.676,37	76.947.713,02	11,33
2017 <sup>79</sup>	12.861.212,85	95.690.824,28	13,44
2018	12.861.212,85	95.690.824,28	13,44

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI 2017).

**Análise:** O valor de Despesa Geral contempla a folha de pagamento dos servidores do Regime Jurídico Único da UFMT lotados no HUJM, bem como seus encargos. As bolsas referentes aos programas de Residências também compõem esse valor. Observou-se aumento das Despesas gerais, bem como das despesas com material de consumo que em relação ao exercício de 2016 foi de 47,58%.

*Obs.: Os valores informados correspondem aos valores empenhados.*

<sup>77</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total da receita com convênios – R\$ 4.813.479,92; Total geral da receita – R\$ 84.824.785,54; IRCGR – 5,67%.

<sup>78</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Outras Receitas – R\$ 0,00; Total Geral da Receita – R\$ 84.824.785,54; IORGR – 0,00%.

<sup>79</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Despesa com Material de Consumo – R\$ 8.714.676,37; Total Geral de Despesas – R\$ 76.947.713,02; IDMCGD – 11,33%.

**Quadro 94 – Porcentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM**

Ano	Total de Outras Despesas	Total Geral de Despesas	IODGD (%)
2015	66.534.942,42	82.061.132,08	81,08
2016	40.066.639,59	76.947.713,02	52,07
2017 <sup>80</sup>	53.735.111,72	95.690.824,28	56,15
2018	53.735.111,72	95.690.824,28	56,15

Fonte: Tesouro Gerencial 2017.

**Análise:** Considerou-se como Outras Despesas as despesas classificadas na Categoria Econômica Despesas Correntes e no Grupo da Natureza da Despesa Outras Despesas Correntes em consonância com as rubricas orçamentárias (Orçamento Público). Em 2017, identificou-se um aumento de 34,11% do grupo Outras Despesas em relação ao exercício de 2016.

*Obs.: Os valores informados correspondem aos valores empenhados.*

**Quadro 95 – Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM**

Ano	Total de Leitos	Total de Internações	ITLTI (%)
2015	115	3.804	3,02
2016	115	4169	2,76
2017 <sup>81</sup>	119	4733	2,51
2018	119	4900	2,43

Fonte: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU)-HUJM.

**Análise:** Leito hospitalar de internação é a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente dentro de um hospital, localizada em um quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço. O total de internações é o número de internações registradas, em nosso caso, no AGHU, no período respectivo (Brasil. Ministério da Saúde, 2002). Nesta tabela, corrigimos o total de internações de 2016, pois no ano passado, os dados foram buscados retroativamente e algumas internações ainda não haviam sido contabilizadas. Com a utilização do sistema de internação (AGHU), os números anteriores foram revisados e a informação ficou mais fidedigna. Apesar de o número de leitos ter permanecido de certa forma constante, devido a limitações de espaço físico do serviço, o total de internações vem aumentando progressivamente, o que demonstra o aumento da rotatividade dos leitos, resultante de melhorias nos processos internos. A projeção para 2018 é de que haja aumento no número de internações, por conta de melhorias no processo de agilidade de exames (reativação do tomógrafo que esteve inoperável na maior parte do ano de 2017, abertura de um ambulatório cardiopulmonar com métodos gráficos), estratégias para abreviar as altas hospitalares e incentivo ao incremento de cirurgias eletivas.

**Quadro 96 – Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUJM**

Ano	Leitos Ativos	Médicos Residentes	DLR
2015	115	101	1,14
2016	115	105	1,10
2017 <sup>82</sup>	119	107	1,11
2018	119	112	1,06

Fonte: AGHU e Setor de Gestão do Ensino (SGE) – HUJM.

<sup>80</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Outras Despesas – R\$ 40.066.639,59; Total Geral de Despesas – R\$ 76.947.713,02; IODGD – 52,07%.

<sup>81</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Total de Leitos – 118; Total de Internações – 3.920; ITLTI – 3,01%.

<sup>82</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Leitos Ativos – 118; Médicos Residentes – 107; DLR 1,10.

**Análise:** Os residentes de diversas especialidades utilizam o HJUM como campo de estágio, a saber, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Infectologia, Anestesiologia, Urologia, Dermatologia, Medicina da Família e mais recentemente, a partir de 2016, Geriatria. Apesar de haver uma DLR baixa, o hospital conta com outros serviços para atuação dos residentes, com pronto-atendimento obstétrico e ambulatórios, além de parceria com outros níveis de atenção à saúde.

#### Quadro 97 – Densidade de Internos (alunos) por Médicos do HJUM

Ano	Internos	Médicos Efetivos	DIM
2015	140	131	1,07
2016	158	135	1,17
2017 <sup>83</sup>	160	137	1,17
2018	154	141	1,09

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP)-HJUM e Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP)-HJUM.

**Análise:** Contabilizamos como médicos efetivos os médicos contratados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), os médicos contratados como técnicos em saúde pelo Regime Jurídico Único (RJU) e os docentes que atuam no hospital, o que resulta em uma relação de praticamente um médico para cada aluno.

#### Quadro 98 – Taxa de Ocupação Hospitalar do HJUM

Ano	Pacientes	Leitos	TO (%)
2015	31.167	41.975	74,25
2016	31.215	39.195	80,02
2017 <sup>84</sup>	36.116	44.110	81,88
2018	37.000	44.150	83,81

Fonte: AGHU-HJUM.

**Análise:** A primeira coluna representa o número de pacientes-dia e a segunda de leitos-dia. Paciente-dia é o somatório de dias que cada paciente permaneceu internado no período considerado. Para fins práticos são computados os pacientes presentes no leito a zero hora de cada dia. Os pacientes que vão a óbito no mesmo dia da internação são também computados. Os pacientes que, excepcionalmente, estiverem internados em leitos não classificados na capacidade instalada também contribuirão para este total. Leito-dia é obtido a partir da multiplicação entre o número de dias do período em questão e o número de leitos que representam a capacidade instalada do Hospital. Taxa de ocupação é a razão expressa em percentual entre o somatório de pacientes-dia do período considerado e os leitos dia no mesmo período correspondente a capacidade instalada. Fórmula: (Paciente Dia / Leito Dia Instalado) \* 100.

Corrigimos o total de pacientes e de leitos-dia de 2016, pois quando o relatório foi feito no ano passado, os dados foram buscados retroativamente e algumas internações ainda não haviam sido contabilizadas. No relatório atual, buscamos os dados no sistema de internação (AGHU), corrigimos os números de 2016 para tornar a informação mais precisa. A taxa de ocupação de nossos leitos é superior a 80% em virtude da grande demanda do hospital, porém almejamos melhorar esse indicador, otimizando os processos de internação, evitando bloqueios e interdições de leitos por motivos diversos.

<sup>83</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Internos – 160; Médicos Efetivos – 137; DIM – 1,17.

<sup>84</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Pacientes – 38.434; Leitos – 42.705; TO – 90,00%.

**Quadro 99 – Taxa de Ocupação na Maternidade do HUJM**

Ano	Pacientes	Pacientes com alta + remanescentes	TOM (%)
2015	7.808	8.760	89,13
2016	7.674	7.810	98,26
2017 <sup>85</sup>	8101	8227	98,47
2018	8250	9167	90,00

Fonte: AGHU-HUJM.

**Análise:** A primeira coluna representa o número de pacientes-dia e a segunda é correspondente aos leitos ocupados. É possível verificar que houve um aumento do paciente-dia e dos leitos ocupados, o que representa o aumento da utilização de leitos e de pacientes atendidos. A taxa de ocupação é a razão expressa em percentual entre o somatório do pacientes-dia do período considerado e os dos leitos-dia no mesmo período correspondente a capacidade instalada. Fórmula: (Paciente Dia / Leito Dia Instalado) \* 100. Corrigimos o total de pacientes na maternidade de 2016, pois no ano passado, os dados foram buscados retroativamente e algumas internações ainda não haviam sido contabilizadas. No relatório atual, buscamos os dados no sistema de internação (AGHU), corrigindo os números de 2016 e tornando exata a informação. A taxa de ocupação da maternidade é ligeiramente superior às demais unidades de internação, demonstrando que os leitos obstétricos permanecem vagos por menos tempo que os demais devido à demanda e rotina da unidade.

**Quadro 100 – Taxa de Partos Cirúrgicos no HUJM**

Ano	Cesarianas	Partos	TPC (%)
2015	481	1041	46,21
2016	456	984	46,34
2017 <sup>86</sup>	631	1109	56,90
2018	646	1200	53,83

Fonte: AGHU – HUJM.

**Análise:** O número de cesarianas e a taxa de partos cirúrgicos aumentou no ano passado. O HUJM é um serviço de referência para gestação de alto risco no Estado, o que acarreta em maior dificuldade de redução dos partos cirúrgicos. Mas, temos como meta para 2018 uma diminuição de ao menos 3% de cesarianas, documentada no Projeto *Apice On* do MEC ao qual o Hospital está inserido. Esta meta está projetado na linha correspondente a este ano.

**Quadro 101 – Taxa de Intervenções Cirúrgicas no HUJM**

Ano	Internações Centro Cirúrgico	Total de Internações	TIC (%)
2015	1.366	3.804	35,91
2016	1.750	3.820	45,81
2017 <sup>87</sup>	2.820	3.451	81,72
2018	3.160	3.806	83,03

Fonte: Unidade de Centro Cirúrgico – HUJM.

<sup>85</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Pacientes – 7.950; Pacientes com alta + remanescentes – 8.760; TOM – 90,75%.

<sup>86</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Cesarianas – 450; Partos – 1000; TPC 45,00%.

<sup>87</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Internações Centro Cirúrgico – 1.775; Total de Internações – 3.920; TIC – 45,28%.

**Análise:** Em 2015 o centro cirúrgico passou por reformas, o que diminuiu a produção cirúrgica institucional. A partir de então o número de intervenções cirúrgicas apresenta aumento constante, e em 2017, quase dobrou em relação ao último ano. Para o cálculo, não foram consideradas na primeira coluna as cesarianas. Em 2018, a expectativa é de incremento da produção cirúrgica, em virtude do Projeto de Expansão da Regulação Assistencial da EBSEH do qual fazemos parte, o que está projetado na última linha da tabela.

#### Quadro 102 – Densidade de Exames Laboratoriais Ambulatoriais por Total de Consultas

Ano	Exames Laboratoriais	Consultas	DELC
2015	204.805	115.831	1,77
2016	252.631	122.819	2,05
2017 <sup>88</sup>	337.498	116.630	2,89
2018	340.000	125.000	2,72

Fonte: Setor de Regulação da Assistência em Saúde (SRAS).

**Análise:** Entre 2014 e 2016 foram feitos entre 1,94 a 2,05 exames por consulta, mantendo uma média de 1,92 exames por consulta no período. Em 2017, o índice DELC apresentou elevação em relação à média dos últimos três anos. Em 2018, como projetado na última linha, a expectativa é de aumento tanto do número de consultas quanto do de exames, mantendo o índice DELC entre 2,5 e 3,0.

#### Quadro 103 – Densidade de Exames Radiológicos Ambulatoriais por Total de Consultas

Ano	Exames Radiológicos	Consultas	DERC
2015	7.505	115.831	0,06
2016	13.002	122.819	0,11
2017 <sup>89</sup>	7.268	116.630	0,06
2018	13.800	125.000	0,11

Fonte: SRAS-HUJM.

**Análise:** Houve redução do número de exames radiológicos e índice DERC em relação ao ano anterior, atingindo o mesmo valor observado no ano de 2015. Isto se justifica em parte por quebra de aparelhos e redução no quadro de profissionais, por demissões, aposentadoria, retorno a órgãos cedentes. A projeção para 2018, conforme demonstrado é de aumento de consultas e de exames.

#### Quadro 104 – Demonstrativo de Internação Hospitalar do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	2015	2016	2017 <sup>90</sup>	2018
Média Complexidade	3.640	3.705	4.056	4.100
Alta Complexidade	72	115	142	195
Total	3.712	3.820	4.198	4.295

Fonte: SRAS - HUJM.

<sup>88</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Exames Laboratoriais – 260.000; Consultas – 130.000; DELC – 2,00.

<sup>89</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Exames Radiológicos – 13.754; Consultas – 130.000; DERC – 0,11.

<sup>90</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Média Complexidade – 3.800; Alta Complexidade – 115; Total – 3.915.

**Análise:** Houve elevação no número das internações tanto de Média Complexidade, quanto de Alta Complexidade. O aumento observado é decorrente dos novos quantitativos estabelecidos na contratualização firmada em Dezembro/2016 com o gestor municipal, do aumento do quadro de pessoal e melhoria nos processos internos. A projeção para 2018 é de aumento global das internações.

#### Quadro 105 – Demonstrativo da Produção Financeira referente à Internação Hospitalar do HUIJM em relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	2015	2016	2017 <sup>91</sup>	2018
Média Complexidade	R\$ 6.896.479,31	R\$ 7.714.401,76	R\$ 7.424.239,61	R\$14.662.667,09
Alta Complexidade	R\$ 816.351,12	R\$ 913.170,36	R\$ 310.175,85	R\$ 1.106.176,40
Total	R\$ 7.712.830,43	R\$ 8.627.572,12	R\$ 7.734.415,46	R\$ 15.768.843,49

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2017.

**Análise:** A produção financeira do Hospital Universitário Júlio Müller referente à Internação Hospitalar apresentou um decréscimo de 10,3% no exercício de 2017, uma vez que os repasses dos valores repactuados da contratualização junto à Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá se iniciaram somente a partir do mês de outubro de 2017. A estimativa realizada para o exercício de 2018 baseou-se na nova contratualização já vigente.

#### Quadro 106 – Demonstrativo da Produção Ambulatorial do HUIJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	2015	2016	2017 <sup>92</sup>	2018
Não Aplica – Atendimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais	23.103	32.320	39.456	39.400
Procedimentos de Atenção Básica	313	1.323	2.879	2.500
Média Complexidade	475.158	483.389	519.187	519.100
Alta Complexidade	937	704	511	615
Total	499.511	517.736	562.033	561.615

Fonte: SRAS-HUJM

**Análise:** Houve incremento anual no volume total da produção ambulatorial, na série analisada, com elevação nos atendimentos de Atenção Básica, Média Complexidade e OPME (que inclui as bolsas de colostomia, cateteres ureterais); e redução na Alta Complexidade. O aumento observado, especialmente em 2017, é decorrente dos novos quantitativos estabelecidos na contratualização firmada em Dezembro/2016 com o gestor municipal. A projeção para 2018 leva em conta a nova contratualização e a série histórica de procedimentos e serviços habitualmente realizados no HUIJM.

<sup>91</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Média Complexidade – R\$ 14.662.667,09; Alta Complexidade – R\$ 1.106.176,40; Total – R\$ 15.768.843,49.

<sup>92</sup> Dados previstos em 2016 para serem alcançados no exercício de 2017: Atendimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais – 64.640; Procedimentos de Atenção Básica – 2.646; Média Complexidade – 686.778; Alta Complexidade – 1.408; Total – 755.472.

### 3.5.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

**Quadro 107 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	682.234.471,59	628.753.940,00	542.759.134,78	530.434.025,05	468.494.907,01
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	654.288.160,39	601.903.882,32	515.241.353,87	505.453.878,48	442.989.254,41
Número de Professores Equivalentes	1.790,50	1.779,50	1.747	1.743	1.682
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.660	2.652,75	2.677,75	2.290	2.364
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.083,50	2.041,50	2.062,75	1.841	1.883
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	19.944	18.970	18.552	20.308	18.960
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.122	1.954	2.145	1.812	1.870
Alunos de Residência Médica (AR)	113	105	101	100	86
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	26.266,13	28.015,77	27.895,37	24.858	21.912
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	14.599,71	15.391,13	15.087,97	14.123	11.962
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.244	3.908	4.290	3.624	3.740
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	226	210	202	200	172

**Quadro 108 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	22.196,50	19.566,77	16.758,36	18.493,53	18.142,28
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	21.287,27	18.731,20	15.908,71	17.622,60	17.154,59
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,65	10,96	11,21	10,30	9,44
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,17	7,35	7,31	7,84	6,71
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,15	9,56	9,49	9,75	8,43
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,49	1,49	1,53	1,31	1,41
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,16	1,15	1,18	1,06	1,12
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,81	0,81	0,70	0,63
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,09	0,10	0,08	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,50	3,45	3,47	3,47	3,60
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,13	3,96	3,89	4,13	4,08
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	41,00%	46,85%	42%	39%	64%

Os indicadores que compõem a Decisão n.º 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU) resumem as principais características gerenciais administrativas das Instituições Federais de Ensino Superior, constituindo-se em instrumento que permite ao TCU acompanhar o desempenho destas Instituições.

O custo corrente com HU por aluno equivalente ficou em R\$ 22.196,50, enquanto o custo corrente sem incluir o HU ficou em R\$ 21.287,27, valores estes superiores aos registrados em 2016, que foram, respectivamente R\$ 19.566,77 e R\$ 18.731,20. Um fator que pode ter influenciado o aumento foi o reajuste de 28,86% nos rendimentos dos docentes, em virtude de decisão judicial exarada nos autos do processo n. 0004544-72.1996.4.01.3600 acórdão do Tribunal Regional Federal (TRF)/1ª Região. Houve ainda um aumento previsto de despesas com pessoal em decorrência do plano de cargos e carreira.

O indicador aluno tempo integral por professor equivalente mostra que na UFMT, em 2017, cada professor equivalente foi responsável pela formação de 10,65 alunos. Já a relação aluno tempo integral por funcionário equivalente com HU e sem HU ficou, respectivamente, em 7,17 e 9,15. Esses índices mantiveram-se próximos ao ano anterior, porém com discreta redução. Isso se deve à diminuição no número de diplomados, o que afetou vários indicadores da IES.

A relação entre funcionário equivalente com HU e sem HU por professor equivalente apontou, respectivamente os índices de 1,49 e 1,16. Observa-se pequena variação no índice em relação ao ano anterior, consequência da pouca alteração do quadro de pessoal da instituição.

O grau de participação estudantil demonstra o envolvimento dos alunos com os cursos matriculados. Desta forma, o índice expressa o quantitativo de estudantes regulares e a provável velocidade de integralização de seus cursos, assim, quanto mais o índice se aproxima do valor 1, melhor é o resultado esperado em termos de regularidade dos alunos em concluírem seus cursos. O resultado 0,73 no “índice de participação estudantil da UFMT”, considerado um índice bom, aponta a situação de regularidade de matrícula dos alunos de graduação em 2017. Este indicador utiliza no cálculo o fator de retenção estipulado pelo MEC, o que não retrata a realidade das instituições federais de ensino. Isso pode ser vislumbrado pela discrepância deste

indicador em relação à taxa de sucesso, o que reflete que, na realidade, os alunos não estão cursando na velocidade regular de integralização.

O índice de 0,10 para o indicador grau de envolvimento discente com a pós-graduação expressa que 10% do total de alunos matriculados na UFMT são alunos da pós-graduação *stricto sensu*. Embora esta participação transpareça pequena, destaca-se que a maioria dos programas de pós-graduação da UFMT são recentes e que estes têm crescido muito, tanto pela implantação de novos cursos como pelo aumento do número de vagas.

O conceito CAPES/MEC para a pós-graduação é de 3,50, o que demonstra o avanço qualitativo dos cursos oferecidos, que gradativamente têm se afastado da nota de referência básica da CAPES, que é 3.

O índice de qualificação do corpo docente, que varia de 1 a 5, está relacionado à titulação dos professores. Logo quanto maior a qualificação do corpo docente, mais o índice se aproxima de 5. A UFMT atingiu neste índice o valor de 4,13, demonstrando o bom nível de seu quadro docente, o que está fortemente relacionado à expansão dos cursos de pós-graduação e a maior produção científica da instituição.

A taxa de sucesso da UFMT no ano de 2017 foi de 41%. Esclarecemos que a taxa que consta no Relatório diverge da informada no SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação), que foi de 39,03%. Esse equívoco ocorreu no momento da coleta dos dados, em que foram incluídos alunos do programa PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), que, de acordo com a interpretação da Decisão TCU 408 2002, não deveriam constar no referido cálculo, considerando que os mesmos não atendem os critérios estabelecidos na referida normativa. Assim, a UFMT assume que a taxa de sucesso do ano de 2017 foi de 41%.

Em relação ao indicador, percebe-se que houve uma redução em relação à taxa de 2016. Destacamos que a maioria dos cursos da UFMT é de integralização mínima de quatro anos, ou seja, para esses cursos, foram considerados os ingressantes de 2013 para elaboração da taxa de 2016, e os ingressantes de 2014 para a taxa de 2017. Em 2014 houve um aumento de 13,63% de ingressantes em relação ao ano anterior. Cabe salientar que esses ingressantes são oriundos dos processos seletivos específicos (transferência facultativa e admissão de graduado) e SISU. Observamos que este aumento de ingressantes está diretamente vinculado à abertura dos editais específicos. Os alunos que ingressam por esta modalidade, normalmente, não seguem o padrão de integralização mínima, o que é uma das possíveis razões para a redução da taxa de sucesso em 2017.

Além disso, o calendário acadêmico da UFMT está em atraso em virtude das greves, o que leva à utilização da recomendação do TCU, que determina que se o número de concluintes do segundo semestre do ano de referência não estiver disponível, deve ser utilizado no cálculo o número de diplomados do segundo semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do primeiro semestre do ano de referência (DECISÃO TCU 408 2002). Portanto, os concluintes utilizados para o cálculo não refletem a realidade do ano de referência, o que pode influenciar no resultado.

Outro fator, apontado em estudo preliminar da Pró-Reitoria de Planejamento da UFMT, indica uma mudança no perfil do aluno concluinte, que, nos últimos anos, não tem se formado no período mínimo de integralização, o que afeta a taxa de sucesso da instituição.

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

Gerência de Estatísticas e Informações Institucionais/PROPLAN/UFMT.

Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos/PROPLAN/UFMT.

### 3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

- **Projeto/Consórcio Euro Brazilian Windows (EBW+)**

O Programa Erasmus Mundus 2009-2013 é um programa de cooperação e mobilidade na área do Ensino Superior implementado pela Agência Executiva para a Educação, o Audiovisual e a Cultura (EACEA), é um organismo da União Europeia que visa gerir os aspectos práticos dos programas da UE que financiam projetos de jovens, estudantes e professores, bem como atividades relacionadas com os meios de comunicação social. A sua sede localiza-se em Bruxelas, na Bélgica. No caso da Ação 2 – Vertente 1 do Programa Erasmus Mundus (EMA2 – VERTENTE 1), no âmbito da qual está inserido o Projeto EBW+, inclui parcerias entre Instituições de Ensino Superior da Europa e de países terceiros, mobilidade em vários níveis de Ensino Superior e também um sistema de bolsas. Entre os principais objetivos gerais do Programa Erasmus Mundus, destacam-se:

- Melhorar a qualidade do ensino superior mediante cooperação internacional;
- Contribuir para a compreensão intercultural;
- Contribuir para a capacitação das instituições parceiras e dos seus países;
- Contribuir para a melhoria das perspectivas de carreira de estudantes e de pessoal;
- Promover a cooperação entre as instituições de origem e de acolhimento.

Fonte: [http://ebwplus.up.pt/general\\_information](http://ebwplus.up.pt/general_information)

#### Quadro 109 – Informações Gerais do Projeto

Fomento	EACEA/18/2013 da Comissão Europeia
Programa	Erasmus Mundus Ação 2, lote 9
Projeto/Consórcio	Euro Brazilian Windows (EBW+)
Unidade	Secretaria de Relações Internacionais/Reitoria/UFMT
Partícipes	Universidade do Porto (Coordenadora) Universidade Federal de Mato Grosso (Parceira) Fundação Uniselva (Interveniente)
Valor Bruto	EU\$ 5.000,00 (Cinco mil Euros)
Vigência	15/07/2014 a 14/01/2018

#### Contrapartida da UFMT – Funções dos Parceiros:

- a) Preparar e encaminhar para a instituição coordenadora os dados necessários para elaborar os relatórios e verificações financeiras e outros documentos;
- b) Garantir que todas as informações a fornecer à EACEA ou pedidos de informações adicionais e/ou esclarecimentos são enviados via instituição coordenadora e dentro dos prazos estabelecidos;
- c) Respeitar os prazos estabelecidos para fornecer a informação, relatórios, feedbacks ou qualquer dado pedido pelas instituições coordenadoras ou pela EACEA;
- d) Informar a instituição coordenadora de qualquer desistência ou qualquer evento que possa afetar ou adiar a implementação das atividades previstas;
- e) Participar das reuniões do consórcio (é obrigatório que cada parceiro esteja representado nas reuniões) e no processo de tomada de decisões. No caso de o representante não poder participar nas reuniões, deve ser nomeado um substituto;
- f) Adotar uma abordagem de cooperação na implementação do projeto e facilitar a partilha de boas práticas e *know-how* no âmbito da parceria;

- g) Manter um contato estreito com os bolsistas a fim de assegurar um acompanhamento permanente e evitar o *brain-drain*;
- h) Fornecer informações, apoio e assistência aos bolsistas de acordo com o estabelecido no anexo 3 (“Anexo de Gestão”);
- i) Organizar as atividades do projeto respeitando: Número mínimo dos fluxos de mobilidade individual com o Brasil; Faixa de distribuição por tipo de mobilidade; Assegurar a participação do máximo de instituições possível; A participação de grupos vulneráveis; A transparência e a justiça do processo de seleção, guiando-se pelas linhas orientadoras e procedimentos aprovados pela parceria.

**Fomento:** Conforme estabelecido no Acordo Financeiro no âmbito do projeto EBW+, Anexo 1 do Acordo de parceria do consórcio, os partícipes: Universidade do Porto (Coordenadora), a Universidade Federal de Mato Grosso (Parceira) e a Fundação UNISELVA (Interveniente) estabeleceram a transferência de EU\$5.000 (Cinco Mil Euros) à Fundação UNISELVA como montante total para cobrir as despesas relativas à organização das atividades do projeto por parte da UFMT. A priori o valor convertido em reais seria: R\$16.000,00, porém por diferença de cotação o valor atualizado do contrato totaliza R\$17.425,00, conforme plano de aplicação abaixo:

#### Quadro 110 – Plano de Aplicação

NATUREZA DAS DESPESAS GRUPOS/ ELEMENTOS DE DESPESAS	Plano de Aplicação Aprovado	Alterações Propostas	Plano de Aplicação Proposto
		(+) ou (-)	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 14.240,00</b>	<b>R\$ 378,25</b>	<b>R\$ 14.618,25</b>
<i>Pessoal e encargos</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Material de Consumo</i>	R\$ 1.081,10	R\$ 862,43	<b>R\$ 1.943,53</b>
<i>Diárias (pessoal Civil/ Militar)</i>	R\$ 4.465,62	R\$ 3.464,04	<b>R\$ 7.929,66</b>
<i>Serviços de Terceiros/Pessoa Física c/ enc</i>	R\$ 573,28	R\$ 2.878,15	<b>R\$ 3.451,43</b>
<i>Bolsa Lei 8.958/94 c/ encargos</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Bolsa Pesquisa</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Bolsa Estudante</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica</i>	1120,00	-R\$ 1.013,65	<b>R\$ 106,35</b>
<i>Hospedagem com alimentação</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Passagens e Despesas com Locomoção</i>	R\$ 7.000,00	-R\$ 5.812,72	<b>R\$ 1.187,28</b>
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	R\$ -	<b>R\$ 890,00</b>	<b>R\$ 890,00</b>
<i>Equipamentos e Material Permanente</i>	R\$ -	R\$ 890,00	<b>R\$ 890,00</b>
<i>Obras e Instalações</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>TOTAL PROJETO BÁSICO</b>	<b>R\$ 14.240,00</b>	<b>R\$ 1.268,25</b>	<b>R\$ 15.508,25</b>
<b>3. CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>R\$ 1.760,00</b>	<b>R\$ 156,75</b>	<b>R\$ 1.916,75</b>
<i>UFMT (2%)</i>	R\$ 320,00	R\$ 28,50	<b>R\$ 348,50</b>
<i>UNISELVA (4%)</i>	R\$ 640,00	R\$ 57,00	<b>R\$ 697,00</b>
<i>PGA (5%)</i>	R\$ 800,00	R\$ 71,25	<b>R\$ 871,25</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 16.000,00</b>	<b>R\$ 1.425,00</b>	<b>R\$ 17.425,00</b>

Acordos de Cooperação firmados via Projeto EBW+: Renovação do Acordo de cooperação bilateral entre a UFMT e a Universidade do Porto – Vigência: 05/06/2020; Acordo de cooperação bilateral entre a UFMT e a *Université de Rouen* (França).

Análise gerencial sobre resultado institucional da UFMT na participação do projeto: A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) na vanguarda da internacionalização com o

consórcio EBW+ (<http://ebwplus.up.pt/newsletter>).

A busca pelo conhecimento sempre esteve acima das barreiras políticas artificialmente impostas para separar povos e nações, causando muitas mazelas da humanidade. A ciência, tal como a conhecemos hoje, já nasceu internacionalizada. Em tempos mais recentes, no entanto, a intensificação do processo de globalização fez com que a dimensão intercultural figurasse como fundamental na formação de jovens universitários.

Esse tem sido um grande desafio, notadamente para um país de dimensões continentais como o Brasil, onde o domínio de outros idiomas, além do Português, está aquém do desejável, tornando-se uma barreira a mais a ser transposta. Para melhor cumprir a sua missão, superando estes desafios, a UFMT tem se esforçado para expandir o seu universo de parceiros institucionais ao redor do mundo, tendo, nesse sentido, o Programa Erasmus Mundus como importante aliado. O consórcio EBW+, coordenado pela Universidade do Porto e co-coordenado pela UFRGS tem dado contribuições para o avanço do processo de internacionalização da UFMT, já que, muito além do intercâmbio estudantil, o consórcio propicia também a criação de laços institucionais entre os seus participantes e a disseminação de boas práticas, fundamentais para organizar e estruturar a internacionalização das instituições participantes, conferindo sustentabilidade ao processo. Destacam-se também as possibilidades que o consórcio oferece para o intercâmbio de docentes, pesquisadores e de técnico-administrativos, envolvendo, desta forma, toda a comunidade acadêmica. Sob o ponto de vista da UFMT, a participação no EBW+ é avaliada como exitosa e estratégica, não só pelo estabelecimento e fortalecimento de laços institucionais e pela assimilação de boas práticas, como acima mencionado, como também pelo expressivo número de intercâmbios com os quais fomos contemplados (11), sendo a segunda IES brasileira mais contemplada de bolsa, o que é resultado do trabalho realizado pela nossa equipe, mas que também demonstra, sobretudo, a forma isenta, transparente e eficiente em que os processos de seleção e administrativos tem sido conduzidos pelo consórcio. Por fim, há de se destacar também o especial cuidado demonstrado pela coordenação do EBW+ na atenção, acolhimento e acompanhamento dos intercambistas, além da primorosa e competente organização dos aspectos administrativos cotidianos.

Em 2016, a servidora Joíra Martins – lotada na SECRI – à época Gerente de Relações Internacionais, foi selecionada e realizou a mobilidade *Staff* na *Université de Rouen* (França).

Em 2017, a servidora Andreza Silva Pereira – lotada na Secretaria de Articulações e Relações Interinstitucionais (SARI) como revisora de textos, foi selecionada e realizou a mobilidade *Staff* na Universidade Trás-os-Montes e Altos Claros, no período de 14/12/2017 a 14/01/2018. Foram desenvolvidas atividades referentes ao alargamento do processo de comunicação das relações acadêmicas internacionais, o que contribuiu na formação jornalística da servidora, para ampliar e aprimorar os instrumentos de disseminação das ações de intercâmbio internacional. Como a servidora atua na UFMT como revisora de textos, a mobilidade *Staff* contribuiu na produção de materiais verbais que visem a um maior conhecimento público dos projetos do programa *Euro Brazilian Windows*. A servidora se comprometeu na escrita de textos jornalísticos nos veículos de comunicação existentes na instituição acerca da mobilidade internacional, intentando dar forma a um conteúdo especializado. Reunir a palavra de intercambistas, gestores e estudiosos das relações internacionais em veículos de comunicação de ampla circulação pode se mostrar uma iniciativa relevante para alargar a disseminação do formato que a educação mundial vem trilhando. (Fonte: Secretaria de Relações Internacionais/Reitoria/UFMT)

Ademais, importa informar que em 2017 o projeto EBW+ encerrou suas atividades na UFMT, portanto não há mais recursos ou atividades a serem executadas.

- **X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras**

***Da natureza do GCUB:***

O Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter acadêmico, científico e cultural, composta por 77 instituições brasileiras de Educação Superior, fundada em 29 de outubro de 2008, em Brasília, DF. A missão do GCUB é promover relações acadêmicas, científicas e culturais entre as instituições associadas e parceiros internacionais, por meio de programas, projetos e ações de cooperação internacional, bilaterais e multilaterais. As atividades do GCUB são desenvolvidas em parceria com Organizações Internacionais, Universidades, Redes Universitárias, Conselhos de Reitores e Órgãos Governamentais de mais de cem países, localizados nos cinco continentes. No Brasil, as ações do GCUB recebem o apoio, dentre outros, do Ministério da Educação (MEC), (SESu) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), especialmente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e do Ministério das Relações Exteriores (MRE), por intermédio da Divisão de Temas Educacionais (DCE).

Os programas e projetos do GCUB são destinados a estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, bem como a pesquisadores e professores de todas as áreas do conhecimento. Por meio desses programas, milhares de estudantes brasileiros e estrangeiros têm a oportunidade de aprimorar seus estudos e de compartilhar valores e visões com pessoas de outras culturas. Essa mobilidade estudantil também propicia o conhecimento de diferentes sistemas educacionais e de pesquisa, e distintos percursos de formação acadêmica. Além desses programas, o GCUB promove Seminários que reúnem pesquisadores de áreas prioritárias para a ciência, no Brasil e nos países parceiros; participa na organização de missões internacionais dirigidas a representantes das universidades associadas; promove cursos de formação de líderes em cooperação internacional universitária; além de receber delegações de Reitores e autoridades dos países com os quais mantém acordos de cooperação.

As atividades promovidas pelo GCUB estão alicerçadas nos princípios da responsabilidade social e ambiental, da promoção da paz, da defesa dos direitos humanos e da inclusão social. Para o GCUB, a internacionalização universitária tem papel precípuo na promoção do desenvolvimento humano, na difusão do conhecimento e na disseminação de valores universais, tais como o respeito às diferenças culturais. A expansão das ações do GCUB e os frutos colhidos desde sua criação expressam a importante missão do Grupo e de seus parceiros na promoção de uma educação superior de qualidade e universal.

Fonte: [www.grupocoimbra.org.br](http://www.grupocoimbra.org.br)

***Da Contrapartida da UFMT***

A UFMT foi eleita para realização da X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, mediante votos das instituições presentes na IX Assembleia Geral, realizada em Parma, Itália, em outubro de 2016. Dentre as responsabilidades da UFMT, universidade anfitriã, para organização do evento estavam: espaço físico, equipamentos e recursos humanos, material de apoio e divulgação, materiais para os participantes e passagens e hospedagem para os palestrantes.

***Realização do Evento:***

No ano de 2017 a Universidade Federal de Mato Grosso organizou, mediante Reitoria, Secretaria de Relações Internacionais (SECRI) e demais Secretarias e Pró-Reitorias, a X

Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. Para tanto, a SECRI publicou duas chamadas públicas para possíveis patrocinadores. A chamada pública Nº 001/2017/SECRI/UFMT recebeu propostas de empresas com o objetivo de patrocinar o Evento “X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) – Internacionalização da educação superior no contexto de mudanças políticas e econômicas mundiais”, conforme regras da instituição, dispostas na chamada pública publicada em: <http://www.ufmt.br/ufmt/site/userfiles/editais/9e39ca9183bf2c10f3785f0343bc0ae1.pdf>

**Fomento:** Conforme estabelecido no projeto 4.35.003, os partícipes: Secretaria de Relações Internacionais da UFMT (SECRI - Coordenadora), e a Fundação UNISELVA (Interveniente) estabeleceram a transferência de 2.000,00 reais de uma empresa concorrente em chamada pública, sendo que o valor para utilização pela SECRI é de **R\$ 1.764,00** (Fonte: Fundação Uniselva). Esse recurso tem sido utilizado para cobrir as despesas relativas à organização das atividades do projeto por parte da UFMT.

**Despesas:** o valor de R\$ 1.764,00 está sendo utilizado para despesas com materiais de consumo e pagamento de pessoas jurídicas.

**Resultados do evento:** a UFMT recebeu mais de 300 participantes no evento e vários palestrantes de todos os continentes e, também, a representação de cinco organismos internacionais, dentre eles a UNESCO, OEA, OEI e OPAS. Com uma programação muito elogiada o evento permitiu visibilidade internacional à UFMT, possibilitando uma dezena de reuniões e tentativas de acordos internacionais, assinatura de dois protocolos de intenções e convite para UFMT, na pessoa da magnífica reitora e da secretaria de relações internacionais, integrarem a Cátedra *Sociedade e Ética na Educação Superior* da UNESCO.

Fonte: Secretaria de Relações Internacionais/Reitoria/UFMT.

## 4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

### 4.1 Descrição das estruturas de governança

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) têm na estrutura de governança os Conselhos Superiores, a Reitoria, a Vice-Reitoria, a Auditoria Interna, as Pró-Reitorias, as Secretarias e os Institutos e Faculdades. Além disso, coparticipam da estrutura de governança, conselhos e comitês com pautas específicas a partir da necessidade institucional de auditoria, dispositivos de normatização ou de controle em cada uma de suas Pró-Reitorias, secretarias, institutos e faculdades.

Na sequência, são detalhadas as estruturas e funções dos principais componentes da Administração Universitária:

#### **Conselho Diretor**

É responsável pela administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso e a supervisão da Universidade. O Conselho tem a função precípua de gerir o patrimônio da Fundação, de modo a assegurar à Universidade seu pleno desenvolvimento em consonância com os objetivos previstos na legislação de ensino. O órgão executivo do Conselho Diretor é o Presidente da Fundação, que também exerce a função de Reitor da Universidade.

O Conselho é composto de seis membros titulares e seis membros suplentes, sendo três membros de livre escolha do Presidente da República, um membro indicado pelo Ministério da Educação, um membro indicado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, um membro indicado pelas classes empresariais do Estado. Todos os membros são nomeados pelo Presidente da República.

#### **Conselho Universitário - CONSUNI**

O Conselho Universitário é o órgão deliberativo sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal, nos termos da legislação vigente. É também um dos órgãos normativos, deliberativos e consultivos da Gestão Universitária.

Reúne-se durante o ano acadêmico, ordinariamente, pelo menos uma vez ao mês, sempre que for convocado pelo Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pela maioria de seus membros.

Integram o Conselho Universitário: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Diretores de Institutos e Faculdades; O Superintendente do Hospital Universitário; representação docente, discente e técnico-administrativa eleita por seus pares; um representante dos Órgãos Suplementares, conforme o que estabelecer o Regimento Geral e ou Resoluções dos Conselhos Superiores; representação eleita entre os Coordenadores de Curso de Graduação; e representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

O Conselho Universitário pode criar câmaras e comissões especiais, não deliberativas, para estudos, assessoramento ou coordenação de assuntos específicos.

#### **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão normativo, deliberativo, consultivo e última instância para recursos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos termos da legislação vigente. A ele compete exercer a gestão da Universidade, em matéria relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, supervisionando e fiscalizando as atividades didático-

científicas realizadas pela Universidade Federal de Mato Grosso, funcionando na forma colegiada, nos termos da legislação federal, disposições estatutárias e por seu regimento.

Também são da responsabilidade do CONSEPE estabelecer normas sobre o acesso ao ensino superior, currículos e programas, matrículas e transferências de alunos, avaliação de desempenho do corpo docente e discente, aproveitamento de estudos, contratação e dispensa de docentes e a política de pesquisa e extensão; aprovar projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação e atividades de extensão, assim como o número de vagas que serão oferecidas por estes; aprovar o calendário acadêmico da UFMT, a criação, denominação e extinção de disciplinas; propor planos de expansão da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão; além de outras atribuições de segunda instância.

Integram o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Vivência Acadêmica e Social e de Planejamento; representantes dos Institutos e Faculdades, eleitos entre seus membros; representantes de cada classe da carreira do Magistério Superior; representação discente, eleita por seus pares, com mandato de 01 ano; representação eleita entre os Coordenadores de Cursos de Graduação; representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação; e representação dos Técnicos-Administrativos eleita por seus pares.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pode criar Câmaras Especializadas, por Resolução, em número ilimitado, com regulamento, competência e atribuições específicas, aprovadas em plenário, que estabelecerá o seu tempo de duração. As Câmaras devem ser constituídas por membros do Conselho de acordo com a natureza da matéria a ser apreciada em número mínimo de 11 componentes.

### **Auditoria Interna**

Essa unidade tem por objetivo verificar os controles internos da Instituição quanto à sua adequação e eficácia, bem como observar seus procedimentos na identificação e prevenção de falhas e irregularidades, garantindo, assim, a legalidade, a legitimidade e a economicidade do gasto público.

### **Tecnologia da Informação**

#### **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**

Designado por ato da Reitoria, tem como objetivo discutir a política de governança de TI da instituição incluindo a criação e alinhamento estratégico do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### **Comitê de Gestão de Segurança da Informação**

Designado por resolução do CONSUNI, tem como objetivo discutir a política de Segurança da Informação da UFMT, incluindo aspectos pertinentes à área de Tecnologia da Informação e demais atos inerentes ao disposto no decreto nº 3.505 de 13 de junho de 2000. Esse comitê possui regimento próprio, e além das diretrizes básicas da política da informação, o mesmo tem como competência a complementação de demais aspectos normativos necessários para o cumprimento do seu mandato.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/UFMT.

## 4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A atuação da Auditoria Interna encontra-se regulamentada pela Resolução CD N° 64/2005, atualizada através da Resolução CD n.º 63/2014. A norma atualizada encontra-se disponível para acesso pela rede de computadores através da busca em “consulta resoluções”, existente na página inicial da UFMT, e no site da Auditoria Interna < <http://www.ufmt.br/ufmt/un/audin>>.

A Auditoria encontra-se sob a subordinação do Conselho Diretor, conforme resolução, e está centralizada no *campus* de Cuiabá, inexistindo unidades descentralizadas ou subunidades. No entanto, isso não é empecilho para a realização de auditorias no interior, em que ou se acessa por sistema ou solicita-se o envio de documentos. Não houve alterações na estrutura da Auditoria Interna.

Quanto à estrutura funcional, ao final de 2017 a equipe da Auditoria Interna estava formada por seis profissionais, incluindo a Chefia e o assistente administrativo. A nomeação da chefia da Auditoria Interna é feita mediante Decisão do Conselho Diretor, atendendo ao §5º, art. 15, do Decreto 3.591/2000. Ademais, a nomeação passa pelo crivo da CGU, que analisa: histórico profissional, currículo, penalidades administrativas e tempo de atuação na auditoria.

A equipe de auditoria possui autonomia necessária para o desenvolvimento de suas atividades, em que para garantir a independência de pensamento os auditores não se manifestam ou opinam em atos de gestão. Os servidores lotados na auditoria não poderão dar despachos que impliquem em posicionamento da Auditoria frente a procedimentos adotados pela IFES. Pelo mesmo motivo não poderão participar de Comissões constituídas em âmbito interno, garantido a isenção desse servidor para uma atuação objetiva. Resumindo, a Equipe Técnica de Auditoria Interna está impossibilitada de efetuar análise. Essa proibição está institucionalizada na Portaria GR N° 1.315, de 13 de dezembro de 2012, que determina a vedação da participação dos Auditores Internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão na FUFMT.

Outra forma de garantir a objetividade é o fato de que as ações de auditoria são previstas no PAINT, sendo que o mesmo é enviado para análise da CGU e do Conselho Diretor, gerando uma forma de acompanhamento e direcionamento para o exercício.

Para a consecução das atividades da Auditoria, o Conselho Diretor garante à equipe técnica, através do artigo 9º da resolução CD 64/2005, os levantamentos e o colhimento de informações indispensáveis ao cumprimento de suas atribuições, consequentemente os dirigentes de entidades e unidades ligadas direta ou indiretamente à Universidade devem proporcionar aos membros da Auditoria Interna amplas condições de trabalho e permitir-lhes livre acesso a informações, dependências e instalações, bens, títulos, documentos e valores. Ainda, a mesma resolução reforça que as demandas de informações e providências emanadas da Auditoria Interna terão prioridade administrativa na Instituição.

Para certificar de que a alta gestão tem conhecimento do Relatório, dos riscos e das Recomendações, a Auditoria Interna adota dois procedimentos: o primeiro é o encaminhamento do Relatório Preliminar à Unidade auditada, a fim de que o seu responsável se manifeste sobre os apontamentos, e o segundo é o encaminhamento do Relatório Final à Reitoria, para que esta o encaminhe à CGU. Ademais, a Auditoria Interna entende que é mister a conscientização durante a execução da auditoria para conhecer a realidade institucional e poder aprimorar seus controles, por isso várias reuniões são marcadas com os envolvidos no processo e os riscos mais elevados são discutidos, e, em casos de descumprimento de leis/normas que causem impactos negativos, são emitidas Notas Técnicas para saneamento imediato. Cumpre salientar, a fim de

explicitar melhor o procedimento eleito pela Auditoria Interna da UFMT, que o Relatório Preliminar está estruturado com as informações, constatações, possíveis causas que levaram à constatação, consequência e recomendações. Por seu turno, ao Relatório Final é acrescida a manifestação da gestão e a análise do controle interno sobre as respectivas manifestações. Assim, tanto o Relatório Preliminar quanto o Relatório Final apontam as consequências da não observação da recomendação, deixando os gestores cientes dos riscos que podem ter se não adotarem as recomendações da auditoria. Além disso, aos relatórios é dada a publicidade ativa, estando todos disponíveis no site oficial da Auditoria Interna. Diante do exposto, observa-se o cumprimento da INTOSAI GOV 9140, que, de forma geral, relata a importância da auditoria interna governamental, que – em tradução livre – aponta o benefício da unidade independente e objetiva o aprimoramento da governança e controles, resultando na entrega adequada de serviço público aos contribuintes.

Segue abaixo o quadro-resumo das ações desenvolvidas pela Auditoria em 2017:

**Quadro 111 – Ações Desenvolvidas pela Auditoria em 2017**

<b>Nº Rel. Aud.</b>	<b>Ações</b>	<b>Justificativa da Auditoria</b>
01	Auxílio Evento As-IS	Aprimorar o processo de Auxílio Evento. Em parceria com o EPP.
02	Concursos e Exames	Devido a situações que a Auditoria tomou conhecimento e a pedido da alta gestão, com a finalidade de resguardar o interesse público.
03	Gerenciamento de Encargos	PAINT 2017
04	Diligências de Pessoal	PAINT 2017
05	Horas Extras	PAINT 2017
06	Estágio probatório	PAINT 2017
07	Contratos	PAINT 2017
08	PNAES	Ofício número 3356/2017/Regional/MT-CGU, de 24/02/2017.
09	Pagamento para pessoa física, exceto Folha de Pagamento.	PAINT 2017
10	Obras	PAINT 2017
11	Capacitação de servidores	PAINT 2017
12	Gestão dos recursos de mestrado e doutorado	PAINT 2017
XX	Levantamento de custos Casa do Estudante Universitário	Subsídio à tomada de decisão do gestor e conhecimento de custo na Universidade.
13	Gestão da Receita Própria	PAINT 2017
14	Aula de Campo e Monitoria	PAINT 2017

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

### 4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As ações de correição no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de processos disciplinares, são instauradas em sua grande maioria pela Pró-Reitoria Administrativa. Processos mais complexos dentro da instituição são instaurados pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias vinculadas a ela. Outros processos menos complexos podem ser instaurados pelos dirigentes dos institutos e faculdades da instituição, segundo consta na Resolução CONSUNI nº 003-A, de 12 de maio de 1993.

O controle e gestão dos processos disciplinares cuja autoridade instauradora é a Pró-Reitora Administrativa fica a cargo da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), instituída pela Portaria nº. 1.778/PROAD/2013 de 19 de julho de 2013, que também é responsável por ministrar cursos para capacitar os servidores da UFMT para serem aptos a participar de comissões de sindicância e PAD.

Os membros da CPPAD também atuam em comissões de processos disciplinares mais complexos. No último ano, a principal irregularidade apurada envolve indícios de não cumprimento do regime de trabalho de dedicação exclusiva por parte de docentes da universidade. Os principais trabalhos nesse sentido são iniciados pelos órgãos de controle, que apontam os indícios objetivos. Depois é feita a apuração prévia para verificar a pertinência do indício e, não havendo materialidade nos indícios sem possibilidade de regularização da situação, por fim é procedida a abertura do PAD. Importante frisar que o TCU também possui plataforma própria de apuração de irregularidades ligadas à admissão, pensão e aposentadoria, sob o controle da Secretaria de Gestão de Pessoas.

As providências adotadas dependem das provas juntadas nos autos, podendo levar a penalidades (como advertência, por exemplo) e pode gerar até mesmo devolução ao erário de valores obtidos em situação irregular do servidor. A UFMT, órgão pertencente ao poder Executivo, obedece aos preceitos tratados na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, que estabelece o uso do Sistema CGU-PAD para a gestão dos processos disciplinares. Para a atualização, manutenção e alimentação desse sistema com as informações dos processos disciplinares referentes a esta instituição, foram nomeados servidores para atuarem como usuários do mesmo, através da publicação da Portaria GR nº 1.025, de 29 de julho de 2013.

Fonte: Reitoria/UFMT.

Auditoria Interna/UFMT.

### 4.4 Gestão de riscos e controles internos

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), fundação pública vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, com autonomia administrativa, didático-científica, gestão financeira e disciplinar.

Na estrutura definida da UFMT em Regimento Interno observa-se que suas atividades são regidas pela legislação federal, por seu Estatuto, pelo Regimento Geral, pelos Regimentos dos Órgãos da Administração Superior e das Unidades Universitárias e pelas Resoluções de seus órgãos, sendo que a Administração Universitária tem influência direta de órgãos deliberativos e órgãos executivos centrais.

De acordo com o Decreto 9.203 de 22 de novembro de 2017, Governança Pública é o “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”. Assim, focando-se na tríplice liderança, estratégia e controle, pode-se dizer que a Universidade Federal de Mato Grosso atende de forma satisfatória os ditames para a administração pública. Obviamente que existe a possibilidade de melhorias

na Governança da UFMT. A qualidade dos controles internos é avaliada pela própria Auditoria Interna e pela Controladoria Geral da União (CGU), e, quando cabível, essas unidades sugerem recomendações, que, por sua vez, auxiliam no melhoramento dos controles e tratamento dos riscos.

A estratégia da Universidade está definida no PDI vigente, sendo que a temática está sendo amplamente discutida pelos gestores, especialmente com a implantação do Escritório de Projetos e Processos. Em 2017 já se iniciou a consecução do próximo PDI, isso porque a universidade prima pela divulgação e ampla participação da comunidade acadêmica.

Em que pese a liderança, observa-se práticas que visam a integridade, competência, responsabilidade e motivação dos servidores técnicos administrativos e servidores professores, podendo citar: Plano Anual para Capacitação de Servidores; mecanismos de progressão funcional pelas capacitações/qualificações e pelo desempenho profissional; setor responsável pela apuração de indícios de incompatibilidade/descumprimento de jornadas; estrutura hierárquica bem definida.

Os elementos de controles da universidade estão bem estruturados de forma geral, no ano de 2017, os problemas foram ou detectados previamente ou não implicaram em não atingimento de objetivos institucionais e foram devidamente tratados. Como por exemplo, de acordo com o Relatório Anual de Contas da CGU, o nível de maturidade de controle da área de gestão de pessoas, que corresponde quase 80% do orçamento da universidade, estaria em torno de 79%, o que significa o nível aprimorado de controles internos.

Há que se informar também que UFMT utiliza-se de sistemas para controle das informações e auxílio na gestão dos processos: Sistema de Pós-Graduação (SIPG); Sistema de Gerenciamento Acadêmico destinado a acesso geral (SIGA avançado); Sistema de Informação de Ensino a Distância (SIGED); Informação de Gestão de Projetos de Extensão (SIGPROJ); Sistema Gerenciamento de Encargos (SGE); Sistema de Gestão de Serviços (SIG SERV); Sistema de Controle de Frequência (SISCOFRE); Sistema de Gestão de Convênios e Contratos (SIGCONV); Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais (SGBP). Todos os sistemas podem ser acessados pelos usuários através da página: <<http://www.ufmt.br/ufmt/site/sistema/index/Cuiaba>>.

Já sobre os riscos na universidade, a Gestão estabeleceu o gerenciamento dos riscos pertinentes à Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) em 2016, através da metodologia COSO II (*Committee of Sponsoring Organizations*). Aplicou-se primeiramente essa técnica administrativa em um setor específico a fim de conhecer as dificuldades de implantação, realizar aprimoramentos em sua execução e, apenas posteriormente, ser estendido, de forma padronizada, a toda Universidade. Na escolha da unidade administrativa, observou-se a criticidade das atividades nela desenvolvidas. Entre as atividades desenvolvidas pela Comissão responsável estão: identificação de todas as atividades através de formulário preenchido por cada subdivisão dentro do setor; identificação e avaliação dos riscos, com descrição das causas e consequências; e levantamento do diagnóstico e tratamento dos riscos. Existe a previsão de criação de comissão em 2018 para que se estude o funcionamento e atribuições do Comitê de Governança, Controle e Risco, bem como a Política de Gestão de Riscos institucionais. O EPP auxiliará no gerenciamento de risco com a aplicação das melhores práticas adotadas pela BPM (*Business Process Management*) aos processos e PMI (*Project Management Institute*) aos projetos.

Entre as atividades do EPP, há a condução dos trabalhos de mapeamento e transformação dos processos, com a identificação e tratamento dos riscos pelos responsáveis da área, e o auxílio no gerenciamento dos projetos através da utilização do sistema GP Web. No exercício de 2017, foram realizados oficinas e cursos para disseminação do conhecimento e conceitos aplicáveis.

## 5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 5.1 Gestão de pessoas

#### 5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### Quadro 112 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>3411</b>	<b>3411</b>	<b>134</b>	<b>55</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4+1.2.5)	3411	3411	134	55
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3400	3400	129	53
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	5	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	3	3	1
1.2.5. Colaborador PCCTAE e Magistério	1	1	1	1
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1 + 2.2 + 2.3)</b>	<b>253</b>	<b>253</b>	<b>164</b>	<b>120</b>
2.1. Docentes Cont. Prof. Temporário	2	2	3	1
2.2. Docentes Cont. Prof. Substituto	245	245	155	119
2.3. Docentes Contr. Prof. Visitante	6	6	6	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>3.664</b>	<b>3.664</b>	<b>298</b>	<b>175</b>

Fonte: Extrator SIAPE 31/12/2017 – arquivo Quadros\_SGP\_\_\_Areas\_Especiais\_da\_Gestao-2.xlsm.

#### Quadro 113 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>		
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	2309	1102
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2298	1102
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
1.1.5. Colaborador PCCTAE e Magistério	1	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1 + 2.2 + 2.3)</b>	<b>0</b>	<b>253</b>
2.1. Docentes Cont. Prof. Temporário	0	2
2.2. Docentes Cont. Prof. Substituto	0	245
2.3. Docentes Contr. Prof. Visitante	0	6
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>2309</b>	<b>1355</b>

Fonte: Extrator SIAPE 31/12/2017 – arquivo Quadros\_SGP\_\_\_Areas\_Especiais\_da\_Gestao-2.xlsm.

**Quadro 114 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>92</b>	<b>85</b>	<b>74</b>	<b>153</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	92	85	74	153
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	90	83	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>409</b>	<b>408</b>	<b>406</b>	<b>126</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	408	408	405	125
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	0	1	1
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>501</b>	<b>493</b>	<b>480</b>	<b>279</b>

Fonte: Extrator SIAPE em 31/12/2017.

**Análise Crítica:**

O quantitativo de servidores da Universidade Federal de Mato Grosso, desde 2010 com o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – QRSTA e desde 2007 com o Banco de Professor Equivalente, é fixado pelos limites definidos por essas ferramentas de gestão das vagas desocupadas do nosso quadro de pessoal. As reposições de vacâncias ficam previamente autorizadas, considerando esse limite estabelecido, atualizado sempre que necessário pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Cabe ressaltar a existência de uma defasagem histórica no quadro de pessoal técnico-administrativo da Universidade. Com a criação dessas ferramentas, as reposições de pessoal passaram a ser realizadas de maneira mais ágil e planejada. Incluem-se nestas reposições os casos de aposentadoria, falecimento, exonerações, etc. Contudo, é preciso que se tenham estratégias pré-definidas, como a sistematização dos fluxos de trabalho, por exemplo, para que se minimize a perda do conhecimento adquirido pelo servidor que está se desligando da Universidade. Nesse contexto definiu-se a política de capacitação e qualificação como ação de retenção desses servidores e de melhoria dos resultados do trabalho, instituindo, por exemplo, o Plano de Qualificação dos servidores técnico-administrativos que permite a destinação de vagas nos cursos *stricto sensu* para os servidores técnico-administrativos e o Plano de Qualificação Docente como instrumento de planejamento dos afastamentos para mestrado e doutorado dos servidores docentes da Instituição. Ainda, o Plano Anual de Capacitação terá seus objetivos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Instituição, abrangendo o desenvolvimento de competências fundamentais, específicas e gerenciais, visando o cumprimento dos objetivos e o alcance das metas definidas em nosso Planejamento Estratégico.

Do total de servidores constantes no Quadro “Força de Trabalho da UPC”, 501 são ocupantes de cargos de comissão ou funções gratificadas. Isto representa 13,63% de servidores ativos. Este percentual pode ser considerado baixo em comparação ao quantitativo de servidores que desenvolvem atividades com nível de responsabilidade compatível ou equivalente com os servidores que percebem Funções Gratificadas. Muitos servidores passaram a assumir responsabilidades e atribuições a partir do crescimento proporcionado pelo REUNI, do processo de expansão da Universidade e implementação dos cursos de medicina nos *campi* de Sinop e Rondonópolis. Diante deste cenário, faz-se necessário estudo para proposta, junto aos órgãos competentes, de ampliação, principalmente das funções gratificadas da UFMT.

Do quadro “Distribuição da Lotação Efetiva”, temos 36,99% de servidores na área meio e 63,01% na área fim. É notória a sobrecarga de atividades relacionadas a área meio em função do suporte que ela fornece às atividades fim da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária). A Secretaria de Gestão de Pessoas elaborou estudo de Dimensionamento de Pessoal que será submetido aos Conselhos Superiores o qual subsidiará a Instituição com dados e informações que possibilitem determinar percentuais ideais de distribuição de pessoal. O estudo está iniciando a sua segunda fase que é de levantar os dados qualitativos, ou seja, os cargos necessários para execução das atividades a partir das competências levantadas nas unidades acadêmicas e administrativas.

Cabe aqui destacar que os maiores índices de afastamentos de pessoal da UFMT são decorrentes de licença médica e para cursar pós-graduação *stricto sensu*. Para os casos, observa-se uma diminuição do afastamento por licença médica em decorrência dos programas de prevenção das doenças relacionadas ao trabalho, que podemos citar como exemplo o Programa Cardiovascular e o Projeto de extensão Saúde do Homem. Para os afastamentos para cursar pós-graduação, recentemente foram publicadas as Resoluções CONSEPE 142 e CONSUNI 04 que disciplinaram os afastamentos visando, também, não prejudicar as atividades das unidades, bem como a implantação do Plano de Qualificação Docente como ferramenta de planejamento da Unidade para os afastamentos para cursar pós-graduação.

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas/Reitoria/UFMT.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 115 – Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2017										
	2016										
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2017	208.297.337,96	124.505.420,75	36.125.515,57	52.235.212,53	20.637.296,33	15.119.175,38	18.852.929,24	2.098.611,52	61.890.539,31	539.762.038,59
	2016	187.034.674,09	108.267.494,19	33.047.485,47	45.021.083,85	20.893.497,36	14.284.770,70	16.763.483,62	3.009.664,67	22.346.759,11	450.668.913,96
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2017	0,00	105.792,87	8.912,86	10.778,50	0,00	0,00	4.756,19	0,00	0,00	130.240,42
	2016	00	91.543,43	8.470,23	22.703,70	0,00	591,32	4.002,25	0,00	0,00	127.310,93
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	376.786,87	13.341,10	4.709,60	21.116,52	0,00	15.500,08	16.504,34	0,00	447.958,51
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2017	2.551.645,42	0,00	318.578,02	573.733,90	105.537,41	260.208,05	185.869,30	6.726,15	439.535,70	4.441.833,95
	2016	3.202.159,56	0,00	458.919,18	692.234,28	192.073,22	349.363,70	228.678,44	5.591,73	529.287,54	5.658.307,65
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2017	10.464.712,32	0,00	890.307,24	0,00	790.174,47	2.352,46	371.335,12	0,00	0,00	12.518.881,61
	2016	8.213.134,95	0,00	694.423,78	0,00	439.375,89	10.737,22	526.598,27	0,00	0,00	9.884.270,11

Fonte: Exercício 2017: dw.siapenet.gov.br – arquivo: Demonstrativo Despesa com Pessoal.xlsx e Remuneracao\_2017.accdb.

### 5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Um dos maiores problemas enfrentados na área de pessoal é o número insuficiente de servidores para atenderem a todas as demandas geradas pela expansão ocorrida no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, em todos os *campi*. Em que pese os concursos realizados, nem sempre é possível suprir todas as necessidades da Instituição, uma vez que a demanda existente é maior do que as vagas que a UFMT pode ocupar por reposição das vacâncias ocorridas, tendo em vista a defasagem histórica no quadro de pessoal técnico-administrativo da UFES. Ainda, os novos servidores precisam de treinamento e nem sempre permanecem no órgão, atraídos por outros concursos para obterem remunerações compatíveis com suas qualificações. O baixo salário é um dos motivos da grande evasão de novos concursados. Outro problema é o grande número de servidores que já cumpriram os requisitos para aposentadoria e que por falta de perspectiva resolvem solicitá-la, fazendo com que muitos servidores que ainda poderiam contribuir com o crescimento da instituição se afastem do ambiente de trabalho. Para diminuição dos riscos, a UFMT tem buscado o provimento de vagas com mais rapidez e promovido ações de capacitação, qualidade de vida, e qualificação, que contribuam com o desenvolvimento do servidor na sua carreira.

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas/Reitoria/UFMT.

#### 5.1.3.1 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

##### Quadro 116 – Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores

Ano	Total de Atestados Médicos	Total de Servidores (técnicos e docentes ativos)	IAMTSA (%)
2015	915	3.374	27,03
2016	1.131	3.675	30,77
2017	478	3.397	14,07

Fonte: SIAS. Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS/SGP.

**Análise:** Com a implantação do SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, sistema criado pelo Ministério do Planejamento para unificar as perícias médicas nos órgãos públicos federais e também as ações de promoção e prevenção à saúde do servidor, a CASS – Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor passou a qualificar os dados relativos aos afastamentos por licença médica dos servidores da UFMT. Podemos destacar dois Programas que alcançam o objetivo da prevenção, que são: Programa Cardiovascular, em parceria com a Faculdade de Educação Física e o Programa Educação em Saúde, que visa, através de ações como palestras, campanhas educativas e distribuição de folders, sensibilizar os servidores sobre as principais causas das doenças que nos acometem.

##### Quadro 117 – Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores

Ano	Total de Acidentes de Trabalho	Total de Servidores (técnicos e docentes ativos)	IATTSA (%)
2015	01	3374	0,03
2016	11	3675	0,29
2017	03	3397	0,09

Fonte: Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS/SGP.

**Análise:** Em relação aos acidentes de trabalho, é necessário observar que houve a reestruturação do quadro de pessoal da CASS – Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor e mudanças estruturais na Supervisão de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, foi implantada nova rotina do registro de acidentes de trabalho. Os técnicos passaram a trabalhar em parceria com o Médico do Trabalho para confecção do Relatório de Acidente de Trabalho de maneira correta e caracterizando o acidente, como acidente de trabalho nos moldes da legislação. A partir de 2013 foram desenvolvidos treinamentos sobre Segurança no Trabalho, além de palestras informativas e campanhas de conscientização, com o objetivo de mostrar a importância de realizar qualquer atividade laboral com segurança e de forma eficaz.

#### 5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

##### 5.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

#### Quadro 118 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso						
UG/Gestão: 154045/15262						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância <i>Campus</i> Cuiabá	06.236.934/0001-03	27/12/2015	26/12/2018	Médio	P
2015	Vigilância <i>Campus</i> Rondonópolis	06.236.934/0001-03	27/12/2015	26/12/2018	Médio	P
2015	Vigilância <i>Campus</i> Sinop	06.236.934/0001-03	27/12/2015	26/12/2018	Médio	P
2015	Vigilância no <i>Campus</i> Araguaia	05.083.119/0001-99	27/12/2015	26/12/2018	Médio	P
2015	Portaria nos <i>Campi</i> Cuiabá, Araguaia, Rondonópolis e Sinop	01.424.685/0001-66	24/06/2015	23/06/2017	Médio	E
2016	Vigilância no <i>Campus</i> Várzea Grande	08.830.213/0001-31	31/10/2016	30/10/2018	Médio	P
2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus</i> Cuiabá	04.712.320/0001-25	13/06/2016	28/09/2018	4ª Séria do Fundamental	P
2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus</i> Cuiabá/Zoológico	13.153.640/0001-83	15/07/2016	26/05/2018	4ª Séria do Fundamental	P
2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus</i> Cuiabá / Fazenda Experimental - FAMEVZ	12.778.433/0001-51	27/05/2016	26/05/2018	4ª Séria do Fundamental	P
2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus</i> Cuiabá	12.778.433/0001-51	27/05/2016	26/05/2018	4ª Séria do Fundamental	P
2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus</i> Cuiabá / Área Verde	10.439.655/0001-14	27/05/2016	26/05/2018	4ª Séria do Fundamental	P
2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus</i> Araguaia	15.291.135/0001-20	14/10/2016	13/10/2018	4ª Séria do Fundamental	P

2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus Rondonópolis</i>	15.291.135/0001-20	14/10/2016	13/10/2018	4ª Séria do Fundamental	P
2016	Apoio Administrativo e Manutenção Predial - <i>Campus Sinop</i>	15.291.135/0001-20	14/10/2016	13/10/2018	4ª Séria do Fundamental	P
2016	Motorista no <i>Campus Cuiabá</i>	00.081.160/0001-02	11/02/2016	10/02/2018	Fundamental	P
2016	Motorista no <i>Campus Araguaia</i>	00.482.840/0001-38	10/03/2016	09/06/2017	Fundamental	E
2016	Motorista no <i>Campus Sinop</i>	00.482.840/0001-38	10/03/2016	09/06/2017	Fundamental	E
2016	Limpeza no <i>Campus Rondonópolis</i>	12.680.681/0001-65	11/07/2016	10/07/2018	Fundamental	P
2016	Limpeza no <i>Campus Araguaia</i>	07.123.895/0001-09	11/07/2016	10/07/2018	Fundamental	P
2016	Limpeza no <i>Campus Sinop</i>	15.291.135/0001-20	11/07/2016	10/07/2018	Fundamental	P
2016	Limpeza no <i>Campus Cuiabá</i>	15.291.135/0001-20	04/11/2016	01/02/2017	Fundamental	E
2016	Mão de Obra HOVET <i>Campus Cuiabá e Sinop</i>	00.482.840/0001-38	11/07/2016	10/07/2018	Fundamental	P
2017	Portaria nos <i>Campi Cuiabá</i>	07.123.895/0001-09	24/06/2017	23/06/2018	Médio	A
2017	Portaria nos <i>Campi Araguaia</i>	12.778.433/0001-51	27/06/2017	26/06/2018	Médio	A
2017	Portaria nos <i>Campi Rondonópolis</i>	15.291.135/0001-20	24/06/2017	23/06/2018	Médio	A
2017	Portaria nos <i>Campi Sinop</i>	15.291.135/0001-20	24/06/2017	23/06/2018	Médio	A
2017	Motorista no <i>Campus Araguaia</i>	00.482.840/0001-38	10/06/2017	10/06/2018	Fundamental	A
2017	Motorista no <i>Campus Sinop</i>	00.482.840/0001-38	10/06/2017	10/06/2018	Fundamental	A
2017	Motorista no <i>Campus Rondonópolis</i>	10.439.655/0001-14	20/02/2017	19/02/2018	Fundamental	A
2017	Limpeza no <i>Campus Cuiabá</i>	15.291.135/0001-20	02/02/2017	01/02/2018	Fundamental	A

Legenda: A - Ativo Normal; P - Ativo Prorrogado; E – Encerrado.

Fonte: Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços/PROAD/UFMT.

#### 5.1.4.2 Contratação de Estagiários

A contratação para estágio não obrigatório na Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, é realizada por meio da Coordenação de Desenvolvimento Humano, CDH, da Secretaria de Gestão de Pessoas. Ao Setor de Estágio dessa Coordenação cabe receber as solicitações de contratação de estagiários dos setores da Universidade, sendo essas solicitações da área meio e área fim da instituição. Ao Setor de Estágio cabe realizar a emissão dos contratos, recebimento e arquivamento das documentações necessárias para o estágio, processamento da folha de pagamento e gestão de assuntos relacionados aos estagiários de contrato não obrigatório.

O Setor atua junto a Pró-Reitoria de Graduação, PROEG, por meio da Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica, com a Pró-Reitoria de Planejamento, especificamente com a Gerência de Contratos e Convênios, que orienta sobre os convênios firmados com outras instituições para realização de estágio dentro da Universidade, e também com a Coordenação de Gestão Orçamentária dessa Pró-Reitoria. Quanto ao recrutamento dos estagiários, o Setor de Estágio tem parceria com o Departamento de Psicologia da Universidade, que tem colaborado também na capacitação continuada dos estagiários contratados para melhoria dos ambientes de estágio e consequentemente do pleno desenvolvimento profissional, intelectual e pessoal.

As ações do Setor são orientadas conforme dispõe a legislação, orientação normativa e resolução abaixo elencadas:

- Lei federal Nº 11.788 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudante;
- Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público, DOU de 28/06/2016 (nº 122, Seção 1, pág. 44), que estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Resolução Nº 117 de 11/08/2009, que dispõe sobre o regulamento geral da Universidade Federal de Mato Grosso.

#### Política de contratação de estagiários

Podem realizar estágio não obrigatório na UFMT estudantes da própria Universidade, bem como estudantes do ensino médio e ensino superior do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), e o do ensino superior da Universidade de Cuiabá (UNIC), que são conveniadas da UFMT.

Os estudantes dessas instituições conveniadas, e os da UFMT, interessados em realizar o estágio não obrigatório, são comunicados sobre as vagas e oportunidades de estágio por meio de avisos afixados nos murais dos seus cursos de graduação, bem como por e-mail que é enviado às coordenações de cursos dessas instituições.

Os currículos dos estudantes interessados nas vagas de estágios ofertadas, são recebidos no e-mail do Setor de Estágio da CDH, e conforme o perfil da vaga e horário de estágio, os postulantes passam por prévia entrevista no setor interessado na contratação onde são alinhados os interesses de aprendizado profissional do candidato à vaga e também do setor interessado para que seja firmado o Termo de Compromisso de Estágio, TCE, bem como demais procedimentos administrativos.

Mensalmente o contratado entrega a folha de frequência no Setor de Estágio, onde é processado seu pagamento via sistema SIAPE. Nesse mesmo sistema é lançado o recesso remunerado, bem como é processado alterações de informações cadastrais e a rescisão de contratos, conforme o caso.

Os contratos firmados têm a vigência de um ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período. Durante o exercício o número de contratações oscila por motivos de rescisões contratuais normalmente por parte do estagiário, e para cobrir as demandas dos setores da Universidade, novos contratos são firmados repondo as vagas em aberto.

Em 2015, tivemos 119 estagiários na área fim e 102 na área meio da Universidade, totalizando 221 estagiários do ensino superior e médio, o que somou R\$ 2.270.624,00. O número de contrato se justifica pela demanda dos Campus para preenchimento de vagas de estágio.

Em 2016 houve diminuição de 33,48 % nos contratos de estágio não obrigatório, totalizando um universo de 74 estagiários. Foram 59 estagiários na área fim e 88 na área meio, totalizando 147 estagiários.

Em 2017 o Setor contabilizou 310 contratos de estágio não obrigatório, sendo 295 contratos de estudantes do Ensino Superior, e 15 de estudantes do Ensino Médio. Do Ensino Superior, 188 contratos estavam lotados na área meio da Universidade, e 107 na área fim. Do Ensino Médio 7 contratos estavam na área meio, e 8 na área fim.

Fonte: Setor de Estágio/Coordenação de Desenvolvimento Humano/SGP/Reitoria/UFMT.

#### Quadro 119 – Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de Contratos de Estágio			
Estagiários	2015	2016	2017
Área Fim	119	59	115
Área Meio	102	88	195
Total Fim + Meio	221	147	310
Orçamento Total	R\$ 2.270.624,00	R\$ 1.135.077,52	R\$ 1.731.251,70

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Humano/SGP/Reitoria/UFMT.

## 5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

### 5.2.1 Gestão da frota de veículos<sup>93</sup>

#### a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

A gestão da frota de veículos observa as seguintes legislações: Decreto n.º 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional; Instrução Normativa n.º 03 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências; Decreto n.º 8.541 de 13 de outubro de 2015, que estabelece medidas para racionalização de gastos públicos no uso de veículos oficiais; além da Ordem de Serviço n.º 001 de 09 de janeiro de 2013 da Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

Prefeituras dos *campi* do Araguaia, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

<sup>93</sup> O *campus* de Várzea Grande não possui frota própria ou contrato de locação de veículos, sendo o serviço de transporte realizado e gerido pelo Setor de Transportes (SINFRA – *Campus* Cuiabá).

b) *Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC:*

A frota de veículos tem grande importância nas atividades da IES, sendo indispensável ao bom aproveitamento e desenvolvimento das atividades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, bem como no transporte operacional para realizar atividades ligadas aos setores administrativos da instituição. Para os *campi* do interior, a frota é necessária, tendo em vista a distância em relação ao *campus* da Capital, onde estão localizadas as Pró-Reitorias, nas quais são tratados assuntos administrativos e acadêmicos.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.  
 Prefeituras dos *campi* do Araguaia, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

c) *Quantidade de veículos em uso, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota e despesas associadas à manutenção, por campus e grupo de veículos:*

**Campus Universitário do Araguaia**

**Quadro 120 – Informações de Veículos por Grupo – Campus Universitário do Araguaia**

Grupo	Utilização	Qtd.	Média de Quilômetros Rodados em 2017	Média de Horas Trabalhadas em 2017	Idade Média (Anos)
IV/A	Transporte de Servidores a Serviço <sup>94</sup>	4	3.881	-	8
IV/B	Transporte Coletivo	7	14.754	-	13,14
IV/C	Transporte de carga leve	4	1.814	-	10,75
IV/D	Transporte de carga pesada	1	7.164	-	8
IV/E	Atividades Especiais <sup>95</sup>	1	-	546 h	10
Total		17			

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário do Araguaia/UFMT.

**Quadro 121 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – Campus Universitário do Araguaia**

Discriminação	Valor (R\$)
Combustível e lubrificante (Veículos e Trator)	147.880,80
Manutenção e Conservação dos Veículos	134.113,16
Técnico em Manutenção – Cont. 035/FUFMT/2017	11.022,96
Licenciamento, Taxa de Vistoria Detran, Seguro DPVAT/2017	4.025,00
<b>TOTAL</b>	<b>297.041,92</b>

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário do Araguaia/UFMT.

<sup>94</sup> Um dos veículos Grupo IV/A, o mais antigo, está em desuso desde 2012, por ser antieconômico sua recuperação. Veículo VW Gol ano/mod. 1992/1992.

<sup>95</sup> Veículo do Grupo “IV/E” é um Trator.

**Campus Universitário de Cuiabá**
**Quadro 122 – Informações de Veículos por Grupo – Campus Universitário de Cuiabá**

Grupo	Utilização	Qtd.	Média de Quilômetros Rodados em 2017	Média de Horas Trabalhadas em 2017	Idade Média (Anos)
IV/A	Transporte de Servidores a Serviço	18	3494,8	-	9,3
IV/B	Transporte de Material	32	8135,76	-	10,8
IV/C	Atividades Especiais	5	4054,2	-	8,8
IV/D	Transporte Coletivo	24	14541,71	-	11,52
IV/E	Transporte Individual	0	0	-	0
IV/F	Outros Veículos	7	328,85	-	6,3
<b>Total</b>		<b>86</b>	<b>6.110,464</b>	<b>-</b>	<b>9,344</b>

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

**Quadro 123 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – Campus Universitário de Cuiabá**

Discriminação	Valor (R\$)
Combustível e lubrificante	430.643,87
Manutenção e Conservação dos veículos	643.034,06
Téc. em Manutenção Automotiva	17.400,00
Licenciamento, Taxa de Vistoria Detran, Seguro DPVAT/2017	76.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.167.077,93</b>

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

**Campus Universitário de Rondonópolis**
**Quadro 124 – Informações de Veículos por Grupo – Campus Universitário de Rondonópolis**

Grupo	Utilização	Quantidade	Média de Quilômetros Rodados em 2017	Média de Horas Trabalhadas em 2017	Idade Média (Anos)
IV/A	Transporte de Servidores a Serviço	5	11.373	-	9
IV/B	Transporte Coletivo	7	15.318	-	12,95
IV/C	Transporte de carga leve	6	7.204	-	9,75
IV/D	Transporte de carga pesada	1	10.641	-	10
IV/E	Atividades Especiais	4	-	-	10,75
<b>Total</b>					

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT.

**Quadro 125 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – Campus Universitário de Rondonópolis**

Discriminação	Valor (R\$)
Combustível e lubrificante	R\$ 139.210,36
Manutenção e Conservação dos veículos	R\$ 174.591,19
Licenciamento, Taxa de Vistoria Detran, Seguro DPVAT/2017	R\$ 4.328,02
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 318.129,57</b>

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT.

### Campus Universitário de Sinop

**Quadro 126 – Informações de Veículos por Grupo – Campus Universitário de Sinop**

Grupo	Utilização	Quantidade	Média de Quilômetros Rodados em 2017	Média de Horas Trabalhadas em 2017	Idade Média (Anos)
IV/A	Transporte de Servidores a Serviço	2	8.435	-	8,5
IV/B	Transporte Coletivo	5	13.386,60	-	7,5
IV/C	Transporte de carga leve	9	17.407,78	-	7
IV/D	Transporte de carga pesada	1	11.898	-	8
IV/E	Atividades Especiais	3	2.500	1.350	4,5
Total		20			

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário de Sinop/UFMT.

**Quadro 127 – Despesas Associadas à Manutenção da Frota – Campus Universitário de Sinop**

Discriminação	Valor (R\$)
Combustível e lubrificante	138.258,53
Manutenção e Conservação dos veículos	132.535,50
Licenciamento, Taxa de Vistoria Detran, Seguro DPVAT/2017	3.836,83
<b>TOTAL</b>	<b>274.630,86</b>

Fonte: Prefeitura – Campus Universitário de Sinop/UFMT.

#### d) Plano de substituição da frota:

A UFMT contempla no Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2018, uma meta de adequar a infraestrutura de apoio para melhorar as condições de trabalho acadêmico. Em aderência a essa meta, a UFMT vem contemplando a gradual substituição da frota.

Cabe salientar que, de acordo com a Portaria do MPOG nº 172, de 27 de maio de 2015, art. 3º, inciso IV e Portaria nº 67 de 1º de março de 2016, art. 2º, inciso III, foi suspensa, desde 2015, a aquisição de veículos de representação, de transporte institucional e de serviços comuns, o que inviabilizou a elaboração de um plano específico para substituição da frota.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

Prefeituras dos *campi* do Araguaia, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

#### e) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Tendo em vista a grande demanda de atendimentos administrativos e aulas de campo, com vistas ao efetivo cumprimento do plano de ensino das disciplinas dos cursos oferecidos por esta IFES, optou-se pela aquisição de frota própria.

Porém, até o momento, não foi realizado estudo de viabilidade econômica para verificar a pertinência da mudança do modelo de transporte.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

Prefeituras dos *campi* do Araguaia, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

f) *Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:*

De forma a garantir uma prestação contínua e eficiente dos serviços, a instituição prioriza a execução de manutenção preventiva ante a corretiva.

No *campus* central, cada veículo possui uma pasta, onde estão relatadas as manutenções executadas durante o ano. Além disso, dispõe de Mapa de Controle Anual de Veículos Oficiais e outras planilhas, nas quais são apresentados os custos com combustível, manutenção e outros. Este mapa é uma exigência do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Auditoria Interna desta Instituição.

No *campus* do Araguaia, todos os veículos tem saída controlada por um servidor, e somente são liberados para atendimentos mediante prévia autorização da chefia competente. Além disso, existe um efetivo controle dos atendimentos, quilometragem e despesas com combustível e manutenção de toda a frota oficial.

O *campus* de Rondonópolis possui um programa que foi elaborado pelos alunos do curso de Sistema de Informação, no qual são inseridos todos os dados das viagens realizadas.

O *campus* de Sinop faz o controle interno de gastos através de planilhas de controle quanto ao abastecimento e manutenção de cada veículo, além de planilhas de controle de emissão de diárias e viagens solicitadas e realizadas. O *campus* também realiza o controle através dos sistemas de abastecimento e manutenção fornecidos pelas empresas que prestam serviços a esta instituição.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

Prefeituras dos *campi* do Araguaia, Rondonópolis e Sinop/UFMT.

### 5.2.2 *Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições*

A política adotada por esta IFES cumpre o que dispõe o Decreto 99.658/90, quando o bem encontra-se fora de uso ou inservível. Ao ser detectado que um veículo está sem condições de uso (irrecuperável) é de praxe fazer o preenchimento do Termo de Vistoria, para dar início ao processo de alienação conforme preceitua o Art. 7, no seu item I e II da Instrução Normativa nº 01 de 21 de junho de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Para acontecer alienação desses veículos, é formada uma comissão indicada pela Pró-Reitoria Administrativa. Esta comissão fica responsável por dar todos os encaminhamentos necessários para o bom e fiel cumprimento do pleito. Os veículos são leiloados por leiloeiro oficial, respeitando sempre a Instrução Normativa e a Lei nº 8.666/93. Cabe salientar que o último processo de desfazimento foi realizado através da Portaria nº 1.544/PROAD/2015, processo 23108.106676/2015-06, datado de 21/07/2016. O atual Leilão encontra-se em fase de estudos preliminares que compõe a fase de planejamento. Os veículos que serão leiloados estão listados no Anexo I.

#### Quadro 128 – Relação dos Veículos para Leilão

	MARCA	MODELO	PLACA	ANO
CARRO	RENAULT	CLIO	KAH-0552	2009
ONIBUS	M.BENZ	-	JZA-2629	1989
CAMINHONETE	CHEVROLET	S-10 COLINA	KAE-6471	2006
CAMINHONETE	CHEVROLET	D-20 CUSTON	JYL-8454	1991
ONIBUS	M.BENZ	0 371 R	JYZ-7968	1989
CARRO	VW	KOMBI	JZO-9723	2002

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

### 5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) *Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada:*

A UFMT conta com um Grupo de Trabalho, com objetivo de obter a aprovação dos Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) das edificações da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus de Cuiabá, a fim de obter o Alvará de Prevenção Contra Incêndio e Pânico (APCIP) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), conhecido pela sigla GT-BOMBEIROS, o que proporcionou um ganho de conhecimento no mapeamento do patrimônio imobiliário da UFMT.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

b) *Distribuição geográfica dos imóveis da União:*

#### Quadro 129 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	<b>Mato Grosso</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
	Cuiabá	3	3
	Várzea Grande	1	1
	Sinop	1	1
	Barra do Graças	1	1
	Rondonópolis	2	2
	Santo Antônio	2	2
	Pontal do Araguaia	1	1
	Santa Carmem	1	1
	<b>Brasília</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>13</b>	<b>13</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	<b>PAÍS “n”</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>13</b>	<b>13</b>

Fonte: Comissão de levantamento de Bens Móveis Portaria nº 1038 de 29/05/2012 processo nº23108.007303/12-7.

Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

c) *Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet:*

Os registros das informações dos imóveis no SPIUnet, em virtude de pendências junto ao CBMMT, na liberação do alvará de combate e prevenção a pânico e incêndio, impossibilita o registro das edificações, junto à Prefeitura Municipal de Cuiabá, e, conseqüentemente, no Cartório de Registro de Imóveis. Contudo, vale ressaltar que foi constituída, na UFMT, uma comissão para trabalho conjunto com o CBM/MT na elaboração de um cronograma para fins de regularização da documentação em aberto, tendo sido assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). A referida Comissão foi instituída pela Portaria nº 58/PROPLAN de 20 de março de 2014 e tem seus trabalhos previstos até dezembro de 2021.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

d) *Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação:*

Ver item “5.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas”.

e) *Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis:*

Não houve ocorrência no SPIUnet em 2017 referente aos registros contábeis dos imóveis. Destaca-se que os valores para manutenção e conservação de bens imóveis no referido ano encontram-se no quadro abaixo.

**Quadro 130 – Despesas de manutenção de imóveis**

Item Informação		DESPESAS PAGAS (EMPENHOS PAGOS)
Métrica		Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)
Natureza Despesa Detalhada		<b>154045</b>
		<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO</b>
33903024	<b>MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES</b>	R\$ 19.935,56
33903026	<b>MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO</b>	R\$ 5.646,42
33903916	<b>MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS</b>	R\$ 1.719.263,38

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

f) *Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los:*

Foi criado, em 2016, o Escritório de Projetos e Processos, unidade independente dos demais órgãos administrativos da instituição, que trará como principal vantagem a transversalidade na universidade, o que permitirá um olhar mais claro sobre os

problemas dos múltiplos departamentos organizacionais. Entre suas atribuições, está mapear os processos das unidades estratégicas, dentre elas a infraestrutura, mostrando o processo atual e sugerindo melhorias.

Além disso, atualmente está em estudo a criação de um Comitê Gestor de Infraestrutura, que terá a incumbência de deliberar sobre as prioridades da infraestrutura da UFMT em alinhamento ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

#### 5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A cessão de espaços físicos segue as Resoluções do Conselho Diretor vigentes na Instituição: Resolução CD n.º 05/2011, que institui o Plano Diretor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o qual estabelece diretrizes para utilização dos espaços físicos dos *campi* universitários visando a organização do seu desenvolvimento urbanístico e ambiental, bem como a preservação de áreas especiais e a obediência às regras de locação de serviços especiais; e Resolução CD n.º 103/2006, que prevê a concessão e utilização de parte do espaço físico de seus *campi* a particulares, em conformidade com o Plano Diretor.

#### Quadro 131 – Cessão<sup>96</sup> de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Cantinas e Restaurantes Universitários

CONTRATO 072/FUFMT/2012		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cuiabá - Instituto de Computação
Identificação do Cessionário	CNPJ	025.279.631-45
	Nome ou Razão Social	Alessandra Rauh de Oliveira Nascimento
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses – finalizado em 09/09/2017
	Caracterização do espaço cedido	99,74m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$1.061,89 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<sup>96</sup> Os contratos de cantinas e restaurantes universitários não são de "cessão de uso" e sim "concessão onerosa de uso de espaço público".

<b>CONTRATO 069/FUFMT/2016</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Araguaia - Unidade I</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	035.830.511-06
	Nome ou Razão Social	Camilla Abiru Borges
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses – finalizado em 18/08/2017
	Caracterização do espaço cedido	40,50m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$763,57 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme Resolução CD nº 08, de 27 de agosto de 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 154/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Instituto de Educação</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	002.426.791-02
	Nome ou Razão Social	Carlos Roberto da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	36,24m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$1.020,76 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD Nº 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 157/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Rondonópolis</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.098.322/0001-00
	Nome ou Razão Social	Francisco Carlos Coelho ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	46,05m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$843,80 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 068/FUFMT/2016</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Araguaia - Unidade II</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	156.780.321-00
	Nome ou Razão Social	Geraldo Rodrigues do Nascimento
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	84,84m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$1.912,40 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia calculada à razão de 25% sobre a taxa de ocupação; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 006/FUFMT/2012</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - FACC</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	156.780.321-00
	Nome ou Razão Social	Geraldo Rodrigues do Nascimento
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses - finalizado em 05/02/2017
	Caracterização do espaço cedido	87m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$1.961,56 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia calculada à razão de 25% sobre a taxa de ocupação; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 024/FUFMT/2016</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - FAEN</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	459.765.541-72
	Nome ou Razão Social	GILSON ARRUDA BARRETO
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	49,46m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$1.563,13 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 156/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Bloco Didático I e II</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.579.031/0001-50
	Nome ou Razão Social	Jimmy Anderson dos Santos ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	62m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$1.746,37 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 150/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Bloco da FAET-ICET</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.579.031/0001-50
	Nome ou Razão Social	Jimmy Anderson dos Santos ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	78 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$2.197,05 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 025/FUFMT/2016</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Famev</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.572.575/0001-53
	Nome ou Razão Social	Julio Cesar dos Santos Lanchonete e Alfaiataria - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	23,49m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$742,37 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 152/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Zoológico/Praça RU</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.916.295/0001-00
	Nome ou Razão Social	Marilene Auxiliadora Evangelista ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	92,31m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$2.619,36 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 106/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Sinop - Restaurante Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.711.147/0001-52
	Nome ou Razão Social	It Alimentos LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses - rescindido em 25/06/2017
	Caracterização do espaço cedido	735m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$7.397,75 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme medidor individual de consumo; água - manutenção do poço artesiano; demais sem rateio.	

<b>CONTRATO 056/FUFMT/2017</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Sinop - Restaurante Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.862.177/0001-73
	Nome ou Razão Social	NOVO SABOR REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	Validade de 120 dias
	Caracterização do espaço cedido	844,41m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$10.865,02 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme medidor individual de consumo; água - manutenção do poço artesiano; demais sem rateio.	

<b>CONTRATO 093/FUFMT/2017</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Sinop - Restaurante Universitário</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.862.177/0001-73
	Nome ou Razão Social	NOVO SABOR REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	1.298,68m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$10.865,02 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme medidor individual de consumo; água - manutenção do poço artesiano; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 108/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Araguaia - Restaurante Universitário</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.713.331/0001-22
	Nome ou Razão Social	Kadeas Restaurante LTDA EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	670,12m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$6.989,35 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; água - hidrômetro; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 169/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Rondonópolis - Restaurante Universitário</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.065.644/0001-68
	Nome ou Razão Social	NUTRANA LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	660,17m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$6.665,73 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme medidor individual de consumo; água - manutenção do poço artesiano; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 125/FUFMT/2014</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá - Restaurante Universitário</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.862.177/0001-13
	Nome ou Razão Social	NOVO SABOR REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	660,17m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$13.976,39 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; água - conforme valor estimado determinado no edital; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 054/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Rondonópolis</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.122.460/0001-92
	Nome ou Razão Social	Digital Printer Comércio de Informática e Insumos ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	45m <sup>2</sup> - 03 postos de atendimento
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$790,50 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 008/FUFMT/2014</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Araguaia</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.920.614/0001-94
	Nome ou Razão Social	PG NERY Copiadora - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	65,82m <sup>2</sup> - 02 postos de atendimento
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$801,71 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 097/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Sinop</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.023.681/0001-27
	Nome ou Razão Social	Ademir Muller e Cia LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	29,60m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$551,03 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

<b>CONTRATO 166/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus Cuiabá</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.607.964/0001-32
	Nome ou Razão Social	Color Press Gráfica EIRELLI
	Atividade ou Ramo de Atuação	-
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogável até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	267,646m <sup>2</sup> - 05 postos de atendimento
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$2994,59 mensal, com previsão de desconto em recessos, férias, greves e dias não letivos normais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Ações do PDI e para o desenvolvimento Institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Postos 04 Energia conforme medidor individual de consumo; Demais Postos - Energia conforme RESOLUÇÃO CD N° 08, DE 27 DE AGOSTO DE 2010; demais sem rateio.

Fonte: Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços/PROAD/UFMT.

**Quadro 132 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC – Outros<sup>97</sup>**

<b>TERMO DE CESSÃO DE USO 0004/2012</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - 78060-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.530.279/0001-15
	Nome ou Razão Social	Senado Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Legislar
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Viabilizar a retransmissão dos sinais da TV Senado em UHF.
	Prazo da Cessão	11/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área física nas adjacências da torre com aproximadamente 25 m <sup>2</sup> para instalação dos transmissores e demais equipamentos que compõem o sistema.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 179.436,72 (cento e setenta e nove mil, quatrocentos e trinta e seis reais e setenta e dois centavos) em parcelas.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	78804-0/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Desenvolvimento institucional.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.

<sup>97</sup> As cessões realizadas de forma gratuita seguem a Portaria nº 144, de 09 de julho de 2001, que estabelece as diretrizes para as proposições formuladas pela Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que tenham por objeto a cessão de uso gratuito ou em condições especiais de imóveis de domínio da União, com amparo no art. 18 da Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998.

TERMO DE CONCESSAO ONEROSA DE USO Nº 010/FUFMT/2010		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Edgar Vieira s/nº - Boa Esperança, CEP: 78.068-401 - Cuiabá - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001/-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Uso da agência Bancária da Caixa, com o fim de atender a comunidade universitária em suas operações e ainda o atendimento do público em geral.
	Prazo da Cessão	30/04/2020
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 539 m <sup>2</sup> , situado no <i>Campus</i> de Cuiabá.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) em quatro parcelas.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	28804-7/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Vivência estudantil.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.	

CONTRATO DE COMODATO S/Nº		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - 78060-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.912.075/0001-53
	Nome ou Razão Social	Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso-ADUFMAT
	Atividade ou Ramo de Atuação	Seção Sindical
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Construção e instalação de uma subseção sindical.
	Prazo da Cessão	15/04/2041
	Caracterização do espaço cedido	Área de 600 m <sup>2</sup> .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	Comodato
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.	

<b>CONTRATO DE COMODATO 051/2015</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Avenida Edgar Vieira, s/nº, Bairro: Boa Esperança, CEP: 78068-401 - Cuiabá - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001/42
	Nome ou Razão Social	Banco Santander Brasil S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço para a exploração de Agência Bancária no <i>campus</i> de UFMT
	Prazo da Cessão	04/09/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 504 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 7.306,63/mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	28804-7/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Desenvolvimento Institucional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.	

<b>CONTRATO DE CESSÃO DE USO GRATUITO S/Nº</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	73.747, de 14 de maio de 2009
	Endereço	Rodovia Palmiro Paes de Barros, Km 12,5 – Cuiabá/Santo Antônio do Leverger/MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.030.715/0010-03
	Nome ou Razão Social	Agência Nacional de Telecomunicações-ANATEL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Agência Reguladora de Telecomunicações
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento da Estação Remota de Radiomonиторagem.
	Prazo da Cessão	01/04/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 60.000 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	Cessão de Uso
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.	

<b>CONTRATO DE PERMISSÃO ONEROSA DE USO</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, <i>Campus UFMT - Boa Esperança</i> - CEP 78060-900 - Cuiabá - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.845.150/0001-57
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT
	Atividade ou Ramo de Atuação	Apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFMT.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Utilização do espaço físico onde se encontra instalada a sede da Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT.
	Prazo da Cessão	24/02/2020
	Caracterização do espaço cedido	Área de 555,01 m <sup>2</sup> .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 2.788,45/mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	28804-7/ UG:154045
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Auxílio estudantil.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.

<b>TERMO DE AJUSTE DE CESSÃO DE USO Nº 001/FUFMT/2013</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Senador Valdon Varjão, 6390, <i>Campus Universitário, Barra do Garças/MT</i> , CEP: 78600-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/000104
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Área cedida de aproximadamente 2,25m <sup>2</sup> .
	Prazo da Cessão	17/07/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 555,01 m <sup>2</sup> .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	-
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.

TERMO DE CESSAO DE USO GRATUITO N° 07/GPI/CPM/SPS/SAD/2013		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Avenida Governador Jaime Campos, n° 6390, Barra do Garças/MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.507.415/00025-11
	Nome ou Razão Social	Secretaria de Estado de Administração de Mato Grosso.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cessão de uso de um imóvel com área total de 21.049 m².
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Abrigar o Centro de Eventos, no Município de Barra do Garças.
	Prazo da Cessão	20/03/2038
	Caracterização do espaço cedido	Área de 21.049 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	-
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados com o imóvel são obrigações do Cessionário, descrito em cláusula do contrato.	

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios/CGO/PROPLAN/UFMT.

### 5.3 Gestão da tecnologia da informação

- a) *Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional:*

O PETI está alinhado com o PDI (2013-2018), organizado em políticas estruturantes, objetivos e metas. Atualmente, a área de TI possui marcos de planejamento estratégico identificados a partir do PDI da UFMT, com vigência de 2013 a 2018, de políticas estruturantes delineadas conforme descrito a seguir:

- I. Buscar maior qualidade e indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.
- II. Ampliar as relações com a sociedade para melhor contribuir com o desenvolvimento regional sustentável.
- III. Modernizar o sistema de gestão e a avaliação, com vistas a melhores resultados administrativos e acadêmicos;
- IV. Promover a melhoria da ambiência universitária;
- V. Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social;
- VI. Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações no âmbito da saúde.
- VII. Fortalecer a universidade multicampus.

O PETI está aprovado e publicado nos seguintes endereços:

<http://www.ufmt.br/sti/arquivos/a1b04516634529704c2c75c577adc63f.pdf>

<http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf>

- b) *Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas:*

O Comitê Gestor de Tecnologias da Informação da Universidade Federal de Mato Grosso, designado pelas Portarias GR nº 978, de 11 de outubro de 2010 e Portaria GR nº 1018-2012, possui natureza consultiva e deliberativa, sendo composto por membros representantes das áreas finalísticas e da Alta Administração do Órgão (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Secretarias), bem como de outros *campi*.

Ocorreram reuniões com a aprovação dos seguintes itens:

- Aprovação do Plano de Integração à Plataforma de Cidadania Digital;
- Aprovação do Regimento Interno do Comitê de Governança Digital da UFMT;
- Apreciação do Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação – PCTIC 2018.

Esclarecemos que as decisões de ações de gastos de TI são tomadas pelo Comitê de TI.

Também foi instituído o Comitê de Governança Digital da UFMT pela Portaria GR nº 083, de 10 de fevereiro de 2017.

- c) *Descrição dos principais sistemas de informação da Unidade, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.*

**Principais sistemas de informações**

1. **Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE)** – Registrar informações de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010. Permitir a manutenção de um banco de dados que contemple as informações de encargos conforme as estratégias de cada unidade. Emitir relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais.

Nome do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE)
<b>Principais Funcionalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010, e de acordo com as estratégias de cada unidade.</li> <li>• Aprovação e homologação dos planejamentos de encargos institucionais.</li> <li>• Relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais.</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Lucas Pinto e Silva
<b>Responsável da área de negócio</b>	CONSEPE
<b>Criticidade</b>	Crítico

2. **Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA)** – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de graduação da instituição, desde o processo de matrícula até a exaço curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.

<b>Nome do Sistema</b>	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA)
<b>Principais Funcionalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro e manutenção de dados de discentes</li> <li>• Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas</li> <li>• Registro e manutenção de matrículas e históricos</li> <li>• Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a exaço curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Fábio Rodrigues
<b>Responsável da área de negócio</b>	Pró-Reitoria de ensino de graduação (PROEG)
<b>Criticidade</b>	Crítico

3. **Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG)** – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de pós-graduação *stricto sensu* da instituição, desde o processo de ingresso até a defesa e exaço curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.

<b>Nome do Sistema</b>	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG)
<b>Principais Funcionalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro e manutenção de dados de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i></li> <li>• Registro e manutenção de dados de discentes de pós-graduação <i>stricto sensu</i></li> <li>• Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas</li> <li>• Registro e manutenção de matrículas e históricos</li> <li>• Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a defesa e exaço curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Fábio Rodrigues
<b>Responsável da área de negócio</b>	Pró-Reitoria de ensino de pós-graduação (PROPG)
<b>Criticidade</b>	Crítico

4. **Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP)** – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de pesquisa da instituição, desde o registro até a finalização da pesquisa.

<b>Nome do Sistema</b>	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP)
<b>Principais Funcionalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro e manutenção projetos de pesquisa</li> <li>• Fluxo de criação do projeto de pesquisa, desde criação do projeto até aprovação das instâncias acadêmicas.</li> <li>• Relatórios gerenciais de produção acadêmica docente</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Anderson Martins
<b>Responsável da área de negócio</b>	Pró-Reitoria de pesquisa (PROPEQ)
<b>Criticidade</b>	Alta

5. **Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX)** – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de extensão e cultura da instituição, desde o registro até a execução do projeto.

<b>Nome do Sistema</b>	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX)
<b>Principais Funcionalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro e manutenção projetos de extensão</li> <li>• Fluxo de criação do projeto de extensão, desde criação do projeto até aprovação das instâncias acadêmicas.</li> <li>• Relatórios gerenciais de extensão</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Lucas Pinto e Silva
<b>Responsável da área de negócio</b>	Pró-reitoria de pesquisa (PROPEQ)
<b>Criticidade</b>	Alta

6. **Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos (AVA)** – Proporciona um ambiente virtual que permite criação de salas virtuais para que professores possam disponibilizar aos alunos materiais de apoio para aulas regulares.

<b>Nome do Sistema</b>	<b>Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos</b>
<b>Principais Funcionalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listagem das disciplinas disponíveis para os docentes e discentes no SIGA</li> <li>• Registro do Plano de Ensino da Disciplina</li> <li>• Registro de Relatório de Notas da disciplina integrado ao SIGA</li> <li>• Registro de diário de frequência integrado ao SIGA</li> <li>• Sala de aula virtual por meio de integração com Moodle.</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Luiz Brandão
<b>Responsável da área de negócio</b>	Pró-reitoria de Graduação
<b>Criticidade</b>	Crítico

7. **Sistema Eletrônico de Informação (SEI)** – O SEI é uma plataforma de gestão de processos e documentos eletrônicos desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e selecionada como uma das principais ações no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), iniciativa conjunta de órgãos e entidades visando à introdução de práticas inovadoras no serviço público. Entre os principais benefícios do SEI, podemos listar: economia de recursos, sustentabilidade, transparência e eficiência administrativa.

<b>Nome do Sistema</b>	<b>SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO (SEI)</b>
<b>Principais Funcionalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de processos e documentos eletrônicos</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Raphael Pires Ferreira
<b>Responsável da área de negócio</b>	PROAD
<b>Criticidade</b>	Crítico

8. **Portal de Sistemas Integrados** – Implementado em maio/2017 na UFMT o Portal de Sistemas Integrados, promovendo agilidade e maior transparência. O sistema foi desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) em parceria com as Secretarias de Comunicação e Multimeios (SECOMM) e de Tecnologia Educacional (SETEC).

<b>Nome do Sistema</b>	<b>PORTAL DE SISTEMAS INTEGRADOS</b>
<b>Principais Funcionalidades</b>	<p>Autenticação única para acesso aos sistemas já integrados na plataforma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão dos dados de acesso, e-mail e dados pessoais dos usuários</li> </ul>
<b>Responsável técnico</b>	Raphael Pires Ferreira
<b>Responsável da área de negócio</b>	PROAD
<b>Criticidade</b>	Crítico

- d) *Descrição do plano de capacitação do Pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período:*

O Plano de Capacitação da STI tem por objetivo melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços prestados por meio da qualificação de seus servidores.

Os seguintes cursos foram realizados pelos servidores no período:

- Participação do Gerente de Manutenção de Rede Lógica no evento *Atmosphere the Innovation Edge*.
- Treinamento na UFMT sobre Sistema Operacional utilizado pelos switches da HP (*Fast Track for Deploying HP FlexNetwork Comware – H8D09*).
- IMC Essentials for Network Administrators – HL048S*.
- Cursos ofertados pela Escola Superior de Redes – Rede Nacional de Pesquisa (ESR-RNP). Foram ofertados 62 vagas, as quais foram preenchidas nos seguintes cursos:

- Administração de Sistemas Linux (ADS2)

Cuiabá (MT) – 13 a 17/03/2017 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
13 vagas preenchidas.

- Protocolos de Roteamento IP (ADR8)

Porto Alegre (RS) – 03 a 05/04/2017 (2ª a 4ª) – integral (9h às 18h hora local)  
1 vaga preenchida.

- OSPF Avançado (ADR9)

Porto Alegre (RS) – 06 a 07/04/2017 (5ª e 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
2 vagas preenchidas.

- Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança (ADS3)

Cuiabá (MT) – 24 a 28/04/2017 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
8 vagas preenchidas.

- Segurança de Redes e Sistemas (SEG2)

Salvador (BA) – 05 a 09/06/2017 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
1 vaga preenchida.

- Modelagem de Banco de Dados (DES5)

Cuiabá (MT) – 26 a 30/06/2017 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
13 vagas preenchidas.

- JAVA – Aplicações Web (DES3)

Cuiabá (MT) – 07 a 11/08/2017 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
11 vagas preenchidas.

- Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP (ADR1)

Cuiabá (MT) – 02 a 06/10/2017 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
12 vagas preenchidas.

- Elaboração de PDTI (GTI12)

Brasília (DF) – 18 a 20/10/2017 (4ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)  
1 vaga preenchida.

- e) *Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários:*

**Quadro 133 – Quantitativo de colaboradores na área de TI**

Quantitativo da força de trabalho existente (real) na área de TI da instituição (efetivos, requisitados, temporários, livre nomeação, terceirizados e estagiários)?	60
Quantitativo de servidores efetivos dos cargos / áreas / especialidades próprias para a área de TI da instituição que atuam em sua área de TI?	27

Quantitativo de servidores efetivos de outros cargos / áreas / especialidades (que NÃO de TI) da própria instituição que atuam em sua área de TI?	5
Quantitativo de servidores requisitados de outras instituições públicas que atuam na área de TI da instituição?	0
Quantitativo de servidores não efetivos em cargos de livre nomeação que atuam na área de TI da instituição?	0
Quantitativo de servidores com contrato temporário que atuam na área de TI da instituição?	0
Quantitativo de terceirizados que atuam na área de TI da instituição?	0
Quantitativo de estagiários que atuam na área de TI da instituição?	28

f) *Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado*

#### **Processos SISU 2017**

A Coordenação de Administração Escolar (CAE), unidade da Secretaria de Tecnologia da Informação, promoveu no ano de 2017 as matrículas dos candidatos a vagas aos cursos de graduação ofertados pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada), sendo que a primeira chamada ocorreu em fevereiro. Foram ofertadas 5.964 vagas distribuídas entre ações afirmativas e ampla concorrência.

#### **Registro de Diplomas de Instituições Não Universitárias**

A Coordenação de Administração Escolar (CAE), unidade da Secretaria de Tecnologia da Informação, lançou no dia 13 de fevereiro o edital para registro de diploma de instituições não-universitárias.

#### **Portal de Sistemas Integrados**

Em 05 de maio foi implementado na UFMT o Portal de Sistemas Integrados, promovendo agilidade e maior transparência. O sistema foi desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) em parceria com as Secretarias de Comunicação e Mídias (SECOMM) e de Tecnologia Educacional (SETEC).

#### **Adesão à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)**

Serviço disponível para docentes, técnico-administrativos e estudantes de pós-graduação e de graduação vinculados a projetos de pesquisa, gerido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a Comunidade Acadêmica Federada congrega instituições de ensino e pesquisa brasileiras, para consulta às bases de dados de artigos científicos. A implantação ocorreu no mês de maio de 2017, promovendo maior agilidade e ampliação na busca de conhecimento. Desde então foram realizados o cadastramento de cerca de 120 contas de acesso e aproximadamente 52 atendimentos de suporte técnico ao usuário.

#### **EDUROAM (Education Roaming)**

Em 2017, UFMT aderiu ao sistema Eduroam, serviço oferecido pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos *logins* e senhas, de forma simples, rápida e segura. Além de autenticação

segura, o serviço tem como benefícios a sua integração à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

### **Conquista do Primeiro Lugar no Índice de Governança de TI (IGovTI)**

Dentre as 106 instituições de ensino avaliadas pelo Tribunal de Contas da União, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) conquistou o primeiro lugar no Índice de Governança de TI (IgovTI), resultado do trabalho desenvolvido pela gestão e governança de TI. A divulgação ocorreu em agosto de 2017.

### **SEI – Sistema Eletrônico de Informação**

Implantado na UFMT em 04/09/2017, de acordo com o Decreto N° 8.539 de 08/10/2015, o Sistema Eletrônico de Informação é uma plataforma que promove a eficiência administrativa da instituição na gestão de processos e documentos eletrônicos. Conforme estudo realizado, em 2016 foram gerados 51.860 processos físicos, com um o gasto de R\$79.864,40 considerando um custo mínimo, sem contar o desperdício de 20.000 capas não utilizadas, somando R\$11.600,00, além de R\$ 300.000,00 em resmas de A4 e R\$ 3 milhões em toner.

Durante o processo de implantação, treinamentos foram realizados buscando capacitar a comunidade interna para a utilização da nova ferramenta. Foram abertas 40 turmas com um total de 417 inscritos, ministrados em todos os *campi* da Universidade.

### **SEI – Suporte/Help-Desk**

Criado em 04/09, mesma data de implantação geral do sistema, a sala de suporte conta com colaboradores capacitados para atendimentos do público interno e externo, com atendimento telefônico e presencial.

### **Curso de Capacitação Sobre Registro Acadêmico nos *Campi* do Interior**

A Coordenação de Administração Escolar (CAE) capacitou servidores atuantes no registro escolar com o curso Controle e Registro Acadêmico, que abordou assuntos relacionados as atividades acadêmicas como diploma, editais, diretrizes curriculares, jubramento, transferência e ingresso, com carga horária de 30h.

### **Palestra Sobre Tecnologia Assistiva**

A Palestra sobre Tecnologia Assistida, realizada em 14 de setembro, ministrada pelo professor José Antônio dos Santos Borges, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), contou com cerca de 25 pessoas entre servidores, estagiários e bolsistas de Iniciação Científica da STI, juntamente com técnicos-administrativos de unidades que atuam na área de TI da Secretaria de Comunicação e Mídias (Secomm), e colaboradores da Fundação Uniselva. O objetivo principal foi gerar ideias para soluções em acessibilidade digital.

### **Nova Plataforma AVA**

Em outubro a nova versão do sistema Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi disponibilizada à comunidade acadêmica, o que trouxe maior agilidade e design mais intuitivo. Nesta nova versão o sistema é capaz de sincronizar as informações do Sistema de Gestão de Informações Acadêmicas (SIGA) diretamente com o novo AVA sem a necessidade de solicitações à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) durante o período acadêmico.

**Aumento de Velocidade de Acesso à Internet**

No ano de 2017 iniciou-se o processo de contratação do serviço de *upgrade* da banda de acesso à internet pela RNP para atender os *campi* de Sinop, Pontal do Araguaia, Barra do Garças e Fazenda Experimental, que possuem atualmente 60Mbps, 20Mbps, 40Mbps e 5Mbps, respectivamente. A homologação e implantação de 100Mgbs para cada *campus* está previsto para ocorrer em 2018.

**Serviços de Rede e Telefonia**

Em relação aos serviços de rede, foram criados 1.300 e-mails corporativos e 160 atendimentos relativos a suporte de e-mails, 30 instalações/configurações de *switches*, 13 novas redes TCP/IP, 34 instalações/configurações de servidores, 150 Auditorias/Monitoramentos em serviços de rede (web, e-mail, DNS), 70 Auditorias/Monitoramentos em tráfego de rede com identificação de anomalias, além de ter iniciado a infra de *backbone* em anel óptico no *campus* de Cuiabá, que atenderá diversas unidades garantindo redundância e velocidade de 10Gbps no *backbone* da UFMT, sendo 50% da obra já concluída em 2017. Também ocorreu a viabilização de Infra de rede local em 25 Institutos/faculdades, sendo investido o valor aproximado de R\$2.500.000,00.

Em junho de 2017, o Restaurante Universitário recebeu a rede Wi-Fi como parte da demanda da Universidade. A rede sem fio que atende hoje apenas 20% da universidade tem previsão para alcançar uma cobertura de aproximadamente 60% em 2018, considerando todos os *campi* da UFMT.

Já em relação ao atendimento de ordens de serviços de rede e telefonia, foram 1.516 atendimentos relacionados a rede e 355 atendimentos de telefonia.

No que se refere a termos de referência, foram 11 (onze) TR concluídos em 2017 para atendimento das demandas da Gerência de Manutenção de Equipamentos e Gerência de Manutenção de Rede Lógica.

- g) *Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e pendidos e os prazos de conclusão.*

**Quadro 134 – Descrição dos projetos de TI – Natureza da Despesa**

Descrição dos projetos de TI Natureza da Despesa	Valor Empenhado	Resultados Esperados	PDI / PETI	Prazos
<b>3.3.90.30.17</b>	<b>Material de Processamento de Dados (material de consumo)</b>			<b>431.853,12</b>
Resultado Esperado: Executar a manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de TI, proporcionando a maior vida útil dos equipamentos.				
PDTI/PETI: <a href="http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf">http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf</a> 8.1.3 – Garantir o funcionamento de equipamentos de TI 8.1.3.1 – Prestar manutenção a ativos de Tecnologia da Informação e da Comunicação da instituição (Computadores, monitores, nobreaks, impressoras, e telefone entre outros) 3.3.1.4. Formação de estoque de materiais e equipamentos necessários às ações de manutenção e suporte				
Prazos: Continuamente				

<b>3.3.90.39.</b>	<b>Serv. P. Jurídica</b>	<b>226.565,00</b>
<p>Resultados Esperados: Com a reestruturação da rede estruturada da Instituição, observa-se nas unidades que efetuaram a manutenção preventiva, uma diminuição dos atendimentos tanto nas manutenções de rede lógica e telefonia, em face dos investimentos realizados na manutenção preventiva e corretiva.</p>		
<p>Reestruturação da rede telefônica da Instituição, observa-se nas unidades que efetuaram a manutenção preventiva, uma diminuição dos atendimentos tanto nas manutenções de rede lógica e telefonia, em face dos investimentos realizados na manutenção preventiva e corretiva.</p>		
<p>Manutenção em equipamentos da Instituição, prolongando a vida útil dos equipamentos e garantindo o seu funcionamento.</p>		
<p>PDTI/PETI: <a href="http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf">http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf</a>          1.2.1.1. Suporte na ampliação das condições de infraestrutura de TI, proporcionando apoio à pesquisa: laboratórios, Biotério, Herbário e outros.          1.3.2.1. Suporte na reestruturação dos Laboratórios de TI que atendem a Pós-graduação.          2.7.1.2. Apoio na infraestrutura de TI para criação de novos <i>campi</i> e polos no interior do Estado.          3.3.1.1. Manter o atendimento de serviços de telecomunicações em geral incluindo redes de internet e soluções de telefonia.          3.3.1.2. Aquisição de serviços para suporte e manutenção para redes lógica, vigilância eletrônica, telefonia e sistemas de comunicação em geral quando houver insuficiência de servidores técnicos para o atendimento a essas ações.          3.3.2.1. Aquisição ou desenvolvimento contínuo de novos sistemas e serviços de comunicação (redes, telefonia e novas soluções de comunicação) para atendimento das especificidades dos setores acadêmicos e administrativos.          3.3.2.3. Criar infraestrutura de data center institucional incluindo a adaptação de ambiente, espaço físico adequado e a aquisição de novos servidores;          3.3.2.4. Substituir gradativamente equipamentos e sistemas de comunicação (redes, telefonia e outras soluções de comunicação) obsoletos e/ou de limitada capacidade de comunicação e interação.          4.1.1.1. Revisão e modernização da rede lógica.          4.1.1.2. Ampliação da telefonia e pontos de Internet.          4.1.1.3. Ampliação / adequação da rede elétrica às novas necessidades tecnológicas;          4.1.1.4. Apoio na reforma, ampliação e manutenção predial para atender às crescentes demandas por espaços para fins acadêmicos e administrativos com adequação para as pessoas com deficiência. (Pinturas, adequações rede elétrica, climatização, internet, acessibilidade).</p>		
<p>Prazos: 31/10/2016</p>		
<p><b>4490.52</b></p>	<p><b>Aquisição de Equipamentos, sendo:</b>          - <b>Aparelhos e equipamentos de comunicação (Centrais telefônicas, etc);</b>          - <b>Máquinas e equipamentos energéticos (nobreaks, estabilizadores, etc);</b>          - <b>Equipamentos para áudio, vídeo e foto (videoconferência, projetor multimídia, etc);</b>          - <b>Equipamentos de processamento de dados (computadores, notebooks, impressoras, servidores, etc).</b></p>	<p><b>2.370.983,13</b></p>
<p>Resultados Esperados: Possibilitar que a comunidade acadêmica utilize ferramentas que o auxiliem no desempenho de suas atividades, garantindo dessa forma a resposta ágil e evitando a manutenibilidade nos equipamentos com paradas dos mesmos.</p>		
<p>PDTI/PETI: <a href="http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf">http://www.ufmt.br/sti/arquivos/0c062da5897aa3d353cc8d8c8dfec820.pdf</a>          1.1.5.2. Assistência na modernização dos equipamentos de TI dos laboratórios de Ensino          1.3.2.1. Suporte na reestruturação dos Laboratórios de TI que atendem a Pós-graduação          2.7.1.2. Apoio na infraestrutura de TI para criação de novos <i>campi</i> e polos no interior do Estado.</p>		

3.1.1.4. Modernização das secretarias e demais unidades administrativas e acadêmicas com a aquisição de equipamentos de informática e aprimoramento dos sistemas de rotina	
3.3.2.2. Modernizar o parque de TI da instituição com a atualização ou a aquisição de novos equipamentos.	
3.3.2.4. Substituir gradativamente equipamentos e sistemas de comunicação (redes, telefonia e outras soluções de comunicação) obsoletos e/ou de limitada capacidade de comunicação e interação.	
4.2.1.3. Aquisição e instalação de equipamentos de vídeo conferência.	
4.3.1.1. Apoio na aquisição de equipamentos de TI para instalação de novos laboratórios, multidisciplinares e específicos, que atendam as demandas acadêmicas nas diferentes áreas de atuação da UFMT.	
Prazos: 30/11/2017	
<b>TOTAL</b>	<b>3.132.641,37</b>

*h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.*

Toda a inteligência do negócio permanece na Instituição.

Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação/Reitoria/UFMT.

### 5.3.1 Principais sistemas de informações

#### a) Descrição dos objetivos dos sistemas:

1. Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE) – Registrar informações de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010. Permitir a manutenção de um banco de dados que contemple as informações de encargos conforme as estratégias de cada unidade. Emitir relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais.
2. Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de graduação da instituição, desde o processo de matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
3. Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de pós-graduação *stricto sensu* da instituição, desde o processo de ingresso até a defesa e exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
4. Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP) – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de pesquisa da instituição, desde o registro até a finalização da pesquisa.
5. Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX) – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de extensão e cultura da instituição, desde o registro até a execução do projeto.
6. Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos (AVA) – Proporciona um ambiente virtual que permite criação de salas virtuais para que professores possam disponibilizar aos alunos materiais de apoio para aulas regulares.
7. Sistema Eletrônico de Informação (SEI) – O SEI é uma plataforma de gestão de processos e documentos eletrônicos desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e selecionada como uma das principais ações no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), iniciativa conjunta de órgãos e entidades visando à introdução de práticas inovadoras no serviço público. Entre os principais benefícios do SEI, podemos listar: economia de recursos, sustentabilidade, transparência e eficiência administrativa.
8. Portal de Sistemas Integrados – Implementado em maio/2017 na UFMT o Portal de Sistemas Integrados, promovendo agilidade e maior transparência. O sistema foi desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) em parceria com as Secretarias de Comunicação e Multimeios (SECOMM) e de Tecnologia Educacional (SETEC).

#### b) Informações sobre a manutenção, tais como se é própria ou terceirizada, despesas anuais com manutenção:

A manutenção do sistema é realizada pela própria instituição, considerando que todos os sistemas são desenvolvidos pelos servidores do quadro efetivo. Em consequência disso, as despesas referem-se somente com salários e encargos de servidores da Instituição.

- c) *Se se tratarem de sistema em desenvolvimento, informar sobre prazo para conclusão, orçamento de desenvolvimento, riscos associados:*

Informamos que todos os sistemas já foram desenvolvidos.

- d) *Avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes:*

Toda a inteligência do negócio permanece na Instituição, extinguindo o risco da inteligência do negócio e da posse dos códigos fontes ficarem em poder de terceiros.

Todos os sistemas da UFMT são armazenados em servidores da própria Instituição, sendo os mesmos mantidos por uma unidade (setor) específica.

#### 5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

- a) *Visão Geral da Política de Sustentabilidade Ambiental Adotada pela Unidade:*

A Universidade Federal de Mato Grosso possui algumas iniciativas, no entanto, encontram-se dispersas nos diferentes Institutos e Faculdades e na própria administração. Neste sentido, a gestão reconhece a importância da inserção da temática ambiental dentro da estrutura da IES e elegeu um setor, no caso, a Pró-Reitoria de Planejamento, para dar apoio às ações da Comissão do PLS e desta forma, institucionalizar a temática, congregando e disseminando as ações e projetos. A gestão pretende também inserir a questão da Sustentabilidade Ambiental em seu planejamento estratégico, assim como no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.

Os projetos desenvolvidos pela UFMT visam a preservação e melhoria da qualidade ambiental, como a implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) para trâmite de processos, cita-se também o projeto de Extensão: “A sensibilização ambiental na UFMT Araguaia” que possui o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica do Araguaia quanto ao descarte adequado de resíduos sólidos, redução do uso de copo descartável, entre outras ações. Outro projeto de extensão foi realizado pela Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, que contém ações de saneamento que envolvem as temáticas da água, resíduos, esgoto, drenagem e energia do *Campus Cuiabá*. Outro projeto em implantação é: “Valorização de resíduos sólidos recicláveis: UFMT – *campus Cuiabá*”, este pretende iniciar a coleta seletiva de papel/papelão e compostagem de resíduos orgânicos: restos de alimentos e material vegetal de poda e jardinagem. Além dessas iniciativas, tem-se buscado a criação de um Núcleo de Sustentabilidade, de forma a integrar os Projetos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação, que desenvolvam pesquisas e projetos na área de sustentabilidade.

Em dezembro de 2017 a Comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS) composta por docentes e técnicos-administrativos foi renovada e vem realizando ações voltadas para disseminar a questão ambiental na Universidade, como a elaboração de um site contendo a legislação ambiental, disponibilizando o Plano de Logística Sustentável da UFMT, assim como outros projetos desenvolvidos pela Comissão do PLS. A Comissão pretende também incitar o diálogo com a comunidade acadêmica, assim como, com a administração superior para subsidiar a construção formal de uma Política Ambiental, definindo diretrizes e objetivos para a Instituição.

b) *Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):*

A participação da UFMT na Agenda Ambiental de Administração Pública é tímida, tendo sido iniciada, de forma pontual, em algumas unidades da instituição. A partir de 2013, estabeleceu-se a organização da Gestão Ambiental, através da Comissão para elaborar o Plano de Logística Sustentável. Ressalta-se que este Plano foi construído com base na Instrução Normativa 10/2012 do MPOG. No novo PDI, com vigência a partir de 2019, essa temática será inserida de maneira mais robusta, de forma a institucionalizar o compromisso ambiental da universidade e possibilitar sensibilizar toda a comunidade acadêmica.

c) *Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006:*

Algumas iniciativas de separação dos recicláveis ocorrem, mas não de forma sistemática. Desde 2017, o *Campus* do Araguaia vem realizando a coleta seletiva, instalou e vem divulgando alguns ecopontos, utilizando estratégias de marketing e envolvendo a comunidade acadêmica, principalmente alunos. No *campus* de Cuiabá, apenas os resíduos sólidos e líquidos dos laboratórios apresentam uma segregação e destinação final, que é realizada por uma empresa especializada.

Em 2016 foi elaborado um projeto para o *Campus* de Cuiabá que ainda está em processo de implantação, este possui apoio da Fundação UNISELVA, integrando o Plano de Logística Sustentável, denominado “Valorização de resíduos sólidos recicláveis: UFMT – *campus* Cuiabá”, que tem como objetivo implementar a produção de composto orgânico e a coleta seletiva (papel e papelão – num primeiro momento), construir a Unidade de Reciclagem, necessária à implantação do programa de valorização dos resíduos gerados na UFMT – *campus* Cuiabá; no âmbito da administração pública, atender à responsabilidade compartilhada e cumprir a prática de sustentabilidade e, no âmbito acadêmico, propiciar a elaboração de atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à melhor forma de não geração, de redução e de reciclagem dos resíduos sólidos.

d) *Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos pelo Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente:*

Desde 2010, existem trabalhos voltados para a compra de materiais resultantes de processos sustentáveis, por exemplo, compra de papel com madeira de reflorestamento. Além disso, nos editais de licitação de obras, além de ser solicitada a declaração de que atende aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme as normas de proteção ao meio ambiente, toda a matéria prima de origem florestal deve ser procedente conforme o Plano de Manejo Florestal Sustentável, apresentando, para tanto, o Documento de Origem Florestal expedido pelo IBAMA. Com a implantação do PLS, espera-se que essas ações se consolidem na instituição.

e) *Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012:*

A Instituição possui o Plano de Logística Sustentável (PLS) em atendimento à Instrução Normativa n.º 10/2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

(MPOG) e do Manual Verde da Educação, do Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Através da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, responsável pela elaboração do PLS, foram reunidas ações que a universidade vem trabalhando em três áreas temáticas: Aquisições Sustentáveis, Infraestrutura de Saneamento Ambiental e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho. Com isso a Instituição almeja ter reconhecimento por ser uma Universidade que se preocupa com a qualidade de vida e conservação ambiental. O objetivo dessa proposta é transformar a UFMT num modelo de práticas ambientalmente adequadas, construídas, aprendidas e desenvolvidas dentro de seus próprios espaços. A nova Administração tem buscado uma melhor articulação do Plano de Logística Sustentável a fim de realizar reuniões sistemáticas para o acompanhamento dos indicadores.

*i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012:*

Em 2013, por meio da portaria GR nº 1020, de 25 de julho de 2013, foi constituída a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável. Em 2014, esta portaria foi alterada para Portaria GR Nº 1143/2014, que constituiu a Comissão Permanente do Plano de Gestão de Logística Sustentável com atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Recentemente, os membros desta comissão foram alterados, por meio da Portaria GR Nº 977 de 21 de dezembro de 2017.

*ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012:*

Conforme informado pela Comissão Gestora do PLS, a matriz organizada encontra-se em aderência com a estrutura proposta pela Instrução Normativa 10/2012, ou seja, acatando os requisitos mínimos solicitados. Foi elaborado um relatório do PLS, analisando o cumprimento dos objetivos estabelecidos, no entanto, alguns não puderam ser acompanhados. Nota-se pouca abrangência do PLS devido a dificuldades da comissão, do ponto de vista institucional e administrativo. Estes desafios poderão ser superados diante da renovação da comissão e com apoio da gestão superior da UFMT.

*iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012):*

O PLS está publicado na página da Universidade (<http://www.ufmt.br/ufmt/un/plsufmt>) no campo item “PLS e Relatórios”.

*iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).*

Como dito anteriormente, o plano inicial teve pouca abrangência, mas os projetos elaborados estão publicados na página, no relatório do PLS.

*f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.*

A instituição diante das oportunidades da legislação vem procurando se adequar e institucionalizar a questão ambiental, no entanto, não é fácil, pois exige muitas ações efetivas, além de mudanças nos padrões de comportamento.

Como informado anteriormente a instituição possui alguns projetos, no entanto a questão ambiental está começando a ser disseminada na estrutura da UFMT, possibilitando assim maior apoio nas ações. Sabe-se que ainda há muito para fazer, neste sentido, o PLS constitui uma importante ferramenta que auxiliará a UFMT a estabelecer práticas sustentáveis e racionalização de recursos.

Porém, é necessário que esse projeto amadureça, uma vez que ainda está em fase de implantação. Deve ser realizado um diagnóstico da situação atual da instituição, dentro das temáticas trabalhadas no Plano, para posteriormente, criar um prognóstico do que se espera. A Comissão Gestora do PLS deverá intensificar as suas atividades com o intuito de promover ações que possibilitem a construção de um novo modelo institucional, visando à inserção de critérios de sustentabilidade e economicidade nas atividades da Universidade.

Fonte: Comissão Permanente do Plano de Gestão de Logística Sustentável/UFMT.

## 6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 6.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade Federal de Mato Grosso possui uma estrutura comunicacional composta por canais que permitem ao cidadão conhecer o funcionamento da instituição; as especificidades dos serviços prestados; o acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; e a busca de informações, caracterizadas como de acesso irrestrito, por meio dos dispositivos legais já implementados pela instituição.

Os principais canais de relacionamento com a sociedade são:

**Portal da UFMT:** Trata-se do site institucional, cuja página inicial (*home*) está sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Multimeios – SECOMM, que, por meio da Coordenação de Comunicação e Imprensa, realiza a atualização contínua da seção de notícias referentes à instituição, suas atividades e parcerias; disponibiliza informações acerca das unidades administrativas, agenda, divulgação e cobertura de eventos, além da orientação e acompanhamento de alterações e ajustes de layout. O conteúdo online está disponível para acesso público (*link*: <http://www.ufmt.br>). Ademais, cumpre ressaltar, que a UFMT segue a Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, publicizando vários documentos (estatuto, normas internas), garantido o acesso à informação e seguindo o layout básico para garantir a acessibilidade. Além disso, há o portal da TVU – <http://www.ufmt.br/ufmt/tvu/> – que permite o relacionamento direto com a sociedade.

**Telefone:** Ao todo, 05 dos 13 ramais vinculados à Secretaria, prestam atendimento ao público, com competência na transmissão de informações diversas. São eles: um na redação da Coordenação de Comunicação e Imprensa (CCI), um na Secretaria da CCI, dois nas redações de Jornalismo e Programas da TVU (que também conta com um telefone celular com o aplicativo WhatsApp) e, ainda, o ramal da Assistência da SECOMM. Todos os números são amplamente divulgados e estão disponíveis para consulta no site, por meio do catálogo telefônico (*link*: <http://www.ufmt.br/ufmt/site/catalogo/index>).

**E-mail:** Todos os e-mails institucionais estão disponíveis para contato com o público. No entanto, busca-se concentrar a troca de informações em quatro endereços eletrônicos principais, conforme a temática do assunto. Os endereços institucionais são amplamente divulgados e estão disponíveis para consulta no site da SECOMM e nas Redes Sociais que a Secretaria administra.

**Mídias Sociais:** Os perfis institucionais estão consolidados, disponíveis para acesso público e contam com monitoramento diário, o que permite identificar as demandas dos usuários e apresentar respostas ou orientações em curto tempo. Contamos hoje com três perfis de cunho informativo voltado para a divulgação institucional: “Acontece na UFMT”, no Facebook e no Twitter, e o canal TVU, na WEB; mais um perfil específico para a Divulgação Científica: “UFMT.Ciência”, no Youtube. Esses canais permitem que o usuário interaja com a instituição, por meio do envio de comentários, que são monitorados e atendidos na mesma plataforma em que ocorre a interação. Abaixo, registro de interações realizadas por meio das Mídias Sociais:

**Quadro 135 – Interações através dos perfis da UFMT em mídias sociais no ano de 2017**

Tipo de interação	Reclamações	Pedido de informação	Divulgação do assunto	Elogio/apoio	Outras Divulgações	Total
TOTAL	01	11	06	01	24	43

Fonte: Secretaria de Comunicação e Multimeios/Reitoria/UFMT.

**Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):** Com a criação da Lei de Acesso à Informação (LAI) nº 12.527/2011 que regula o acesso de informação e, com sua vigência a partir de maio/2012, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), através da Resolução CD N.º 27, de 01 de novembro de 2013, regulamenta no âmbito da Instituição, possibilitando com isso uma melhor comunicação com a sociedade e transparência nas informações.

O Serviço de Informação ao Cidadão, através do e SIC – Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.

O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia. Caso o cidadão queira apresentar o pedido em meio físico (papel), deverá preencher o formulário de solicitação de informação e entregar pessoalmente no SIC/UFMT.

O site do Serviço de Informação ao Cidadão da UFMT encontra-se instalado no portal da Instituição ([www.ufmt.br](http://www.ufmt.br)), com a finalidade de facilitar o acesso do cidadão às principais informações sobre a instituição e aos responsáveis pelos diferentes setores administrativos e acadêmicos. Desde a criação do site (Outubro/2013) houveram 132.555 visitas e, em 2017 obteve 32.773 acessos com média de 2.731/mês.

O Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e- SIC) no ano de 2017 registrou 214 pedidos de informação à FUFMT contabilizando um total de 508 perguntas. As solicitações mais frequentes sobre dados da UFMT são relacionados às categorias de Governo e Política, Educação e Subcategorias Administração Públicas e Educação Superior respectivamente, com assuntos mais comuns relacionados a gestão de pessoas; auditoria; planejamento; cursos; gestão acadêmica dentre outros.

Mais um mecanismo de transparência que a UFMT adota é a Política de Dados Abertos (poder Executivo Federal), decreto 8.777/2016, que originou o Plano de Dados Abertos (PDA) da Universidade Federal de Mato Grosso, e que se encontra publicado em seu sitio eletrônico (site “acesso à informação”) e, tem como propósito tornar público e disponibilizar dados (informações) em formatos abertos. Sua elaboração vem ao encontro ao disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos).

A Lei de Acesso à Informação estabelece também que órgãos e entidades públicas divulguem, independentemente de solicitações, informações de interesse geral ou coletivo, salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista no texto legal (Transparência ativa), portanto, a UFMT tem procurado publicar o máximo de informações possíveis no seu portal tais como: registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros; registros das despesas; informações concernentes a procedimentos licitatórios; informações de Funcionários terceirizados; Carta de Serviços ao cidadão; orçamento entre outros.

Fonte: Autoridade de Monitoramento SIC/SETEC/REITORIA.

## 6.2 Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário foi Instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009 e reeditada pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017 como Carta de Serviços ao Usuário. Esse documento é elaborado e atualizado pela Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos (GDIEE) da Pró-Reitoria de Planejamento da UFMT. A elaboração da referida Carta tem por objetivo

informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal, as formas de acesso aos mesmos, bem como, os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos. Desta forma, constitui-se em documento de grande importância para a divulgação dos serviços oferecidos por esta universidade. Em parceria com a Secretaria de Comunicação e Multimeios (SECOMM), a Carta foi organizada em um ambiente virtual, tornando mais dinâmica e atrativa a sua consulta. A Carta de Serviços ao Usuário da UFMT está disponível no portal da UFMT no link <http://www.ufmt.br/cartaservicos/index.php?lang=pt-br>. Além disso, foram disponibilizadas cópias impressas nos locais de atendimento ao público, tanto no *campus* de Cuiabá quanto nos *campi* do interior (Araguaia, Sinop, Rondonópolis e Várzea Grande).

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos/PROPLAN/UFMT.

### 6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Para fazer a aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários em relação aos serviços ofertados pela Instituição, a Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos da Pró-Reitoria de Planejamento elaborou um formulário eletrônico com questões relacionadas ao Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, o qual poderá ser acessado por meio do link [http://www.ufmt.br/cartaservicos/index.php?option=com\\_content&view=article&id=145&Itemid=381&lang=pt-br](http://www.ufmt.br/cartaservicos/index.php?option=com_content&view=article&id=145&Itemid=381&lang=pt-br).

Salientamos que o site, bem como o formulário eletrônico ficaram disponíveis no portal da UFMT no segundo semestre de 2017. Para a divulgação dos mesmos à comunidade, foram providenciados cartazes distribuídos pelos *campi*. Portanto, a partir de 2018, teremos como aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários em relação aos serviços ofertados pela Instituição.

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos/PROPLAN/UFMT.

### 6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Todas as informações relevantes da unidade constam em seu Portal na Internet, principalmente no que se refere aos elementos que interessam a sociedade, dentre os quais podemos citar:

Páginas de Transparência Pública

<http://www3.transparencia.gov.br/index.jsp?CodigoOrgao=26276&TipoOrgao=2&consulta=0>

Estatuto

<http://www.ufmt.br/ufmt/site/userfiles/normas/estatuto-ufmt.pdf>

Carta de Serviço ao Usuário

<http://www.ufmt.br/cartaservicos/index.php?lang=pt-br>

Relatório de Autoavaliação Institucional

<http://200.129.241.80/autoavaliacao/relatorios.php>

Anuário Estatístico

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10058/PROPLAN>

Caderno Orçamentário

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10053/PROPLAN>

Plano de Desenvolvimento Institucional

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10063/PROPLAN>

Relatório de Gestão

<http://www.ufmt.br/ufmt/site/secao/index/Cuiaba/5520>

Prestação de Contas Anual

<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/10055/PROPLAN>

Auditoria Interna

<https://sites.ufmt.br/auditoriainterna/>

Sistema de Consulta de Resoluções (Conselho Diretor, Consepe e Consuni)

<http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCriterio=&txtNumero=&txtAno=&tipoUID=>

Processos Mapeados

<http://www.ufmt.br/ufmt/un/publicacao/epp>

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

## 6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, comprometida com a construção e consolidação de uma Universidade como espaço inclusivo e de qualidade, que reconhece e valoriza as diversidades e as diferenças sociais, culturais, físicas e emocionais, busca compreender e atender às necessidades educacionais de seus servidores e discentes. A UFMT entende a educação como um direito de todos, constituindo ainda um processo de inclusão educacional numa perspectiva coletiva da comunidade acadêmica e reafirma a necessidade da construção de uma Universidade acessível e inclusiva, desenvolvendo em seu âmbito políticas, propostas e ações efetivas de inclusão e acessibilidade.

Desse modo, a UFMT partilha do pressuposto de que em ambientes educacionais inclusão e acessibilidade devem ser objetos de política e programas de trabalho organizados com a finalidade de contribuir com a redução da desigualdade. A Universidade deve ser espaço institucional que proporcione ambiente e ambiência de aprendizagem seguros, includentes, com infraestrutura, sistemas e equipamentos adequados, e relações pedagógicas sensíveis às diferenças, tornando-a verdadeiramente democrática, portanto na contramão dos processos sociais excludentes e da privatização do conhecimento.

A Universidade Federal de Mato Grosso vem desenvolvendo uma Política Institucional que se compromete em incluir mudanças em suas concepções administrativas e pedagógicas e

repensar as práticas de ensino, visando entender as dificuldades de sua comunidade (servidores e alunos) em sua especificidade e diversidade.

Na UFMT, a normativa que acompanha toda a movimentação nacional para tornar a Universidade mais democrática se expressa na Resolução nº 131 de 30 de outubro de 2017, aprovada pelo CONSEPE é a mais atual normativa na UFMT que prevê a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. Mas seu escopo é amplo e abarca as legislações das cotas, assim como as Políticas de Ações Afirmativas em desenvolvimento pela Universidade Federal de Mato Grosso, o Programa de Inclusão Indígena (PROIND) e o Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ), respectivamente normatizados pela Resolução Consepe nº 82, de 12/09/2007 e Resolução Consepe nº 101 de 26/09/2016.

Diante deste contexto, diversas ações têm sido realizadas no âmbito administrativo e acadêmico.

**Ações de capacitação:** objetivando preparar e conscientizar os servidores e a comunidade acadêmica sobre a importância de se derrubar as barreiras pedagógicas e atitudinais, e também a falta de informações básicas e necessárias que possam proporcionar a dificuldade de atuação dos servidores para atender as pessoas com deficiência, bem como eliminar toda e qualquer forma de preconceito, sempre buscando compreender as dificuldades dos docentes, intérpretes e servidores que tenham contato com alunos com deficiência, buscando atender aos seus direitos e às suas necessidades. Adotamos as seguintes ações:

- Envio de servidores para capacitação e participação de Fóruns e Congressos aos diversos Núcleos de Inclusão e acessibilidade de outras instituições a fim de conhecer as ferramentas e as políticas ali implantadas sobre acessibilidade e inclusão;
- Capacitação de libras básico 1 – atendimento ao surdo – modalidade de ensino a distância;
- Realização de Encontros dos tradutores intérpretes de libras da UFMT a fim de prepará-los e capacitá-los permanentemente para atender aos alunos surdos;
- Adaptação das atividades de capacitação da UFMT para servidores e alunos PcDs;
- Projeto de capacitação para conscientização da acessibilidade e Inclusão da pessoa com deficiência a ser ministrado por um servidor da UFMT com deficiência;
- Realização anual do Fórum de Inclusão e Acessibilidade dos PcDs da UFMT;
- Participação anual de servidores no Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica;
- Constituição e implementação de programa de formação continuada da comunidade acadêmica, tendo como eixos norteadores temas relativos à inclusão, ações afirmativas e acessibilidade, voltando-se às especificidades do público e do processo educacional de alunos com necessidades educacionais especiais.

**Ações de Políticas Afirmativas:** objetivando preparar e elaborar ações administrativas e acadêmicas a fim de corrigir as diferentes formas de desigualdades presentes na comunidade acadêmica, oferecendo possibilidade de igualdade de oportunidades a todos os alunos e servidores. Sejam ações de acolhimento, acompanhamento, auxílio financeiro e apoio médico/psicológico às diferentes tipos de desigualdades presentes na comunidade.

- Mapeamento contínuo dos servidores e alunos PcDs junto aos setores administrativos e acadêmicos;
- Mapeamento contínuo de trabalhos e publicações acadêmicas sobre a temática de inclusão e acessibilidade desenvolvida dentro da comunidade universitária;

- Elaboração do Manual sobre PcDs da UFMT, com revisão semestral, focando diversas temáticas de como lidar, receber, compreender e atender a pessoa com deficiência, bem como falar e conscientizar a respeito da inclusão e acessibilidade;
- Criação de políticas de ações afirmativas como o Programa de Inclusão Indígena/PROINQ (Resolução CONSEPE nº 82, de 12/09/2007) e o Programa de Inclusão Quilombola/PROINQ (Resolução CONSEPE nº 101 de 26/09/2016);
- Fomento à organização de espaços para aprendizagem cooperativa que coloca em pauta a participação, o trabalho em equipe, a valorização dos interesses, onde a comunidade acadêmica com diversos interesses e habilidades desenvolvam suas potencialidades.

**Ações administrativas e acadêmicas:** objetiva preparar ações administrativas e acadêmicas, no âmbito operacional e estratégico com o envolvimento de todo corpo administrativo da UFMT, a fim de auxiliar no acolhimento e o respeito da diversidade acadêmica, elaboração de políticas institucionais que assegurem os direitos da pessoa enquanto ser subjetivo, desenvolvimento, acompanhamento e adaptações didático-pedagógicas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, das áreas de pesquisa e extensão da universidade, tendo como premissa o acesso universal da comunidade ao ambiente acadêmico com um ensino acessível e inclusivo.

- Apoio político-pedagógico ao Núcleo de Inclusão e Educação Especial para desenvolver ações/atividades necessárias para lidar com as novas atualizações legais, acadêmicas e contemplando a realidade das relações de trabalho;
- Realização de reunião periódica com grupo PcDs da UFMT;
- Encontro periódico entre as Pró-Reitorias e Secretarias a fim de conscientizar, elaborar e acompanhar as propostas para as devidas modificações e adaptações necessárias para as ações de inclusão e acessibilidade;
- Ampliação da disciplina optativa de “Educação Especial e Acessível” para todos os cursos da UFMT em 2018;
- Obrigatoriedade da disciplina de “Educação Especial e Acessível” para todos os cursos da UFMT a partir de 2019/2020;
- Ações de sensibilização e conscientização junto aos coordenadores de cursos para a revisão dos Projetos Político Pedagógico dos cursos de graduação a fim de compreender e fazer as devidas modificações para preparar os alunos a respeito da educação especial e acessível;
- Proposição de mecanismos e meios de aprendizagem, com implantação programada de sala de recursos multifuncionais, materiais adequados para o aprendizado, formação docente continuada e o espaço físico adequado;
- Produção de indicadores da política de inclusão e acessibilidade com a finalidade de subsidiar o planejamento da Política, de projetos e ações tendo como público gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes;
- Ampliação e apoio das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), unidade com competência técnico-administrativa para favorecer que os discentes tenham condição de permanecer na instituição obtendo êxito na sua formação, por meio de:
  - a) destinação de bolsas e auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidades socioeconômica (permanência, alimentação, moradia, emergencial, acolhimento imediato, participação em evento, material didático-pedagógico);

- b) ampliação do acompanhamento acadêmico e socioassistencial dos discentes de ações afirmativas, particularmente indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, por meio dos programas e projetos;
- c) manutenção da implementação do Bolsa Apoio à Inclusão;
- d) implementação de ações em Psicologia Educacional para o desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas Básicas.
- Regulamentação do papel do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão na promoção do diálogo entre unidades acadêmicas e administrativas junto às instâncias superiores, a fim de viabilizar soluções e/ou adequações necessárias para promover a acessibilidade e inclusão no âmbito da UFMT.

**Infraestrutura:** Primeiramente há que se falar que acessibilidade é um conceito amplo, que deve ser compreendido desde o uso das instalações físicas da Universidade, quanto do uso de veículos adaptados até o uso dos recursos digitais. Quanto ao transporte, podemos dizer que a UFMT atende à demanda de transporte coletivo adaptado, visto que os seus ônibus possuem espaço para que o cadeirante fique acomodado, apesar de ainda não ter nenhum ônibus com elevador. Na área de infraestrutura, por ser algo mais complexo, compilamos as informações de cada campus separadamente, conforme se vê a seguir:

#### *Campus Cuiabá*

Situado em Cuiabá-MT possui 73 edificações sendo que 43 atendem a área acadêmica e 30 atendem a área administrativa.

A partir de 2008 foram implementadas ações com objetivo de adequar as instalações deste campus ao Decreto Nº. 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Inicialmente foram executados rebaixos nas calçadas, execução de rampas de acesso às edificações, demarcações de vagas de estacionamentos para PCD, instalações de 11 elevadores nas edificações existentes e adaptações de banheiros existentes para PCD.

As edificações construídas a partir de 2002 atendem às normas quanto à acessibilidade e sanitários adaptados para pessoas com deficiência.

Em vistoria pelo Campus de Cuiabá constatou-se que todas as edificações possuem pelo menos um acesso para pessoas com deficiência, sendo assim atende ao Art. 19 do Decreto Nº. 5296 de 02 de dezembro de 2004.

Observou-se que 14 edificações que foram construídas antes de 2002 não atendem ao Art. 22 do Decreto Nº. 5.296 de 02 de dezembro de 2004, quanto ao acesso a sanitários destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência, sendo 8 edifícios da área administrativa e 6 edifícios da área acadêmica.

Quanto ao Art. 23 do Decreto verificou-se que o Teatro Universitário reserva 2% dos assentos para pessoas com cadeiras de rodas, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Porém o Ginásio de Esportes não atende às exigências da Norma.

#### *Campus Araguaia – Unidade Barra do Garças*

Situado em Barra do Garças-MT possui 46 edificações.

As construções no Campus Araguaia – Unidade de Barra do Garças iniciaram-se no ano de 2009 sendo que a partir do segundo semestre de 2010 iniciou-se as atividades gradativamente no Campus em questão.

Em vistoria pelo Campus de Barra do Garças constatou-se que todas as edificações possuem pelo menos um acesso para pessoas com deficiência, sendo assim atende ao Art. 19 do Decreto Nº. 5296 de 02 de dezembro de 2004.

Quanto ao Art. 23 do Decreto verificou-se que o Cinema reserva 2% dos assentos para pessoas com cadeiras de rodas, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

#### *Campus Araguaia – Unidade Pontal do Araguaia*

Situado em Pontal do Araguaia-MT possui 17 edificações.

As construções no Campus Araguaia – Unidade de Pontal do Araguaia iniciaram-se no ano de 1985.

Em vistoria pelo Campus de Pontal do Araguaia constatou-se que todas as edificações possuem pelo menos um acesso para pessoas com deficiência, sendo assim atende ao Art. 19 do Decreto Nº. 5296 de 02 de dezembro de 2004.

Quanto ao Art. 23 do Decreto verificou-se que o Auditório e o Ginásio de Esportes não reserva 2% dos assentos para pessoas com cadeiras de rodas, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

#### *Campus Rondonópolis*

Situado em Rondonópolis-MT possui 33 edificações sendo que 26 atendem a área acadêmica e 7 atendem a área administrativa.

Já foram readequadas diversas calçadas com rebaixos, execução de rampas de acesso às edificações, demarcações de vagas de estacionamentos para PCD, instalações de Rampas nas edificações com mais de um pavimento.

Em vistoria pelo Campus de Rondonópolis constatou-se que das 33 edificações 9 não atendem ao ao Art. 19 do Decreto Nº. 5296 de 02 de dezembro de 2004.

Já se encontra na lista de prioridades das demandas de infraestrutura da UFMT, os projetos para acessibilidade, principalmente dos passeios, do CUR.

No quesito instalação de piso tátil direcional e alerta só foi constatado este item na quadra poliesportiva coberta dentre todas as obras e vias do campus.

Observou-se que somente 4 das edificações atendem ao Art. 22 do Decreto Nº. 5.296 de 02 de dezembro de 2004 integralmente, quanto ao acesso a sanitários destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência, as edificações são todas das áreas acadêmicas. Foi constatado que uma das edificações tem um de seu Banheiro PNE sendo usado para outros fins.

Quanto ao Art. 23 do Decreto verificou-se que o Auditório e as Quadras Poliesportivas do Campus não estão em conformidades com as exigências da norma.

#### *Campus Sinop*

Situado em Sinop – MT, o Campus possui 22 edificações, sendo destas 17 destinadas a atividades acadêmicas e 5 destinadas a atender a demanda administrativa.

Desde o início da construção do Campus ocorreram ações com objetivo de atender o Decreto Nº. 5.296 de 02 de dezembro de 2004. O Campus possui rebaixos nas calçadas, rampas de acesso às edificações, demarcações de vagas de estacionamentos para PCD e sanitários acessíveis.

Em vistoria pelo Campus de Sinop constatou-se que 8 edificações possuem pelo menos um acesso para pessoas com deficiência, atendendo ao Art. 19 do Decreto N°. 5296 de 02 de dezembro de 2004.

No entanto, 9 edificações não atendem ao Artigo em questão, pois possuem degrau nas portas de entrada ou nas portas das salas de aula ou dos laboratórios. Existem 2 edificações que necessitam de rebaixo na calçada e outras 2 que não possuem acesso pavimentado. Uma das edificações possuem o acesso interno sem obstáculos, porém a rampa de acesso ao edifício não segue os padrões de inclinação exigidos na ABNT, assim como a rampa do ABAM também não segue os padrões exigidos.

Observou-se que 7 edificações atendem ao Art. 22 do Decreto N°. 5.296 de 02 de dezembro de 2004, quanto à existência de sanitários destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência. Toda vida, 10 edificações não atendem ao Decreto, destas, 4 não possuem sanitários acessíveis e o restante possui somente sanitários acessíveis dentro dos sanitários coletivos ou sanitários acessíveis de uso coletivo.

Quanto ao Art. 23 do Decreto verificou-se que os três auditórios existentes atualmente no Campus de Sinop, atendem ao Decreto, quanto ao espaço reservado para cadeira de rodas.

Fonte: Gerência de Capacitação e Qualificação/Coordenação de Desenvolvimento Humano/SGP/Reitoria/UFMT. Secretaria de Infraestrutura/Reitoria/UFMT.

## 7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1 Desempenho financeiro no exercício

Quanto ao desempenho financeiro do exercício, ressaltamos primeiramente, que a Universidade Federal de Mato Grosso não é um Órgão, cuja finalidade, seja a arrecadação de recursos via tributos. Trata-se de uma Fundação Pública vinculada à União como entidade executora do orçamento Federal, ou seja, quase toda sua despesa é custeada pela União.

Através da publicação da Lei Orçamentária Anual nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017, a receita estimada e a despesa fixada para a Universidade Federal de Mato Grosso são da ordem de R\$ 838.992.808,00. Da Receita estimada, 97,76% são oriundas do Tesouro, e 3,03% da Renda Própria, ou seja, R\$ 7.770.838,00.

Ao final do exercício de 2017, o órgão 26276 terminou o ano com déficit de R\$ 23.675.840,16 – isto é – o resultado da diferença entre todas as fontes devidamente vinculadas a conta 8.2.1.1.1.00.00 – DISP. POR DESTINACAO DE RECURSOS A UTILIZAR.

No entanto, no que diz respeito às fontes próprias de arrecadação da UFMT, as que se iniciam com o código 0250 – Recursos Próprios, o resultado foi superavitário, arrecadando o total de R\$ 8.329.559,45.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### 7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

#### 7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A captação dos recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão se dá quase totalmente nas fontes do Tesouro, que compõe 97,8% do Orçamento da Universidade. As Receitas provenientes de Recursos Descentralizados somaram em 2017 um montante 1,3%, enquanto que as Receitas Próprias atingiram 0,9% dos recursos recebidos pela instituição.

Dentre as receitas próprias, sua grande maioria é arrecadada em Taxas de Inscrição de Processos Seletivos, onde a UFMT é responsável pela elaboração/aplicação de diversos Concursos e Processos Seletivos dentro e fora do estado de Mato Grosso. As demais receitas com peso significativo são de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, de Restituições e Aluguéis e Arrendamentos.

#### Quadro 136 – Realização de Receitas da Fonte de Arrecadação Própria em 2017

CÓDIGO/DESCRIÇÃO DA RECEITA		2016
13100111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	953.580,93
16100111	SERV. ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	1.887.890,27
16100211	INSCR. EM CONCURSOS E PROC. SELETIVOS-PRINCIPAL	3.750.259,15
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL. ESPECÍFICA-PRINC.	270,29
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	500,39
19219913	OUTRAS INDENIZAÇÕES-DÍVIDA ATIVA	4.145,41
19220111	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS-PRIMÁRIAS-PRINCIPAL	75.457,88
19229911	OUTRAS RESTITUIÇÕES-PRINCIPAL	1.885.498,04
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMÁRIAS-PRINCIPAL	6.160,23
22130011	ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	99.410,00
73100111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	199.484,79
76100111	SERV. ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	30,00
<b>TOTAL</b>		<b>8.862.687,38</b>

Fonte: SIAFI, 2017. Em 16/01/2018.

Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN/UFMT.

### 7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Em 2017, a UFMT recebeu como Fonte de Recurso Descentralizado de outros Órgãos o montante de R\$ 12.929.722,78 (quadro abaixo). A distribuição desses valores se dá de acordo com os Planos de Trabalho de Aplicação de Recursos aprovados pelos concedentes. Já a distribuição dos recursos da fonte do Tesouro é feita de forma centralizada para todos os *campi* da UFMT, fazendo a gestão das despesas e o planejamento dos gastos de acordo com as demandas e com o histórico de gastos dos últimos anos. Primeiramente, são atendidas a manutenção da estrutura de ensino, através do pagamento de servidores, auxílio financeiro aos estudantes e contratos de despesas fixas. As demais despesas são ajustadas conforme a necessidade. A execução orçamentária descentralizada ocorre com uma fração do Orçamento de Custeio, por meio da distribuição dos recursos de Locomoção (Diárias e Passagens) às Unidades Acadêmicas através da Matriz Interna de Alocação de Recursos (MIAR).

A distribuição final do Orçamento Programa da UFMT é aprovada no Conselho Diretor e apresentada nos demais Conselhos da Instituição (CONSEPE e CONSUNI). Quando ocorre contingenciamento de limites para empenho, as despesas variáveis e de caráter mais extraordinários são as passíveis de corte, como ocorreu com as Despesas de Capital – Investimentos em 2017.

#### Quadro 137 – Recursos Descentralizados Recebidos e Empenhados em 2017

Ação	Crédito Recebido	Crédito Empenhado
20AG	2.154.188,20	2.154.188,20
215F	726.222,60	726.222,60
20RL	60.000,00	60.000,00
0487	1.108.961,30	1.061.875,41
20RK	1.596,36	1.596,36
20RJ	3.054.720,05	3.054.720,00
210S	4.000.000,00	4.000.000,00
210Z	37.210,00	37.210,00
10KK	1.786.824,27	1.786.824,27
<b>TOTAL</b>	<b>12.929.722,78</b>	<b>12.882.636,84</b>

Fonte: SIAFI, 2017. Em 16/01/2018.

Coordenação de Gestão Orçamentária/PROPLAN/UFMT.

### 7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os procedimentos adotados para a depreciação, amortização ou exaustão dos itens do patrimônio e para avaliação e mensuração de ativos e passivos, são os contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, respectivamente, desde o exercício de 2009. A vida útil econômica do ativo é estabelecida conforme preconizado na Macrofunção 020330, bem como a metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão.

Para a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, a UFMT, por meio de sua unidade responsável (Pró-Reitoria Administrativa – PROAD), constituiu comissão de servidores para a realização dos trabalhos.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas referidas normas sobre o resultado apurado pela UPC no exercício é apurado por meio da Comissão Central de Levantamento de Bens Móveis designada pela PROAD.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

#### **7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

Não se aplica, visto que o órgão 26276 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, não possui setorial própria de custos.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

## 7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>11.229.046,30</b>	<b>11.207.756,11</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.053.567.715,85</b>	<b>933.392.799,41</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>4.191,79</b>	<b>574,62</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>168.262.435,10</b>	<b>243.745.385,80</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>11.410.725,49</b>	<b>11.369.770,38</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>885.305.280,75</b>	<b>689.647.413,61</b>
Educação	38.247,88	3.631,87	Educação	645.623.041,64	542.045.556,17
Alienação de Bens e Direitos	99.410,00	99.410,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)	221.028.400,18	134.627.628,77
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	11.273.067,61	11.266.728,51	Operação de Crédito		42.951,44
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-185.870,98	-162.588,89	Alienação de Bens e Direitos	9.303,60	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	18.644.535,33	12.003.562,18
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		927.715,05
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>1.103.134.602,08</b>	<b>977.756.456,23</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>45.560.832,63</b>	<b>40.028.624,45</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.043.883.156,76	919.208.377,48	Resultantes da Execução Orçamentária	43.362.415,84	39.592.426,25
Repasse Recebido	1.000.520.740,92	879.620.620,97	Repasse Concedido		4.669,74
Sub-repasse Recebido	43.362.415,84	39.587.756,51	Sub-repasse Concedido	43.362.415,84	39.587.756,51
Independentes da Execução Orçamentária	59.251.445,32	58.548.078,75	Independentes da Execução Orçamentária	2.198.416,79	436.198,20
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	59.013.914,82	58.522.008,74	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.154.477,12	429.674,64
Demais Transferências Recebidas		301,71	Movimento de Saldos Patrimoniais	43.939,67	6.523,56
Movimentação de Saldos Patrimoniais	237.530,50	25.768,30	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>21.560.940,16</b>	<b>37.983.816,25</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>32.684.803,14</b>	<b>51.916.154,64</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.871.534,13	4.611.457,28	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.395.089,74	17.214.992,56
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.201.109,49	32.749.969,35	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	26.759.803,86	34.473.687,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.474.858,63	486.899,91	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	529.909,54	223.479,52
Outros Recebimentos Extraorçamentários	13.437,91	135.489,71	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	3.994,71
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	13.437,91		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		3.994,71
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		57,00			
Arrecadação de Outra Unidade		26.234,88			
Demais Recebimentos		109.197,83			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>12.140.283,22</b>	<b>10.529.833,13</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>16.251.520,14</b>	<b>12.140.283,22</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.140.283,22	10.529.833,13	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.251.520,14	12.140.283,22
<b>TOTAL</b>	<b>1.148.064.871,76</b>	<b>1.037.477.861,72</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.148.064.871,76</b>	<b>1.037.477.861,72</b>


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>11.929.314,00</b>	<b>11.929.314,00</b>	<b>11.129.636,30</b>	<b>-799.677,70</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profts.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>574.159,00</b>	<b>574.159,00</b>	<b>1.166.789,06</b>	<b>592.630,06</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	574.159,00	574.159,00	1.166.789,06	592.630,06
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>10.999.006,00</b>	<b>10.999.006,00</b>	<b>8.129.206,88</b>	<b>-2.869.799,12</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.804.764,00	6.804.764,00	5.590.937,80	-1.213.826,20
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	4.194.242,00	4.194.242,00	2.538.269,08	-1.655.972,92
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>356.149,00</b>	<b>356.149,00</b>	<b>1.833.640,36</b>	<b>1.477.491,36</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	28.189,00	28.189,00	770,68	-27.418,32
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	308.890,00	308.890,00	1.826.709,45	1.517.819,45
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	19.070,00	19.070,00	6.160,23	-12.909,77
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>35.766,00</b>	<b>35.766,00</b>	<b>99.410,00</b>	<b>63.644,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	<b>35.766,00</b>	<b>35.766,00</b>	<b>99.410,00</b>	<b>63.644,00</b>
Alienação de Bens Móveis	35.766,00	35.766,00	99.410,00	63.644,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-


 MINISTÉRIO DA FAZENDA  
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

 EXERCÍCIO  
 2017

 PERÍODO  
 Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

 EMISSAO  
 25/01/2018

 PAGINA  
 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>11.229.046,30</b>	<b>-736.033,70</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>11.229.046,30</b>	<b>-736.033,70</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>1.042.338.669,55</b>	<b>1.042.338.669,55</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>1.053.567.715,85</b>	<b>1.041.602.635,85</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>875.129.542,00</b>	<b>1.002.720.195,00</b>	<b>1.042.189.087,99</b>	<b>1.035.103.345,78</b>	<b>1.029.291.745,13</b>	<b>-39.468.892,99</b>
Pessoal e Encargos Sociais	725.332.139,00	847.775.557,00	835.484.160,77	835.484.160,77	835.484.160,77	12.291.396,23
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	149.797.403,00	154.944.638,00	206.704.927,22	199.619.185,01	193.807.584,36	-51.760.289,22
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>19.281.420,00</b>	<b>13.434.721,00</b>	<b>11.378.627,86</b>	<b>5.263.260,58</b>	<b>5.203.327,10</b>	<b>2.056.093,14</b>
Investimentos	19.281.420,00	13.434.721,00	11.378.627,86	5.263.260,58	5.203.327,10	2.056.093,14
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>894.410.962,00</b>	<b>1.016.154.916,00</b>	<b>1.053.567.715,85</b>	<b>1.040.366.606,36</b>	<b>1.034.495.072,23</b>	<b>-37.412.799,85</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>894.410.962,00</b>	<b>1.016.154.916,00</b>	<b>1.053.567.715,85</b>	<b>1.040.366.606,36</b>	<b>1.034.495.072,23</b>	<b>-37.412.799,85</b>
<b>TOTAL</b>	<b>894.410.962,00</b>	<b>1.016.154.916,00</b>	<b>1.053.567.715,85</b>	<b>1.040.366.606,36</b>	<b>1.034.495.072,23</b>	<b>-37.412.799,85</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.280.399,58</b>	<b>16.399.598,62</b>	<b>13.632.084,13</b>	<b>13.518.723,82</b>	<b>756.614,01</b>	<b>4.404.660,37</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.280.399,58	16.399.598,62	13.632.084,13	13.518.723,82	756.614,01	4.404.660,37
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.068.419,84</b>	<b>16.350.370,73</b>	<b>13.252.926,37</b>	<b>13.241.080,04</b>	<b>619.684,53</b>	<b>10.558.026,00</b>
Investimentos	8.068.419,84	16.350.370,73	13.252.926,37	13.241.080,04	619.684,53	10.558.026,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.348.819,42</b>	<b>32.749.969,35</b>	<b>26.885.010,50</b>	<b>26.759.803,86</b>	<b>1.376.298,54</b>	<b>14.962.686,37</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>3.583.808,28</b>	<b>4.538.403,96</b>	<b>4.480.917,34</b>	-	<b>3.641.294,90</b>
Pessoal e Encargos Sociais	63,57	-	-	-	63,57
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.583.744,71	4.538.403,96	4.480.917,34	-	3.641.231,33
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>845.950,71</b>	<b>212.532,58</b>	<b>914.172,40</b>	-	<b>144.310,89</b>
Investimentos	845.950,71	212.532,58	914.172,40	-	144.310,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.429.758,99</b>	<b>4.750.936,54</b>	<b>5.395.089,74</b>	-	<b>3.785.605,79</b>





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>683.450.910,55</b>	<b>739.589.454,29</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>683.450.910,55</b>	<b>739.589.454,29</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>16.552.402,21</b>	<b>12.441.165,29</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>40.228.242,37</b>	<b>52.728.403,89</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>666.898.508,34</b>	<b>727.148.289,00</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>6.169.522,76</b>	<b>1.634.163,10</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>637.053.145,42</b>	<b>685.226.887,30</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>56.564.073,71</b>	<b>23.127.551,28</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>215.817.590,39</b>	<b>170.562.905,96</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	56.564.073,71	23.127.551,28	Execução dos Atos Potenciais Passivos	215.817.590,39	170.562.905,96
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	3.526.572,50	2.815.552,21	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	52.115.517,89	19.511.681,38	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	6.215.175,98	2.023.717,98
Direitos Contratuais a Executar	921.983,32	800.317,69	Obrigações Contratuais a Executar	209.602.414,41	168.539.187,98
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>56.564.073,71</b>	<b>23.127.551,28</b>	<b>TOTAL</b>	<b>215.817.590,39</b>	<b>170.562.905,96</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-1.621.175,98</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-22.054.664,18</b>
Educação	-23.138.766,35
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-4.326.239,52
Operação de Crédito	94.776,80
Alienação de Bens e Direitos	90.106,40
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.227.684,64
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.226,15
<b>TOTAL</b>	<b>-23.675.840,16</b>


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
FMISSÃO	25/01/2018	PÁGINA	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>23.370.406,46</b>	<b>47.005.389,90</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.116.739.097,01</b>	<b>989.586.601,96</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>11.129.636,30</b>	<b>11.207.756,11</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.166.789,06	1.084.748,49
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	8.129.206,88	8.781.300,93
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.833.640,36	1.341.706,69
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>1.105.609.460,71</b>	<b>978.378.845,85</b>
Ingressos Extraorçamentários	2.474.858,63	486.899,91
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	57,00
Transferências Financeiras Recebidas	1.103.134.602,08	977.756.456,23
Arrecadação de Outra Unidade	-	26.234,88
Demais Recebimentos	-	109.197,83
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.093.368.690,55</b>	<b>-942.581.212,06</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-944.911.403,47</b>	<b>-815.783.974,39</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-29.156,00	-81.605,43
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-227.761.058,22	-193.872.547,15
Saúde	-30.467.489,29	-25.945.543,12
Trabalho	-726.222,60	-
Educação	-684.900.570,88	-595.345.576,11
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-1.037.210,00	-262.445,39
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-272.262,48
Encargos Especiais	-3.134,39	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	13.437,91	-3.994,71
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-102.366.544,91</b>	<b>-86.545.133,70</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-102.271.655,30	-86.510.062,97
Outras Transferências Concedidas	-94.889,61	-35.070,73
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-46.090.742,17</b>	<b>-40.252.103,97</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-529.909,54	-223.479,52
Transferências Financeiras Concedidas	-45.560.832,63	-40.028.624,45
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-19.259.169,54</b>	<b>-45.394.939,81</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>99.410,00</b>	-
Alienação de Bens	99.410,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-19.358.579,54</b>	<b>-45.394.939,81</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.576.753,07	-42.852.790,26
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.781.826,47	-2.542.149,55
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4.111.236,92</b>	<b>1.610.450,09</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	12.140.283,22	10.529.833,13
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	16.251.520,14	12.140.283,22


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.118.482.443,07</b>	<b>994.667.589,84</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>9.341.970,54</b>	<b>9.866.049,42</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	9.341.970,54	9.866.049,42
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>65.489,52</b>	<b>59.611,93</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	65.489,52	59.611,93
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>1.105.544.906,04</b>	<b>981.607.959,97</b>
Transferências Intragovernamentais	1.103.134.602,08	977.806.729,46
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.410.303,96	3.801.230,51
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>1.696.436,61</b>	<b>1.792.010,95</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	99.409,99	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.597.026,62	580.374,97
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	1.211.635,98
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.833.640,36</b>	<b>1.341.957,57</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-


 MINISTÉRIO DA FAZENDA  
 SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL
-----------------------------

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.833.640,36	1.341.957,57
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.096.970.727,90</b>	<b>948.862.077,56</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>649.303.115,29</b>	<b>540.236.502,39</b>
Remuneração a Pessoal	512.639.274,11	420.770.154,16
Encargos Patronais	103.091.590,13	86.425.681,48
Benefícios a Pessoal	33.572.251,05	33.040.666,75
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>212.445.506,07</b>	<b>193.846.101,48</b>
Aposentadorias e Reformas	185.928.509,15	170.607.479,35
Pensões	26.331.726,02	23.013.952,16
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	185.270,90	224.669,97
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>154.165.251,92</b>	<b>142.376.955,70</b>
Uso de Material de Consumo	20.663.757,41	19.551.513,11
Serviços	119.406.154,44	112.924.656,63
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.095.340,07	9.900.785,96
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>54.198,48</b>	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	8.223,88	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	45.974,60	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>50.102.014,22</b>	<b>40.266.001,00</b>
Transferências Intragovernamentais	45.560.832,63	40.029.824,37
Transferências Intergovernamentais	3.504.000,13	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	19.891,75	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.017.289,71	236.176,63
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>595.209,43</b>	<b>5.043.994,08</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.256,44	24.560,83
Incorporação de Passivos	-	3.797.992,61
Desincorporação de Ativos	593.952,99	1.221.440,64


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>Tributárias</b>	<b>339.088,24</b>	<b>36.449,60</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	189.989,50	3.618,77
Contribuições	149.098,74	32.830,83
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>29.966.344,25</b>	<b>27.056.073,31</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	29.850.199,75	26.959.272,20
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	116.144,50	96.801,11
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>21.511.715,17</b>	<b>45.805.512,28</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

### 7.5.1 Notas Explicativas do 4º trimestre de 2017

#### Nota 01.004 – Receitas Correntes

##### RECEITAS CORRENTES

No 4º trimestre de 2017, o órgão 26276 apresentou saldo de execução de receita corrente própria no valor de R\$ 11.129.636,30 – corresponde a 93,30% do valor previsto em 2017, terminando o exercício corrente em déficit.

**Receitas de Serviços:** Destaca-se nesse exercício, especificamente as arrecadações oriundas das receitas referente a serviços prestados pela UFMT à outras esferas administrativas, principalmente na elaboração de concurso público.

Embora tenha atingido 73,91% do montante previsto para o exercício, isto é, R\$ 8.129.206,88 – merece destaque relevante pois o montante arrecadado corresponde a 72,39% do total de todas as receitas previstas na unidade.

Se comparado ao mesmo período de 2016, onde a arrecadação para o mesmo item fora de R\$ 3.440.203,04 – tem-se a seguinte evolução positiva de 126,30%. Ou seja, arrecadou-se no exercício corrente a quantia de R\$ 4.689.003,84 a mais que no anterior.

Salientamos que os fatores relevantes para tal acréscimo se deve pelos seguintes motivos:

- 1) Pagamento efetuado pelo Governo do Estado de Mato Grosso referente ao contrato firmado com a Secretaria Estadual de Saúde nº 090/2016 no valor de R\$ 400.000,00 e 088/2016 no valor de R\$ 354.000,00 cujos documentos hábeis respectivamente são 2017/154045/0002689642, 2017/154045/0002689643 e 2017/154045/0002689644;
- 2) Restituição de recurso não utilizado por parte da Fundação de Apoio da UFMT (UNISELVA) ref. ao contrato nº 102/2013 no valor de R\$ 871.381,40 – documento hábil 2017/154045/0019238019;
- 3) Pagamentos efetuados pela Secretaria de Saúde de Mato Grosso, Contrato 090/2016, referente ao programa SVS e INDICA SUS implantadas e disponibilizados ao usuário final;
- 4) Pagamento efetuado pela Prefeitura Municipal de Várzea Grande, referente a serviço prestado pela elaboração do concurso público para o DAE – Departamento de Água e Esgoto, conforme contrato nº 002/2017;
- 5) Pagamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de Cáceres, ref. Concurso público, conforme contrato 227/2016 – PGM;
- 6) Pagamentos efetuados pelo INDEA-MT. Ref. Realização do Primeiro Módulo por 18 Médicos Veterinários efetivos do INDEA-MT, para o Treinamento do Programa Nacional de Controle e erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) e encefalopatias em bovinos, conf. Contrato Nº. 003-2017/INDEA-MT.

**Receitas Patrimoniais:** a instituição arrecadou efetivamente o montante de R\$ 1.166.789,06 – daquilo que fora previsto no exercício R\$ 574.159,00 – ou seja – além de ter cumprido a meta prevista, arrecadou cerca de R\$ 592.630,06 que correspondem ao atingimento de 103,22% acima da meta prevista.

Os principais fatores relevantes para cumprimento da meta foram devido ao baixo índice de inadimplência e pelo aumento de locatários dos espaços físicos anexos aos *campi* da UFMT, dos quais destacamos as agências bancárias, cantinas, restaurantes universitários, empresas fotocopadoras e aos espaços cedidos pelas aulas de pós-graduação, extensão e afins, gerenciados pela Fundação Uniselva.

Em se tratando de percentuais, as receitas patrimoniais totalizam 10,39% de todo o montante previsto para o ano de 2017. E se comparado ao exercício anterior houve uma evolução positiva de 110,20%. Visto que foram arrecadados mais de R\$ 611.716,25 que no ano de 2016.

**Outras Receitas Correntes:** Representam cerca de 16,33% do montante das receitas previstas em 2017. Ou seja, somam R\$ 1.477.491,36.

Tratam-se de receitas recebidas cujo objeto a unidade não encontrara código específico para enquadramento nos códigos GRU. São valores devolvidos por alunos, servidores, terceiros cujo teor é desconhecido pelo gestor de arrecadação.

#### RECEITA DE CAPITAL

**Receitas de Capital:** apresentaram evolução de 277,95% que corresponde a R\$ 63.644,00. Este valor, no entanto, se refere a ajuste de exercício anterior. Trata-se de um valor recebido por meio de leilão de veículos que foram arrecadados em códigos incorretos na emissão da GRU – Guia de Recolhimento da União.

Embora haja tal evolução no balanço orçamentário, esclarecemos que no exercício de 2017 a instituição ainda não arrecadou recurso inerentes a Capital.

#### Quadro 138 – Evolução Orçamentária da Receita Arrecadada – Análise Horizontal

RECEITA	2016	2017	AH
<b>Correntes</b>	<b>11.207.756,11</b>	<b>11.129.636,30</b>	<b>(0,70)</b>
Patrimonial	1.084.748,49	1.166.789,06	7,56
Serviços	8.781.300,93	8.129.206,88	(7,43)
Outras	1.341.706,69	1.833.640,36	36,66
<b>Capital</b>	<b>-</b>	<b>99.410,00</b>	
Alienação de bens	-	99.410,00	
<b>Total</b>	<b>11.207.756,11</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>0,19</b>

#### Quadro 139 – Evolução Orçamentária da Receita Prevista

RECEITA	2016	2017	AH
<b>Correntes</b>	<b>12.784.934,00</b>	<b>11.929.314,00</b>	<b>(6,69)</b>
Patrimonial	2.094.865,00	574.159,00	(72,59)
Serviços	9.265.677,00	10.999.006,00	18,71
Outras	1.424.392,00	356.149,00	(75,00)
<b>Capital</b>	<b>65.305,00</b>	<b>35.766,00</b>	<b>(45,23)</b>
Alienação de bens	65.305,00	35.766,00	(45,23)
<b>Total</b>	<b>12.850.239,00</b>	<b>11.965.080,00</b>	<b>(6,89)</b>

#### Nota 02.004 – Despesas Correntes

As despesas correntes aprovadas pelo orçamento/2017 ao órgão 26276, totalizaram inicialmente R\$ 875.129.542,00 – no entanto, esta previsão após atualização encerrou o exercício no montante de R\$ 1.016.154.916,00.

Durante o final do exercício a instituição empenhou R\$ 1.053.567.715,85 dos quais foram pagos R\$ 1.034.495.072,23.

Destacamos que dos valores pagos com despesas correntes, R\$ 835.484.160,77 – 81,17% se referem a pagamento de Pessoal e Encargos, montante que corresponde concomitantemente a 79,30% de toda despesa fixada pela instituição.

Ademais, 18,82%, isto é, R\$ 193.807.584,36 – para Outras Despesas Correntes. Comparado ao valor aprovado na LOA, foram executados 103,68%.

Salientamos que a instituição está cumprindo com as obrigações perante os fornecedores conforme o seguinte cronograma:

Despesas com obras e serviços – Pagamento em até 20 dias após a apropriação no SIAFI;

Despesas com material de consumo/permanente – Até 30 dias após apropriação no SIAFI;

Despesas com bolsa estudantil – Até 10 dias após apropriação no SIAFI.

A composição das despesas executadas na UFMT será detalhada no quadro abaixo:

#### Quadro 140 – Execução da Despesa 2017

Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
<b>Corrente</b>	<b>875.129.542,00</b>	<b>1.002.720.195,00</b>	<b>1.042.189.087,99</b>	<b>1.035.103.345,78</b>	<b>1.029.291.745,13</b>
Pessoal	725.332.139,00	847.775.557,00	835.484.160,77	835.484.160,77	835.484.160,77
Outras	149.797.403,00	154.944.638,00	206.704.927,22	199.619.185,01	193.807.584,36
<b>Capital</b>	<b>19.281.420,00</b>	<b>13.434.721,00</b>	<b>11.378.627,86</b>	<b>5.263.260,58</b>	<b>5.203.327,10</b>
Invest.	19.281.420,00	13.434.721,00	11.378.627,86	5.263.260,58	5.203.327,10
<b>TOTAL</b>	<b>894.410.962,00</b>	<b>1.016.154.916,00</b>	<b>1.053.567.715,85</b>	<b>1.040.366.606,36</b>	<b>1.034.495.072,23</b>

#### Quadro 141 – Análise Horizontal da execução da despesa UFMT

Despesa	DESPESA FIXADA		AH
	2016	2017	
<b>Corrente</b>	<b>868.653.275,00</b>	<b>1.002.720.195,00</b>	<b>15,43</b>
Pessoal	705.224.917,00	835.484.160,77	18,47
Outras	163.428.358,00	206.704.927,22	26,48
<b>Capital</b>	<b>34.348.423,00</b>	<b>13.434.721,00</b>	<b>(60,88)</b>
Invest.	34.348.423,00	13.434.721,00	(60,88)
<b>TOTAL</b>	<b>903.001.968,00</b>	<b>1.016.154.916,00</b>	<b>12,53</b>

#### Quadro 142 – Análise Vertical da execução da despesa empenhada/liquidada UFMT

Despesa	DESPESAS				AV 2016	AV 2017
	EMPENHADAS		LIQUIDADAS			
	2016	2017	2016	2017		
<b>Corrente</b>	<b>898.928.161,71</b>	<b>1.042.189.087,99</b>	<b>882.528.563,09</b>	<b>1.035.103.345,78</b>	<b>98,17</b>	<b>99,32</b>
Pessoal	698.935.846,94	835.484.160,77	698.935.846,94	835.484.160,77	100,00	100,00
Outras	199.992.314,77	206.704.927,22	183.592.716,15	199.619.185,01	91,79	96,57
<b>Capital</b>	<b>34.464.637,70</b>	<b>11.378.627,86</b>	<b>18.114.266,97</b>	<b>5.263.260,58</b>	<b>52,55</b>	<b>46,25</b>
Invest.	34.464.637,70	11.378.627,86	18.114.266,97	5.263.260,58	52,55	46,25
<b>TOTAL</b>	<b>933.392.799,41</b>	<b>1.053.567.715,85</b>	<b>900.642.830,06</b>	<b>1.040.366.606,36</b>	<b>96,49</b>	<b>98,74</b>

#### Quadro 143 – Análise Vertical da execução da despesa Liquidada/Paga UFMT

Despesa	DESPESAS				AV 2016	AV 2017
	LIQUIDADAS		PAGAS			
	2016	2017	2016	2017		
<b>Corrente</b>	<b>882.528.563,09</b>	<b>1.035.103.345,78</b>	<b>878.019.405,81</b>	<b>1.029.291.745,13</b>	<b>99,48</b>	<b>99,43</b>
Pessoal	698.935.846,94	835.484.160,77	698.935.846,94	835.484.160,77	100	100
Outras	183.592.716,15	199.619.185,01	179.083.558,87	193.807.584,36	97,54	97,08
<b>Capital</b>	<b>18.114.266,97</b>	<b>5.263.260,58</b>	<b>18.011.966,97</b>	<b>5.203.327,10</b>	<b>99,43</b>	<b>98,86</b>
Invest.	18.114.266,97	5.263.260,58	18.011.966,97	5.203.327,10	99,43	98,86
<b>TOTAL</b>	<b>900.642.830,06</b>	<b>1.040.366.606,36</b>	<b>896.031.372,78</b>	<b>1.034.495.072,23</b>	<b>99,48</b>	<b>99,43</b>

Segue abaixo quadro demonstrativo da Dotação Inicial x Dotação Atualizada da UO 26276 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, UG/Gestão 154045/15262:

**Quadro 144 – Demonstrativo da Dotação Inicial x Dotação Atualizada**

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALZ.	CREDITO SUPLEMENTAR
4 - INVESTIMENTOS	19.281.420,00	13.434.721,00	(5.846.699,00)
3 – OUTRAS DESPESAS CORR.	149.797.403,00	154.944.638,00	5.147.235,00
1 – PESSOAL E ENCARGOS	725.332.139,00	847.775.557,00	122.443.418,00
<b>Total</b>	<b>894.410.962,00</b>	<b>1.016.154.916,00</b>	<b>121.743.954,00</b>

A FUFMT recebeu em 2017 um total de R\$ 127.590.653,00 de créditos adicionais e em contrapartida teve anulação de dotação no valor de R\$ 5.846.699,00, totalizando o valor de R\$ 121.743.954,00. Do total recebido de Créditos Adicionais, 96% correspondem a despesas obrigatórias de Pessoal e Encargos Sociais e Benefícios aos servidores. Os outros 4% são relativas as solicitações efetuadas pela Coordenação de Orçamento da instituição para fins de alteração do Grupo de Natureza de Despesa – GND 4 – Investimentos para 3 – Outras Despesas Correntes.

O detalhamento das Anulações/Aberturas de Créditos é apresentado a seguir:

A redução do valor de R\$ 5.846.699,00, no GND 4 – Investimentos, corresponde a anulação de Dotação no valor de R\$ 2.600.000,00 para abertura de Crédito Adicional Suplementar no GND 3 – Outras Despesas Correntes e Bloqueio de Dotação referente a Emenda Parlamentar de Bancada, no valor de R\$ 3.246.699,00;

O suplemento orçamentário no GND 3 – OUTRAS DESPESAS de R\$ 5.147.235,00 – aumento de 3,43% em relação ao valor orçado para o exercício. Vale destacar que a unidade passou por dificuldades, principalmente, para cumprir com os compromissos relacionados com despesas essenciais como energia elétrica, água e telefonia, que durante o exercício mostraram-se insuficientes;

O suplemento de R\$ 122.443.418,00 - correspondem a um aumento de 14,35% com o valor orçado para despesas com Pessoal. Deste valor R\$ 122.172.142,00 foram utilizados para abertura de crédito suplementar para atender despesas obrigatórias com Pessoal e Encargos Sociais, enquanto R\$ 271.276,00 foram distribuídos para atender as demais despesas como Aposentadorias e Pensões Civis da União, Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, Pessoal Ativos Civis da União e outros.

**Nota 4.007 – BO – Execução orçamentária de Restos a Pagar – 26276**

No encerramento do exercício de 2017, a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, havia inscrito em restos a pagar (não processados), considerando a composição de inscritos e não inscritos, despesas da ordem de R\$ 43.098.788,77, abrangendo as unidades gestoras 154045 e 154070 e demais unidades vinculadas ao órgão.

No encerramento do exercício de 2016, a inscrição e reinscrição de restos a pagar não processados foi de R\$ 48.500.472,72, apresentando assim um decréscimo de 30,17%, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**Quadro 145 – Composição dos Restos a Pagar não Processados 4º trimestre de 2017**

Execução de Restos a Pagar Não Processados - RPNP				
CONTA	DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	AH
53111.01.00	RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	32.749.969,35	34.860.883,18	(6,05)
53121.00.00	RP NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	10.348.819,42	13.639.589,54	(24,12)
63198.00.00	RP NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	1.376.298,54	3.538.486,19	(61,10)
63130.00.00	RP NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	125.206,64	139.479,26	(10,23)
63140.00.00	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	26.759.803,86	34.473.687,85	(22,37)

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso apresentou um saldo de Restos a Pagar Não Processados inscritos no montante de R\$ 32.749.969,35 e Reinscritos de R\$ 10.348.819,42 – totalizando R\$ 43.098.788,77. Conforme demonstra a análise do quadro acima, a unidade conseguiu um desempenho econômico de 30,17%. Isto por que, desde o exercício de 2016 a instituição passou a acompanhar as notas de empenhos ativas nos períodos compreendidos a mais de 5 anos após a emissão. O que ocasionou expressa relevância quanto ao cancelamento dos saldos bem como critério mais rigoroso quanto a inscrição para o exercício posterior.

No quadro a seguir, é apresentada a Execução dos Restos a Pagar não Processados durante o encerramento do exercício de 2017.

**Quadro 146 – Execução dos Restos a Pagar não Processados, data base 31/12/2017.**

	Inscritos	Pagos	Liquidados	Cancelados	Saldo
Restos a Pagar não Processados	43.098.788,77	26.759.803,86	125.206,64	1.376.298,54	14.837.479,73

O saldo de Restos a Pagar não Processados até o mês de referência totaliza R\$ 14.837.479,73 o que representa 34,42% do total a ser executado. Vale destacar que a gestão atual da Coordenação Financeira está trabalhando no sentido de averiguar os empenhos ativos na conta 63110.00.00 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR com objetivo de realizar análise crítica dos saldos alongados e irrisórios vinculados à referida conta.

O cancelamento de restos a pagar no quarto trimestre de 2017, dos exercícios anteriores, se deve em virtude do encerramento do prazo para entrega de bens ou serviços de fornecedores bem como pelos saldos remanescentes de empenhos com obras cujos cancelamentos dos saldos foram ordenados pelas unidades competentes da instituição.

**Execução Orçamentária Por categoria Econômica e Grupo de Natureza de Despesa**

Nos quadros a seguir, é apresentada a composição dos Restos a Pagar não Processados, executados no quarto trimestre de 2017, por Grupo de Natureza de Despesas e por Categoria Econômica.

**Quadro 147 – Composição dos Restos a Pagar não Processados por Grupo de Natureza de Despesas**

	31/12/2017	AV (%)
Investimentos	24.418.790,57	56,66
Outras Despesas Correntes	18.679.998,20	43,34
<b>Total</b>	<b>43.098.788,77</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

Do total de R\$ 43.098.788,77, constante do saldo de Restos a Pagar não Processados, Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos, R\$ 24.418.790,57 são provenientes de Recursos destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino para compra e aquisição de material permanente e despesas com obras, o que representa 56,66% do total do grupo investimentos. Enquanto 43,34% se referem a despesas diversas, especialmente com aquisição de material de consumo.

O volume de despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados do Órgão 26276, justifica-se pela alta demanda de recursos orçamentários, em função das políticas educacionais implementadas pelo Governo, conjugada com as excepcionalidades legais relativas à vigência destas despesas. De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872/86, permanecem **válidas**, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os Restos a Pagar Não Processados, especificamente aqueles originários de recursos provenientes do **Ministério da Saúde**, e do **Ministério da Educação** financiadas com recursos destinados à **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**.

No próximo quadro apresentaremos uma análise focada na execução dos restos a pagar não processados no âmbito da UFMT dos restos a pagar não processados por categoria econômica.

Para elaboração desse quadro, considerou-se a execução pelas unidades vinculadas ao órgão, independentemente do orçamento utilizado, ou seja, contemplando o orçamento próprio das unidades que o compõem, como as descentralizações de outros órgãos.

O quadro apresenta a execução por categoria econômica referente ao quarto trimestre de 2017.

#### Quadro 148 – Execução Orçamentária Por categoria Econômica e Grupo de Despesa 31/12/2017

Execução de Restos a Pagar Não Processados – RPNP por categoria Econômica							
Conta Contábil	RPNP a Liquidar Inscritos	RPNP a Liquidar Bloqueado	RPNP a Liquidar	RPNP Liquidados a Pagar	RPNP Pagos	Outros Canc. RPNP	RPP a Pagar
Categoria Econômica	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$
3 - Despesas Correntes	16.399.598,62	2.280.399,58	4.291.300,06	113.360,31	13.518.723,82	756.614,01	3.641.294,90
4 - Despesas de Capital	16.350.370,73	8.068.419,84	10.546.179,67	11.846,33	13.241.080,04	619.684,53	144.310,89
<b>Total</b>	<b>32.749.969</b>	<b>10.348.819</b>	<b>14.837.479</b>	<b>125.206</b>	<b>26.759.803</b>	<b>1.376.298</b>	<b>144.310</b>

O quadro acima apresenta a composição dos **Restos a Pagar Não Processados** executados pela UFMT, por Grupo de Despesa.

Constata-se que cerca de 80,98% do grupo “Investimentos” inscritos foram executados (pagos), restando 19,01% a pagar; seguido do grupo “Outras Despesas Correntes”, com execução de 82,43%, restando, portanto 17,56% a serem pagas.

O volume de despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados no MEC, justifica-se pela alta demanda de recursos orçamentários, em função das políticas educacionais implementadas pelo Governo, conjugada com as excepcionalidades legais relativas à vigência destas despesas. De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872/86, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os Restos a Pagar Não Processados que se refiram às **despesas do PAC**, do **Ministério da Saúde**, e do **Ministério da Educação** financiadas com recursos destinados à **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**.

Desse modo, conforme explicitado no quadro acima, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constante na UFMT é representada por recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, não sendo aplicado para estes recursos o cancelamento por decurso do prazo de que trata o referido decreto.

### Nota 04.003 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 15.074.227,47 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo R\$ 14.236.919,89 referente a Obrigações a Curto Prazo e R\$ 837.307,58 referente a longo prazo. Dos quais subdividimos nas Unidades Gestoras 154045 – FUFMT correspondente a R\$ 7.937.416,14 e 154070 – HUIJM correspondente a R\$ 7.136.811,13.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais subdivididos entre circulante e não circulante consolidados no órgão 26276.

#### Quadro 149 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas

	(R\$)		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	14.236.919,89	9.106.309,26	63,96
Nacionais	14.236.919,89	9.106.309,26	63,96
Estrangeiros			-
Não Circulante	837.307,58	837.307,58	
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	837.307,58	837.307,58	
Estrangeiros			-
<b>Total</b>	<b>15.074.227,47</b>	<b>9.943.616,84</b>	<b>65,96</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações com fornecedores e contas a pagar tanto curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõe o passivo não circulante se referem a inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos 98NL02716 e 98NL02716 – cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se sub judice.

No quadro a seguir apresentamos os FORNECEDORES cujos valores são mais expressivos, ou seja, mais significativo do total a ser pago da conta 2.1.3.1.1.04.00 – Contas a Pagar Credores Nacionais do órgão 26276 – FUFMT, na data base de 31/12/2017.

#### Quadro 150 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo

	(R\$)	
	31/12/2017	AV (%)
Fornecedor 1: Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT	4.411.421,90	30,98
Fornecedor 2: Energisa Mato Grosso S/A	1.715.585,22	12,05
Fornecedor 3: Luppa Administradora de Serviços e Repres. Com.	918.071,69	6,44
Fornecedor 4: Bandolin Fornecimento de Refeições Ltda	682.955,53	4,79
Fornecedor 5: Arena Distrib. E Com. De Alimentos	615.623,21	4,32
Fornecedor 6: Presto Serviços e Conservação Ltda	605.012,75	4,24
Demais Fornecedores:	5.288.249,59	37,14
<b>Total</b>	<b>14.236.919,89</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A Fundação de apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva) é responsável por 30,98% do total a ser pago no período. Isto porquê, os recursos provenientes de convênios, projetos e Termos de Execução Descentralizadas recebidos pela UFMT são repassados àquela entidade para execução dos mesmos via contrato administrativo (despesa com PJ 339039), enquanto a empresa Energisa Distribuidora de Energia Elétrica de Mato Grosso é responsável por 12,05% por se tratar de uma despesa fixa da entidade com gasto em energia elétrica consumida em todas as unidades vinculadas ao órgão 26276: *campi* de Cuiabá, Araguaia, Rondonópolis e Sinop bem como o Hospital Universitário Júlio Muller.

Os fornecedores 3 e 6, correspondem a 10,68% do montante devido, tratam-se de empresas que prestam serviços administrativos/fornecimento de material ao Hospital Universitário Júlio Muller (UG: 154070) e a todos os *campi* da UFMT, juntos totalizam R\$ 1.523.084,44.

Os fornecedores 4 e 5, totalizam 9,11% do montante devido, ou seja, R\$ 1.298.587,85. Tratam-se de empresas contratadas para prestação de serviços administrativos e de fornecimento de alimentação nos *campi* da universidade lotadas em Cuiabá, Rondonópolis e Araguaia, serviços prestados nos restaurantes universitários da instituição.

Os saldos referentes a 31/12/2017 estão apresentados na conta 2.1.3.1.1.04.00 – Contas a Pagar Credores Nacionais.

#### Nota 4.004 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso, Órgão 26276, possuía um saldo de R\$ 176.216.605,65 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no segundo trimestre do exercício de 2017. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

#### Quadro 151 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Aluguéis	177.651,07	20.615,68	761,72
Fornecimento de Bens	5.029.658,14	6.591.545,32	(23,69)
Seguros	37.200,00	8.400,00	342,85
Serviços	204.357.905,20	161.918.626,98	26,21
Demais			
<b>Total</b>	<b>209.602.414,41</b>	<b>168.539.187,98</b>	<b>24,36</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

#### Quadro 152 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante

Unidade Gestora	31/12/2017
154045 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	187.588.945,21
154070 - Hospital Universitário Júlio Muller	22.013.469,20
Demais	
<b>Total</b>	<b>209.602.414,41</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme pode-se notar no quadro 151, a maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratações de Prestação de Serviços e fornecimento de bens, que representam 99,89% do total das obrigações assumidas pelo Órgão até 31/12/2017.

Em seguida, apresentam-se os quadros contendo a relação de contratantes por unidade gestora com os valores mais expressivos na data base de 30/06/2017 – cujo instrumento jurídico permanecem vigentes.

#### Quadro 153 – Obrigações Contratuais ÓRGÃO 26276 – Por Contratado

	31/12/2017	AV (%)
Contratado 1: MATERIAL FORTE INCORPORADORA LTDA	26.646.199,30	12,71
Contratado 2: PRESTO SERVICOS E CONSERVACAO LTDA - ME	13.383.094,96	6,38
Contratado 3: G. DE ALMEIDA BRITO ENG. CONSTRUCAO EPP	11.354.395,29	5,41
Contratado 4: SUL AMERICA PRESTADORA DE SERV. LTDA	9.117.971,83	4,35
Contratado 5: L. P. ENGENHARIA EIRELI	6.609.983,38	3,15
Contratado 6: B K CONSTRUcoes E INCORPORACOES LTDA - EPP	6.590.994,72	3,14
Demais Contratos do órgão 26276	135.899.775,23	64,83
<b>Total</b>	<b>209.602.414,41</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

## (Complementação)

- a) Os contratados 1, 3, 5 e 6 representam 24,41% do montante a ser pago e se referem a serviços prestados com obras, construção e engenharia nos *campi* da UFMT (Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças e Araguaia), totalizam R\$ 51.201.572,69.
- b) Contratos 2 e 4, se referem a prestação de serviço administrativo com o fornecimento de mão-de-obra técnica para auxiliar a instituição nos serviços de limpeza, conservação, transporte e atendimento ao público, representam o montante de 10,73% do total contratado, ou seja, correspondem a R\$ 22.501.066,49; e
- c) Demais Contratos, se referem a contratação de serviço de fornecimento de alimentação dos restaurantes universitários da instituição, demais obras de engenharia e serviços com segurança e mão-de-obra de apoio administrativo, totalizam 64,83% do montante.

Ressaltamos que todos os favorecidos mencionados no quadro 153, cujos valores são mais expressivos, foram contratados pela UG 154045.

A seguir elencamos de forma mais detalhada a composição de fornecedores contratados pelas unidades gestoras vinculadas ao órgão 26276.

**Quadro 154 – Obrigações Contratuais UG 154045 – Por Contratado**

	31/12/2017	AV (%)
Contratado 1: MATERIAL FORTE INCORPORADORA LTDA	26.646.199,30	14,20
Contratado 2: PRESTO SERVICOS E CONSERVACAO LTDA - ME	13.383.094,96	7,13
Contratado 3: G. DE ALMEIDA BRITO ENG. CONSTRUCAO EPP	11.354.395,29	6,05
Contratado 4: SUL AMERICA PRESTADORA DE SERV. LTDA	9.117.971,83	4,25
Contratado 5: L. P. ENGENHARIA EIRELI	6.609.983,38	3,52
Contratado 6: B K CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA - EPP	6.590.994,72	3,51
Demais Contratos da UG 154045	115.014.057,11	61,31
<b>Total</b>	<b>187.588.945,21</b>	<b>100,00%</b>

**Quadro 155 – Obrigações Contratuais UG 154070 – Por Contratado**

	30/06/2017	AV (%)
Contratado A: ARENA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E SERV	4.141.354,37	18,81
Contratado B: LUPPA ADM. DE SERVICOS E REPRE. COM.	4.028.531,73	18,30
Contratado C: MANA DO BRASIL RESTAURANTE	3.103.999,60	14,10
Contratado D: INEMAT INST. NEFROLOGICO DE MT	2.055.970,54	9,33
Contratado E: MARKISE OBRAS E SERVICOS LTDA	1.810.264,06	8,22
Contratado F: LAVANDERIA ALBA LTDA	1.304.848,34	5,92
Demais Contratos da UG 154070	5.568.500,56	25,29
<b>Total</b>	<b>22.013.469,20</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## Complementação

- a) O contratado E representa 8,22% do montante a ser pago e se referem a serviços prestados com obras, construção e engenharia nas dependências do Hospital Universitário *campus* de Cuiabá.
- b) Contrato B, D e F, se refere a prestação de serviço administrativo com o fornecimento de mão-de-obra técnica para auxiliar a instituição nos serviços de limpeza, conservação, transporte, atendimento ao público e lavagem das roupas (jalecos, lençóis, toalhas, etc)

- indispensáveis para o bom andamento dos serviços da unidade, representam o montante de 33,55% do total contratado; e
- c) Contrato A e C, se referem a prestação de serviço com fornecimento de alimentos, representam 32,91% do total apurado no encerramento do exercício.

**Observação:** Ressaltamos que os saldos correspondentes às contas 812310101, 812310201 e 812310401 da UG 154045, não foram debitadas concomitantemente à liquidação da despesa, uma vez que o setor responsável, não realizara a opção de liquidação de despesa com contrato no momento da apropriação no Siafiweb Doc. Hábil Nota de Pagamento (NP). Tais saldos deverão ser conciliados com as respectivas Ordens Bancárias (OB) e posteriormente regularizados por meio de Nota de Lançamento (NL) durante o ano corrente de 2018.

#### Nota 04.008 – Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 837.307,58 ref. a longo prazo.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais pertencentes ao grupo do passivo não circulante.

#### Quadro 156 – Fornecedores e Contas a Pagar longo Prazo – Composição

	(R\$)		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Não Circulante	837.307,58	837.307,58	-
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	837.307,58	837.307,58	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	2.795,27	2.795,27	-
<b>Total</b>	<b>840.102,85</b>	<b>840.102,85</b>	-

Fonte: SIAFI, 2017.

As obrigações com fornecedores e contas a pagar tanto curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõe o passivo não circulante se referem a inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MAQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos 98NL02716 e 98NL02716 – cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se sub judice.

Enquanto o valor de R\$ 2.795,27 – se trata de um saldo alongado na conta 22881.04.02 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS, que compõe o campo de Demais Obrigações a Longo Prazo do Passivo Não Circulante do Balanço da UFMT. Tal valor se refere a empresa de engenharia Parakanã Construções, no entanto, não identificamos fonte primária que deu origem ao registro da obrigação.

#### Nota 04.009 – Depreciação e Redução ao valor Recuperável

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo na conta de Depreciação de R\$ 47.880.119,10.

**Quadro 157 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável**  
**Composição**

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Não Circulante	646.606.512,12	639.917.394,26	-
Depreciação	47.880.119,10	38.015.776,41	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>47.880.119,10</b>	<b>38.015.776,41</b>	-

Fonte: SIAFI 2017

Ressaltamos que todo o montante descrito no quadro acima, correspondem as contas de Depreciação de bens móveis da instituição.

Salientamos que, embora esta unidade se utilize de sistema de patrimônio interno próprio, para controle de movimentação de bens patrimoniais e cálculo das depreciações em seus respectivos bens, destaco que os valores apurados no encerramento do exercício de 2017 não coincidiram com o Siafi.

Entretanto, as entradas/aquisições de bens móveis estão devidamente conciliadas entre os sistemas. Não houve, durante todo o exercício corrente, contabilização na unidade nas contas vinculadas a Redução ao Valor Recuperável tão pouco na Reavaliação de bens.

**Nota 04.010 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Clientes UNISELVA**

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT deixou de registrar o valor de R\$ 80.126,86 – referente ao repasse devido pela UNISELVA.

Este valor corresponde ao repasse bruto devido dos valores arrecadados no último trimestre de 2017. Ressaltamos que deste montante será deduzido a quantia de R\$ 25.913,67 referente ao repasse devido pelos serviços de gerenciamento realizados pela própria Fundação de Apoio.

Portanto o valor líquido a receber via GRU cód. 28830-6, durante o exercício de 2018, não contabilizados no exercício em epígrafe é de R\$ 54.213,19.

Tais valores são provenientes dos recursos arrecadados pelos serviços educacionais com cursos de pós-graduação, mestrado, palestras, oriundas da mensalidade paga pelos alunos e demais comunidade.

Apresentamos a seguir um Demonstrativo das Receitas Arrecadadas pela Uniselva bem como o valor devido à UFMT.

**Quadro 158 – Ativo Circulante – Créditos a Receber a Curto Prazo**

DEMONSTRATIVO DO RESSARCIMENTO UFMT POR PROJETO - IV TRIMESTRE 2017						
Item	CTR.	Unidade	Título do Projeto	Receita Efetivamente Arrecadada	TX	Valor R\$ [Gru]
1	CTR N.027/2016/FUFMT	FAECC	ESPECIALIZACAO MBA GESTAO ESTRATEGICA & I	43.798,91	2	875,98
2	CTR. N 108/2016/FUFMT	FAECC	ESPECIALIZACAO EM AUDITORIA E CONTROLADOR	34.831,61	2	696,63
3	CTR. 008/FUFMT/2017	FAECC	ESPECIALIZACAO EM GESTAO FINANCEIRA E EST	27.776,39	2	555,53
4	CTR. 026/FUFMT/2015	FAMEV	MESTRADO E DOUTORADO EM AGRICULTURA TROPI	6.613,20	2	132,26

5	CTR. 032/FUFMT/2015	FAMEV	AVALIACAO DA QUALIDD NUTRICIONAL COMERCIA	29.154,00	2	583,08
6	CTR048/FUFMT/20 15	FAMEV	OBTENCAO INTRODUCAO GENOTIPOS CANA-DE- ACU	203.592,84	2	4.071,86
7	CTR. 061/FUFMT/2016	FAMEV	PRO AQUA DESENVOLVIMENTO PRODUCAO E PROCE	4.570,00	2	91,40
8	CTR. N 109/2016/FUFMT	FAMEV	MESTRADO E DOUTORADO EM CIENCIA ANIMAL	8.633,90	2	172,68
9	CTR. N 150/FUFMT/2016	FAMEV	ANALISES MICROBIOLOGICAS- DO CAMPO AO LABO	9.190,00	2	183,80
10	CONVENIO N 079/2017- APROSOJA	FAMEV	QUALIDADE DOS GRAOS DE MILHO PRODUZIDOS E	32.544,00	2	650,88
11	CTR. 13/FUFMT/2017	FAMEV	TECNICAS E TECNOLOGIAS NO CULTIVO DE PLAN	1.894,80	2	37,90
12	CTR. N 87/FUFMT/2017	FAMEV	HORSEMOVE - CURSO DE RESTRICAO DO MOVIMEN	2.700,00	2	54,00
13	CTR 087/FUFMT/2015	FD	ESPECIALIZACAO EM DIREITO CIVIL E CONTEMP	2.689,63	2	53,79
14	CTR 049/FUFMT/2016	FD	ESPECIALIZACAO DIREITO PROCESSUAL CIVIL -	59.319,39	2	1.186,39
15	CTR 132/FUFMT/2016	FD	MESTRADO DIREITO AGROAMBIENTAL	22.044,00	2	440,88
16	CTR 044/FUFMT/2017	FD	ESPECIALIZACAO EM DIREITO CIVIL E CONTEMP	52.960,22	2	1.059,20
17	123/FUFMT/2014	FAET	DIRETRIZES E DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE	3.146,70	2	62,93
18	CTR 046/FUFMT/2015	FAET	ESPECIALIZACAO EM ENGENHARIA DE SEGURANCA	19.369,94	2	387,40
19	CTR 039/FUFMT/2016	FAET	ESPECIALIZACAO ENGENHARIA SEGURANCA TRABA	60.143,60	2	1.202,87
20	CTR 116/FUFMT/2016	FAET	MESTRADO EM RECURSOS HIDRICOS	7.348,00	2	146,96
21	SETIMO T.A. AO SEXTO T.C.	FAET	OBRA SUSTENTAVEL DO IMOVEL DA RUA 13 DE J	14.205,00	2	284,10
22	CTR 034/FUFMT/2017	FAET	I CONGRESSO NACIONAL SALVAGUARDA PATRIMON	3.705,00	2	74,10
23	CTR. 084FUFMT2017	FAET	III SEMANA ACADEMICA DE ENGENHARIA SANITA	8.160,00	2	163,20
24	CTR 098/FUFMT/2017	FAET	ESPECIALIZACAO EM ENGENHARIA HIDRAULICA E	1.950,00	2	39,00
25	CTR 096 FUFMT 2017	FAET	QUINTO ENCONTRO DE ENGENHARIA DE EDIFICAC	915,00	2	18,30
26	CTR. 040/FUFMT/2016	FCM	MESTRADO E DOUTORADO EM CIENCIAS DA SAUDE	4.041,40	2	80,83

27	CONVENIO	FCM	ECOLOGIA DO VIRUS ZIKA EM VERTEBRADOS NEO	3.290,00	2	65,80
28	CTR 049 FUFMT 2015	FEF	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM EDUCACAO FIS	3.126,60	2	62,53
29	CTR 004FUFMT/2017	FEF	UNIVERSIDADE CONVIDATIVA	21.220,31	2	418,80
30	CTR 020/FUFMT/2017	FEF	PROGRAMA LUTAR	7.453,11	2	154,67
31	CTR 081FUFMT 2017	FEF	I CONGRESSO SOBRE OBESIDADE, DOENCAS META	17.850,00	2	357,00
32	CTR 078 FUFMT/ 2016	FENF	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM CIENCIAS FLO	4.592,50	2	91,85
33	CTR 060FUFMT 2017	FENF	SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTAD	6.250,00	2	125,00
34	CTR 090 FUFMT 2017	FEN	ESPECIALIZACAO EM NUTRICAO CLINICA	5.550,00	2	111,00
35	CTR N. 057/FUFMT/2017	FEN	EDUCACAO EM SAUDE PARA A PRODUCAO DE ALIM	720,00	2	14,40
36	CTR 076 FUFMT 2017	FEN	II SIMPOSIO MATOGROSSENSE DE ALIMENTACAO	11.910,00	2	238,20
37	CTR 086 FUFMT 2017	FEN	PROCESSO SELETIVO PROGRAMA DE POS GRADUAC	2.755,50	2	55,11
38	CTR 085 FUFMT/2015	IB	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM ZOOLOGIA - P	1.469,60	2	29,39
39	CTR 103 /FUFMT/ 2016	IB	PROJETO DE EXTENSAO LEGISLACAO AMBIENTAL	2.560,00	2	51,20
40	CTR 122 FUFMT 2016	IB	FORMACAO DE MESTRES E DOUTORES EM ECOLOGI	5.327,30	2	106,55
41	CTR N.147FUFMT/2016	IB	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM GESTAO E PER	20.783,53	2	415,67
42	CTR 102/FUFMT/2016	ICET	MESTRADO EM QUIMICA	7.164,30	2	143,29
43	CTR029/FUFMT/2017	ICHS	PROCESSO SETIVO PROGRAMA POS GRADUACAO EM	4.776,20	2	95,52
44	CTR 051/FUFMT/2017	ICHS	MESTRADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL	2.571,80	2	51,44
45	CTR 074/FUFMT 2017	ICHS	PROCESSO SELETIVO - PROGRAMA DE POS-GRADU	3.122,90	2	62,46
46	CRT 066/FUFMT/2017	ICHS	PROCE.SELET.MESTRAD O EM POLITICA SOCIAL	7.715,40	2	154,31
47	CTR 077 FUFMT/2017	ICHS	SEMINARIO HUMANIDADES EM CONTEXTO - DESAF	2.750,00	2	55,00
48	CONVENIO 014/ZANETINI/2017	ICHS	MUSEU RONDON - MUSEAR	16.880,00	2	337,60
49	CTR 091/FUFMT/2016	IE	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM EDUCACAO - M	44.271,70	2	885,43

50	CTR 152 FUFMT 2016	IE	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM PSICOLOGIA -	10.103,50	2	202,07
51	CTR 018/FUFMT/2017	IE	APERFEICOAMENTO EM PSICOLOGIA CLINICA VII	20.314,04	2	406,28
52	CTR 021/FUFMT/2017	IE	SEMIEDU 2017 - EDUCACAO, DIVERSIDADES CUL	150,00	2	3,00
53	CTR 071/FUFMT/2016	IL	PROGRAMA DE EXTENSAO DO INSTITUTO DE LING	250,00	2	- 8,40
54	CTR 010 FUFMT-2017	IL	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM ESTUDOS DE L	9.368,70	2	187,37
55	CTR N.028/FUFMT/2017	IL	PROVA DE PROFICIENCIA EM LINGUAS ESTRANGE	38.400,00	2	768,00
56	ACORDO DE COOPERACAO MPT/2014	ISC	AVALIACAO DA CONTAMINACAO OCUPACIONAL, AM	39.368,10	2	787,36
57	CTR 121/FUFMT/2016	ISC	PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM SAUDE COLETI	11.393,10	2	227,86
58	CTR 092 FUFMT 2017	ISC	I ENCONTRO ESTADUAL DE SAUDE COLETIVA E I	4.230,00	2	84,60
59	CRT N.037/FUFMT/2017	FAEN	PROGRAMA DE POS-GRADUACAO - NIVEL MESTRAD	5.511,00	2	110,22
60	CTR 044/FUFMT/2016	FE	MESTRADO EM ECONOMIA	5.878,40	2	117,57
61	006/FUFMT/2015	IC	ESPECIALIZACAO EM ENGENHARIA WEB E GOVERN	475,00	2	9,50
62	016/FUFMT/2016	IC	PROGRAMA ETICO - ESCOLA TECN. DA INFORM.	-2.700,00	2	-54,00
63	CTR 023/FUFMT/2016	IC	ESPECIALIZACAO EM BANCO DE DADOS	21.050,90	2	421,02
64	CTR. 090/2016/SES-UFMT	IC	INDICASUS- DESENVOLVIMENTO, IMPLANTACAO E	390.000,00	2	7.800,00
65	CTR 039/FUFMT/2017	IC	PROGRAMA REDECOMEP - IFMT	15.000,00	2	300,00
66	CTR. /2017-RNP	IC	MANUTENCAO E OPERACAO DO POP-MT	65.997,66	VLR FIXO	1.189,15
67	CTR 115FUFMT 2016	IF	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM FISICA AMBIE	8.266,50	2	165,33
68	CRT 064/FUFMT/2017	IF	PROCESSO SELETIVO PROGRAMA DE POS-GRADUAC	6.245,80	2	124,92
69	CTR 117/FUFMT/2016	ICAT-CUR	MESTRADO EM ENGENHARIA AGRICOLA / CUR	3.306,60	2	66,13
70	CONVENIO 022/2017 - PREF. ROO	ICAT-CUR	AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS	45.000,00	2	900,00
71	CTR 068/FUFMT/2017	ICAT-CUR	I SIMPOSIO ENG. AGUA E SOLO DO SUL DE MT	400,00	2	8,00
72	CTR 151/FUFMT/2016	ICEN - CUR	PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL	9.720,00	2	194,40
73	CTR 001/FUFMT/2017	ICEN - CUR	PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL	13.500,00	2	270,00

74	CTR/ FUFMT/2012	ICHS - CUR	CURSO DE MESTRADO EM EDUCACAO	13.410,10	2	268,20
75	CONV 05/2014- MPE	ICHS - CUR	DIAGNOSTICO SOCIOAMBIENTAL DAS AREAS DE P	51,03	2	1,02
76	CTR 029/FUFMT/2015	ICHS - CUR	ESPECIALIZACAO-MBA EM FINANÇAS E CONTROLA	17.889,40	2	357,79
77	CTR 046/FUFMT/2016	ICHS - CUR	CENTRO DE LINGUAS - CELIG 2016	4.745,00	2	94,90
78	CTR 141/FUFMT/2016	ICHS - CUR	ESPECIALIZACAO MBA MERCADO DE CAPITAIS	19.715,24	2	394,30
79	CTR 073/FUFMT/2017	ICHS - CUR	V CONASUM - 2017 - ROO	15.865,00	2	317,32
80	CTR 067 FUFMT 2017	ICHS - CUR	CONPEDUC 2017 - CONGRESSO DE PESQUISA EM	255,00	2	5,10
81	CTR 88/FUFMT/2017	ICHS - CUR	PROCESSO SELETIVO MESTRADO EM GEOGRAFIA	2.755,50	2	55,11
82	129/FUFMT/2013- ALTER.036/2014/FU F	ICAA/SINO P	PROGRAMA DE USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NUTR	44.718,00	2	894,36
83	CTR 002/FUFMT/2015	ICAA/SINO P	TREINAMENTO SOBRE UTILIZACAO DE RECEPTORE	750,00	2	12,00
84	CRT 084/FUFMT/2016	ICAA/SINO P	PROGRAMA DE POS- GRADUACAO EM ZOOTECNIA- ME	1.837,00	2	36,74
85	001/FAZ.BOA VISTA/2016	ICAA/SINO P	MODELAGEM COMPUTACIONAL DA PECUARIA DE CO	13.058,10	2	261,16
86	093/FUTMT/2016	ICAA/SINO P	PRODUCAO, PROCESSAMENTO E POS- COLHEITA DE	33.864,56	2	677,29
87	CRT N.001/SALAZAR J.M.O/UNIS/2017	ICAA/SINO P	QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA EM FUNCAO D	15.851,11	2	317,02
88	CRT 080/FUFMT/2017	ICAA/SINO P	INSCRICAO DE CANDIDATOS AO PROGRAMA DE PO	6.796,90	2	135,94
89	CRT 173/AS/2017	ICAA/SINO P	EDUCACAO AMBIENTAL NA COLETA DE ESGOTO	8.000,00	2	160,00
90	CRT N.075/FUFMT/2017	ICAA/SINO P	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO	78.500,00	2	1.570,00
91	CRT N.071/FUFMT/2017	ICAA/SINO P	XII ENCONTRO BRASILEIRO DE SUBSTANCIAS HU	16.810,00	2	336,20
92	CRT N.085/FUFMT/2017	ICAA/SINO P	V JORNADA ACADEMICA DA ENGENHARIA AGRICOL	6.475,00	2	129,50
93	TCT 098/2015 CES	ICNHS/CUS	DINAMICA ECOLOGICA DE MACROFITAS AQUATICA	68.366,22	2	1.367,32
94	TCT 087/2015 CES	ICNHS/CUS	DINAMICA ECOLOGICA DE FAUNA TERRESTRE, AQ	117.078,75	2	2.341,58
95	TCT 103/2015 CES	ICNHS/CUS	MARCACAO DE ESPECIES ALVO DA ICTIOFAUNA E	142.189,86	2	2.843,80
96	TCT 102/2015 CES	ICNHS/CUS	MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA NA AREA DE IN	121.951,89	2	2.439,04
97	CRT N103/FUFMT/2015	ICNHS/CUS	MESTRADO EM CIENCIAS AMBIENTAIS-PPGCAM -C	5.143,60	2	99,27

98	CTR. 054/FUFMT/2017	ICNHS/CUS	III COLOQUIO DE CIENCIAS NATURAIS E MATEM	4.680,00	2	93,60
99	CTR 050/FUFMT/2015	ICS-CUS	ASSISTENCIA INTERDISCIPLINAR EM SAUDE MEN	2.843,33	2	56,87
100	CRT N.126/FUFMT/2016	ICS-CUS	HOSPITAL VETERINARIO ATENDIMENTO CLINICO	134.690,59	2	2.693,81
101	CRT 119/FUFMT/2016	ICS-CUS	PROGRAMA DE POS- GRADUACAO CIENCIAS EM SAU	4.776,20	2	95,52
102	CRT N.143/FUFMT/2016	ICS-CUS	PROGRAMA DE RESIDENCIA UNIPROFISSIONAL EM	9.150,00	2	183,00
103	CTR 24/FUFMT 2015	ICET-CUA	MESTRADO EM CIENCIA DE MATERIAIS	2.204,40	2	44,09
104	CTR 088/FUFMT/2016	ICET-CUA	ESPECIALIZACAO EM GESTAO E PLANEJAMENTO AM	15.151,50	2	303,03
105	CTR/FUFMT/2016	ICET-CUA	AVALIACAO FOSFATADAS - VALE FERTILIZANTES	31.690,08	2	633,80
106	CTR 120/FUFMT/2016	ICBS-CUA	MESTRADO IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA BASIC	3.674,00	2	73,48
107	CTR. 091/FUFMT/2017	SRI	X ASSEMBLEIA GERAL E IX SEMINARIO INTERNA	2.000,00	2	40,00
108	CTR 139/FUFMT/2016	SARI	RESIDENCIAS MULTIPROFISSIONAIS E GESTAO H	141.981,00	2	2.839,62
109	CTR 040 / FUFMT/2017	SARI	CONCURSO PUBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO	22.000,00	2	440,00
110	CTR 063FUFMT/2017	SARI	CONCURSO PUBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO	182.528,80	2	3.650,58
111	CTR 089 FUFMT 2017	SARI	PROCESSO SELETIVO PARA O CURSO DE GRADUAC	123.500,00	2	2.470,00
112	CTR N. 110 FUFMT/ 2017	SARI	PROCESSO SELETIVO INTERNO DA PM MT ENTRE	182.947,50	2	3.658,95
113	CTR 013/FUFMT/2017	SECOM	COMPARTILHAMENTO TV SENADO	14.953,06	2	299,06
114	CTR 098 FUFMT 2016	FCA	PROGRAMA DE POS- GRADUACAO EM ESTUDOS DE C	13.410,10	2	264,60
115	CTR 107/FUFMT/2016	FCA	MUSICALIZACAO COM BEBES - II	660,00	2	13,20
116	CTR. N 129/2016- FUFMT	FAVET	ESPECIALIZACAO EM PISCICULTURA E PROCESSA	35.865,54	2	717,31
117	CTR. N 106/FUFMT/2016	FAVET	TREINAMENTO DE MEDICOS VETERINARIOS PARA	9.600,00	2	192,00
118	CTR.017/2017/FUF MT	FAVET	IV SIMBOV-MT SIMPOSIO MATOGROSSENSE DE BO	15.000,00	2	300,00
119	CTR. 058/FUFMT/2017	FAVET	PROCESSO SELETIVO DE MESTRADO E DOUTORADO	4592,5	2	91,85
120	CTR 045/FUFMT/2016		MESTRADO EM GEOCIENCIAS	2571,8	2	51,436

121	CTR 059 FUFMT/2016	IGHD	PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM GEOGRAFIA -	4408,8	2	88,176
122	CTR 065 FUFMT 2017	IGHD	PROCESSO SELETIVO - PROGRAMA DE POS GRADU	9368,7	2	187,374
123	CTR 045/FUFMT/2015	PROVIVAS	TEATRO UNIVERSITARIO O GRANDE ARMAZEM DA	102900	2	2058
124	CTR N.28/2016/FUFMT	EDITORA	EDUFMT -ACOES INTEGRADAS- EDITORA E LIVRAR	4339,5	2	86,79
125	CTR 004/FUFMT/2015	HOSPITAL V	SERVICOS EXTENSAO VETERINARIA COMUNIDADE	542639,1	2	10852,78
126	CTR 55/FUFMT/2015	CUSINOP	MT CIENCIA - UM NOVO CONCEITO EM EXTENSAO	17409,9	2	348,20
127	CRT N.046/FUFMT/2017	CUSINOP	UFMT CAMPUS SINOP- ESPACO EM MOVIMENTO	25811	2	516,22

SUB-TOTAL	4.014.062,24	80.126,86
VALOR DESCONTADO CONFORME PLANILHA ANEXA		-25.913,67
TOTAL A RECOLHER IV TRIMESTRE 2017		54.213,19

Fonte: Fundação de Apoio UNISELVA

#### Nota 04.011 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou saldo de R\$ 181.894,66 na conta do Ativo não Circulante – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.

Contudo, após a averiguação do Balanço Patrimonial de 2017 e análise dos valores contidos, identificamos que os registros efetivados nas contas contábeis nº. 12121.03.02, 12121.98.05, 12121.98.17 precisam de ajustes e regularização uma vez que as mesmas apresentam saldos alongados e possível erro quanto a classificação contábil no momento da apropriação.

Abaixo, descrevemos a conta contábil juntamente com os valores que deverão ser analisados para regularização em 2018.

#### Quadro 159 – Ativo não Circulante – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VALOR
1.2.1.2.1.03.02	CREDITO POR DESCENTRALIZAÇÃO SERV. TELECOMUNICACOES	R\$ 162.998,40
1.2.1.2.1.98.05	CREDITO A RECEBER POR ALIENAÇÃO DE BENS	R\$ 900,00
1.2.1.2.1.98.17	CREDITOS PARCELADOS A RECEBER	R\$ 17.996,26
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 181.894,66</b>

#### Nota 04.012 – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Atividades das Operações

O ingresso de receitas recebidas pelo órgão através de GRU e transferências teve um crescimento de 12,85% em relação ao exercício anterior, como demonstrado no quadro abaixo, dentro do grupo podemos verificar aumentos significativos e quedas significativas, como por

exemplo receita patrimonial (receitas de aluguel) que teve aumento de 7,56% devido ao reajuste de contratos de ocupação de imóvel da instituição. Segundo e não menos importante, a arrecadação com taxa de ocupação de imóveis se deve pelo fato da instituição receber de empresas responsáveis pelos restaurantes universitários dos *campi* da UFMT, valores referentes à utilização dos espaços físicos dos referidos restaurantes, além de cantinas e empresas de gráfica e fotocopiadora e da Fundação Uniselva.

A queda de 7,43% na receita com prestação de serviço se deve pelo fato do contingenciamento de despesa dos diversos órgãos da administração pública para a realização de concurso público, uma vez que a maior parte da receita nesta categoria ocorre pelo fato da UFMT prestar serviço de elaboração das provas.

O aumento de 36,66% com outras receitas se deve, principalmente, pelo fato da instituição receber recursos via GRU cujo emitente não se identifica, o que impossibilita a unidade saber o motivo do recolhimento. Outro fator relevante é que tais receitas são provenientes de recursos destinados a projetos cujo gerenciamento é feito pela UNISELVA, que após a conclusão dos mesmos realiza a devolução dos recursos via GRU por meio do código outras restituições.

Nos quadros a seguir, serão apresentadas a composição dos ingressos de recursos provenientes de arrecadação via GRU e das Transferências recebidas, bem como a relação de desembolso ocorrido no exercício de 2017.

#### Quadro 160 – DFC ref. Ingresso de Recursos

	R\$ milhares		
<b>INGRESSOS</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>AH (%)</b>
<b>(A) Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>11.129.636,30</b>	<b>11.207.756,11</b>	<b>-0,70</b>
Receitas Patrimoniais	1.166.789,06	1.084.748,49	7,56
Receitas de Serviços	8.129.206,88	8.781.300,93	-7,43
Outras Receitas	1.833.640,36	1.341.706,69	36,66
<b>(B) Transferências Recebidas</b>	<b>1.103.134.602,08</b>	<b>977.756.456,23</b>	<b>12,82</b>
<b>TOTAL (A+B)</b>	<b>1.116.739.097,01</b>	<b>988.964.212,34</b>	<b>12,85</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

#### Quadro 161 – DFC ref. Desembolsos

	R\$ milhares		
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>AH (%)</b>
<b>(A) Pessoal e demais despesas</b>	<b>944.911.403,47</b>	<b>815.783.974,39</b>	<b>15,83</b>
Segurança Pública	29.156,00	81.605,43	(64,27)
Assistência e Previdência Social	258.228.547,51	219.818.090,27	17,50
Educação	684.900.570,88	595.345.576,11	15,04
Trabalho	726.222,60	272.262,48	166,73
Outros	1.026.906,48	266.740,10	284,98
<b>(B) Transferências Concedidas</b>	<b>102.366.544,91</b>	<b>86.545.133,70</b>	<b>18,28</b>
<b>(C) Outros Desembolsos</b>	<b>46.090.742,17</b>	<b>40.252.103,97</b>	<b>14,51</b>
<b>TOTAL (A+B)</b>	<b>1.093.368.690,55</b>	<b>942.581.212,06</b>	<b>16,00</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016

No que compete aos desembolsos ocorridos no exercício de 2017, destacamos o item, que consideramos mais relevante, visto o volume de recurso dispendido com pagamento de pessoal, ou seja, os gastos com a folha de Pagamento e seus encargos cujo aumento chegou a 15,83% se comparado a 2016.

#### Demonstrações do Fluxo de Caixa – Atividades de Investimento

No que compete as atividades de investimento que compõe as demonstrações do fluxo de caixa da UFMT, ressaltamos que houve ingressos no valor de R\$ 99.410,00 para tal finalidade, isto é, houve venda de bens moveis (veículos) sucatas em leilão.

Por outro lado, no campo das despesas, foram realizados gastos com aquisição de ativos não circulante, conforme tabela descrita abaixo.

#### Quadro 162 – DFC Desembolso Atividades de Investimento

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>19.358.579,54</b>	<b>45.394.939,81</b>	<b>(57,36)</b>
Aquisição de Ativos não Circulante	16.576.753,07	42.852.790,26	(61,32)
Outros	2.781.826,47	2.542.149,55	9,43
<b>Total</b>	<b>19.358.579,54</b>	<b>45.394.939,81</b>	<b>-20,18</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Vale ressaltar que as despesas referentes a investimentos foram contingenciadas. A UFMT recebeu em 2017 um total de R\$ 127.590.653,00 de créditos adicionais e em contrapartida teve anulação de dotação no valor de R\$ 5.846.699,00, totalizando o valor de R\$ 121.743.954,00.

O detalhamento das Anulações/Aberturas de Créditos é apresentado a seguir:

- 1) A redução do valor de R\$ 5.846.699,00, no GND 4 – Investimentos, corresponde:
  - a) anulação de Dotação no valor de R\$ 2.600.000,00 para abertura de Crédito Adicional Suplementar no GND 3 – Outras Despesas Correntes;
  - b) bloqueio de Dotação referente a Emenda Parlamentar de Bancada, no valor de R\$ 3.246.699,00.

No corrente exercício, houve **contingenciamento de 50% do orçamento de investimento** aplicado pela Presidência da República através do Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017 e demais atualizações.

#### Demonstrações do Fluxo de Caixa – Atividades de Financiamento

Nada consta nos registros de ingresso e desembolso referente às atividades de financiamento do órgão 26276.

#### Nota 04.012 – Variações Patrimoniais Aumentativas

**Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:** houve uma redução da ordem de 5,83% em relação ao mesmo período do exercício anterior em virtude de que no exercício corrente, embora não houvesse demanda para reavaliação de bens móveis e imóveis, a UFMT não registrou nenhum valor em contas vinculadas a Ganhos com Desincorporação de Passivos, enquanto no exercício anterior registramos R\$ 1.211.635,98.

Outro fator relevante é que se comparado nos mesmos períodos, a UFMT alavancou mais de 175% nas contas vinculadas a Ganhos com Incorporação de Ativos, principalmente as doações de bens móveis permanentes doados para a instituição por parte de outros membros da administração pública, por meio de convênios, parcerias e demais projetos.

**Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:** o acréscimo de 9,86% para Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras tem referência ao saldo de aplicação financeira oriundas do convênio nº 791563/FUFMT/2013-SICONV, Programa 26276.2013.0003 “Aperfeiçoamento do sistema Único de Saúde – SUS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE, Projeto “REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NA UFMT – PRO SAÚDE E PET SAÚDE, o reflexo monetário foi da ordem de R\$ 65.489,52.

**Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:** houve um acréscimo de 36,64% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal fato se deve, na mesma proporção do aumento das outras receitas correntes, a grande quantidade de restituições realizadas pelos servidores de pagamentos indevidos, restituição de bolsa auxílio de alunos para nada consta, oriundos de exercícios anteriores. A receita arrecadada corresponde a R\$ 1.833.640,36 – ou seja – arrecadaram-se R\$ 491.682,79 a mais que o exercício de 2016.

**Exploração e venda de bens, serviços e direitos:** o decréscimo de 5,31% dessas receitas se deve ao fato que houve uma diminuição na arrecadação de valores financeiros, especialmente, oriundos da inscrição de concursos públicos em relação ao último trimestre.

**Reavaliação de Ativos:** Nada consta na unidade UFMT.

#### Nota 04.013 – DVP Diminutivas

**Variações Patrimoniais Diminutivas Pessoal:** houve um acréscimo da ordem de 20,19% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Embora a UFMT tenha realizado concurso público no exercício corrente os impactos da Folha serão refletidos apenas em 2018. No entanto vale ressaltar que durante o exercício de 2016, um dos fatores relevantes para esse acréscimo, ocorrera em virtude da decisão judicial em favor dos docentes da entidade, cuja decisão fora de acrescentar 28,86% de reajuste nos rendimentos dos professores da instituição conforme decisão exarada nos autos do processo n. 0004544-72.1996.4.01.3600 acórdão do Tribunal Regional Federal (TRF)/1ª Região.

Vale ressaltar que o fato gerador deste aumento considerável nas despesas com Pessoal não fora registrado como possível passivo contingente à época em que tramitava o referido processo.

Abaixo descrevemos o impacto orçamentário da decisão judicial nas contas da UFMT no que se refere a gastos com Pessoal Ativo e Inativo nos meses que correspondem ao deferimento da ordem judicial.

#### Quadro 163 – Composição de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2016

	31/12/2016	(%)
A - Dotação Inicial	612.422.502,00	100,00
B - Dotação atualizada	705.224.917,00	115,15
C - Despesas Empenhadas	698.935.846,94	114,12
<b>Total (C-A)</b>	<b>86.513.344,94</b>	<b>14,12%</b>

Fonte: BO Tesouro Gerencial 2016.

#### Impacto na Folha de Pagamento da UFMT após a liminar judicial

Tal impacto provocou alteração no item Provisões a Curto Prazo, cuja composição é constituída por ordem judicial, em sua totalidade, no que se refere a folha de pagamento, especificamente aos docentes do órgão.

O quadro abaixo demonstra o impacto na folha de pagamento mensal da UFMT, com o acréscimo de 28,86% nos rendimentos dos servidores docentes ativos, inativos e pensionistas, totalizando despesa no valor de R\$ 14.364.158,69.

**Quadro 164 – Provisões a Curto Prazo - Impacto na Folha de Pagamento mensal**

Situação Funcional	VALOR MENSAL R\$/MÊS – ANO 2016				13º Salário	Férias
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Ativos	942.454,28	942.454,28	942.454,28	942.454,28	942.454,28	471.227,14
Inativos	1.611.098,08	1.611.098,08	1.611.098,08	1.611.098,08	1.611.098,08	0,00
Pensionistas	225.033,95	225.033,95	225.033,95	225.033,95	225.033,95	0,00
Total	2.778.586,31	2.778.586,31	2.778.586,31	2.778.586,31	2.778.586,31	471.227,14

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas FUFMT

Esse fator foi responsável para que as despesas com Pessoal em 2017, sofressem aumento considerável no orçamento da entidade.

**Variações Patrimoniais Diminutivas Benefícios Previdenciários e Assistenciais:** houve um acréscimo da ordem de 9,59% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal acréscimo se deve pelas justificativas apresentadas no item anterior. O montante foi na ordem de R\$ 212.445.506,07.

**Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:** houve um acréscimo da ordem de R\$ 8.223,88 NA CONTA 342320300 – MULTAS INDEDUTIVEIS que se referem exclusivamente ao pagamento de juros e multas com atraso na apuração e pagamento da Guia do INSS, recolhidos e não pagos na data do vencimento.

Houve também acréscimo de R\$ 45.974,60 na conta 3.4.4.0.1.01.00 DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS, que se referem ao repasse financeiro pela UNISELVA via GRU, onde a mesma deduziu do referido documento, valores correspondentes a 2% da taxa de administração cobrados pela mesma para gerenciamento dos recursos oriundos de convênios e cursos.

**Variações Patrimoniais Diminutivas Transferências de Delegações Concedidas:** Houve um acréscimo de 24,43% em relação ao exercício passado. Este percentual é composto pelas seguintes contas: 351120300 – SUB-REPASSE CONCEDIDO para HUIJM especificamente para pagamento com a Folha de Pessoal, montante de R\$ 45.560.832,63 e 352310100 – TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS especificamente pelos convênios firmados pelo sistema SICONV, principalmente para a transferência de recurso à Uniselva.

**Variações Patrimoniais Diminutivas Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:** Houve um decréscimo de 88,20% se comparado ao exercício anterior. Os fatores mais relevantes para o alcance desse resultado fora:

- 1) Redução de 94,88% das despesas inerentes a perdas involuntárias do ativo imobilizado de bens móveis e/ou imóveis;
- 2) Não houve gastos no exercício corrente com novas incorporações de passivos; e
- 3) Redução de 51,37% das despesas inerentes a desincorporação de passivos.

**Variações Patrimoniais Diminutivas Outras VPD:** houve acréscimo de 10,72% em relação ao ano anterior. Trata-se de despesas com bolsa auxílio a estudantes da instituição, bem como outros incentivos a docentes. O aumento se deve pelo fato de que no corrente exercício houveram mais editais contemplando mais alunos dos publicados no ano anterior, também pelo fato da UFMT contemplar aulas de campo para outras instituições de ensino.

**Variações Patrimoniais Diminutivas:** houve um acréscimo da ordem de 15,61% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU, CGU e Auditoria Interna

A UFMT continua adotando a mesma sistemática de tratamento e acompanhamento com os órgãos de controle.

Os processos protocolados pelos órgãos de controle – Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU) – são iniciados na Reitoria, que faz o encaminhamento para a Auditoria Interna, com cópia para as Unidades responsáveis. Após a fase inicial, a Auditoria Interna presta o assessoramento (levantamento de dados nos arquivos, orientações ou comunicação entre a Administração e os órgãos de controle) e, após a manifestação da Unidade, analisa se houve o atendimento do que foi solicitado. As recomendações do TCU e da CGU possuem a mesma sistemática de atendimento e o seu acompanhamento é feito pela própria Unidade. Quando cobradas pelos órgãos de controle, via ofício, segue-se o trâmite do processo acima descrito. Ao longo do exercício, realizam-se o acompanhamento e a verificação sistemática das medidas saneadoras, sendo amplamente discutido com a alta gestão e órgão de controle qualquer imprevisto ou dificuldade.

Em que pese às recomendações da Auditoria Interna, as rotinas de acompanhamento estão previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT). O cumprimento das recomendações exaradas pela Auditoria é exigido após o prazo estabelecido em Relatório de Auditoria Interna. Caso as recomendações não sejam atendidas na íntegra, elas se tornam objeto de análise, juntamente com o setor responsável, para fins de esclarecimentos e adequações que se fizerem necessários. Havendo negativa do atendimento, a situação é reportada ao Conselho Diretor.

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

#### 8.1.1 *Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU*

No presente momento, esta Unidade Jurisdicionada entende que adimpliu todas as recomendações exaradas pelo TCU, tendo se manifestado em todos os processos, resultando no fechamento de muitos deles. Os processos que não foram extintos/arquivados foram atendidos e respondidos satisfatoriamente, restando apenas manifestação do órgão de controle externo para demais encaminhamentos.

É importante ressaltar o Acórdão 1070/2015, que aprovou as contas do exercício de 2013, cujos apontamentos foram observados pela gestão, que adotou medidas para saná-los. Em 2017 não houve manifestação do órgão de controle externo sobre as contas anuais do exercício de 2016. Em função disso e da orientação de relacionar na forma do quadro “as determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores”, neste item não foram adicionados tais quadros.

Os Acórdãos proferidos pelo Tribunal de Contas no exercício de 2017, em sua maioria, referiram-se aos atos de aposentadoria. A UFMT passou a usar o e-pessoal para alimentar as informações sobre os indícios levantados pelo TCU. Foram feitos, até o presente momento, 146 indícios, sendo que 19 estão pendentes para informações da UFMT, 111 estão pendentes de análise do TCU e 16 foram arquivados.

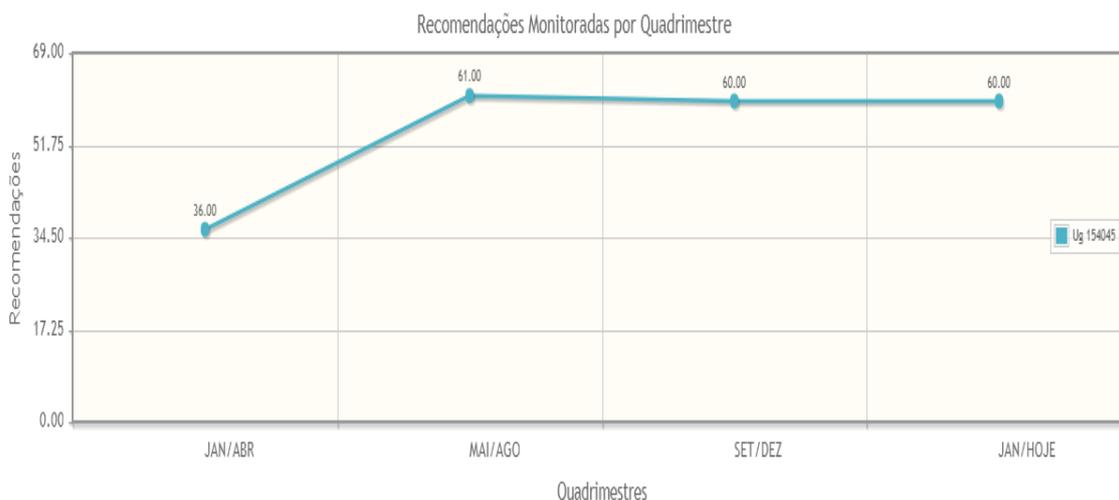
O Acórdão com maior repercussão no exercício de 2016, com matéria diferente da gestão de pessoas, foi o Acórdão 1415/2016, o qual estava em fase de análise pelo Tribunal de Contas – SECEX-MT, sendo cumprido pelo Ac. 478/2017-Plenário.

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

### 8.1.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Atualmente, a sistemática de acompanhamento do Plano de Providências Permanente da UFMT é feita através do Sistema Monitor. Assim, a unidade gestora pode inserir manifestações sobre o adimplemento ou posicionamento atual sem que haja a tramitação de processos. Na UFMT, a tratativa do sistema fica a cargo da Auditoria Interna. Caso a Gestão não tenha se manifestado sobre a recomendação, depois de expirado o prazo, a Auditoria Interna provoca a Unidade responsável e, conforme o posicionamento desta, realiza a manifestação no sistema. O Sistema Monitor, de modo geral, é positivo, mas possui pequenos problemas, como quedas frequentes durante a inserção de informações, o que acarreta retrabalho ou ainda impossibilidade de retornar para a página anterior necessitando de *login* várias vezes.

A UFMT possuía, até dezembro de 2016, 36 recomendações pendentes de adimplemento. No entanto, pelo fato de 2016 a UFMT ser selecionada para prestar contas, a CGU-Regional/MT fez auditoria de contas, o que resultou, em agosto de 2017, um aumento significativo nas recomendações pendentes. Assim, as recomendações passaram de 36 para 61, terminando o ano com 60 recomendações pendentes, conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Sistema Monitor da CGU-Regional/MT. Acesso em 02/01/2017.

Das 60 recomendações pendentes, já foram solicitadas a baixa por cumprimento de 23 recomendações, sendo que a alta gestão está trabalhando para adimplir todas as outras recomendações. Os pedidos de adimplementos estão sob a análise da CGU-Regional para posicionamento sobre o cumprimento ou não das recomendações conforme o proposto pelo órgão de controle.

Os principais relatórios emitidos pela CGU-Regional/MT focaram na licitação, na área de pessoal, no relacionamento da UFMT com a sua Fundação de Apoio e nos Auxílios da Assistência Estudantil.

As recomendações mais antigas decorrem de problemas mais críticos e que, muitas vezes, não dependem exclusivamente da UFMT, como, por exemplo, a recomendação referente ao patrimônio imobiliário, cuja solução depende do resultado do trabalho da comissão de bombeiros; bem como a referente ao patrimônio mobiliário, que, diante da quantidade de móveis, multiplicidade de *campus* e complexidade administrativa, não é possível fazer um corte na Administração para que seja feito seu completo levantamento.

Fonte: Auditoria Interna/UFMT.

## 8.2 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A UFMT ainda não teve nenhum processo de Tomada de Contas Especial instaurado, pois não houve nenhum objeto de apuração que se enquadrasse nas situações pertinentes e/ou normativas específicas para a abertura do processo.

Com relação a processos que possam acarretar dano ao erário, e, por conseguinte a necessidade de apuração para efetivamente promover a reposição ao erário público, destacamos principalmente os casos de exercício do regime de dedicação exclusiva paralelo a outro vínculo e a participação de servidores na gerência ou administração de empresas. Para esses casos, a Coordenação de Administração de Pessoal, unidade ligada à Secretaria de Gestão de Pessoas é responsável pela análise e encaminhamentos para abertura de Processo Administrativo Disciplinar visando à apuração da irregularidade. A UFMT tem adotado a obrigatoriedade, com análise criteriosa, da entrega da declaração de não acúmulo de cargos e de não participação como sócio ou administrador de empresa para os servidores que tomam posse na UFMT, e que são atualizadas periodicamente via acesso ao Sistema de Gerenciamento de Encargos – SGE, com emissão de declaração para assinatura do servidor.

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas/Reitoria/UFMT.

## 8.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993<sup>98</sup>

A UFMT adota o cronograma que está estabelecido no artigo 5º da lei 8.666/93, entretanto devido a restrições de limites financeiros impostas pelo governo federal ocorridas no exercício de 2017, tal como o contingenciamento de 50% do orçamento de investimento aplicado pela Presidência da República através do Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017 e demais atualizações.

Priorizou-se, até então, o atendimento de prestação de serviços contínuos, como energia elétrica, fornecimento de água, alimentação aos estudantes, Assistência Estudantil (Bolsas) e obras em andamento, para que não fossem paralisadas, o que proporcionaria maior prejuízo ao funcionamento da instituição.

Vale destacar que durante o exercício corrente, devido ao aumento das tarifas de energia elétrica bem como a demora de repasse financeiro por parte do MEC para atender as despesas da instituição, houve dificuldades para honrar os compromissos com a empresa fornecedora de energia elétrica do Estado, fato que culminou com a necessidade da UFMT parcelar as faturas cujas obrigações não foram cumpridas pelas ocorrências ora mencionadas.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD/UFMT.

---

<sup>98</sup> “Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada” (Lei 8666/93, Art. 5º).

#### 8.4 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

O Reequilíbrio econômico-financeiro em contratos firmados com empresas beneficiadas pelo plano Brasil Maior, em face da desoneração da folha de pagamento, conforme o ofício 270/2014/GR UFMT encaminhado ao Assessor Especial de Controle Interno do Ministério com referência ao reequilíbrio relata que na UFMT não houve, até o presente momento, contratos que necessitassem ser revistos em função da desoneração concedida pelo Plano Brasil Maior.

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa/UFMT.

#### 8.5 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

##### Quadro 165 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal		625.625,00*	247.655,20*
Mercadológica			
Utilidade pública			

\*Números fornecidos pela Coordenação de Aquisição e Contratos de Serviços (CACS/PROAD) em 04/01/2018 – Despesas com Diário Oficial da União – DOU e jornais de grande circulação.

A Secretaria de Comunicação e Multimeios (SECOMM) tem despesa de comunicação apenas para atendimento da Publicidade Legal, que é item obrigatório.

Fonte: Secretaria de Comunicação e Multimeios/Reitoria/UFMT.

### 8.6 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

A Universidade Federal de Mato Grosso oferta a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória em todos os seus cursos de Licenciatura. Além disso, a IFES disponibiliza a disciplina de forma optativa para os demais cursos de graduação.

**Quadro 166 – Cursos que ofertam a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória**

<b>Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Ciências Biológicas, Licenciatura	29	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Ciências Sociais, Licenciatura	1103701	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Ciências Sociais, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Educação Física, Licenciatura	19	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Educação Física, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Filosofia, Licenciatura	1103708	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Filosofia, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Física, Licenciatura	27	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Física, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Geografia, Licenciatura	1103426	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Geografia, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
História, Licenciatura	1103710	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de História, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras LIBRAS, Licenciatura	1205603	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Letras LIBRAS, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )

<b> Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Letras - Português e Francês, Licenciatura	25902	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Letras Português e Francês, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras - Português e Inglês, Licenciatura	22118	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Letras Português e Inglês, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras - Português e Literaturas, Licenciatura	25903	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Letras Português e Literaturas, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras - Português e Espanhol e respectivas literaturas, Licenciatura	26025	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Letras Português e Espanhol e respectivas literaturas, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Matemática, Licenciatura	26	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Matemática, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Música, Licenciatura	94331	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Música, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Pedagogia, Licenciatura	06	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Pedagogia, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Química, Licenciatura	1103711	Cuiabá	Sim	Coordenação do curso de Química, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Ciências Biológicas, Licenciatura	32	Rondonópolis	Sim	Coordenação do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Geografia, Licenciatura	24	Rondonópolis	Sim	Coordenação do curso de Geografia Licenciatura, e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )

<b> Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b> Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b> Município</b>	<b> Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b> Publicação</b>
História, Licenciatura	25	Rondonópolis	Sim	Coordenação do curso de História Licenciatura, e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras Língua Portuguesa, Licenciatura	22837	Rondonópolis	Sim	Coordenação do curso de Letras Língua Portuguesa Licenciatura, e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras Língua e Literaturas de Língua Inglesa, Licenciatura	101054	Rondonópolis	Sim	Coordenação do curso de Letras Língua e Literaturas de Língua Inglesa, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Matemática, Licenciatura	34	Rondonópolis	Sim	Coordenação do curso de Matemática, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Pedagogia, Licenciatura	23	Rondonópolis	Sim	Coordenação do curso de Pedagogia, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Ciências Naturais e Matemática – Matemática, Licenciatura	100775	Sinop	Sim	Coordenação do curso de Ciências Naturais e Matemática – Matemática, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Ciências Naturais e Matemática – Física, Licenciatura	100777	Sinop	Sim	Coordenação do curso de Ciências Naturais e Matemática – Física, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Química, Licenciatura	100776	Sinop	Sim	Coordenação do curso de Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Química, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Ciências Biológicas, Licenciatura	41690	Pontal do Araguaia	Sim	Coordenação do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )

<b>Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Educação Física, Licenciatura	106052	Pontal do Araguaia	Sim	Coordenação do curso de Educação Física, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Física, Licenciatura	101184	Pontal do Araguaia	Sim	Coordenação do curso de Física, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Matemática, Licenciatura	18354	Pontal do Araguaia	Sim	Coordenação do curso de Matemática, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Química, Licenciatura	106050	Pontal do Araguaia	Sim	Coordenação do curso de Química, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Geografia, Licenciatura	116690	Barra do Garças	Sim	Coordenação do curso de Geografia, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura	25949	Barra do Garças	Sim	Coordenação do curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Pedagogia, Licenciatura	105652	<b>A distância</b> (Água Boa, Canarana, Primavera do Leste; Juara)	Sim	Coordenação do curso de Pedagogia e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Matemática, Licenciatura	1357965	<b>A distância</b> (Alto Araguaia; Aripuanã; Diamantino; Lucas do Rio Verde; Primavera do Leste; Ribeirão Cascalheira)	Sim	Coordenação do curso de Matemática e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )

<b>Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Letras Português - Inglês	1202871	<b>A distância</b> (Barra do Bugres; Colíder; Jauru; Lucas Do Rio Verde; Nova Xavantina; Pontes E Lacerda; Primavera; Ribeirão Cascalheira; Sorriso)	Sim	Coordenação do curso de Letras Português – Inglês e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Letras Português - Espanhol	1202899	<b>A distância</b> (Barra do Bugres; Colíder; Jauru; Lucas Do Rio Verde; Nova Xavantina; Pontes E Lacerda; Primavera; Ribeirão Cascalheira; Sorriso)	Sim	Coordenação do curso de Letras Português – Espanhol e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )
Ciências Naturais e Matemática	114836	<b>A distância</b> (Aripuanã; Canarana; Diamantino; Cuiabá; Guarantã do Norte; Colíder; Ribeirão Cascalheira)	Sim	Coordenação do curso de Ciências Naturais e Matemática e site da UFMT ( <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/">http://www.ufmt.br/ufmt/site/</a> )

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFMT.